TEMPO: Instavel com chuvas e trovoadas — Temperatura: Com ligeiro declinio — Ventos: Rodarão para o sul com rajadas bastantes fortes.

Temperaturas maximas e minimas de ontem: Manguinhos, 32.1 - 22.6; Ipanema, 30. - 23.2; Saenz Pena, 32.4 - 23.1; Paquetá, 31.2 - 23.4; Meier, 33.7 - 22.4; Cascadura, 33.0 - 21.8; Bangu, 32.4 - 22.4; Santa Cruz, 32.5 - 21.9; Penha, 33.3 - 21.8; Bonsuc, 33.4 - 22.2.

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Março de 1942

Fundado em 1930 - Ano XII - N.º 5959
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Maximo Bhering
Tels.: 42-2018 — 42-2910 — 42-2910 — (Rede interna)
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $400

Forças britânicas realizaram um assalto surpreendente á costa da França

A operação foi efetuada pelos famosos "Comandos", com o apoio da Marinha de Guerra e de tropas paraquedistas, contra a base submarina alemã de Saint Nazaire

Carregado com cinco toneladas de explosivos, um velho "destroyer" foi lançado contra a comporta do dique principal — Como a ação é relatada pelos comunicados britânico e alemão

LONDRES, 28 (U. P.) — Nas primeiras horas de hoje, a Grã-Bretanha atacou a costa ocupada do oeste da França, com o objetivo de destruir a grande base alemã de submarinos de Saint Nazaire, lançando contra as instalações portuarias um velho "destroyer" norte-americano carregado de explosivos.

A referida base é utilizada por bombardeiros alemães de grande raio de ação e pelos submarinos que atacam a navegação aliada, em todo o Atlântico norte desde a Europa e Africa até a costa norte-americana e o mar das Antilhas.

E' esta a quinta incursão realizada contra a Europa ocupada, desde que se constituiram os "comandos".

As três primeiras se efetuaram contra a Noruega e a quarta contra Bruneval, na França, participando nesta ultima tropas de paraquedistas e, durante a mesma, se destruiu uma importante estação de radio-localização.

Os ingleses dominam posições

VICHY, 28 (U. P.) — Depois dos alemães haverem anunciado ter feito prisioneiros os sobreviventes da força de desembarque britânica que atacou a base naval de Saint Nazaire, acredita-se, agora, que os ingleses conseguiram estabelecer novas posições, lançando mais paraquedistas sobre essa base, onde se encontram os famosos estaleiros de Penhoet.

Comunicado alemão

LONDRES, 28 (U. P.) — O quartel-general do Fuehrer deu à publicidade o seguinte comunicado, transmitido pela estação de radio de Berlim:

"Forças britânicas tentaram desembarcar na foz do Loire, com o objetivo de atacar a base de submarinos de St. Nazaire e destruir as instalações de defesa. O fogo de nossas baterias navais fez com que um velho destroyer, carregado de explosivos e cujo objetivo era chegar até os muros de defesa, explodisse antes de atingir o ponto desejado. Um grupo de lanchas-torpedeiras inimigas tambem foi destruido pela nossa artilharia naval.

"As forças inimigas que conseguiram desembarcar, foram aniquiladas quando tentavam destruir o cais e penetrar na cidade.

"Segundo as últimas informações, foram postos a pique um destroyer, nove lanchas e quatro lanchas-torpedeiras. Alem das elevadas baixas causadas ao inimigo, foram feitos 100 prisioneiros, mais ou menos. A base de submarinos não sofreu danos.

"Depois do amanhecer, as lanchas torpedeiras alemãs atacaram uma formação de poderosos destroyers britânicos, que abandonaram a luta depois de haverem sido atingidos por diversas vezes."

Comunicado britânico

LONDRES, 28 (U. P.) — O comando de operações combinadas expediu esta noite o seguinte comunicado: "Receberam-se informações das forças que atacaram Saint Nazaire, as quais estão regressando sem novidade. Segundo as informações, o "destroyer" "Campbell Town" investiu contra a comporta do dique principal a 1,30 horas desta madrugada, ou seja apenas 4 minutos depois da hora fixada no plano preparado.

Este "destroyer" que anteriormente era norte-americano, tinha sido provido de reforços especiais na sua proa e estava carregado com cinco toneladas de altos explosivos. Colocou-se-lhe uma bomba de ação retardada, afim de dar a nossas forças o tempo suficiente para completar outros trabalhos de destruição e para retirar-se antes de que se produzisse a explosão.

As informações indicam que às 4 horas, depois que as forças se tinham retirado se ouviu e se observou uma grande explosão. A maioria dos tripulantes do "Campbell Town" tinha-se passado para embarcações a motor, nas quais fugiu.

Foram desembarcadas tropas especiais que executaram trabalhos de destruição nos estaleiros, a despeito da muita violenta resistencia do inimigo.

(Conclue na 2ª página)

CINQUENTA E CINCO NAVIOS TRANSPORTES, CHEIOS DE TROPAS, CHEGARAM À AUSTRALIA

A passagem do comboio é considerada um grande feito da Marinha, pois foi realizada praticamente às vistas das forças navais e aereas japonesas

Entre os contingentes australianos, incluem-se os veteranos das campanhas da Libia, África Oriental e do Oriente

MELBOURNE, 28 (U. P.) — As veteranas forças expedicionarias australianas que conquistaram a gloria imorredoura na Libia, na Africa Oriental e no Oriente, e que participaram nas campanhas da India e Malasia, encontram-se de regresso à sua patria, ameaçada, segundo se soube hoje.

Chegaram em uns 55 transportes e a viagem, desde as afastadas e separadas frentes de batalha, se cumpriu sob as vistas, pode-se dizer, das frotas aereas e navais dos japoneses, sem ter perdido um homem sequer.

As tropas repatriadas trazem todo o seu equipamento, inclusive caminhões, artilharia e automoveis e a maior parte delas já está ocupando posições nos pontos que parecem mais ameaçados pela "tempestade" nipônica, ao norte deste continente.

Através das ruas de uma importante cidade, cujo nome não foi revelado, esses numerosos contingentes se dirigiram silenciosamente para seus novos acampamentos, sem as manifestações entusiásticas da multidão, sem bandas de música nem hasteamento de bandeiras a que se fizeram credores, e que lhes teriam sido dispensado se estivessem regressando a seus lares em uma atmosfera de paz.

Todos se referem com entusiasmo às aventuras que viveram, porem se mostram resolutos e calmos quando se alude à ameaça de invasão de seu proprio solo patrio pelos japoneses.

O comentario tipico que se escuta a este respeito é o de que "os nipões não hão de ser mais duros que os hunos. Enfrentá-los-emos."

A chegada das forças imperiais australianas é a noticia mais alentadora que recebe o continente, desde o irrompimento da guerra no Extremo-Oriente.

Forças americanas e holandesas

Tambem já se encontra no pais "consideravel número de tropas dos Estados Unidos", e se prometeu a remessa de outros contingentes, já se encontrando, talvez em caminho, alguns deles.

Aos exércitos continentais se juntaram abundantes efetivos do exército holandês, que escaparam de Java e Sumatra e que, como os demais, estão ansiosos por se defrontar com o inimigo.

Enquanto as tropas terrestres vão tomando posições, seja para repelir um ataque japonês ou para desfechar uma ofensiva contra o inimigo, nas ilhas do norte da Australia, prossegue a guerra aerea e naval. Pouco se sabe da luta que se trava nos mares, já que em sua maioria é levada a efeito pelos submarinos.

Ação dos submarinos

Os submarinos aliados vêm operando em forma tão ampla que as linhas de comunicação japonesas com suas bases avançadas, em Java e Nova Guiné, se vêem seriamente ameaçadas.

Poucas têm sido as operações de importancia sobre as quais se informou, hoje.

Os aliados empreenderam incursões aereas sobre Koepang, no Timor, como o fizeram, ontem, enquanto, por sua vez, os japoneses levavam a efeito seu 21º ataque contra Port Moresby.

TROPAS DE CHOQUE RUSSAS DESEMBARCARAM NA RETAGUARDA DAS LINHAS ALEMÃS

A ação foi empreendida no setor do Ártico, a sessenta quilômetros a oeste de Murmansk, ficando interrompidas as comunicações germânicas

Foram afundados varios navios de guerra, pela Marinha soviética — Rompidas as linhas defensivas, em terra

ESTOCOLMO, 28 (U. P.) — As informações de carater militar que chegam a esta capital, de todas as partes da Europa, indicam hoje uma aguda intensificação das operações nas vastas frentes de batalha, e indicam ainda que as atividades bélicas desenvolvem-se em larga escala em dois novos setores. Acredita-se que a aceleração do ritmo da campanha é uma consequencia direta da chegada da primavera e os peritos militares suecos predizem que a intensa atividade registrada nas últimas quarenta e oito horas constitue apenas o preludio da campanha da nova estação e do verão próximo, que será de tal magnitude que ofuscará todas as operações bélicas realizadas durante os dois últimos anos.

No setor do Ártico

O acontecimento mais importante é, sem dúvida alguma, a vigorosa ofensiva lançada pelas forças russas no setor do Artico, a 60 quilômetros a oeste de Murmansk, onde os destacamentos das "nuvens negras" soviéticas, semelhantes aos "comandos" britânicos, desembarcaram na retaguarda das linhas alemãs, protegidos por um teto aereo formado por aparelhos de caça "Hurricane" e "Stormoviki", ou "tanks" voadores russos.

Acredita-se que a operação realizada pelas forças soviéticas na região setentrional extrema teve como resultado concreto fazer fracassar os planos alemães para uma ofensiva em grande escala contra Murmansk.

Peninsula dos Pescadores

Sabe-se que os russos continuavam avançando hoje e se acredita nas esferas militares desta capital que o seu objetivo seja a peninsula de Rybachi (Peninsula dos Pescadores) onde os alemães concentraram vastas quantidades de munições e material de guerra para sua projetada ofensiva contra Murmansk. As forças germânicas desse setor estão sob o comando do general Dietl, famoso especialista em operações de guerra nas montanhas, mas informa-se agora que Hitler enviou o general S. Choerner afim de substituir aquela chefe de guerra. Este último chefe é especialista nas operações de paraquedistas e dirigiu a invasão de Creta.

Transtornados os planos nazistas

MOSCOU, 28 (U. P.) — Com o recrudescimento da ofensiva russa na frente setentrional, foram interrompidas as linhas de comunicação germânicas a oeste de Murmansk.

O novo setor de luta, situado a mais de 100 quilômetros ao norte do circulo Artico, foi criado pelos russos com o objetivo de anular as guarnições setentrionais germânicas e eliminar toda a ameaça contra a vital linha de abastecimentos de Murmansk, pela qual a Russia continua recebendo materiais de guerra de seus aliados.

Simultaneamente, as forças russas intensificaram sua ofensiva contra os sete principais baluartes alemães da frente de batalha. Os caças britânicos "Hurricane" e os bombardeadores russos em vôo de mergulho "Stormovik" continuam batendo as linhas inimigas em toda a frente norte, preparando caminho para novos ataques de infantaria.

Comunicado de Moscou

MOSCOU, 28 (U. P.) — Informa a emissora desta capital que a frota russa destruiu numerosos navios de guerra alemães, em rotas de abastecimentos desde o norte da Noruega à Finlandia e nas frentes do Artico.

Os marinheiros soviéticos enviaram ao fundo do mar grandes quantidades de armas, soldados, munições e abastecimentos do inimigo, prestando assim um grande serviço aos soldados da frente.

Os navios de guerra e os transportes jamais se aventuraram a enfrentar as unidades russas e as baterias costeiras.

Avanço para oeste

MOSCOU, 28 (U. P.) — Noticia-se que as forças russas quebraram as linhas alemãs no extremo norte e estão avançando de Murmansk para oeste.

Noticia-se ainda que estão sendo travadas violentas lutas na costa do golfo de Motovski, ao norte de Murmansk, e nas proximidades da peninsula de Rybachi, onde, ao que se informa, são graves as baixas sofridas pelos alemães.

Trava-se, nas ruas de Tungoo, a mais sangrenta batalha da guerra do Pacífico

As tropas chinesas, que defendem um setor vital do teatro da Birmania, empenham-se em furiosos combates corpo a corpo

Lançam os japoneses na luta cerca de 50.000 homens — Novos reforços chegam em apoio das forças do general Stilwell

CHUNGKING, 28 (U. P.) — Esta noite se anunciou oficialmente que as tropas japonesas em furiosa luta corpo a corpo abriram passagem através das defesas de Tungoo e entraram na cidade, onde segundo parece se continua lutando nas ruas. Segundo essas informações, a batalha pela posse de Tungoo é a mais sangrenta que se tenha travado desde que rebentou a guerra no Pacifico.

O comunicado emitido a respeito, dizia: "Os japoneses entraram em Tungoo pela porta noroeste, na noite do dia 26 de março. As forças chinesas resistiram e contra-atacaram as patrulhas suicidas nipônicas, entabolando-se combates pelas ruas, sendo empregadas baionetas.

Tungoo tambem está cercada pelos japoneses pelo oeste, norte e sul, porem as forças chinesas mantêm o invasor a distancia na região leste. Em vista disso, as forças inimigas intensificaram os ataques desde o sul, sendo extremamente elevadas as baixas para ambos os lados."

Segundo a radio-emissora da Birmania, os japoneses estão empregando uma divisão, apoiada pelas tropas siameses na fronteira Birmano-Thailandesa, uma divisão na região do Sittang e outra na frente do Irrawdy, muito embora nesta última região tenha sido escasso o contacto entre as forças adversarias. Na sexta-feira à tarde se registraram alarmes aereos na Birmania setentrional, porem sem que se verificassem incidentes. Por sua vez o general Stillwell revelou que a aviação japonesa intensificou consideravelmente os bombardeios sobre a região de Tungoo, aumentando assim a atividade dos aviadores aliados.

A situação geral na Birmania

MANDALAY, 28 (U. P.) — Uma comunicação oficial revelou, hoje, que poderosos reforços chineses romperam o assedio japonês em torno de Tungoo e reconquistaram o aerodromo de Kuygon, ao norte, e se uniram ao 5.º e 6.º exércitos, enquanto na frente oeste da Birmania meridional os britânicos recuaram sobre Prome abandonando o terreno situado ao Sul.

Segundo a mesma informação o recuo foi efetuado para "retificar nossas linhas de leste e oeste", pois Prome está quase na mesma latitude que Tungoo. Os japoneses se acham a 160 quilômetros do ponto mais próximo.

(Conclue na 2ª página)

"Aceitamos uma verdadeira cruzada contra as forças da obscuridade"

Jorge VI falou ao seu povo, por motivo do Dia Nacional da Oração

LONDRES, 28 (U P) — Por motivo do Dia Nacional da Oração o Rei pronunciou pelo radio a seguinte alocução: "Desde que vos falei pela última vez, passamos por tempos muito duros e de anciedade. Compartilhamos da anciedade do povo que, tendo gozado longamente de paz e prosperidade sob nossa bandeira, está agora sujeito a todos os horrores da guerra. Nossos corações se transportam até nossos camaradas na Austrália, Nova Zelandia, India e Birmania em sua hora de prova. Sabemos que os enfrentam com o mesmo espirito resoluto que aqueles que se acham na mãe pátria. Haveremos de dar-lhes toda ajuda que nos fôr possivel e agrada-nos saber que as fortes forças norte-americanas já estão a seu lado.

Na tensão destes trágicos fatos muitas perguntas dirigimos ao coração. É uma boa coisa, pois a adversidade pode ser eliminada si a usarmos como estimulo para um esforço maior. Uma grande parte já foi cumprida. Subestimar o esforço que já fizemos seria um grande erro e um grande desserviço, tanto para nós como para nossos aliados. O pais nunca esteve tão unido e nunca trabalhou tanto como o está fazendo agora. Isto não significa, contudo, que não se deva fazer muito mais do que o já feito. Podemos e devemos melhorar nosso trabalho em comum. Podemos e devemos acelerar o passo em busca de velocidade, que é o essencial da guerra moderna.

Renovada confiança

Estes não são somente assuntos para aqueles que exercem autoridade. Depende de cada um de nós, em nosso trabalho, em cumpri-lo com toda a energia de que se for capaz. Eu vos peço para irdes aos vossos misteres, nos meses criticos que temos pela frente, com novo impeto e renovada confiança em vós mesmos. Todos cometemos equivocos, porem asseguremo-nos de que estamos fazendo todo o possivel antes de gastar tempo e energia em tratar de descobrir os erros dos outros.

Estou absolutamente certo de que, seja como fôr escabroso o nosso futuro caminho, continuaremos como sempre em nossa historia, resolutos e alegres em nossa trajetoria.

Mais perto do cume

"Não há dúvida que há momentos em que alguns de nós não nos encontramos tão reconfortados como nos encontravamos dois anos e meio atrás, quando começamos a subir a montanha, porém, não esqueçais que estamos muito mais perto do cume.

Ao subirmos os músculos do pais se tonificaram e suas fibras se fortaleceram e assim as vibrações do seu coração são mais firmes e ritmicas.

A total dominação do espirito maléfico, contra o qual combatemos sob todos os céus e todos os climas, foi interpretada por todo nosso poder para preservar. Sabemos que

(Conclue na 2ª página)

"Não somos meros espectadores"

O PRIMEIRO MINISTRO BÚLGARO, ALUDINDO À GUERRA, DISSE QUE E' PRECISO DESTRUIR O BOLCHEVISMO

SOFIA, 28 (U. P.) — O primeiro ministro búlgaro, sr. Filoff, pronunciou hoje um discurso no qual teve as seguintes palavras a respeito da posição do seu pais na atual conflagração mundial: "Nós os búlgaros, não somos meros espectadores desta guerra, porque sabemos que nossa liberdade depende do seu desenlace. Os búlgaros devem saber que estamos em estado de gurra, com todos os seus riscos e perigos.

"Nosso futuro não pode ser encarado fora da comunidade européia. A primeira condição para conseguir essa comunidade é a destruição do bolchevismo".

Essas observações feitas pelo primeiro ministro se revestem de especial significação, em vista das recentes informações acerca de movimentos de tropas búlgaras para a Russia, afim de intervir na luta junto ao Eixo.

Boletim n. 64 - 940.º dia da 2.ª Guerra Mundial

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

28 - III - 1942.

(De um observador militar)

FRENTE ASIATICA — De acordo com as informações nazistas, o chefe do governo da Mandchuria declarou que é preciso repelir os russos das fronteiras mandchus. A imprensa alemã insinua a possibilidade de um ataque simultaneo dos japoneses e alemães contra a Russia. — Cresce a gravidade da ameaça japonesa contra toda a Birmania Inferior. A situação critica dos chineses, quase cercados em Tungoo, melhorou. Trava-se uma luta feroz nos suburbios dessa cidade. Os chineses retomaram o aeródromo e estão agora batendo os nipões por três lados. As forças japonesas que avançam na direção dos campos petroliferos alem de Prome ainda não estabeleceram contacto com os ingleses. Os nipões avançam também através das montanhas Yoma afim de penetrar na provincia de Arakan, que é caminho para a India. — Os japoneses estão preparando um ataque decesivo contra a ilha de Corregidor e a peninsula de Bataan (Filipinas).

AUSTRALIA — As linhas japonesas de comunicação estão em perigo de interrupção: durante as ultimas três semanas a esquadra dos Estados Unidos afundou 5 "destroyers", um porta-aviões e 30 transportes japoneses, avariando 4 cruzadores, um porta-aviões e outros 30 barcos de abastecimentos. Os nipões estão concentrando forças consideraveis na Nova Guiné, mas não parecem dispostos a desferir um assalto contra Port Moresby.

NO INDICO — Roma anunciou que uma esquadra inglesa (2 couraçados, 2 porta-aviões, varios cruzadores e unidades menores) foi assinalada ao largo do Cabo da Boa Esperança, rumando ao oceano Indico.

NO ATLANTICO — Aumenta a convicção de que os submarinos do Eixo têm bases em alguns pontos das Antilhas, perto de Dakar e nas costas da Espanha.

ALEMANHA — Afim de tranquilizar a população, Goebbels declarou que a redução das rações alimentares se torna necessaria para suprir o exército e os operarios estrangeiros que trabalham na Alemanha.

NOS BALCANS — Segundo as ultimas informações, a Hungria e a Rumania já concordaram com as exigencias nazistas, apesar de certas divisões rumenas na Criméia já haverem perdido 80% dos seus oficiais. O conhecimento das concessões feitas por Antonescu ao Reich suscitou uma efervescencia politica em Bucarest: oficiais ameaçam liquidar o ditador, e os soldados falam em revolução. — Os correspondentes de Ankara confirmam que o rei Boris colocou as suas tropas à disposição de Hitler. Mas — declara-se — nem bulgaros nem alemães atacarão a Turquia.

NOS PAISES DOMINADOS — Poderosas forças aereas inglesas descarregaram centenas de bombas sobre as usinas de Krupp e no Havre. Este "raid" é um preludio dos bombardeios numa escala maior. Outras forças britânicas levaram a efeito um "raid" contra a base naval em Saint Nazaire.

FRENTE RUSSA — A esquadra russa do oceano Artico desembarcou tropas na retaguarda alemã, na frente de Murmansk. As forças nazistas que ali operam são compostas de austriacos sob o comando do gen. Dietl. — Os russos cortaram a ferrovia Novgorod-Leningrado e a situação alemã em Tchudovo peorou muito. — Uma violenta luta prossegue nos suburbios de Staline, em Taganrog e em Kharkov. — A luta na frente do triângulo Rjev-Gjatsk-Vyazma assumiu proporções enormes. Os alemães recuaram abandonando centenas de paraquedas ainda não usados. — Depois de um violento combate sobre o gelado lago Ilmen, os russos atingiram os limites da região de Staraya Russa. — No triângulo Rjev-Vyazma-Gjatsk os alemães massacraram, ultimamente, 52.000 civis (homens, mulheres e crianças) alegando — com evidente falsidade — que se tratava de judeus.

CONCLUSÕES GERAIS — A situação aliada na Birmania continua a ser critica. — Parece que a fome principia a grassar na propria Alemanha e o povo começou a protestar. — A situação nos Balcans continua insegura para os planos nazistas. As forças inglesas principiaram a criar na Europa Ocidental a "segunda frente". — A ofensiva russa torna-se geral, atingindo toda a frente, e é muito energica.

Considerada possivel a extinção da Câmara dos Lords, na Inglaterra

A revelação sensacional, divulgada com indicios de veracidade, promete provocar a maior discussão política da Grã Bretanha

Seria formado um "trust de cérebros" nacional — O projeto a respeito já estaria sendo redigido

LONDRES, 28 (U. P.) — A sensacional revelação de que o governo nacional tem o proposito de utilizar a grande maioria que, em virtude da guerra, possue na Câmara dos Comuns, para reformar a Câmara dos Lords, dando-lhe uma estrutura mais vigorosa, promete, hoje, provocar a mais acalorada polêmica política da Grã-Bretanha.

A revelação foi feita pelo orgão trabalhista "Daily Herald", cujo comentarista politico, sr. Maurice Webb, insinuou que o governo estuda a conveniencia de abolir a mencionada Câmara, afim de substitui-la, por um "trust de cérebros" nacional. Alguns consideram o anunciado como uma "sondagem", porem os circulos oficiais se limitaram a manifestar claramente que "não tinham comentario algum a fazer" a respeito.

O governo imitaria o sistema noruegues de representação partidaria na Câmara alta, de acordo com o número de cadeiras que tiverem os partidos na Câmara baixa.

Tambem aplicaria a parte da organização do estado corporativo, fazendo com que determinados setores da vida nacional, como profissionais, igrejas, partidos, sindicatos operarios, etc., tenham representação no parlamento. Os Lords perderiam o direito hereditario de serem membros da Câmara dos pares, enquanto que na nova Câmara contariam com uma boa representação as classes altas, possivelmente com a faculdade de emendar ou rejeitar leis. A atual Câmara dos Lords não pode apresentar projetos de lei sobre questões pecuniarias, porem teoricamente pode rejeitá-los, apesar de nunca fazê-lo.

O "Daily Herald" diz claramente que uma comissão de ministros, presidida pelo Lord presidente do Conselho, Sir John Anderson, está redigindo o projeto e acrescenta: "Existem motivos para acreditar que a reforma da Câmara dos Lords será feita durante a guerra, se se puder chegar a um acordo."

"Se a noticia for veridica, esclarecerá dois misterios politicos das ultimas semanas: primeiro, ajuda a explicar porque o Partido Conservador elegeu, esta semana, para presidi-lo, Lord Salisbury, de 79 anos de idade, que até a presente data havia manejado os fios politicos por trás dos bastidores. Lord Salisbury representa a aristocracia dos latifundiarios, livre de toda suspeita de propugnar pela paz, sendo, portanto, considerado como uma figura bem simpática para o público, mais do que qualquer representante da classe industrial, a qual é culpada, por varios setores da opinião pública, pelos momentos dificeis por que atravessa o país.

Segundo — Explica porque os dirigentes trabalhistas, que estão em estreito contacto com o governo, selecionaram, há pouco, três de seus melhores polemistas da Câmara baixa, sr. Wedgewood Benn, coronel Wedgewood e comandante Fletcher, para enviá-los à Câmara alta.

A explicação oficial dizia que "o partido desejava aumentar suas forças de discussão na Câmara alta", e deixou perplexos os seus membros, porquanto o trabalhismo sempre desconfiou e mostrou indiferença pela Câmara dos Lords.

Forças britânicas realizaram um assalto supreendente à costa francesa

(Conclusão da 1ª página)

Há fundadas esperanças de que se conseguiu o desejado — naturalmente com algumas baixas — isto é, a demolição das comportas do grande dique de Saint Nazaire, o único da costa atlântica européia em condições de dar agasalho ao "Von Tirpitz".

Aviões de caça do tipo "Beaufort" e "Hudson", do comando das costas, protegeram o regresso de nossas forças. Um "Beaufort" avariou um "Heinkel".

Efetuaram-se operações de bombardeio de distração, por aparelhos do respectivo comando, apesar das desfavoraveis condições do tempo. Serão fornecidos novos detalhes, logo que regressem as forças que participaram nessa ação".

Berlim anuncia a vitoria completa

VICHY, 28 (U. P.) — De fonte alemã, informou-se que já foi aniquilada a última resistencia das forças imperiais britânicas que realizaram o raid contra Saint Nazaire.

Segundo uma versão, aqueles destacamentos, integrados principalmente por canadenses, tentavam chegar até os estaleiros.

"Aceitamos uma verdadeira cruzada contra as fodças da obscuridade"

(Conclusão da 1ª página)

aceitamos uma verdadeira cruzada contra as forças da obscuridade. Si estas tivessem de predominar, as luzes da liberdade, da benevolencia e da tolerancia seriam eliminadas por espaço de longas gerações.

Unidos em intima amizade com nossos irmãos d'alem mar e com nossos poderosos e valentes aliados continuaremos valorosa e infatigavelmente até que nossa missão seja cumprida

Auxilio de Deus

Para passar através da prova que nos espera, precisamos do auxilio de Deus e é por isso que chamei o meu povo para que faça preces amanhã. Devemos dedicar-nos novamente ao serviço da causa justa e boa, pela qual combatemos. Em nossas preces, agradeçamos a Deus por ter-nos levado tão longe com segurança, através de tantos perigos. Fortes em nossa Fé, decididos a não pouparmos quaisquer esforços nem sacrificios, marcharemos para o triunfo do Direito que é o único que pode abrir a todos a promessa de uma idade de maior amplitude e bem-estar".

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos - Acidentes - Agressões Roubos - Tentativa de suicidio - Mortes súbitas - Prisão de larapio - Principio de incendio

Três mortos e varios feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Nietrói, entre outras, as seguintes ocôrrencias:

Atropelamentos

Na rua Senador Eusebio, o condutor de bonde Manuel José da Costa, com 50 anos, solteiro e morador à rua Coelho de Castro n. 54, foi atropelado por automovel e sofreu fratura da perna esquerda e dos braços. Depois de receber os socorros de maior urgencia na Assistencia Municipal, foi internado no Hospital de Acidentados. O motorista fugiu.

* * *

Na rua Caxambi, em frente ao número 218, o menor Manuel, de 10 anos de idade, filho de Manuel Joaquim Maduro, morador no predio número 212 daquela rua, foi colhido por um auto, sofrendo contusões na região ocipito-frontal. Socorrido pela Assistencia, Manuel foi, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na estação de Terra Nova, o carvoeiro Manuel Moreira Paiva, português, morador à rua Heleodora n. 10, foi colhido por um trem, sofrendo fratura do frontal com afundamento e ferimentos contusos na região ocipito-frontal. Socorrida pela Assistencia do Méier, a vitima foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Celio Pinagé, mensageiro, de 21 anos, morador à rua Domingues de Sá 438, em Niterói, foi atropelado por automovel, próximo à residencia, recebendo ferimento no parietal. Socorrido pela Assistencia, retirou-se.

Acidentes

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Lauro, de quinze anos, filho de Tertuliano Teixeira de Freitas, morador à rua Miguel de Frias 95, com ferimento na cabeça;

Wilson, de nove anos, filho de Alberto Santos, residente à rua Visconde do Rio Branco 567, fundos, apresentando fratura do úmero esquerdo;

José Lázaro, de um ano, filho de Antonio Solano do Nascimento, morador à rua Dr Mario Viana 788, com ferimento no ocipito-frontal;

Regina, de dois anos, filha de José Nascimento, residente à travessa Santos Moreira s|n. com fratura do cotovelo esquerdo;

Ernesto da Cunha Bastos, de 60 anos, residente em lugar ignorado, apresentando fratura da base do cranio, sendo internado no Hospital de São Gonçalo.

Agressões

Em um vapor que se acha ancorado em nosso porto, os tripulantes A. Petersen e Sam Walker travaram discussão por motivo de serviço e o primeiro agrediu o segundo, com um canivete, produzindo-lhe ferimento no torax. O agressor foi preso e entregue à Policia Maritima, e o agredido recebeu curativos na Assistencia Municipal.

* * *

Na praia do Pinto, Eviges Fernandes e Celestina de tal, discutiram por questão de ciume e Edviges agrediu a sua desafeta com um pão, causando-lhe ferimento na cabeça. No Hospital Miguel Couto a vitima recebeu curativos e a agressora fugiu.

Roubos

A policia do 2.º distrito apresentaram queixa, dizendo-se vitimas de roubos, as seguintes pessoas: dr. Newton Quintela, morador à rua Joaquim Nabuco n.º 205, apartamento 1, cuja casa foi assaltada, sendo roubados 8:000$000; Roberto Braga, residente à rua Domingos Ferreira n.º 71, de objetos avaliados em 2:000$000; Joaquim José de Oliveira, morador à rua Francisco Otaviano n.º 93, de objetos avaliados em 2:000$000; Hortencio Lopes, morador à rua Sá Ferreira, n.º 73, de uma joia no valor de 2:000$000; Roberto Gardel, residente à rua Gomes Carneiro n.º 61, de joias no valor de 1:000$000; Francisco Peixe, morador à rua Dinis Ferreira n.º 31, em joia avaliada em 800$000, e Maria Honoria de Sousa, residente à Ladeira dos Tabajaras, em objetos avaliados em [illegible].

A respeito dos fatos foi instaurado inquerito.

* * *

O dr. Altair de Oliveira, advogado, [illegible]

* * *

A policia do 16.º distrito apresentou queixa o sr. Pedro de Oliveira, morador à rua Escobar n.º 77, dizendo-se roubado em varios objetos avaliados em 800$000, sendo a respeito do fato instaurado inquérito.

* * *

A sra. Leonor Braga Ferreira, moradora à avenida Suburbana, n.º 3.105, queixou-se à policia do 20.º distrito de que fora vitima de um furto de varios objetos avaliados em 250$000. A propósito do fato, foi instaurado inquérito.

Tentativa de suicidio

Neusa Monteiro de Sousa, de 18 anos, casada e moradora à alameda São Boaventura 117, em Niterói, tentou contra a vida ingerindo uma substancia tóxica. A Assistencia medicou-a.

Mortes súbitas

José Mosquera, verdureiro, de 48 anos de idade, morador à rua do Lavradio n.º 167, foi acometido de um mal súbito, falecendo. Com guia da policia do 6.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

José Dantas, de 70 anos de idade, operario, morador à rua Amaro Cavalcanti n.º 17, em Campo Grande, foi acometido de uma sincope cardíaca, e, ao procurar socorros no Hospital Rocha Faria, faleceu. O corpo foi removido para a residencia de sua familia.

* * *

José Monteiro Junior, comerciario, de nacionalidade portuguesa, com 48 anos, viuvo e morador à rua Marechal Deodoro, 240, em Niterói, foi acometido por um mal súbito, falecendo no Serviço de Pronto Socorro, para onde uma ambulancia o transportou. O corpo foi recolhido ao necroterio local.

Prisão de larapios

Em Niterói, foram presos os larapios José Moura, pardo, de 20 anos, solteiro, sem residencia, autor de varios furtos nas ruas José de Alencar, Aurelino Leal, Silva Jordão, Visconde de Itaboraí, Moreira Cesar, João de Deus Freitas e travessas Santa Rosa e Valdemar Alves Chaves, de 22 anos, solteiro, sem residencia, que furtou dois relogios à rua Marechal Deodoro, 84, e um de uma joalheria à rua Visconde do Uruguai, 658.

Principio de incendio

No motor elétrico do atelier da sra. Bonati, à rua Cândido Mendes, 26, verificou-se um curto circuito e consequente principio de incendio. Avisados, compareceram os bombeiros do Posto Central que conseguiram, em pouco, extinguir as chamas.

Última hora turfista

Os resultados dos concuhsos do Jockely Clube

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 5 pontos. Rateio: 13:608$000.

BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 10 pontos. Rateio: 5:568$000.

BETTING JOCKEY CLUBE — 2 ganhadores. Rateio: 3:704$000.

BETTING ITAMARATI — 31 ganhadores. Rateio: 1:531$000.

BETTING DUPLO — 2 ganhadores. Rateio: 28:308$000.

O pescado que o Rio consome

PASSARAM PELO ENTREPOSTO, EM 1941, MAIS DE 19 MILHÕES DE QUILOS

O movimento de venda do pescado, pelo Entreposto Federal do Rio de Janeiro, atingiu a 13.030.674 quilos, no valor de 16.747 contos, em 1934; a 13.772.569 quilos, no valor de 19.060 contos, em 1935; a 14.905.376 quilos, no valor de 22.255 contos, em 1936; a 15.648.624 quilos, no valor de 23.829 contos, em 1937; a 16.031.172 quilos, no valor de 26.388 contos, em 1938; a 18.529.750 quilos, no valor de 27.760 contos, em 1939; a 18.468.095 quilos, no valor de 27.898 contos, em 1940; e a 19.185.318 quilos, no valor de 28.527 contos, em 1941.

No ano passado, foram apreendidos 18.757 quilos de pescado deteriorado; 38.560 quilos, de tamanho minimo, e 1.204 quilos, por venda ilegal. O total doado a instituições de caridade elevou-se a 48.662 quilos, dos quais 6.196 quilos oferecidos por pescadores.

O pescado inspecionado para exportação interestadual alcançou as seguintes quantidades: em gelo, 3.111.129 quilos; enlatado, 241.633 quilos; em salmoura, 345.864 quilos; seco salgado, 170.147 quilos; prensado, 186.612 quilos e defumado, 1.126 quilos.

A exportação internacional em conserva foi de 24.266 quilos. O numero de certificados sanitarios de exportação atingiu a 6.817, no valor em selos de 11:780$000.

O movimento geral de vendas do Entreposto, em 1941, foi realizado pelas embarcações de colonias (14.735.117 quilos, no valor de 17.101 contos) e os armadores de pesca [illegible]

Trava-se, nas ruas de Tungoo, a mais sangrenta batalha da guerra do Pacífico

(Conclusão da 1ª página)

Os combates de Tungoo constituem, segundo parece, a primeira batalha realmente decisiva da Birmania na qual os chineses suportam o peso principal das ações, pois Tungoo é o setor que lhes foi destinado. Nas operações realizadas até agora deram provas de ser um inimigo mais do que dignos dos nipões.

Necessidade de apoio aereo

Um comentador militar explicando alguns aspectos da luta disse:

"Devemos manter nossas forças em duas frentes, Prome e Tungoo, mais ou menos paralelas para evitar ataques pelos flancos. Por esse motivo foi ordenado o recuo sobre Prome." Indicou que as pequenas colunas japonesas que nestes momentos atravessam as montanhas de Peguayoma ameaçam a retaguarda das forças britânicas na estrada de rodagem de Prome, porem não acredita que sejam muito poderosas nem que estejam fortemente equipadas. Fez observar que a necessidade mais urgente que se sente na frente birmana é do apoio aereo.

A batalha de Tungoo desenvolve-se sangrentamente há mais de 75 horas e segundo parece a primeira fase foi ganha pelos nipônicos, mas os acontecimentos posteriores foram muito favoraveis aos aliados. A queda de Tungoo obrigará os aliados a novos recuos na direção oeste ao longo do Irrawdy e para o leste, pelos estados de Shan.

60.000 japoneses

Portanto os japoneses estão lançando o grosso de suas forças calculadas em uns cinquenta mil homens sobre Tungoo, com o proposito de introduzir uma cunha na Birmania central na direção norte.

Os chineses procuram desbaratar a manobra inimiga lutando como leões contra tropas melhor equipadas e até agora mantem com tenacidade suas posições avançadas enquanto outras unidades eliminam as tropas nipônicas que se infiltram pela retaguarda.

A situação em Tungoo é confusa, pois se travam simultaneamente combates na mesma cidade e a onze quilometros ao sul e ao noroeste e nordeste da mesma. Os japoneses tratam desesperadamente de cercar os chineses nessa zona, enquanto estes realizam os movimentos de [illegible]

SEMANA SANTA

Programa dos oficios religiosos a serem celebrados a partir de hoje, até Domingo de Pascoa

INICIA-SE, hoje, domingo de Ramos, a Semana Santa.

Em todos os templos desta capital, serão celebrados oficios religiosos, de acordo com a tradição católica.

Damos, a seguir, os programas a serem observados nas principais igrejas da cidade:

NA MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO

Hoje, às 6,30 horas — Benção, distribuição e procissão de palmas em seguida missa paroquial.

Às 17,30 horas — Terço, pregação quaresmal e benção do SS. Sacramento.

Amanhã, terça e quarta-feira — As 19 horas — Via Sacra e prática quaresmal (confissões nestes dias até à noite).

Quinta-feira — Confissões e comunhões, desde às 6 horas. Às 8 horas — Missa solene e comunhão geral — Exposição do Santíssimo Sacramento na Urna, todo o dia e noite, até sexta-feira da Paixão. Às 20 horas — Lava-pés e sermão pelo reverendíssimo paroco.

Sexta-feira — Às 8 horas — Oficio da Paixão — Adoração da Cruz — Missa dos Pressantificados. Às 16 horas — Procissão dos Passos. Às 16,15 horas — Procissão de Nossa Senhora das Dores. — Sermão do Encontro, pelo reverendo padre dr. José Joaquim Lucas, digno vigario de Inhauma, na esquina da rua do Alto com Pernambuco. Sermão do Descimento da Cruz, no cimo da rua do Alto, de onde sairá a procissão do Enterro para a matriz, onde será o Sermão de Lágrimas, pelo reverendo padre Cândido Lizardo de Sousa, coadjutor desta paroquia.

Sábado — Às 7 horas — Benção do fogo. "Exultet". Profecias. Benção da Pia Batismal — Missa de Aleluia, às 9 horas. Às 19 horas — Coroação de Nossa Senhora.

Domingo de Pascoa — Às 6 horas — Procissão da Ressurreição. Benção solene do Santíssimo Sacramento e em seguida missa cantada às 7,30 horas.

Haverá sacerdotes para as confissões de preparação para quinta-feira Santa. O vigario espera a colaboração das associações masculinas para a adoração noturna de quinta para sexta-feira Santa.

A benção e distribuição de agua benta só se fará às 11 horas do sábado de Aleluia, no salão paroquial.

NA MATRIZ DO DIVINO SALVADOR (Piedade)

Hoje — Às 9,30 horas — Missa e benção de palmas; às 17 horas — Procissão dos Passos e sermão do Encontro. Pregador, padre José B. Lima.

Amanhã, terça-feira — Às 19,30 horas — Via-Sacra.

Quarta-feira — Durante o dia inteiro — Confissões.

Quinta-feira — Às 9 horas — Missa solene e em seguida Guarda do Santíssimo Sacramento; às 19 horas — Lava-pés e sermão do Mandato. Pregador, padre Helder Câmara.

Sexta-feira — Às 8 horas — Missa dos pressantificados; às 15 horas — Via-Sacra e sermão da Paixão; às 18 horas — Procissão do Enterro. Pregador, padre José Joaquim Lucas.

Sábado — Às 7,30 horas — Inicio das solenidades.

Domingo de Pascoa — Às 5 horas — Procissão da Ressurreição. Pregador, padre Aurelio Henriques. Missa festiva a seguir.

NA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Hoje — Oficio solene de Ramos, às 8,30 horas. Procissão de Palmas no Largo. Missa solene. Às 20 horas: — Conferencia para os homens.

Amanhã, terça e quarta-feira — Missa às 7,30 horas; confissões pela manhã e à tarde. No dia 1.º as confissões começam de tarde, às 14 horas, até às 18 horas. Às 20 horas, confissões para moços e homens.

Quinta-feira — O grande Dia da Instituição da Eucaristia. Confissões do Preceito pascal, desde às 6 horas. Comunhão de 1/4 em 1/4 de hora. Missa solene às 8,30 horas. Sermão da Eucaristia pelo cônego Antonio Pinto. Exposição, após a procissão interna, do Santo Depósito, para a adoração dos fiéis, às 10 horas, até às 9 horas de sexta-feira. Às 20 horas, sermão do Mandato pelo cônego Pelusio de Macedo, após o solene Lava-pés oficiado pelo reverendissimo vigario. Durante a noite, continuará a adoração do Santíssimo pelos homens. Às 24 horas — Hora Santa, pelos Congregados Marianos.

Sexta-feira — Às 7 horas — Missa dos pressantificados — Canto da Paixão — Adoração da Santa Cruz — Procissão interna para Reposição do Sagrado Depósito. Às 14 horas, a comovente solenidade do Sermão das Sete Palavras de Cristo, tambem conhecido como às 3 horas de Agonia. Pregador, o cônego Antonio Pinto. A orquestra e o coro da paroquia executarão a notavel e impressionante partitura de Th. Dubois — Sete Palavras de J. Cristo — Descimento da Cruz. Às 17 horas. Às 18 horas — Procissão do Enterro do Senhor. Às 19 horas — Sermão do Enterro e da Solenidade de Maria.

Sábado — Às 8 horas — Benção do fogo, do incenso, canto do "Exultet", profecias, benção da Pia Batismal, ladainhas. Às 10 horas — Missa solene de Aleluia, vésperas e procissão interna para reconduzir o Santíssimo Sacramento.

Domingo de Pascoa, às 5 horas — Procissão da Ressurreição, sendo conduzido em Custodia o Santíssimo Sacramento, à cuja passagem todos devem ajoelhar. Ao recolher, missa solene, sermão da Ressurreição, comunhão geral. Haverá missas às 6,30, 8,30 e 10 horas.

Todas as associações paroquiais devem tomar parte em todas as solenidades. Nas procissões de sexta-feira e de Pascoa todos devem levar velas acesas.

Roga-se com insistencia — o silencio absoluto — principalmente nas procissões. Anjos e virgens para a procissão da Ressurreição. Iluminação e ornamentação das casas nas ruas onde passar a procissão. Flores naturais no dia de Pascoa. A esmola de todos para auxilio das inevitaveis despesas.

Itinerario das duas grandes procissões — Ruas: Monsenhor Amorim — Sousa Barros — Praça do Engenho Novo — Rua 24 de Maio — Antiga Travessa Belegarde — Rua Barão do Bom Retiro — Rua 24 de Maio — Passagem do Sampaio — Engenho Novo — Rua Cadete Polonio e Matriz.

NA CATEDRAL METROPOLITANA

Hoje — 9,30 horas — Prima e Tercia rezadas. 10 horas — Benção e Procissão de Ramos, por s. eminencia pontifical de monsenhor, com assistencia de s. eminencia. Sexta, Noa rezadas.

Quarta-feira — 17 horas — Oficio de Trevas cantado.

Quinta-feira — 8,30 horas Prima, Tercia e Sexta. 9 horas — Noa Pontifical de sua emin. Sagração dos Santos Oleos; procissão do S. S. Sacramento. Vésperas; desnudação dos altares. 17 horas — Lava-pés; Sermão do Mandato; Completas rezadas; Matinas cantadas.

Sexta-feira — 8,30 horas — Prima, Tercia, Sexta e Noa. 9 horas — Oficio da Paixão, com assistencia do exmo. prelado; pontifical de monsenhor. Sermão, vésperas. 17 horas — Completas rezadas e matinas cantadas. 20 horas — Procissão do Senhor Morto.

Sábado — 8,30 horas — Prima, Tercia, Sexta, Noa. Benção do Fogo. 9 horas — Oficio de Aleluia com assistencia; Benção da Pia Batismal. Pontifical de monsenhor; procissão, para a reposição do S. S. Sacramento. 14 horas — Completas e matinas.

Domingo da Ressurreição — 9,30 horas — Prima rezada. 10 horas — Tercia cantada; Pontifical de s. eminencia; sermão; Benção papal; Sexta e Noa.

NA IGREJA DE S. PEDRO

Hoje — às 7 horas — Prima — Tercia — Asperges — Benção e distribuição de ramos — Missa cantada — Sexta — Noa — Vésperas e completas. [illegible]

Sábado — Às 7 horas — Prima — Tercia — Sexta — Noa. Às 7 e 30 horas — Procissão — Benção do fogo — Canto de Exultet — Profecias — Missa de Aleluia.

Domingo da Ressurreição. Às 7 horas — Matinas — Laudes — Prima — Tercia — Missa cantada — Sexta — Noa — Vésperas — Completas.

NA IGREJA DO CARMO DA LAPA

Hoje — Às 9 horas, benção e procissão dos ramos, seguidas de missa solene. Canto da Paixão. Às 19 e 30 horas — Via-Sacra e Benção do Santissimo. As outras santas missas serão celebradas às 6, 7, 8 e 10 e 30 horas.

Amanhã — Terça e quarta-feira. Santas missas, às 6, 7 e 8 horas.

Quinta-feira — Desde às 5,30 horas será distribuida a Santa Comunhão aos fiéis devidamente preparados. Às 9 horas, solene missa cantada com comunhão geral. Após a santa missa, procissão com o Santissimo que em seguida será recolhido ao Santo Sepulcro, ficando exposto à adoração dos fiéis, até 21 horas, e desnudação dos altares. À 19 horas, piedoso exercicio da Hora Santa. Sexta-feira será novamente exposto o Santissimo Sacramento. Às 8 horas, canto da Paixão e das orações solenes por todos os homens. Solene adoração de Santa Cruz e missa pressantificados. Às 15 horas. Via-Sacra e sermão do Calvario, pregado pelo revdmo. frei Agostinho. Em seguida será exposta a imagem do Cristo Morto à exposição dos fiéis. Às 21 e 30 horas, recolhimento da imagem de Nossa Senhora da Soledade.

Sábado — Às 8 horas, benção do fogo, canto de Exultet e benção do cirio; leitura das profecias e canto da ladainha de Todos os Santos. Em seguida solenissima missa cantada com comunhão e vésperas cantadas. Solene canto da antifonia Regina Coeli. Às 10 e 15 horas, reza do terço, ladainha de Nossa Senhora e Benção do Santissimo. Todos os atos da Semana Santa terão a assistencia da Ordem Terceira do Carmo, revestida de hábito.

Domingo da Ressurreição — Às 9 horas, solenissima missa cantada. As outras missas serão celebradas às 6, 7, 8 e 10 e 30 horas. Antes e depois das santas missas serão distribuida a Santa Comunhão. Às 19,30 horas, solene Benção do Santissimo.

NOTA — Durante toda a Semana Santa os sacerdotes do convento estarão à disposição dos fiéis que desejem confessar-se.

NA VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE S. FRANCISCO DE PAULA

Hoje — Benção de oficio, benção e procissão de Ramos, seguindo-se missa e canto da Paixão. À tarde — Procissão do encontro com sermão.

Quarta-feira — Oficio de Trevas.

Quinta-feira — Missa solene, procissão interna, exposição do SS. Sacramento e desnudação dos altares. À tarde — Lava-pés e oficio de Trevas.

Sexta-feira — Canto da Paixão, adoração da cruz, procissão interna para reposição do SS. Sacramento e missa dos pressantificados. À tarde — procissão do Senhor morto, vinda da catedral, oficio de trevas.

Sábado — Benção do fogo, do cirio pascal, professias e missa solene de Aleluia.

Domingo de Pascoa — procissão da Ressurreição, missa solene e comunhão pascal dos irmãos da V. Ordem Terceira.

NA IGREJA DO ROSARIO

Às 10 e 11 horas, missas rezadas com benção e distribuição de palmas.

Quinta-feira — Das 15 às 23 horas, exposição da Ceia do Senhor.

Sexta-feira — Das 15 às 23 horas, passo do Senhor Morto e exposição do Calvario; às 18 horas, sermão de lágrimas pelo cônego José Maria Caorel, capelão da Irmandade.

Domingo de Pascoa — Às 10 e 11 horas, missas festivas com cânticos sacros e comunhão geral.

O irmão capelão e o irmão juiz, solicitam o comparecimento de todos os irmãos e devotos e convidam para tomarem parte na Pascoa da Irmandade, acercando-se da mesa eucaristica no Domingo da Ressurreição, por ocasião da missa das 10 horas.

NA VENERAVEL E ARQUIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE N. S. DO MONTE DO CARMO

Hoje — Missa conventual, às 9 horas, com benção e distribuição de palmas.

Segunda-feira e quarta-feira, às 19 e 30 horas, conferencias preparatorias para a comunhão Pascoal, de Quinta-feira Santa, por s. ex. revdma. o sr. bispo d. Mamede, irmão comissario da Veneravel Ordem:

Quinta-feira — Missa festiva com prática e comunhão geral às 7 e 30 horas.

Sexta-feira — Das 15 às 23 horas, exposição do Senhor Morto, velado em turmas pela Mesa Administrativa.

Domingo de Pascoa — Missa festiva às 9 horas, com benção do SS Sacramento, assistindo toda a Mesa Administrativa.

NA IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA LAPA DO DESTERRO

Hoje, às 9 e às 10 horas, missa, com distribuição de palmas; quinta-feira, das 15 às 22 horas, exposição da Ceia do Senhor; sexta-feira, das 15 às 22 horas, exposição do Calvario; domingo de Pascoa, às 10 horas, missa festiva.

NA MATRIZ DE SANTA TERESA (Rua Aurea)

Quinta-feira — Missa solene, às 8 horas; Sermão da Eucaristia, às 17 e 30 horas.

Sexta-feira — Missa pontifical dos pressantificados, às 10 horas, oficiando d. Pedro Massa. Às 15 e 30 horas. Via-Sacra e Sermão da Paixão.

Sábado — Benção do Fogo, Exultet, Benção da Pia Batismal, às 8 horas. Às 10 horas: Missa Pontifical, oficiando dom Pedro Massa.

Pascoa da R[illegible] — Missa Pontifical, às 10 horas.

NO SANTUARIO NACIONAL DO CORAÇÃO EUCARISTICO DE JESUS (MATRIZ DE SANTANA)

Hoje, às 9,30 horas — Benção das Palmas e missa solene com canto da Paixão; Às 16 horas — Hora solene de Adoração das paroquias de Andarai e Sagrado Coração; às 18,45 horas — Recitação do Terço, sermão e benção eucaristica; às 8 horas — Missa solene e comunhão geral dos socios da Adoração Perpetua e das associações paroquiais; procissão da trasladação do Santissimo Sacramento para o Santo Sepulcro; às 17 horas — Hora solene de Adoração da Fraternidade e guarda de honra do Santissimo Sacramento; das associações femininas da paroquia. Pregador: R. P. Oto Mota, diretor espiritual do Seminario da Arquidiocese. Às 18 horas — Oficio das Trevas; às 21,30 horas — Hora solene de Adoração dos homens, especialmente dos adoradores noturnos. Pregador: revmo. mons. João de Barros Uchoa.

Depois da Hora Santa continua a vigilia noturna ao SS. Sacramento, permanecendo aberta a matriz durante toda a noite. A Veneravel Irmandade do SS. Sacramento fará o serviço de honra ao Santissimo durante a noite.

Sexta-feira — Comemoração da paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo: às 8,30 horas — Missa de Pressantificados. Vésperas; às 16 horas — Via Sacra, veneração da reliquia da Santa Cruz e do Senhor Morto; às 17,30 horas — solene procissão do Senhor Morto, pelas ruas de Santana, [illegible]

Sábado — Às 7 horas. Benção do Fogo, Profecias, Benção da Agua do Batismal. Missa solene. Terminada a Santa Missa será feita a exposição do SS. Sacramento e continuará a Adoração Perpetua. A santa comunhão será distribuida somente durante a missa; às 19 horas — Terço e benção do Santissimo Sacramento.

Domingo de Pascoa — Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo; às 5 horas — Missa dos adoradores noturnos. Às 5,30 horas — Procissão de Ressurreição, missa cantada; às 16 horas — Hora solene de Adoração das paroquias de S. Cristovão e Ponta do Caju'; às 19 horas — Teço, sermão da Ressurreição e benção solene do Santissimo Sacramento.

Pede-se uma esmola para os gastos da Semana Santa.

NA MATRIZ DE SANTA RITA

Quinta-feira — Às 8 horas, comunhão geral, na qual tomarão parte todas as irmandades e sodalicios paroquiais; às 9 horas, missa solene, sendo oficiante o revmo. vigario, cônego dr. João Carlos Bezerril, diácono e subdiácono, o padre dr. Lucio Gambarra e o padre Abelardo Falcão. Mestre de cerimonias, o cônego Francisco Freire. Ao Evangelho, pregará o revmo. mons. José Antonio Gonçalves de Resende.

Depois da missa e antes da desnudação dos altares, o Santissimo Sacramento será conduzido processionalmente à capela do monumento, onde permanecerá até ao dia seguinte, sob a guarda dos irmãos e fiéis.

Sexta-feira — às horas, missa dos Pressantificados, com cânticos da Paixão pelos revms. padres Armando Tito Domingues, padre dr. Valentim Marques e o revmo. cônigo Francisco Freire; ao altar oficiará o revmo. dr. Lucio Gambarra e subdiácono, o cônego José Neves de Sá e mestre de cerimonias, padre Abelardo Falcão. Das 15 horas em diante, será exposta a imagem do Senhor Morto.

Domingo de Pascoa — Missa solene, às 10 horas, sendo celebrante o revmo. vigario cônego dr. João Carlos Bezerril; diácono, padre Abelardo Falcão e subdiácono o cônego José Neves de Sá; ao Evangelho, pregará o revmo. monsenhor Benedito Marinho, vigario de S. José. Dirigirá todas as solenidades da Samana Santa o revmo. padre João Batista Gomes, coadjutor da paroquia e capelião da irmandade.

Todas as solenidades serão acompanhadas à grande orquestra sob a regencia do maestro Henrique Costa.

O revmo. vigario e a Irmandade do Santissimo Sacramento, convidam todos os irmãos e demais fiéis para assistirem a esses atos piedosos em homenagem aos misterios augustos da nossa redenção.

NA MATRIZ DA GAVEA

Hoje — Missas às 6, 8 e 10 horas — Na missa das 8 horas benção, distribuição e procissão dos Ramos. Às 18 horas: procissão de Encontro na praça Santos Dumont e sermão pelo padre Mario Silva.

Dias 30, 31 do corrente e 1 de abril: confissões de 6 às 11 horas e de 14 às 18 horas.

Quinta-feira — Das 6 às 8 horas: distribuição da Sagrada Comunhão. Às 8 horas: missa cantada, procissão e exposição do Santissimo. Às 20 horas: Hora Santa, pregada pelo padre João Carlos Colombo.

Sexta-feira — Às 7 horas. Missa dos Pressantificados, canto da Paixão, adoração da cruz. Às 15 horas: Via Sacra e Sermão da Agonia pelo mons. Romeu Borges.

Sábado — Às 7 horas: Benção do fogo, cirio, profecias, benção da pia batismal, missa cantada de aleluia.

Domingo de Pascoa — Às 5 horas. Procissão da Ressurreição. Missa às 6 e 8 horas. Às 10 horas: missa solene cantada com sermão da Ressurreição pelo padre João Carlos Colombo.

NA MATRIZ DA TIJUCA

Hoje — 9 horas — Benção e procissão de Ramos. Missa solene. Canto da Paixão. 19 horas — Procissão do Encontro. Sermão. Benção do Santissimo Sacramento.

Quarta-feira — Das 7 às 22 horas — Confissão. Três sacerdotes neste dia ficarão à disposição dos srs. paroquianos. 20 horas — Oficio de Trevas.

Quinta-feira — 9 horas — Missa solene. Procissão do SS. Sacramento. Sermão. A S. Comunhão será distribuida das 5 às 8 horas. 20 horas — Lava-pés. — Sermão.

Sexta-feira — 9 horas — Oficio da Paixão. Missa dos Pressantificados. Sermão. 15 horas — As sete palavras. Descida da Cruz. 17 horas — Via-Sacra. Procissão do Enterro. Sermão.

Sábado — 9 horas — Benção do fogo. Oficio de Aleluia. Benção da pia batismal. Missa solene.

Domingo da Ressurreição — 7 e 30 horas — Missa solene. Palavras de agradecimento e boas Pascoas do vigario a seus paroquianos.

Hoje e no próximo domingo, havera missa às 6.30, 7.30 9 e 11 horas.

O vigario convida todos os seus paroquianos a fazerem a Pascoa na quinta-feira Santa, na matriz e rezar pela conversão e santificação das familias da paroquia.

Hoje — Procissão do Encontro — Itinerario: ruas Conde de Bonfim, Engenheiro Cavalcante, 18 de Outubro, Natalina, Conde de Bonfim, igreja. Sermão: padre Viriato Moreira. O sermão de Encontro será em frente ao Colegio Santos Anjos.

Sexta-feira — Procissão do Senhor Morto — Itinerario: ruas Conde de Bonfim, Uassaí, São Miguel, Pinto Guedes, praça Xavier de Brito, Otavio Kelly, Conde de Bonfim, igreja. Sermão: padre Viriato Moreira.

Sermões — Quinta-feira, às 9 horas: padre Albino Tonelato; às 20 horas (Lava-pés): padre Carlos Dias.

Sexta-feira, às 9 horas (Sermão da Paixão): padre Albino Tonelato; às 15 horas (as 7 palavras): padre Oto Mota.

NA MATRIZ DO SACRAMENTO

Hoje, às 10 horas missa rezada e distribuição de palmas a todos os presentes.

Quinta-feira, às 11 horas, missa solene, seguida da exposição do Santissimo Sacramento até às 22 horas.

Sexta-feira, às 10 horas — Oficio solene da Paixão, missa dos Pressantificados, Adoração da Cruz e sermão por monselhor Gonçalves de Resende. Das 17 às 22 horas será exposta à adoração dos fiéis a Sagrada Imagem do Senhor Morto.

Domingo de Pascoa, às 10 horas — Missa rezada com cânticos.

NA MATRIZ DE INHAUMA

Hoje — às 8 horas, Benção e Missa de Ramos; — às 18 horas, Procissão de Encontro, na Praça Botafogo, com sermão pelo Pe. Dr. João Joaquim Lucas.

Dias 30 e 31 de Março e 1 de Abril — Via-Sacra, às 19,30. Durante o dia, confissões, de 6 às 12 e de 15 às 18 horas. A' noite atende-se a confissão só de homens, às 18 horas. Procissão do Enterro.

Quinta-feira — às 8 horas, Missa solene, procissão interna, exposição do Santíssimo; — às 19 horas, Lava-pés, com sermão por Mons. Gonçalves Rezende.

Sexta-feira — às 8 horas, Missa dos Pre-santificados, Canto da Paixão e Adoração da Cruz; — [illegible] às 8 horas [illegible] sa solene, Benção do Fogo e da Agua.

Domingo de Pascoa — às 5 horas, Procissão da Ressurreição: — Missas às 6, 7, 8 e 10 horas; — às 16 horas, Jantar dos Pobres no salão do teatro paroquial.

NA MATRIZ DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Hoje — Missas rezadas às 6 e meia horas, 8 e 10 horas, sendo a de 8 horas paroquial, com leitura de proclamas, avisos e explicações do Santo Evangelho, e a de 10 horas, precedida da Benção de Ramos e de procissão interna.

Terça-feira — Às 8 horas, missa semanal, em honra de Santo Antonio, com distribuição de pães bentos, alocução pelo padre dr. Elpidio Colias e Benção do Santissimo Sacramento.

Quinta-feira — Às horas, missa cantada, com a solennidade do costume, e comunhão geral, notadamente das associações paroquiais, que prestarão a Jesus Hóstia o tributo de amôr em comemoração da instituição da Sagrada Eucaristia.

Sexta-feira — Via Sacra, às 15 horas, seguida da Exposição do Senhor Morto, e às 22 horas, Sermão de Lágrimas pelo Monsenhor Henrique Magalhães.

Sábado — Às 8 horas, Benção do Fogo, da Agua e missa de Adelua.

Domingo da Ressurreição — Missas às 10 horas, com cânticos, sermão e Benção do Santissimo Sacramento.

NA PARÓQUIA DE S. GERALDO DE OLARIA

Hoje — Cripta de São Geraldo. Primeira missa às 6 e 30 horas. Missa e benção de ramos, às 9 horas. Capela de São Sebastião, missa de ramos, às 9 horas, celebrada pelo Cônego Assis Memoria.

Procissão do Encontro. Às 17 e meia horas sairão as veneraveis imagens de N. S. dos Passos, da Cripta e N. S. das Dores, da Capela de N. S da Conceição, percorendo o trajeto do costume, dando-se o Encontro à frente do Auditorio São Geraldo, à rua Senador Antonio Carlos. Triduo pascal. Às 9 e 30 e 10 horas de Segunda, Terça e Quarta-feiras, haverá na Cripta um triduo de preparação pascal.

Quinta-feira — Às 8 horas, missa solene comemorativa das instituições da Sagrada Eucaristia e Sacerdocio. Procissão interna. Exposição da Urna. Guarda do Santo Sepulcro pelas associações femininas até às 22 horas e dessa hora em diante pelas associações masculinas. Ficará aberta toda a noite a Cripta.

Sexta-feira — Às 8 e 30 horas, Missa dos Pressantificados — Paixão — Adoração — Procissão interna. Exposição do Calvario e Sermão, às 10 e 18 horas pelo cônego João Carneiro.

Procissão do Senhor Morto, às 19 horas. Cântico da Verônica.

Sábado — Às 8 horas. Benção do Fogo. Exultet. Benção da Agua. Missa solene. Às 19 horas — Coroação de Nossa Senhora — Sermão da Soledade.

Domingo da Ressurreição — Missa e comunhão pascal, às 6 horas. Procissão teofórica. Missa festiva às nove horas. Às 10 horas — Reunião no Auditorio de todos os centros de catecismo da paroquia e festival dedicado às crianças.

Na Capela de São Sebastião — Procissão eucaristica e missa festiva da Pascoa.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

Numerosa convocação de aspirantes a oficial da Reserva para servirem nos corpos de tropa da guarnição da capital da República

Inaugurada a Escola Preparatoria de Fortaleza — Novos melhoramentos no C. I. M. M. de Deodoro — Tornou-se reservista o arcebispo metropolitano de Alagoas — Aberto novo concurso de admissão ao Curso de Formação de Médicos do Exército — Ordem aos detentores de cargas de entorpecentes — Marechal Luiz Felipe Gastão de Orleans Conde D'Eu — O novo chefe da Missão Militar Americana no Brasil — Outras notas

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, de acordo com as atribuições que lhe são conferidas e com as prescrições do art. 1.º do decreto-lei n. 3.110, de 12 de março de 1941, convocou, ontem, para um estagio de instrução, no corrente ano, os aspirantes a oficial da reserva de 2.ª classe do Exercito de 1.ª linha abaixo relacionados: — da arma de infantaria — Alberto Barbo Hargreaves, Ari Pontes de Carvalho, Aloisio dos Santos, Angelo Capelli de Mendonça, Antonio Pontes Garcia, Antonio Padua Chagas Freitas, Armando Pinto Guedes de Paiva, Augusto Teixeira Cardoso, Augusto Xavier de Lima, Bernardo Cardoso, Bernardo Henrique de Nunes Couto, Carlos Augusto Lopes, Carlos Gitelman, Carlos Nogueira de Andrade, Carlos Ribeiro de Almeida, Cassio Nogueira Lisboa, Casemiro Galezi, Clovis Marques Ramos, Danilo Boeckel, Davi da Silva Almeida, Eduardo Leite Guimarães Filho, Amanuel Pinto de Cerqueira Lima, Fernando de Camelo Gentil, Fernando João Batista Coelho Pompeu, Fernando Pais de Oliveira, Francisco de Paiva Bicalho Osvald, Francisco de Paula da Rocha Lagoa, Francisco Vieira de Castro, Gui Nicolau de Almeida Cardoso, Humberto Barreto, Jair Garcia de Freitas, Jaime Fonseca Filho, Jaime Moreira Luis de Almeida, Jaime Muniz de Aragão de Góis Daquer, João Alves Mendes, João Elias Jajra, João Pinto Ribeiro, João Ribeiro, João Távora Teixeira Leite, Joaquim Augusto Junqueira, Jorge Azar Chaibe, José de Albuquerque Monteiro Filho, José Alfredo Guilherme da Silva, José Alves Linhares, José Antonio Halfeld, José de Barros Correia Viegas, José Clemenceu Caó Vinagre, José Eduardo de Abreu, José Esteves Martins de Andrade, José Ponce Maranhão, Jonio Otavio de Figueiredo Pessoa, Leo Ferraz Alves, Licio Moreira de Almeida, Luciano José Ferreira da Ponte, Luiz Auguste Correia Gomes, Luiz Augusto da Cunha Maucher, Luiz Vicente Belfort de Ouro Preto, Manuel Condé Sangenis, Manuel Venceslau Leite de Barros, Marcelo Bellazze, Mario Cerqueira de Esmeriz, Max de Almeida Franco, Otacilio Pinto Cordeiro de Sousa, Osni Firme Ribeiro Coelho, Paulo de Vasconcelos, Reinaldo Cruz Santos, Roberto Mario Werneck Pereira, Segismundo Carlos de Andrade, Sesostris Lima Scorallick, Silvio de Andrade, Silvio da Cunha Santos, Valdemar Bianqui, Valdemar Lopes, Valdemar das Trinas, Valdomiro Pascini, Valter Melo dos Santos, Zedir Joaquim da Silva, Floriano dos Santos Lima, Tomé Inacio de Andrade Botelho, Paulo Teixeira Démoro, José de Aparecida Sales, José Juarez Bastos Pinheiro, Alcides Aldrovandi, Nestor Vaz Alves, Glauco de Castro e Silva, Murilo Raimundo da Silva, Joaquim Vieira Martins, Jorge Vaz Dias, João dos Santos Lima, Alceu Lemos de Castro, Hercilio Valter Faria, Marco Aurelio Caldas Barbosa, Lincoln Galveas Martins, Joaquim Carlos de Paiva Meneses, Alcides Caltabiano, Jorge Augusto Gentil Barbosa, Carlos Augusto de Oliveira Lima, Osvaldo Cruz, Nilson Luiz Nitesche, Menachem Kaufman, Hugo Xavier Pinto Homem, Haroldo Reil de Paiva, Valter Neves, Luiz Salgado Góis, Armindo Marcilio Doutel de Andrade, Guilmar de Melo Matos, Roosevelt Nader, Nicolau Jorge Nader, José Digiácomo, José Mascarenhas, Orlando Lopes, Perminio de Pontes Medeiros, Jorge Porto Carreiro Ramires, Orlando Vétere, Abilio Henriques Marques de Freitas, Paulo Rio Branco Nabuco de Gouveia, Newton Luiz Sesti, Paulo de Morais Sarmento, George Álvaro Osorio de Almeida, Wilson Chagas, Armando Guerrazi, Luiz Felipe Julien Mendonça, Helio de Sousa Leite, Silvio Isaacson Cavalcanti, Paulo Carlos Smith de Vasconcelos, Paulo Scatena, Pedro Marun, Paulo Emilio de Freitas Barbosa, Hugo Pereira do Vale, Aldemiro Narciso Belo, Iyá Porto Domingues, Nanzianzeno Henriques Barata, José Raimundo Gondim, José Carlos Madeira da Silva, Paulo de Sousa Melo, Cândido Ramos Vieira, Luiz Carlos de Artini Pons, José Vinicius de Oliveira, Newton de Mendonça Furtado, Paulo Ávila de Malafaia, Abrahão Cliade Callak, Ulisses José dos Reis Oliveira, Murilo de Azevedo Ferreira do Amaral, João Abreu Martins Ribeiro, José Lopes de Oliveira, Wilson Champoudri de Matos, Farid Alfredo Bumeder Maluf, Roberto de Freitas Pacheco, Alcir de Madeira Vidigal, Iberê Coelho de Siqueira, Carlos Schuwartz, Manuel Halin, Amandio Pereira Coutinho Filho, João Maximiano Ferreira, Humberto Luiz Sanches René, Humberto Andrade Amado e Jair da Silva;

— Da arma de artilharia — Alvaro Schillier, Alverne Lins, Bianor de Almeida Lamare, Carlos Lessa Guimarães Filho, Carlos Otavio da Silva, Clovis do Nascimento, Francisco Bacha, Helio Pires Magalhães, Ivo Jasson Azevedo, Jerônimo Varloel de Faria, João Batista Simões Correia, João de Sousa, José Henrique da Silva Queiroz, Luiz Meira de Vasconcelos, Marino Guimarães, Mario Henrique Nacinovic, Napoleão Malheiros, Remi Baina Archer da Silva, Tomaz Pompeu de S. Brasil Neto, Vitor Santos, Viander Martins Noronha, Miguel Luiz Flores da Cunha, Francisco Kaufman, Boleslaw Kotilinski, Ivan Iberé de Sousa Bernardes, Ilson Ceto, Ildo Norá Guimarães, Pedro Afonso da Rocha Santos, Edson Monteiro de Barros, Donato Rispolli Borges, Adolfo Cohen, Roberto Braga, José Cesar Lobo e Jorge Pereira;

— Da arma de cavalaria — Anibal Moreira Pelon, Artur de Brito Pereira, Benhur Marques Ramos, Elias Miguel, Francisco Alberto Domingos Machado, Francisco Olibano Rosas, Gil de Oliveira Cavas, Gracho de Sousa Palmeira, Guajarino Maciel Braga, Hamilton Lamego Ziegler, Helio Gell Pereira, Henrique de Oliveira B. da Rocha, Humberto Ribeiro da Fonseca, Ivo Daniel, Jéferson Ferreira, Jorge Meloni, José Luiz Pantoja Leite, José Machado Coelho de Castro Junior, Lanzubest Machado Teixeira, Marcial Dias Pequeno, Mario Coutinho, Mauricio Santos Drumond, Mauricio Vieira Bastos, Otavio Mac Filgueiras, Osmar Barbará Ragio, Paulo Dacoreo Filho, Paulo Lopes Daudt, Roberto Mauricio Quidet Muniz, Rubens Augusto Soares de Sousa e Manuel Mendonça;

— Da arma de engenharia — Antônio Monteiro de Barros, Eduardo Jorge Farah, Gilberto Lira da Silva, Sauro Durão Barbosa, Luiz Afonso Morel, Evaristo da Silva Tavares, Pedro Antonio de Meneses, Luiz Buarque de Souza Marin, Alcir Pinheiro Rangel, Nivaldo Prado Pontes, Mario Correia Cardoso, Manuel Tavares de Sousa, Percio Claudino Meneses de Castilho, João Ubaldi Holzer Filho, Janson Pitombo Cavalcanti, Lauro de Morais Faria, José Borges de Castro e Helio Noraj Guimarães.

Os aspirantes acima convocados deverão comparecer ao Serviço de Saude desta R. M., afim de serem submetidos à inspeção de saude, diariamente, exceção dos sábados, de 13 às 15 horas, até o dia 20 de abril do corrente ano.

Conforme preceitua a alinea a, do n. 3 do item IV, da portaria n. 3.151, de [illegible], o estagio terá inicio no dia 18 de maio proximo vindouro e a duração de três meses.

As Diretrizes que irão regular esse estagio serão oportunamente baixadas e remetidas aos cmts. das unidades para onde forem designados os aspirantes convocados.

PERMISSÃO OFICIAL

Foi concedida permissão, de ordem ministerial, ao capitão Arlindo Pinto Figueiredo, transferido para o [illegible] Regimento de Infantaria, para gozar, em Juiz de Fóóra, o restante das férias a que tem direito.

INAUGURADA A ESCOLA PREPARATORIA DE FORTALEZA

Foi instalada oficialmente, ontem, com o efetivo de 250 alunos, a Escola Preparatoria de Fortaleza, conforme comunicação do respectivo comandante, coronel Mario Travassos, ao ministro da Guerra.

DEFESA INTER-AMERICANA

O BRASIL SERA REPRESENTADO PELO GENERAL AMARO BITTENCOURT

Já publicamos a indicação feita pelo ministro da Guerra, por solicitação da nossa Chancelaria, do nome do general Amaro Soares Bittencourt, para representar o Brasil na Junta de Defesa Inter-Americana. Podemos, agora, de acordo com informes oficiais procedentes de Washington, dar a lista completa da referida Junta, que ficou assim organizada:

Brasil — General Amaro Soares Bittencourt, coronel Armando de Sousa e comandante Edmundo Jordão; Chile — General Arturo Espinosa; Bolivia — Coronel Oscar Mosco; Colombia — Tenente coronel Ernesto Buenaventura; Cuba — Tenente coronel Felipe Minilla e capitão Felipe Cadenas; Rep. Dominicada — Major Salvador Cobian; Equador — Capitão Colon Alfaro e coronel Agustin Alban, S. Salvador — Coronel Fidel Critimo Gray; Guatemala — Felix Castellanos; Honduras — Coronel José Padilla, Paraguai — Ten. cel. Rovila; Perú — Almirante Carlos Rotalde, ten. cel. José Sarmiento; Estados Unidos — tenente general Embick, vice-almirante Johnson; Venezuela — Cel. Juan Jones Parra.

A INAUGURAÇÃO DE NOVOS MELHORAMENTOS NO C. I. M. M.

Comparecerão o ministro da Guerra e varias outras autoridades

No Centro de Instrução de Moto-Mecanização de Deodoro, serão inaugurados, amanhã, com a presença do ministro Eurico Dutra e dos generais Newton Cavalcanti, diretor geral da Moto Mecanização, e Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército e demais outras altas autoridades e convidados, varios melhoramentos introduzidos no quartel daquele Centro, constantes de pavilhões, oficinas, salas de eletricidade, radio, etc. O comandante do Centro, major Castro e Silva, organizou um programa de recepção para as autoridades.

MARECHAL LUIZ FELIPE GASTÃO DE ORLEANS, CONDE D'EU

O ministro da Guerra aprovou, ontem, o programa para comemoração do Centenario de nascimento do Marechal Luiz Felipe Gastão de Orleans, Conde D'Eu, que está assim redigido: "Rio — Dia 28 de abril — I — Missa mandada rezar pelo ministro da Guerra e presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na igreja da Santa Cruz dos Militares. II — Inauguração do retrato do Conde D'Eu em todas as unidades e repartições do Exército; III — Sessão comemorativa promovida pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em que será orador o sr. dr. Max Fleuss; IV — Sessão comemorativa no DIP, em que será orador o sr. dr. Luiz Edmundo. Nos Estados — Sessões comemorativas em todos os corpos do Exército, para realçar as qualidades de chefe militar do Conde D'Eu e os seus serviços ao Brasil. Outras cerimonias culturais e civicas, combinadas pelas autoridades militares com os interventores e prefeitos municipais.

LIGA DA DEFESA NACIONAL

O DIRETORIO CENTRAL HOMENAGEIA O GENERAL VALENTIM BENICIO

O Diretorio Central da Liga da Defesa Nacional, sob a presidencia do professor Fernando Magalhães, prestou, ontem, expressiva homenagem ao general Valentim Benicio da Silva, oferecendo-lhe um almoço no Jockey Clube.

Em nome da Liga, o professor Fernando Magalhães saudou o homenageado, que agradeceu, com palavras enaltecedoras da personalidade de s. ex., como homem e como chefe militar, agradecendo a preciosa colaboração que prestou, como membro efetivo do Diretorio, e disse-lhe que, embora distante da capital, no comando da 3ª Região Militar, para onde partia, levado por seus deveres profissionais, a Liga tinha a certeza que não lhe faltaria o concurso de sua inteligencia e do seu patriotismo.

Compareceram à reunião os seguintes membros da Liga: professor Fernando Magalhães, general Valentim Benicio da Silva, general João Marcelino, general Otavio Azeredo Coutinho, coronel Oscar de Araujo Fonseca, coronel Genserico de Vasconcelos, major Inacio de Freitas Rolim, dr. José Antonio da Rosa, dr. Elias Grego, dr. Francisco Pereira Lessa, dr. Juvenal Murtinho Nobre e dr. Olinto da Gama Botelho.

TORNOU-SE RESERVISTA O ARCEBISPO METROPOLITANO DE ALAGOAS

O ministro da Guerra recebeu do chefe da 20.ª Circunscrição de Recrutamento, o seguinte telegrama: — "Tenho honra comunicar vossencia prestou compromisso aqui, obtendo certificado desobrigado serviço militar exmo. sr. d. Ranulfo da Silva Farias, arcebispo metropolitano do Estado de Alagoas. Referida solenidade foi ato de incentivo patriótico verdadeiramente sublime tocante, pelo que comunico atenciosamente vossencia digna consideração minhas iniciativas ser sabedor. Compareceram interventor no Estado demais autoridades civis e militares".

ABERTO NOVO CONCURSO DE ADMISSÃO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE MÉDICOS DO EXERCITO

O ministro da Guedda, em aviso de ontem, declarou que fica aberto novo concurso de admissão ao curso de formação de médicos da Escola de Saude do Exército. As condições são as seguintes: a) — inscrição de candidatos — 1 a 30 de abril; b) — inicio do concurso — 5 de maio; c) — inicio do curso — 1 de junho; d) — periodo letivo — 8 meses inclusive exames; e) — número de matriculas — 30; f) — esta nova turma fará um curso semelhante e paralelo ao da primeira, de acordo com o programa de ensino aprovado para o corrente ano. A classificação final dos componentes dessa nova turma será feita, separadamente, semp rejuizo dos da turma já matriculada.

ORDEM AOS RESPONSAVEIS E DETENTORES DE CARGAS DE ENTORPECENTES

Determinou, ontem, o comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, que as Infantaria e Artilharia Divisionarias, comandantes de corpos e de estabelecimentos subordinados e Unidades Escolas providenciem para que os oficiais detentores e responsaveis pelas respectivas cargas de entorpecentes, cumpram fielmente o disposto no artigo 20 das "Instruções para aquisição e consumo de entorpecentes no Serviço de Saude do Exército, devendo os mapas dos mesmos serem remetidos certos, dentro do modelo em vigor, sem rasuras, e sem faltar nenhuma formalidade regulamentar, afim de evitar devoluções à fonte de origem.

REGRESSA, HOJE, O TEN. CEL. PINTO SEIDL

Para o Salvador, sede da 6.ª Região Militar, regressa, hoje, o tenente-coronel Raul Pinto Seidl que, ontem, por esse motivo, apresentou-se ao comando da 1.ª Região Militar.

DISTINTIVO DAS PRAÇAS DA ESCOLA PREPARATORIA DE FORTALEZA

O ministro da Guerra aprovou o distintivo para as praças da Escola Preparatoria de Cadetes, em Fortaleza, com as seguintes caracteristicas: distintivo em metal oxidado da Escola Preparatoria de Cadetes em Fortaleza, no interior de um aro circular de 0,035 mm. de diâmetro. Tambem foram aprovadas as insignias do comando daquela Escola.

O NOVO CHEFE DA MISSÃO MILITAR AMERICANA

Assumiu a chefia da Missão Militar Americana, no Brasil, o tenente-coronel Francis B. Kane, em virtude da transferencia do seu colega, tenente-coronel Lowell A. Elliot, que regressou aos EE. UU. no dia 26 do corrente.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Prestaram compromisso por terem sido nomeados primeiros tenentes, os seguintes médicos: Mauro S. Lima, Altamiro Viana, Amauri Luciano de Munhoz Rocha, João Gonçalves Barbosa Filho, Francisco Claudio Prince Cunha, Jorge Faria Vaz, Otavio Mendes de Oliveira, Djalma Cavalcanti, Lauro de Vasconcelos, Nabuco Lopes Tavares da Costa Santos, Hugo Ramasteur, Joaquim José Muniz, Luiz Augusto de Matos Filho, Luiz Danilo Barros da Silva Reis, Osvaldo Oliveira Nascimento, Murilo Valeriano de Lima, Eleazar de Aguiar Campos, Emanuel Rodrigues Bruno, Jo[illegible] Celso Biagioni, Manuel Martins Bes[illegible]

(Conclue na 4ª página)

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXERCITO: — Em sessão extraordinaria, o C. M. R. E. deu posse ontem aos novos diretores recentemente eleitos, ficando assim constituida a nova Diretoria: Presidente - Tenente Luiz Pedro Baster Pilar; vice-presidente - Tenente Ildefonso Mascarenhas da Silva; secretario - Tenente Cristovão Correia; tesoureiro - Tenente Alberto Moreira Batista Filho; diretor de Propaganda - Tenente João Brito Jorge; diretor social - Tenente Odil de Sousa e Silva; diretor procurador - Tenente Jerônimo Barbosa Magalhães. Após usarem da palavra varios oradores, o presidente comunicou aos associados presentes o programa de atividades do Clube durante o mês de abril, anunciando tambem a conferencia a ser proferida pelo major Hildeberto Vieira de Melo, do Estado Maior da 1.ª R. M., sobre "A Infantaria na guerra moderna". Na gravura, a nova diretoria do C. M. R. E.

Nova chamada de reservistas de primeira categoria pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento

Devem comparecer na 1.ª Sec. da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, munidos dos respectivos certificados ou cadernetas e 2 retratos tamanho 3x4, afim de regularizarem a situação militar, os seguintes reservistas de 1.ª categoria:

Classe de 1898: — Adhemar Compagnac da Silveira, Adolfo Silva, Agenor Neri da Costa, Agostinho Gomes de Brito, Albino Bezerra da Rocha, Alcides Francisco dos Passos, Alcides Moreira da Silva, Alipio Vieira Dias, Alonso de Sousa Pinto, Altino de Azevedo Sodré, Álvaro Gomes da Silva Grei, Alvaro José da Silva, Álvaro Maria Machado, Álvaro Mendes, Anibal Autran, Anisio José Travassos, Anisio Salomão de Sousa, Antenor Pereira dos Santos, Antenor Teixeira Ribeiro, Antonio Coelho de Brito, Antonio Francisco dos Santos, Antonio Fuentes de Carvalho, Antonio Gomes Leira, Antonio José de Oliveira, Antonio Libanio, Antonio Morais, Antonio Pereira da Silva, Antonio Rodrigues da Silva, Antonio Rusticoni, Arão Ramos de Oliveira, Arquimedes Alves, Ari Valerio dos Santos, Aristides José da Silva, Aristides dos Santos, Arlindo Amorim, Arlindo Manoel de Sousa, Arlindo de Moura Coutinho, Arlindo Himenes, Armando Menezes Gouvêa, Amauri Sarmento Morrot, Artur Pereira, Artur Vitor Floreal Vignol, Atalides de Abreu, Augusto Pereira Angelino, Benedito de Santana, Benjamim Rodrigues, Bernardo Antonio Ribeiro, Braulio Moreira de Oliveira, Carlos Diniz Dessa, Carlos Gomes, Carlos Quadro de Carvalho, Cicero Calixto Bonito, Constantino Ataide, Dagoberto Gomes, Deamedoute Magalhães, Diogo dos Santos, Dejalma Canuto Martins, Domingos Corrêa, Eduardo Fernandes de Oliveira, Eduardo Soeiro, Elisio Martins Garrido, Emiliano de Novais Cunha, Enéias Antonio do Paraiso, Epitacio de Oliveira Gago, Euclides Lima, Euclides de Sousa, Evaristo Fermiano Rodrigues, Fernando Iorio, Fernando Jorge de Lima, Fleur Wille Portela, Floriano do Amaral Carneiro, Floriano de Sousa, Francisco de Araujo Costa, Francisco Morais Cardoso, Galdino Franco de Medeiros, Germano Strauss, Guilherme José dos Santos, Heraclito Gomes Teixeira, Hermogenes Nogueira da Silva, Hildebrando Rodrigues da Silva, Iran de Campos Guimarães, João Batista Ramos, João Fernandes da Silva, João Isidoro dos Santos, João José dos Santos, João Kulestscheck de Figueiredo, João Luiz de Oliveira, João Perrota, João Rodrigues do Amaral, João Rodrigues Romero, João Teixeira da Silva, Jocelino Hemeterio da Costa, Jorge Teixeira Rodrigues, José Alves de Sousa, José Emilio, José Fernandes de Miranda, José Fernandes de Oliveira, José Ferreira Lima, José de Freitas, José Frutuoso de Brito, José Garcia, José Guimarães, José Henrique Barbosa Filho, José Magalhães Batista, José Maria da Costa Junior, José Maria Machado, José Mariz, José Mendes de Sousa, José Pedro da Mota, José Pires da Costa, José Rodrigues Felix, José Rodrigues Pitanga Sobrinho, José da Silva Guerra, Jovelino Fernandes Alves, Jovelino dos Santos, Jovelino Vieira Gomes Filho, Julio Lazarotti, Julio Nogueira da Costa, Juvenal Ribas dos Santos, Leoridio de Freitas, Leopoldino Rosa, Lincoln Costa, Lincoln Diniz Rocha, Lincoln Las Casas de Azevedo, Lincoln da Silva de Castro Pires, Lino de Oliveira Costa Martins, Lino Pereira, Luiz Gonzaga Marques de Menezes, Luiz de Matos, Luiz Rodrigues de Oliveira Brom, Luiz dos Santos, Luiz Silverio, Macario Nunes Alves, Manuel Lopes, Manuel Martinho Faustino, Manuel Miguel Gomes, Manuel Patricio, Manuel Peres de Aragão, Manuel do Rego Barros, Manuel de Sousa

(Conclue na 6ª página)

Serão divulgadas, hoje, as propostas da Inglaterra à India

Informações de Nova Delhi indicam que sir Stafford está obtendo êxito na sua missão

NOVA DELHI, 28 (U. P.) — O enviado britânico, sir Stafford Cripps, anunciou que as propostas do governo da Grã Bretanha à India serão dadas a conhecer amanhã, às 18 horas, devendo ser publicadas nos matutinos de segunda-feira.

Sabe-se que aumentaram consideravelmente as possibilidades de que a Liga Muçulmana aceite as propostas referidas. Acredita-se que sir Stafford Cripps aceitou uma indicação do sr. M. A. Jinnah no sentido de que, se a legislatura provincial vier a rejeitar as propostas, entre as quais se destaca a separação do governo central, a maioria muçulmana possa pedir a realização de um plebiscito, que daria o veridito final.

Na conferencia especial de imprensa, que sir Stafford Cripps convocou para amanhã, será formulada uma explicação preliminar. Segunda-feira, às 20,30 horas, o enviado britânico falaçá pelo radio para explicar ao povo indú o teor das propostas do governo britânico.

A respeito de suas conversações com o mahatma Gandhi, sir Stafford Cripps expressou que haviam sido muito convenientes e que ambos falaram do tempo, da questão alimenticia, da situação sanitaria, da residencia de Gandhi em Wardha e de outros assuntos. Acrescentou que pensa ater-se ao seu plano de quinze dias de estada nesta cidade, durante os quais espera receber a resposta final dos lideres indús, com a aceitação ou rejeição das propostas.

Destruida uma Divisão italiana

Num choque com os guerrilheiros jugoslavos

MOSCOU, 28 (U. P.) — Despachos procedentes de Estambul anunciam que os guerrilheiros iugoslavos pertencentes ao exército de Mihailovich, destruiram por completo uma divisão italiana estacionada na cidade de Niksich.

O marechal Von Brauchitsch teria chegado à Grecia

Com o objetivo, segundo informes procedentes de Estambul, de dirigir a fase inicial da esperada ofensiva alemã

Diz-se que o plano nazista visa eliminar os ingleses no Mediterraneo

ESTAMBUL, 28 (U. P.) — Noticias não confirmadas recebidas, hoje, dizem que o marechal Walther von Brauchitsch, ex-comandante chefe dos exércitos alemães, chegou à Grecia, em "missão especial", a qual, segundo circulos informados, poderá ser a de dirigir a fase inicial da ofensiva germânica da primavera.

Os circulos militares locais confirmaram que persistem esses rumores, porem sem a menor confirmação.

As esferas mais dignas de fé esperam que a ofensiva alemã da primavera começará em principios de abril, com um formidavel ataque para eliminar os britânicos do Mediterraneo.

Essas opiniões se vêm robustecidas pela versão de que os germânicos concentraram uma divisão de paraquedistas na ilha italiana de Rhodes e acrescentam que três divisões alemãs chegaram à Grecia, vindas de varias cidades iugoslavas, onde foram substituidas por "forças policiais" húngaras.

Alem disso, informa-se que os intensos bombardeios levados a cabo pela aviação britânica contra portos gregos, sicilianos e do Dodecaneso estiveram dirigidos contra as barcaças, "destroyers" e transportes concentrados pelos alemães e italianos, nas costas do Mediterraneo.

Conquanto não se tenha confirmado o rumor sobre a chegada de von Brauchitsch à Grecia, nos circulos militares o fato é considerado possivel. Uma ofensiva de tão magnas proporções, como a que evidentemente se prepara, e que começará de um momento para outro, requer um chefe da têmpera do ex-comandante supremo da Wehrmacht.

Há indicios cada vez mais acentuados de que as forças de Rommel se aprestam para lançar-se ao ataque sobre o Egito. A manobra pode ser ou não simulada, porem, de qualquer modo, teria que depender de alguma ação coordenada, empreendida das ilhas do mar Egeu e Dodecaneso para Chipre e Siria, a menos que os alemães cheguem a um acordo com a Turquia ou abram caminho através dela pela força. Não há, contudo, indicações de que se tenha levado a cabo qualquer destas contingencias.

Tribunal de Segurança

QUEIXAS MANDADAS ARQUIVAR

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, determinou, por despacho de ontem, o arquivamento das seguintes queixas:

DISTRITO FEDERAL: — Francisco Luiz do Espirito Santo contra Henrique Esberard;

Sergio Barbosa de Oliveira e outros, contra Cassimiro da Costa.

ESTADO DE MINAS GERAIS: — José Lino Simões Junior contra o Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais.

O 84.º ANIVERSARIO DA CENTRAL DO BRASIL

Realizam-se hoje varias comemorações à data, celebrando-se, igualmente, as reformas ultimamente introduzidas na Estrada

Comemora-se, hoje, o 84º aniversario da inauguração da Estrada de Ferro Central do Brasil. Essa data festiva para a importante ferrovia oficial, cujos serviços e instalações têm sido ultimamente ampliados e aperfeiçoados de modo a melhor servir ao público e atender às necessidades da produção na vasta e progressista região cortada por suas linhas, será celebrada por todo o pessoal da Estrada.

O PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

A Associação dos Engenheiros da Central organizou para as comemorações o seguinte programa:

Às 9.30 horas — No sexto andar do Edificio da Estação D. Pedro II — Inauguração de um gabinete dentario para os empregados da Estrada — cooperação dos empregados da Estrada ao grande plano de assistencia social, iniciado pela sua atual administração.

Às 10.30 — No local do Velho Edificio da antiga estação D. Pedro II — Demolição simbólica do predio velho — homenagem dos atuais empregados da Estrada aos seus antecessores, que construiram a grandeza e o bom nome da E. F. C. B.

Às 11.30 — No oitavo andar do Edificio Novo, salão do restaurante para empregados da Estrada — Aula inaugural do curso de Administração.

Às 12.30 — "Almoço da Saudade", no restaurante dos empregados, homenagem dos engenheiros da Central do Brasil aos ex-diretores da Estrada e aos seus colegas aposentados ou afastados, em comissão fora da ferrovia.

COINCIDE COM A DATA O ANIVERSARIO DO ATUAL DIRETOR

Tambem se registra no dia de hoje o aniversario natalicio do major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil. Associando um ao outro motivo, os engenheiros, empregados e operarios da Estrada prestarão homenagens ao atual diretor.

Ao alto: reparo de uma locomotiva, nas oficinas do Engenho de Dentro. Em baixo: um vagão de carga, em adiantada fase de construção, nas mesmas oficinas

AS REFORMAS E MELHORIAS ULTIMAMENTE INTRODUZIDAS NA ESTRADA

As comemorações de hoje ao 84º aniversario da Central do Brasil, com a amplitude que lhes deram os promotores, visam celebrar a fase de progresso em que entrou desde há alguns anos a Estrada, e que se acentuou na administração do então coronel Mendonça Lima, tomando maior impulso, sob a gestão atual, após o decreto do presidente da República, que concedeu à ferrovia completa autonomia administrativa.

Varias iniciativas têm sido levadas a cabo pelo major Alencastro Guimarães, tanto no que se refere às necessidades de ampliação e modernização dos serviços da Estrada, como à melhoria de condições do seu pessoal.

Tem-se procurado, na execução desse plano de reformas, elevar o nivel de vida dos empregados e operarios, facilitando-lhes a aquisição de casa propria, aluguéis baratos e alimento farto e sadio, e, ainda, organizando excursões domingueiras para os auxiliares da ferrovia e suas familias.

Esse conjunto de providencias tem resultado num consideravel aumento de rendimento do trabalho em todos os setores da Estrada.

A PRODUÇÃO DAS OFICINAS

Nas varias oficinas da Central do Brasil têm-se verificado os resultados dessa politica administrativa.

Nas do Engenho de Dentro, onde trabalham atualmente cerca de 2.000 operarios, são reparados em media, mensalmente, cinco locomotivas, 42 carros e 40 vagões — trabalho que representa, ainda, a fundição de cem toneladas de ferro, sete toneladas de aço., igual quantidade de bronze e seiscentos quilos de outros metais.

Diariamente são levadas, para as oficinas de Engenho de Dentro, locomotivas completamente imprestaveis, nas quais apenas a caldeira e as rodas são reconheciveis. Dentro de pouco tempo são entregues ao tráfego, em perfeito estado. Nesse serviço, a Central prepara operarios especializados e ainda realiza uma economia de milhares de contos, anualmente. Quase todas as peças necessarias a uma locomotiva são fundidas nas suas proprias oficinas, desde o menor parafuso até os cilindros.

Na secção de marcenaria, tambem localizadas em Engenho de Dentro, a produção de vagões para carga e transporte de gado e de carros de passageiros tem crescido constantemente.

RESTAURANTES PARA OPERARIOS

Outra inovação proveitosa na Central do Brasil são os restaurantes que a Estrada mantem na Estação Pedro II e nas oficinas para os seus operarios. As refeições são fornecidas a [illegible]$000, sem que esse preço extremamente módico importe em que o alimento ali ministrado deixe de ser bom e sadio. E' com "deficit" que a Estrada mantem esse preço, mas o major Alencastro Guimarães recusou o alvitre que lhe foi feito no sentido de elevá-lo, considerando que o prejuizo é compensado pelo aumento de produção do operario bem alimentado.

De inicio, poucos eram os operarios que almoçavam nas oficinas de Engenho de Dentro. Atualmente, é reduzidissimo o número dos que trazem comida de casa ou substituem o almoço por precarios lanches. Para facilitar a utilização das refeições no restaurante da Estrada por todos os operarios, o Diretor autorizou o fornecimento do almoço mediante desconto em folha. Ficou demonstrado que muitos do que continuaram, a preferir, às refeições regulares do restaurante, a alimentação precaria das "medias", hoje estão em sanatorios ou aposentados por molestia.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A mãe morta e o filho que ia morrer.
— Crise de cobaias.

A MÃE MORTA E O FILHO QUE IA MORRER. — A proposito de certo episodio ligado a um duelo recente, foi recordado pela imprensa inglesa o seguinte impressionante acontecimento. — Armand Carrel, jornalista e publicista francês dos começos do século passado, teve cheia de sinistros presságios a noite de 18 de julho de 1836. Em sonho, viu sua mãe, já falecida, em trajo de luto, chorando. Interpelou-a: "Porque choras ?" — Ela não respondeu. Insistiu: — "Por meu pai ?" — Sua mãe fez com a cabeça um movimento negativo. — "Por meu irmão ?" — Nova negativa. — "Por quem, então ?" — "Por ti, meu filho" — disse suavemente a visão, e desvaneceu-se. No dia seguinte, Armand Carrel escreveu no seu jornal "Nacional", um artigo reputado ofensivo pelo seu confrade Emile de Girardin, outro famoso jornalista, que transformou a imprensa parisiense, nos pontos de vista da circulação e da publicidade. Girardin exigiu satisfações. Deu-lhe Carrel resposta energica. Inevitavel o duelo, que foi a baila, em Paris. Gravemente ferido, Carrel morreu pouco depois. Este episodio, devidamente documentado, foi referido por I. Jezower em sua obra "Das Buch der Traume", publicada em 1928.

CRISE DE COBAIAS. — Sabia-se ultimamente que o célebre Instituto Pasteur, de Paris, suspendeu quase todas as suas investigações cientificas. Não o fez por falta de médicos ou de quimicos, mas por absoluta carencia de cobaias. Ninguem ignora que nesses simpáticos e sacrificados animaizinhos se inoculam todos os germens que atacam e afligem a pobre humanidade. Graças a essa prestimosidade... involuntaria, podem os homens de ciencia investigar a origem e natureza dos nossos males e possibilitar seu combate e cura. O Instituto Pasteur emprega cerca de 3.000 cobaias por mês, ou 36.000 por ano, nas experiencias de seus laboratorios. Na granja de Garches, onde o Instituto criava esses roedores, nasciam anualmente de 25.000 a 30.000. Mas essa quantidade era insuficiente. Fazia-se necessario comprar alguns milhares a criadores particulares. E o Instituto gastava cada ano uns 500.000 francos com as suas criações e compras. A ocupação alemã acabou com tudo. Ninguem mais cria cobaias em França.

JUSTIÇA MILITAR

ECOS DA CONDENAÇÃO DO CAPITÃO MILTON NOGUEIRA

Deu entrada, ontem, em grau de apelação, no Supremo Tribunal Militar o volumoso processo em que figuram como acusados os capitães Antonio Pereira Campos e Milton Campelo Nogueira, este condenado a 7 anos, 6 meses e 10 dias de prisão com trabalho e aquele absolvido pelo Conselho de Justiça Especial da 3.ª Auditoria da Guerra da 1.ª Região Militar, presidido pelo coronel Carlos Santiago. Esse processo foi imediatamente encaminhado ao almirante Raul Tavares, presidente daquela alta Corte de Justiça, para designação de relator e revisor.

SUB-TENENTE DENUNCIADO

Está marcado para amanhã, na 1.ª Auditoria de Guerra, o inicio do sumario do sub-tenente Florisio de Carvalho, denunciado por haver atribuido a outro um fato deshonesto.

VAI DEPOR UM OFICIAL SUPERIOR DO EXÉRCITO

Afim de ser ouvido como testemunha, em Carta Precatoria procedente da 3.ª Região Militar, deve comparecer no dia 7 de abril vindouro, às 13 horas, no Cartorio da 1.ª Auditoria de Guerra, o tenente coronel Antonio Moreira de Abreu Fialho.

COMPROMISSO DE CONSELHO DE JUSTIÇA

Na 1.ª Auditoria de Guerra da 1.ª Região Militar, realiza-se amanhã a cerimonia do compromisso dos juizes militares sorteados para o Conselho Permanente de Justiça, do qual é presidente o major Valdemar Alves da Sousa. Na mesma Auditoria, terá lugar, ainda, o compromisso do major Ismar Tavares Mutel, sorteado juiz do Conselho Especial referente ao tenente Anivaldo Barroso.

O coronel Maynard Gomes assumiu a interventoria de Sergipe

ARACAJÚ, 28 (D. N.) — Assumiu, hoje, as funções de interventor federal, o coronel Augusto Maynard Gomes. Eram precisamente 15,30 horas, quando, no palacio do governo, o capitão Milton Pereira de Azevedo lhe transmitiu o cargo. Em discurso que proferiu nesse momento, o antigo interventor, depois de saudar seu substituto, e de resumir a sua gestão, disse:

"O Estado, que recebi em julho de 1941, entrego, neste momento, a v. excia., com o funcionalismo em dia, sem compromissos assumidos por meio do governo, com a cifra de 48:322$400, de débitos anteriores, que paguei, com o saldo de 189 contos em cofre no Tesouro Estadual, e 2.020:080$000, em depósito no Banco do Brasil. Enfim, com o crédito convalescido, senão totalmente restaurado".

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 3.º dia util:

— Ministerio da Fazenda — Aposentados da Fazenda (A a Z) — folhas 1.003 a 1.004; pensões da Guarda Civil — folha 9.008 e Disponibilidades — folha 9.007.

— Ministerio da Justiça — Oficiais de Justiça — folha [illegible]; Escola 15 de Novembro — folhas [illegible]; Guarda Nacional — folha [illegible]; Casa de Detenção — folha [illegible] e Casa de Correção — folha [illegible].

RAÇAS DE PRESA

E' singularíssima a doutrina do "espaço vital". Muito facilmente pode ser condensada nesta fórmula: precisam de "espaço vital" os povos de elevado potencial de prolificidade, que não cabem nos seus proprios territorios e por isso consideram legitima a conquista, pela força, de territorios alheios.

E' a doutrina sustentada pela Alemanha, pela Italia e pelo Japão. Mas o que chega a provocar assombro é que esses paises, ao mesmo tempo em que se queixam de excesso de população, empreendem campanhas energicas, valendo-se de toda sorte de incitamentos e artificios, para aumentar ainda mais e continuamente seus quadros demograficos !

Forçam, portanto, deliberadamente, o agravamento da crise, quando o natural seria que não o provocassem, porquanto, a toda evidencia, o mal não provem do desenvolvimento normal, mas daquele estimulo vigoroso à reprodução.

Conseguintemente, a doutrina do "espaço vital" nada mais é que uma refalsada hipocrisia. Na realidade, ela procura dissimular um fim monstruoso perante a moral basica da vida da humanidade: a destruição de todos os direitos em que se estriba a existencia politica, social, espiritual e economica dos povos livres, a destruição de todos esses direitos em proveito de umas poucas nações de indole tradicionalmente rapace, que justamente por isso, para alcançar aquela monstruosidade se empenham em acelerar a multiplicação de seus nacionais.

Assim sendo, e é, o "espaço vital" não passa de uma fórmula cinica e ultrajante de rapina preconcebida e organizada por autênticos quadrilheiros internacionais. A super-natalidade desnecessaria e forçada é o instrumento desse finalismo. Desde criança, o nacional "eixista" é cuidadosamente preparado para a guerra. Seu destino é a batalha. Paz e concordia são palavras proscritas das cogitações do seu espirito. Súdito de imperios militares, sai já militarizado da escola. A pretexto de instrui-lo, guiá-lo, prepará-lo para vida melhor, o despotismo totalitario dele se apodera, enfileira-o nas formações aguerridas da infancia e da juventude, e abastece-se, assim, previamente, da indispensavel carne para canhão.

Hitler orgulha-se de proclamar que é chefe de mais de 80 milhões de germânicos. Engrossou o algarismo a expensas da Austria, da Tchecoslovaquia, da Polonia, e dos Estados Bálticos, porque a doutrina do "espaço vital" abrange todo pais estrangeiro, ou zona de pais estrangeiro, onde exista alemão imigrado, ou seu descendente. Estende-se, portanto, a todo o mundo a "proteção racial" da cruz gamada. Eis em que se apoia, como justificativa, o imperialismo do III Reich.

O Japão segue nas pegadas tudescas. Sua raça é considerada espantosamente prolifera. Em 50 anos, de 1886 a 1936, cresceu de 35 milhões somente na metropole. Incluidas as colonias, prevê-se que a população total do imperio alcance em breve mais de 90 milhões, sem contar a possibilidade de ultra mais volumosa, porque tambem no Japão se pratica uma energica politica de expansão da natalidade.

Exigua em demasia é a superficie do arquipelago metropolitano do Sol Levante, sendo já super-excessiva a sua densidade demográfica. E' necessario, portanto, encontrar mais terras para nelas localizar as vultosas sobras populacionais, que, entretanto, são ainda deliberadamente acrescidas. Explica-se, dessarte, o ter-se organizado o Japão para assaltar a China, a Birmania, a Malasia, as Indias Holandesas, as Filipinas e estar agora ameaçando a Australia.

O "espaço vital", o da Europa e o da Asia, revelaram ao mundo a mais pavorosa quadrilha de salteadores internacionais que jamais viu, na sua atribulada historia, a infeliz humanidade.

A influencia dessa doutrina satânica nos dominios da imigração e colonização vem-se demonstrando em todo o seu infernal poder de deliquescencia. Antes do advento de semelhante calamidade, o imigrante era pacifico e assimilavel pelo meio onde se enraizava, ou, quando não assimilavel, menos pernicioso, em sua conduta, em detrimento do pais que lhe dava a hospitalidade e o pão.

Tudo mudou. O imigrante passou a ser "dirigido", já desembarca com a missão de espionar, de preparar a futura invasão. Vem já com o proposito de trair a nação que o acolhe e, na maioria das vezes, sucumbencia de organizar "espaços vitais", em obediencia a futuros designios do imperialismo voraz, que não se contentou com o continente onde nasceu, pois, como já dissemos, a "proteção racista" estende-se por toda parte onde quer que haja nacionais totalitarios a "amparar" e reintegrar na mãe-patria, e onde haja terras suscetiveis de ser roubadas e incorporadas nos dominios dos imperios.

Esta brutal verdade é que deve penetrar em todas as consciencias brasileiras, às quais repugne ver o Brasil convertido em miseravel colonia das raças de presa que hoje perturbam, assolam e desgraçam o mundo.

MOCAMBO E FAVELA

Consta do expediente da Prefeitura, de poucos dias atrás, ter o prefeito aberto um "crédito especial de 550 contos para atender, no corrente exercicio, às despesas de construção de bairros proletarios e execução de serviços conexos".

Destina-se esse crédito, ao que se depreende, à construção de "casas provisorias" para substituirem os casebres das favelas.

Coincidiu quase com essa noticia a publicação de um comunicado sensitivo à obra da "Liga Social contra o Mocambo" em Recife.

Antes de tudo, que é a Liga ? Define-a o comunicado : — "exemplo edificante de solidariedade humana, que reuniu à sombra de sua bandeira benemérita as mais legitimas expressões da intelectualidade de Pernambuco".

Provêu sua criação de inspiração do governo e congregou desde logo os mais expressivos valores da sociedade. Não lhe faltaram recursos, de varia origem, inclusive, naturalmente, os do erario publico, e pode, destarte, executar metodicamente, sem paradas, seu programa de substituição dos mocambos por alojamentos "humanos".

Milhares de novas habitações populares logo surgiram em solo enxuto e saneado. Escreve o comunicado [illegible]: — "Nada menos de 3.555 casas operarias, dentre as inauguradas, correspondiam somente a três estabelecimentos industriais, sendo que, nos dominios de um deles, a Fábrica Moreno, vivem os trabalhadores instalados em graciosas residencias situadas, em lugar aprazivel, sem uma única palhoça, sequer para destoar do ambiente, pagando os locatarios um aluguel variavel entre 18$ e 35$000".

Diante de tais resultados encorajadores e não podendo por si só a Prefeitura do Distrito Federal resolver o problema da favela, complexo e vasto, parece-nos que, provocada e estimulada sua criação pelo proprio poder municipal, uma "Liga Social contra o Casebre e o Cortiço", no Rio de Janeiro, poderia ser sumamente conveniente, vantajosa, util.

QUARESMA E ESPECULAÇÃO

Em todos os anos, vê o carioca aproximar-se com serias apreensões a quadra da quaresma. Porque sabe que será iniquamente explorado na sua bolsa pelos traficantes da maioria dos artigos alimenticios.

Alega-se que, sendo maior a procura, os preços se elevam automaticamente. A alegação é assaz discutivel, porque: 1º, a procura é sensivelmente a mesma de sempre; o carioca procura os alimentos que habitualmente consome nas mesmas quantidades (salvo o peixe), porque não os adquire para armazenar; 2º, não há falta de produtos de alimentação, que continuam a chegar ao mercado normalmente; e, se faltam, é porque os escondem, para encarecê-los ainda mais.

Vamos, porem, admitir que na quaresma a procura seja maior, valendo-se os mercadores desse fato para exigir preços ao arbitrio da sua fantasia gananciosa.

Que quer isso dizer ? Quer simplesmente dizer que os consumidores se acham inteiramente desamparados e desprotegidos, à falta de um serviço de abastecimento que tal nome verdadeiramente mereça.

Dezenas e dezenas de vezes havemos deplorado semelhante carencia. Se dispusessemos de um serviço de abastecimento bem organizado, ao se aproximarem épocas propicias à especulação, sob pretexto de penuria ou escassez, esse serviço cuidaria de promover o armazenamento obrigatorio de uma conveniente proporção dos artigos alimentares destinados ao consumo, com especialmente adquiridos, e que, conservados em câmaras frigorificas por ele instaladas, representariam "stocks" reservados para suprir a população a custo moderado no momento preciso.

Semelhante organização é indispensavel, mas só a teremos, quando as autoridades se convencerem de que o abastecimento de generos alimenticios às populações constitue problema de governo, nem mais, nem menos.

NOTICIAS DA MARINHA

Passou pelo Rio o almirante Sabá Sueyro, da Armada Argentina

Na Junta de Defesa Interamericana a Marinha Brasileira estará representada pelo comandante Edmundo Amorim do Vale, adido naval à nossa Embaixada em Washington — O ministro inspecionou o Arsenal da Ilha das Cobras e visitou o "Belmonte" — Três oficiais promovidos — Comissão designada — Outras notas

Em trânsito para Buenos Aires, passou pelo Rio o almirante Sabá Hector Sueyro, acompanhado de sua senhora d. Nelly Sueyro e de varios oficiais da Marinha Argentina, que, em missão oficial, encontravam-se com o almirante nos Estados Unidos. Conforme noticiamos, o almirante Sueyro, que passou há meses pelo Rio, a bordo de um transatlântico da Frota da Boa Vizinhança, juntamente com o general Eduardo T. Lopez, chefiava, com este último, a Missão Militar Argentina que fora à República do norte, com o fim de adquirir grande quantidade de armamentos, aparelhos e equipamentos bélicos para o Exército, a Marinha e a Aviação da Argentina.

O almirante, sua esposa e os oficiais de sua comitiva, que aqui chegaram de Miami pelo "clipper" da Pan American Airways, prosseguiram viagem, ontem, para Buenos Aires, por outro "clipper" da mesma empresa.

No fim desta semana, passará pelo Rio, tambem num avião da Pan American Airways, o general Eduardo Lopez, que regressa ao seu país.

A MARINHA NA JUNTA DE DEFESA INTERAMERICANA

Como representante da Marinha Brasileira, faz parte da delegação do nosso país na Junta de Defesa Interamericana, orgão criado pela III Reunião dos Chanceleres, o capitão de fragata Edmundo Jordão Amorim do Vale, adido naval à Embaixada Brasileira em Washington. A nossa delegação é chefiada pelo general Amaro Soares Bittencourt, adido militar à Embaixada. Alem dos Estados Unidos e do Brasil fazem parte da referida Junta de Defesa o Chile, Bolivia, Colombia, Cuba, São Domingos, Equador, Honduras, El Salvador, Guatemala, Venezuela, Paraguai e Perú.

O MINISTRO INSPECIONOU O ARSENAL DE MARINHA DA ILHA DAS COBRAS

Acompanhado do capitão-tenente Aloisio Galvão Antunes, seu ajudante de ordens, o almirante Henrique Aristides Guilhem, esteve no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, cujas instalações percorreu demoradamente, ao lado do almirante Julio Regis Bittencourt, diretor geral do importante estabelecimento industrial da Armada. Depois disso, o titular esteve no edificio da Administração do Arsenal onde conferenciou com o almirante Regis, após o que regressou ao Ministerio da Marinha, tendo, porem, antes, realizado uma visita de inspeção ao tender "Belmonte".

PROMOÇÕES NO CORPO DE OFICIAIS DA ARMADA

O presidente da Republica assinou decretos, ontem, na pasta da Marinha, promovendo, no Corpo de Oficiais da Armada, por merecimento, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Carlos da Silveira Carneiro, e ao posto de capitão de corveta o capitão-tenente Vitor Fritjof Johansson, e por antiguidade, ao posto de capitão-tenente, o 1.º tenente Alfredo Barreiros de Carvalho.

Esses oficiais ocupavam o número um nas suas colocações do Boletim.

UMA COMISSÃO PARA EMITIR PARECER

Afim de emitir parecer sobre o trabalho apresentado pelo capitão de corveta engenheiro naval Luciano Alvares de Azevedo, para cumprimento de dispositivo da Lei de Promoções, o ministro da Marinha designou uma comissão integrada pelos capitães de fragata Heitor Gallez e Oscar Leite de Vasconcelos e pelo capitão de corveta Raul Regis Bittencourt, todos do Corpo de Fuzileiros Navais.

TRÊS ALMIRANTES CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O ministro da Marinha recebeu, ontem, em sua sala de trabalho, em conferencia, os almirantes Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada; Durval de Oliveira Teixeira, comandante-chefe da Esquadra; e Milciades Portela Ferreira Alves, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

INSPECIONADOS DE SAUDE E JULGADOS APTOS A PROMOÇÃO

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeitos de promoção o capitão de mar e guerra Washington Perri de Almeida, o capitão de corveta Horacio Braz da Cunha, o capitão-tenente Fernando Carlos de Matos e o 1.º tenente Iramaia Gomes Filho.

ELOGIADO O EX-OFICIAL DE SAUDE DA ESQUADRA

O almirante Durval de Oliveira Teixeira, comandante-chefe da Esquadra, proferiu em Ordem do Dia, o seguinte elogio: "Ao deixar, nesta data, o sr. capitão de corveta medico Geraldo Augusto Cunha Pires do Amorim o cargo de oficial de saude da Esquadra elogio-o pela capacidade profissional, criterio e dedicação ao serviço, demonstrados no exercicio desta função".

LICENCIADO O COMANDANTE ATAUALPA SILVA NEVES

Conforme portaria do ministro da Marinha, foi concedida licença de [illegible] meses ao capitão-tenente Ataualpa Silva Neves, para tratamento de [illegible] licença, exercia as funções de comandante do navio mineiro "Itapemirim", tendo servido, anteriormente, no gabinete do ministro, como ajudante de ordens do almirante Henrique A. Guilhem.

REQUERIMENTOS MANDADOS ARQUIVAR PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

De acordo com as informações prestadas pelo ministro da Marinha, o presidente da República mandou arquivar os requerimentos em que as sras. Luiza da Silva Campos e Georgina Ferreira dos Santos pediram lhes fosse concedida uma pensão, e Maria Barbara Drummond que pediu abertura de inquérito sanitario de origem.

PETIÇÕES INDEFERIDAS PELO MINISTRO DA MARINHA

Foram indeferidas pelo ministro da Marinha as seguintes petições: Teotonio Sá Filho, pedindo seja seu filho, Geraldo de Araujo Sá, submetido à inspeção de saude em grau de recurso; Mario Valter Nogueira, pedindo seja submetido a nova prova de português no exame de admissão à Escola Naval; e Antonio Bernardo da Silva, pedindo restituição de documentos.

FORAM INSCRITOS NO CURSO EXPEDITO DE ESCRITA E FAZENDA

Estão inscritos no Curso Expedito de Escrita e Fazenda o sub-oficial Vicente Gonçalves do Nascimento, os primeiros sargentos João Pompilio de Mesquita, Jackson de Paiva Neto, Crispiniano Correia da Silva, Salvador Bisio Correia, Agnelo da Silva Ramos, Cipriano José, Carlos Alberto Ramos, Jaime de Andrade, João Mainard Borges, Paulo Jarbas e José da Rosa Soares; os segundos sargentos Olimpio Antonio de Almeida, Aprigio Gonçalves Brasil, Alfredo Nascimento Lacerda, Sebastião Tavares da Silva, Ismael Soares do Nascimento, Anisio Gouveia de Araujo, Mario Longhi, Luiz Palacio Pinheiro, Manuel José Solero, Odaé de Santana, Francisco Sebastião da Silva, Arlindo de Miranda, Olavio Tenorio Maia, Julio Gonçalves dos Santos, Lair Calmon Barbosa, Mario Saraiva Leão, Sodreimo Mendes da Silva, Manuel Nobre Neto e Oldemar Barros; os terceiros sargentos Atilain Cavalcante Bittencourt Barbosa, Josué Simundo Alves de Oliveira, Ivo Gomes Moreira, Manuel de Melo Maia, Mario Gonzaga de Carvalho, Antonio Vieira Marcelino Medice e José Augusto de Siqueira.

PAGAMENTOS AMANHÃ NA DIRETORIA DE FAZENDA

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, serão pagas amanhã, as seguintes folhas de vencimentos relativos ao mês de março:

— Segundos tenentes, da 001 ao fim; Sub-oficiais.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de generos alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, a Base de Navios Mineiros e, para amanhã, o cruzador "Baía".

ENGAJAMENTO COM VANTAGENS

Engajaram com as vantagens [illegible]

Não conseguiu comprar material bélico nos Estados Unidos

De regresso a Buenos Aires, transitou, ontem, pelo Rio, a Missão Militar Argentina

De regresso a Buenos Aires, transitou, ontem, por esta capital, a Missão Militar Argentina, que havia ido aos Estados Unidos para adquirir material bélico destinado ao Exército de seu país.

A delegação é chefiada pelo almirante Saba H. Sueyro, que viaja acompanhado de sua esposa, e integrada pelos oficiais Harold Cappus Aureliano Lares, Carlos Garzoni e conde Manuel Bianchi.

NADA CONSEGUIRAM COMPRAR

Conforme é do conhecimento público, por ter sido publicado nos telegramas vindos da América do Norte, o governo norte-americano recusou-se, por motivos de ordem politica, a vender material bélico à Argentina, não tendo, assim, a Missão conseguido o seu objetivo. Uma das razões da decisão do governo de Washington teria sido baseada no fato de o governo argentino não ter rompido, ainda, relações com os paises do Eixo.

NEGOU-SE A FAZER DECLARAÇÕES

Ao desembarcar nesta capital, o almirante Saba H. Sueyro negou-se a fazer declarações aos jornalistas, tentando, mesmo, furtar-se a ser fotografado.

A posse do novo presidente do Chile

SEGUIRÁ AMANHÃ A EMBAIXADA BRASILEIRA CHEFIADA PELO MINISTRO DO TRABALHO

Segue, amanhã, às 8 horas, para o Chile, em avião da Panair, afim de representar o Brasil na posse do novo presidente daquela República, a Embaixada Extraordinaria, chefiada pelo ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, e da qual fazem parte o coronel Luiz Procopio de Sousa Pinto, adido militar; comandante Braz Veloso, adido naval; major Martinho dos Santos, adido aeronáutico; srs. Helvecio Xavier Lopes e Antonio Garcia Miranda Neto, conselheiros, e o consul Antonio Borges Leal Castelo Branco, secretario.

HOMENAGEM DO EMBAIXADOR CHILENO

A embaixada, que chegará ainda amanhã a Buenos Aires, e seguirá na terça-feira para Santiago, foi homenageada, ontem, com um banquete que lhe ofereceu o embaixador chileno, sr. Mariano Fontecilla, e ao qual compareceram os ministros do Trabalho e da Agricultura, o presidente do Tribunal de Segurança, o interventor federal no Estado do Rio, o ministro Macedo Soares e os srs. Edmundo da Luz Pinto, Leonardo Truda, coronel Sousa Pinto, conselheiros Xavier Lopes e Miranda Neto, consul Guillermo Bianchi, coronel Miguel Puga, comandantes Pedro Espina e Aurelio Calderon capitão de fragata Braz da França Veloso, major Cândido dos Santos, Enrique Bernstein e Francisco Valdivieso, primeiro e segundo secretarios da embaixada do Chile, e o consul Castelo Branco.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

res. Caio Tavares Iracema e Manuel Antonio da Fonseca Costa Couto.

— Foram tornadas sem efeito, por necessidade do serviço, as transferencias dos primeiros tenentes farmaceuticos Jacinto Maria de Godoi, do 9.º B. C. para o H. M. de Porto Alegre, e Alvaro Nunes de Oliveira, do 10.º B. C. para o 9.º B. C.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães médicos Luiz Paulo de Melo e Heraclito Coelho Leal, 1.º ten. farm. Vicente Fernandes Filho e 2.º dito conv. João de Oliveira Pimenta.

PROJETOS E ORÇAMENTOS COM AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS

O general Raimundo Sampaio, diretor de engenharia, em data de ontem, aprovou, com autorização para execução das obras, os seguintes projetos e orçamentos: organização pela Prefeitura Militar — para reconstrução do edificio da Prefeitura Militar (Deodoro), despesas na importancia liquida de 68:438$000, custeio por conta de recursos proprios da citada Prefeitura, organizados pelo S. E. da 3.ª R. M. — para reparos urgentes no quartel do III-2.º R. A. Mixta São Leopoldo), despesas na importancia liquida de ... 34:885$600, custeio por conta do crédito concedido diretamente à 3.ª R. M pela C. G. E. G. (aviso 486 — C. de 9-7-1938); organizados pelo S. E. da 4.ª R. M. (projeto do 3.º B. C.), para construção de uma rede de esgoto no quartel do 3.º B. C. (Vitoria), despesas na importancia liquida de ... 5:148$900, custeio pela dot. 77 (Em ser) da sic. 03 — n.º 14 do P. O. de 1941.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais, ten. cel. Abacilio Fulgencio dos Reis e capitão Antonio de Sousa Junior.

— Foram excluidos do 2.º Btl. Ferroviario os segundos tenentes Otavio Jest e José Bentes Monteiro Filho, transferidos para a Cia. E. Engenharia, os quais ficaram adidos ao mesmo batalhão, de acordo com a letra B, do art. 22 da Lei de Movimento de Quadros.

ATOS DO MINISTRO

O capitão Antonio Carlos da Silva Muricí, da Arma de Artilharia, foi transferido do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior, em virtude de ter sido julgado "apto para o serviço de Estado Maior" e se achar servindo na Escola de Estado Maior, como adjunto estagiario de Artilharia.

— Conforme pede o Ministerio da Aeronáutica foi transferido deste Ministerio para a Força Aerea Brasileira o 3.º sargento Valdir Ferreira Ribeiro, do Contingente do Quartel General da 1.ª Região Militar.

O 1.º tenente Ernesto Barão de Araujo, do Batalhão Escola, foi designado para exercer as funções de auxiliar de instrutor na Escola de Transmissões, sem prejuizo do serviço e da instrução da Unidade a que pertence.

PAGAMENTOS DE INATIVOS DA 2.ª C. R.

O chefe da 2.ª C. R. solicita-nos a divulgação da seguinte nota: — "O pagamento dos Inativos da 2.ª C. R., terá lugar na próxima 2.ª feira, 30 do corrente, às 12 horas, na Tesouraria desta Repartição".

MONTEPIO MILITAR E MEIO SOLDO

Pela Secção de Pensões da Diretoria da Despesa Pública do Tesouro Nacional foram expedidos titulos de Montepio Militar e Meio-Soldo em favor das beneficiarias senhoras Rusa Barroso de Fabrizzi, Julia dos Santos Carrilho, Suzana de Albuquerque Roma e Janandir Teixeira Cunha.

GOLPES DE VISTA

Saint Nazaire e Murmansk

OS ingleses investiram, ontem, pela embocadura do Loire e atacaram Saint Nazaire, importante base de submarinos alemães na costa ocidental da França. Levavam paraquedistas e forças de desembarque e levavam sobretudo um velho "destroyer" que tinha sido carregado com cinco toneladas de altos explosivos. Os paraquedistas e as forças de desembarque tinham a incumbencia de efetuar destruições na cidade, que foi atacada pela retaguarda, e no porto, completando a ação do bombardeio aereo concentrado que precedeu a operação. O velho "destroyer" estava destinado a acometer contra a entrada de um grande dique, o único, em toda a parte sul do litoral dominado pelos alemães, que se acha em condições de receber uma unidade de guerra da tonelagem do "Tirpitz", segundo tambem esclarecem os telegramas. Berlim anunciou, em um comunicado especial, que a iniciativa dos ingleses tinha fracassado por completo, com grandes perdas para os atacantes. Londres sustenta o êxito, apenas não dando a certeza plena de que o "destroyer" carregado de explosivos tenha logrado cumprir inteiramente a missão que lhe tinha sido destinada e que, como vemos, era da maior importancia. Por seu lado, os russos, empregando igualmente forças tambem treinadas para esses golpes de mão, como os chamados "Comandos" ingleses, efetuaram um desembarque de surpresa, na retaguarda das linhas alemãs do setor de Murmansk, e neste momento levam a efeito um ataque na direção da Peninsula dos Pescadores, com o objetivo de desmantelar os preparativos que o inimigo estava fazendo para lançar uma ofensiva contra o famoso porto do Artico, que é uma das poucas vias de acesso de que dispõe a Russia para receber reabastecimento do exterior. O golpe britânico teve um carater relativamente limitado, no tempo e no espaço, pois se destinava apenas a produzir destruições na base germânica da costa francesa. Neste sentido, como foi assinalado por um dos telegramas, lembra um pouco a ousada façanha levada a efeito contra o porto belga de Zeebrugge, na outra guerra. Zeebrugge era tambem uma base de submarinos, que foi inutilizada pelo afundamento de navios no seu canal de saida.

•

O ataque russo, que começou por um desembarque a sessenta quilômetros a oeste de Murmansk, está tendo um alcance mais amplo, o que lhe é permitido pela sua propria natureza de operação de apoio a uma investida frontal das forças amigas que se acham bem próximas. Por este motivo, apenas chegadas em terra, as unidades russas empreenderam a marcha contra a Peninsula dos Pescadores, que cobre a leste a entrada do porto finlandês de Petsamo, e onde se acham, a julgar pela informação telegráfica, os depósitos alemães destinados a suprir uma próxima ofensiva destes contra Murmansk. Não obstante porem, essas diferenças, ambas as iniciativas se assemelham, do ponto de vista dos seus efeitos estratégicos, pela identidade de objetivos. Tanto uma como outra se destinam a proteger as linhas de comunicações aliadas, neutralizando em tempo os golpes que contra ela desfechavam ou pensavam desfechar os adversarios. Murmansk é o ponto de partida da melhor estrada de ferro de que a Russia dispõe para transportar para os seus centros de distribuição de reabastecimentos o material bélico que recebe dos EE. UU. e da GrãBretanha. Enquanto Arkhangelsk e Bandar Shahpur, este último no Golfo Pérsico, são portos de fortuna, especialmente o segundo, que só a impossibilidade de chegar ao Báltico e ao Mar Negro puseram em uso, Murmansk, com a sua linha ferrea para Leningrado, já foi preparado, desde a outra guerra, para a descarga e o transporte de material de guerra de todos os tipos. Saint Nazaire, abstraindo mesmo da possibilidade de que o "Tirpitz" viesse a utilizá-lo para reparações, dada a sua proximidade das rotas atlânticas entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, é uma das bases de submarinos que maior influencia teem exercido sobre a campanha de torpedeamentos empreendida pelo Reich, entre Nova York e o Canal da Irlanda. Se essa base foi efetivamente inutilizada, ou seriamente prejudicada, os reflexos do ataque não tardarão a se fazer sentir inclusive, provavelmente, na propria costa norte-americana.

•

São dois episodios tipicos da grande batalha das comunicações, que se está travando por trás de todas as frentes, e com as quais se acham relacionadas muitas campanhas sensacionais, a começar pela da Libia. Tambem no Extremo Oriente estamos presenciando episodios análogos, com a ocupação das ilhas Andaman pelos japoneses e com as suas ameaças sobre Ceilão e Madagascar. Neste momento, as operações ofensivas se acham suspensas, da parte dos Estados totalitarios, em todas as frentes. Na Europa, Hitler procura deter o avanço russo e no mesmo tempo estuda os meios de retomar a iniciativa, pela Turquia, pela Suecia, pela Ucrania Oriental, contra Rostov, por onde seja, enfim. No Pacifico e no Indico, depois de se estender em leque pela Malasia, até às portas da Australia e às proximidades da India, o Japão medita sobre o que fará a seguir, certo, como o aliado alemão, de que deve atacar para não ser atacado, porque neste dia, no dia em que for atacado, começará o desastre. As Nações Unidas, por sua vez, prosseguem no incansavel esforço de alimentar as frentes de batalha presentes e futuras com todos os recursos necessarios para deter o inimigo e oportunamente vencê-lo. Assim, antes de iniciada a campanha da primavera, é a batalha das comunicações que se intensifica por todos os lados, pois dela dependerá o que suceder daqui por diante em cada um dos teatros. Mas o ataque a Saint Nazaire tem tambem um outro alcance, ainda implicito, mas que talvez explique o empenho dos alemães em anunciar o fracasso dos ingleses. A embocadura do Loire já não é um porto perdido da costa francesa, nem aquele porto uma vaga aldeia onde exista uma estação de radio pouco menos do que isolada. A embocadura do Loire é uma das grandes vias de acesso do pais e Saint Nazaire um porto de grande importancia militar, que não poderia deixar de estar muito bem defendido. Independente do seu sentido imediato, o golpe dos britânicos teve, portanto, ainda o de experimentar as famosas resistencias baseadas nas fortificações do dr. Todt e nas tropas germânicas incumbidas de repelir qualquer tentativa de desembarque.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Fazenda, da Guerra, da Marinha e da Viação — Transferencias, promoções, aposentadorias, remoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

— Aposentando "ex-oficio" Edgard Pedreira de Cerqueira, agente fiscal do imposto de consumo no Distrito Federal.

— Promovendo os agentes fiscais do imposto de consumo: José Alarico Coelho Cintra, da capital de São Paulo para o Distrito Federal; Máximo Martins Ferreira Sobrinho, do interior de Goiaz para a capital do mesmo Estado; e Raul Frota, do interior de São Paulo para a capital do mesmo Estado.

— Removendo, a pedido, os agentes fiscais do imposto de consumo: Francisco Rodrigues Cal do interior da Baía para o interior do Rio Grande do Sul; Jorge dos Santos Costa, da capital de Goiaz para o interior do Ceará; Manuel Mendes Queiroz, do interior do Rio Grande do Sul para o interior de São Paulo; e Nelson Habibe, do interior do Ceará para o interior da Baía.

Na pasta da Guerra:

— Concedendo aposentadoria a Aquiles Beluati, artifice, classe G, e a Valtrudes Saint-Clair de Castro, oficial administrativo, classe K.

— Aposentando João Batista de Oliveira, servente, classe C.

Na pasta da Marinha:

— Aposentando: Olimpio Fernandes de Aguiar no cargo de chefe de portaria, padrão G; José Miguel dos Santos no cargo de maquinista maritimo, classe E; João da Silva no cargo de operario de arsenal, classe F, e João Ramos no cargo de maquinista maritimo, classe H.

— Exonerando Afonso Morais Gomes do cargo de escriturario, classe E.

— Transferindo para a Reserva remunerada o marinheiro Alvaro de Jesús Paula.

— Transferindo para a Reserva remunerada, compulsoriamente, o marinheiro José Gabriel de Lima.

— Reformando: o fuzileiro naval José Antonio da Rocha, os marinheiros Paulo José de Almeida e Manuel Luiz Bezerra, e o taifeiro João Batista Ribeiro.

Na pasta da Viação:

— Aprovando projeto e orçamento para a construção de dois pequenos abrigos de madeira, destinados à fiscalização da pequena cabotagem, no porto de Santos, na importancia de 11:136$100.

— Tornando sem efeito a extinção, determinada pelo decreto n. 8.815, de 20 de fevereiro de 1942, de um (1) cargo de escriturario, classe E, do Quadro V.

De 50$000 a 500$000

VARIAS FIRMAS MULTADAS PELO D. N. T.

A Inspetoria do Trabalho do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas: Carneiro das Neves, Rocha & Ferreira, Brandão & Almeida, Dávida & Cia., Cesar dos Santos Ribeiro, Abilio de Araujo e Limos & Cunha em 500$000; Agripina Caldas Marins, João Amancio de Moura, União de Ferro e Máquinas Ltda., João Miranda de Barros, Aleilo Vairo & Cia., Cardoso & Amado em 200$000; João Amancio de Moura, Consorcio Paulista S. A., Lucas Ltda., A. L. Correia & Cia., Antonio Magalhães, J. N. Figueiredo Junior, Jorge Ferreira das Neves, J. Justo da Silva Loiola de Morais Ltda., Francisco & Cantão, Armindo Lopes em 100$000; Paulina Ferras Hassloche, Torrefação Mogiana, E. G. Fontes, João Brito de Almeida, J. Frank Houston, Adriano J. Almeida, José Gonçalves, Manuel Soares Rodrigues, Adelino do Amaral, Vasconcelos & Francisco, Empresa Gradolus Ltda., Salvador Bruno Lemos Ribeiro & Cia., G. S. Simões, Gonçalves & Araujo, Marins Ltda., [illegible] Sommer, Ltda., Jorge G. Amaral, Costa & Oliveira, Angelo Alves & Cia., Fonte & Cia. Ltda., [illegible] e América do Sul, José Siqueira, F. Monteiro, Souza & Cia. Ltda., [illegible] Abreu e Lima e [illegible] em 50$000.

Exportação de fios de algodão

A Comissão de Defesa da Economia Nacional leva ao conhecimento dos interessados que a Junta Reguladora do Comercio de Fios e Tecidos resolveu que, quando a exportação de fios de algodão não for feita diretamente pelas fábricas, estas, se solicitarem da Junta autorização para exportar, devem indicar o nome das firmas intermediarias, por elas encarregadas dessa exportação.

O novo edificio da Associação dos Empregados no Comercio

INAUGURAÇÃO DA GALERIA QUE LIGARÁ A AVENIDA RIO BRANCO À RUA GONÇALVES DIAS

Inaugura-se, na próxima terça-feira, a galeria do novo edificio da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro.

Essa galeria ligará a Avenida Rio Branco à rua Gonçalves Dias.

A inauguração, que terá lugar às [illegible] horas, [illegible] presença do prefeito do Distrito Federal.

Em perigo as comunicações japonesas

Cinco "destroyers", um porta-aviões e trinta navios de abastecimentos afundados pela Marinha americana

LONDRES, 28 (U. P.) — O correspondente do jornal "The Star", em Sydney, informa que durante as últimas três semanas a esquadra asiática dos Estados Unidos afundou 5 "destroyers", 1 porta-aviões e uns 30 barcos de transporte e abastecimentos e avariou 5 cruzadores, 1 porta-aviões e 30 transportes e barcos de abastecimentos, aproximadamente.

Acrescenta o despacho que os submarinos aliados empreenderam grande ofensiva, em virtude da qual as linhas japonesas de comunicações estão em perigo de interrupção. Declara, tambem, que esse é o objetivo do general Mac Arthur, novo comandante em chefe das forças aliadas na Australia.

Modificado um dispositivo do Regulamento de Promoções

Alterando a redação de um artigo do Regulamento de Promoções dos Funcionarios Públicos Civis, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O art. 35 do Regulamento de Promoções dos Funcionarios Públicos Civis, expedido com o decreto n. 2.290, de 28 de janeiro de 1938, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 35 — Nas promoções a serem realizadas em abril, agosto e dezembro, serão providas, respectivamente, todas as vagas verificadas até o último dia dos meses de fevereiro, junho e outubro".

Art. 2.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Será financiada a safra do algodão

AUTORIZADO O MINISTRO DA FAZENDA A CONTRATAR A OPERAÇÃO COM O BANCO DO BRASIL

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica o Banco do Brasil autorizado a financiar, pela sua Carteira de Crédito Agricola e Industrial, a safra de algodão de 1941/2, na base de Rs. 50$000 por arroba de 15 quilos para o tipo 5 de algodão em pluma, equivalente a Rs. 15$000 "em caroço" da produção estimada.

Art. 2.º — Fica o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a contratar com o Banco do Brasil as condições necessarias ao financiamento de que trata o artigo anterior.

Art. 3.º — As instruções para a execução deste decreto-lei serão imediatamente baixadas pelo banco do Brasil, depois de aprovadas pelo ministro de Estado dos Negocios da Fazenda.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Seguiram para S. Paulo os ministros da Aeronáutica e da Fazenda

Em dois aviões da Força Aerea Brasileira seguiram ontem para São Paulo os ministros da Aeronáutica e da Fazenda, acompanhados de pequena comitiva de que faziam parte os srs. general Firmo Freire, João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros; Bastian Pinto, diretor do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e Alfredo Bernardes Neto. Os dois titulares foram, conforme noticiamos ontem, participar da festa aviatoria que se realizará na capital paulista para entrega de mais quatro aviões de treinamento à mocidade de aero-clubes do interior do país. Os srs. Salgado Filho e Sousa Costa servirão de padrinhos de duas das aero-naves.

Ao embarque dos dois titulares, no Aeroporto Santos Dumont, compareceram numerosas pessoas entre as quais se viam o coronel Dulcidio Cardoso e altos funcionarios dos Ministerios da Fazenda e da Aeronáutica, alem de vario oficiais da F. A. B.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 28 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em condições firmes e em calma.

A libra esterlina foi cotada a 4.03 3/4.

O Mercado de Algodão abriu firme, com as entregas para o mês de maio cotadas a 19,34.

NOVA YORK, 28 (United Press) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregular e com um movimento moderado de operações.

A libra esterlina foi cotada a 4.03 3/4.

As obrigações do governo fecharam em alta.

Foram negociados 131.350 titulos e ações.

O Mercado de Algodão abriu em alta de 7 a 15 pontos, com o disponivel cotado a 21,09.

As entregas para os meses de maio e julho foram cotadas, respectivamente, a 19,40 e 19,54.

Bombardeios electrônicos sobre a terra

Previstos pelos diretores do planetario de Buhl

PITTSBURGH, 28 (U. P.) — Os diretores do planetario de Buhl anunciam a possibilidade de que os sistemas de comunicação se vejam perturbados durante os próximos 12 dias, devido a importantes manchas magnéticas solares, apesar de que já tenha expirado o prazo que se indicara anteriormente para essas perturbações.

Acrescentam que são esperados "os bombardeios eletrônicos mais violentos de que há memoria em muitas decadas, se as condições solares se mantiverem como hoje", pois neste momento afetam a superficie do sol tempestades magnéticas que são as mais fortes de todas as que até agora se registraram.

A primeira indicação a respeito, fornecida por esse planetario, dizia que essas manchas solares deviam afetar a terra no dia de ontem.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL" a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Departamento de Obras e a Central do Brasil

12.883 PONTE PERIGOSA — Moradores da rua Marquês de Sapucaí pedem providencias a quem de direito no sentido de ser consertada a ponte que atravessa a mesma, a qual, no pessimo estado em que se encontra, constitue serio perigo à vida de quem tem necessidade de por ali passar.

Com a Interventoria Fluminense

12.884 ARBITRARIEDADES — Reclamam: "Pedimos providencias ao sr. interventor do Estado do Rio, no sentido de fazer cessarem as arbitrariedades policiais levadas a efeito por autoridades da Delegacia Regional de Nova Iguassú, onde cidadãos pacatos e honrados são submetidos aos caprichos de policiais ali em serviço e que fazem o que bem entendem".

Com o Ministerio do Trabalho e o I. A. P. E. T. C.

12.885 TERRIVEL DILEMA — Escrevem-nos: "Sou motorista profissional desde 1922, exercendo a minha profissão única e exclusivamente desde que me habilitei para a mesma e, consequentemente, vivo da profissão [illegible] P. E. T. C.? De modo que, em resumo, a situação é a seguinte: Não tenho dinheiro porque não trabalho e não trabalho porque não tenho dinheiro para pagar o I. A. P. E. T. C. Será crivel que um Instituto criado com grande sabedoria, com fins de grande alcance social como seja de amparo e proteção de uma classe laboriosa, tenha uma burocracia que a torne um empecilho para aqueles a quem se propõe beneficiar? [illegible]".

Com o Banco do Brasil

12.886 PORTUGUES E MATEMATICA — Pedem-nos a publicação do seguinte: "O Banco do Brasil fez realizar em 22 e 23 do corrente, no Instituto de Educação, provas eliminatorias de Português e Matemática, para o preenchimento de vagas da carreira de escriturarios daquele estabelecimento. Apesar de as provas terem sido realizadas sob a orientação de um instituto de pedagogia e de se [illegible] questões de gramática tão longas e problemas mal redigidos, no que se refere à parte de aritmética. Esta prova, marcada para as 10,30, só foi iniciada às 22 horas, terminando depois de uma hora da manhã. As facilidades proporcionadas a alguns concorrentes foram observadas por quantos tomaram parte no concurso, constituindo essa fraude à regulamentação das provas um perigoso precedente, desvirtuando o sentido honesto que as inspirou. Do modo como as coisas se passaram, caso o Banco não tenha grande número de vagas, será na certa prejudicado na classificação, de vez que os candidatos que obtiveram tais facilidades serão fortes concorrentes [illegible] da mesa examinadora. Espero, portanto, [illegible] tantos prejudicados, que a administração do Banco do Brasil, tomando em consideração as razões acima apresentadas, mande anular as provas de português e matemática e realizar outras novas, com uma fiscalização mais rigorosa, afim de evitar que tais fatos se repitam".

Com a Policia

12.887 MUDEM O PONTO — Reclamam: "Moro na Av. Presidente Wilson, ou seja precisamente na confluencia de todos os ônibus que ali fazem seu ponto de partida. Não se pode avaliar sequer o tormento que todos experimentamos quotidianamente das 18 às 1½ da manhã e, novamente, a partir das 6 horas, com todo aquele interminavel corrigo de ônibus grandes e pequenos a fazerem um barulho ensurdecedor com os seus motores em pleno funcionamento e cujos motoristas inconscientemente provocam descargas inuteis. Isto aqui, sr. Redator, é um verdadeiro inferno! Qualquer pessoa, por mais calma que seja, não pode de forma alguma conciliar o sono que é violentamente entrecortado pelas explosões dos motores, descargas terriveis, alem da gritaria dos funcionarios incumbidos de dar saida aos carros! Não resta dúvida que todo veiculo a motor de explosão é suscetivel de produzir barulho; porem, entre explosões naturais e as provocadas pelos motoristas mal humorados ou desumanos a diferença é grande. Penso que se existe uma "Lei do Silencio", esse lei deve ser posta em prática especialmente à noite; evidentemente, porem, se os motoristas de ônibus não observam os dispositivos legais durante o dia, à noite, então, como é facil constatar-se, a situação peora muito. A meu ver, a solução que as autoridades poderiam dar ao caso, já que é impossivel saná-lo perfeitamente no ponto atual desses ônibus, seria a de transferirem esse ponto para outro local, para a Avenida Aparicio Borges, por exemplo, onde há muito espaço e onde quase só existem edificios públicos, ao contrario do que se dá na região em que resido, na qual existem varios predios de moradia coletiva".

Com a Secretaria da Educação

12.888 A ESCOLA 2-11 — Queixam-se: "Quero levar ao conhecimento de quem de direito a grande irregularidade que se passa na Escola 2-11, situada à Estrada Braz de Pina, na Circular da Penha. As crianças ali matriculadas são todas pobres, filhos de pais operarios, muitos dos quais, carregados de filhos, lutando muitas vezes com bastante dificuldade para comprar uma alpercata, roupas, etc. Entretanto, a diretora da mesma, desde a abertura das aulas, que vem avisando às crianças que a contribuição para a caixa escolar é de 3$000 para todos os alunos, como tambem os livros, cadernos, lapis, etc., são comprados na referida Escola. Por aí, senhor Redator, v.s. vá vendo se um pai ou uma mãe pobre, pode ter uma filha ou um filho na Escola 2-11!... Exigencias de uniformes e mais uma porção de coisas! O melhor, então, é deixar as crianças em casa sem aprender".

Com a Limpeza Urbana

12.889 NINHOS DE COBRAS — Queixam-se os moradores da travessa Marciana, em Rocha Miranda de que aquela via pública se encontra totalmente coberta de capim alto e toda cheia de buracos onde se aninham cobras venenosas, o que constitue um perigo para os moradores daquela travessa. Pedem providencias a quem de direito, no sentido de ser feita uma limpeza naquele logradouro.

Com a Empresa Viação São Jorge

12.890 FALTARAM-LHE AO RESPEITO — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Procurando falar com um parente meu, empregado da Empresa de Viação São Jorge, sita à avenida Mario Cavalcante, no Engenho de Dentro, fui recebido ali, hostilmente, pelo gerente, que me tratou de maneira tão grosseira e estúpida que me veio na contingencia de apelar para os diretores daquela empresa no sentido de se chamar a atenção de tão mal educado funcionario".

O DIRETOR do Departamento de Educação Nacionalista assinou, ontem, os seguintes atos:

Designações: do professor de curso primario, Mario Ferreira de Sousa, para exercer as funções de coordenador do C. C. D. "Rui Barbosa", do 4.º Distrito Educacional, ficando diretamente subordinado ao diretor do D. E. N.;

— do professor de curso primario, Otaviano Fernandes de Sousa Cherem, para exercer as funções de coordenador do C. C. D. "Marechal Deodoro", do 9.º Distrito Educacional, ficando diretamente subordinado ao diretor do D. E. N.;

— da professora de curso primario, Neli de Sousa Mohrstedt, para exercer as atividades de biblioteca, auditorio e cinema educativo no C. C. D. "Almirante Tamandaré", do 1.º Distrito Educacional;

— da professora de curso primario Celeste do Prado Carvalho, especializada em música e canto orfeônico, para ter exercicio nas escolas Pedro Ernesto e Prudente de Morais;

— do professor de curso primario, Silvio Salema Garção Ribeiro, para ter exercicio no Serviço de Educação Musical e Artistica, sem prejuizo de suas funções de coordenador do ensino de música e canto orfeônico nos 13.º, 14.º e 15.º Distritos Educacionais.

TRANSFERENCIAS — da professora de curso primario, Odila de Almeida Costa, do Centro de Recreação do Retiro Saudoso para o Centro Civico Distrital "José Bonifacio", do 6.º Distrito Educacional, onde exercerá as atividades de Recreação;

— da professora de curso primario, Iolanda Barbosa Coelho, do Centro de Recreação do Retiro Saudoso para o C. C. D. "Marechal Floriano", do 11.º Distrito Educacional, onde exercerá as atividades de biblioteca, auditorio e cinema educativo.

— da professora de curso primario Léia Stamile Gonçalves, do C. C. D. "Duque de Caxias", do 3.º Distrito Educacional, para o C. C. D. "Rui Barbosa", do 4.º Distrito Educacional, onde exercerá as atividades de Desenhos e Trabalhos Manuais.

DISPENSADO DA COMISSAO

O prefeito Dodsworth assinou, ontem, uma portaria dispensando da comissão de correição das Delegacias Fiscais, o oficial administrativo Carlos Franco da Silveira.

Despachos do Prefeito

Na Secretaria do Prefeito — Associação Brasileira de Artistas Liricos — Não há o que deferir por falta de elementos para julgar o valor do empreendimento. Dirija-se ao Serviço Nacional de Teatro.

Comen e Effort (Cruzada de Guerra) — Deferido, nos termos do parecer.

PROTOCOLO — Acacio Martins Nunes e Manuel Pereira Neto — Compareçam;

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais — Pague a taxa prevista em lei.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Exigencias do chefe de Serviço:
Olavio de Mendonça Gaio — Compareça a este Serviço, 6.º andar, sala 611.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PAGAMENTOS — Serão efetuados, amanhã, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, os seguintes: Atrasados — Pascoal Pontes, Nelson Espinola Teixeira, Manuel d'Azevedo Silva, Américo Francisco de Freitas, Ademarico Pereira de Sousa, Belonisio da Silva Santos, José Lima, Zilda Batista Seabra. PROCESSOS — Anacleto Simplicio, Alexandre Paulo Temporal, Clotilde Romana Jansen, José da Cruz Repolho, Alfredo Dezemone, Benedito Onofre da Silva, José Antonio da Mota, Anibal José de Matos, Polidoro José da Costa, Guilherme Afonso Parede, Sara Bittencourt, Joel Gonçalves Chaves, Antonio da Fonseca Filho, Maria Amelia Borges, Maria Alcina de Cousa Lopes, José Antonio da Silva 3.º, Emidio Lima Rosa, José Benedito Dias, Josino Dantas de Meneses, Severino Rosendo Ferreira, Antonio José Teixeira Filho, Guiomar de Morais Vieito, Iracema Pereira da

NOTICIAS DA PREFEITURA

Designações e transferencias de professoras do curso primario

Dispensado da comissão de correição de Delegacias Fiscais — Um aviso da Caixa Reguladora, de interesse para os extranumerarios — Despachos do prefeito — Atos e expediente das Secretarias de Administração, de Educação, de Finanças e no Departamento de Fiscalização

Silva, Julita Monteiro Soares da Gama, Lourenço Tenorio Nunes, América da Silva Mimoso Magalhães, Antero de Sousa, Carlos Valfrido Bandeira, José Gonçalves Pinto, Quintina Rosa de Oliveira Leal.

Despachos do diretor:
Jacira Reis Lopes — Requeira a exoneração do cargo efetivo com firma reconhecida; Manuel José Conrado — Indeferido. O requerente não observou o disposto no Aviso 202, deste Departamento; Elói Guimarães Silva — Satisfaça as exigencias de acordo com o despacho do sr. secretario geral, de 24 do corrente, dentro de 30 dias, sob pena de ter suspenso seus vencimentos, na forma do art. 228, do decreto-lei 3770.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

COMPARECIMENTOS — Compareçam a este Serviço, os seguintes serventuarios: Iolanda Barbosa Coelho, Rui Murphy Ceva, Maria Georgina Barreto, Nadir de Oliveira, Hilda Lima de Pinho e José Quintino Salgado dos Santos.

SERVIÇO DE INSPEÇAO MEDICA

Exigencias do chefe de Serviço:
Lincoln Chagas, de Almeida Cota, Maria Cândida de Araujo Fonseca, Alberto Ferreira, Elaisa Calaza do Amaral, Rute Vieira Maia — Submetam-se à inspeção de saude.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇAO

Despachos do diretor:
Irineu Rodrigues, Esmaltex Ltda., A. França, Irmão Di Gregorio, A. Graça & Cia., Gaz Neon Pannon Ltda., Sebastião Alves Salgueiro, Empresa de Publicidade Adhar Ltda., Lys Santos, Armando Vieira, José Brandão, A. Mendes & Moarse, Abilio Antonio Dias, Laudelio Martins, Marcia Celeste Alves, Carlos Cardoso & Cia., Isa Imoveis S. A., Norberto da Fonseca Santos, Martins Albino & Cia. Ltda., Fernando Alisio Bruno Lobo, A. Pinto Vaz & Cia. Ltda., Maria de Lourdes Barbosa Fabrizzi — Cobre-se.

Henrique Borges Filho, Domingos Coelho da Silva Junior — Mantenho o auto.

Américo José da Silva Maia — Indeferido.

Imobiliaria Norte-Sul do Brasil — Cobre-se o imposto de colocação em 1942.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇAO

EXIGENCIA — Zelia Fernandes da Silva — Apresente os contra-cheques dos meses de setembro a dezembro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

Atos do diretor:
Designação — da professora de curso primario, Nazir Cardoso da Fonseca, para responder pelo expediente da escola 6-15.

TRANSFERENCIAS — Devidamente autorizado pelo sr. secretario geral, e, excepcionalmente, o sr. diretor do D. E. P. resolve transferir as professoras de curso primario:

Dora Gouveia de Azevedo, do colegio 14-9 "Goiaz", para a escola 12-7 "Araujo Porto Alegre;

Cecilia Monteiro Soares — do colegio 10-9 "Rio Grande do Sul", para a escola 20-8, "Duque de Caxias"; ..

Celia Nunes de Freitas — do colegio 18-13 "Nicaragua", nucleo 711, lote 9, para a escola 11-4 "Francisco Alves";

Maria Angélica Costa Lima Cintra, — da escola 16-10 "São Salvador", e Palmira Borges, da escola 23-10 "Sergipe", lote 8, para a escola 8-2 "Benedito Otoni";

Maria Augusta Sá de Magalhães Castro (extranumeraria) — da escola 15-11 "Nerval de Gouveia", para o colegio 10-9 "Rio Grande do Sul", para a escola 16-6 "Voluntarios da Patria";

Ieda Macedo Ferreira — do colegio 9-13 "Pará" para a escola 15-6 "Eurico Dutra";

Luiza Teles Lima — da escola 13-15 "Almirante Saldanha", para a escola 14-12 "Barão de Taquara".

O diretor do Departamento assinou uma ordem de serviço comunicando que autorizou, excepcionalmente, o funcionamento de varias escolas do 1.º, 12.º e 15.º Distritos Educacionais a funcionarem em diversos horarios, cuja tabela aprovou.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO TECNICO-PROFISSIONAL

Exigencias a satisfazer: — João de Barros Pereira, José Pereira do Nascimento e Alberto Ferreira da Rocha — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE DIFUSAO CULTURAL

Atos do diretor:
Designação: da prof. extran. Elvira Emilia Melo da Silveira Mendonça, para responder pelo expediente do C. P. A. 3-1 "Tiradentes", durante o impedimento da Coordenadora desse Curso.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral:
Exercicio de extranumerario: — Pela portaria do secretario de Finanças, foi mandado dar exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria, ao oficial administrativo extranumerario Yohsakama Pacheco do Vale, exercicio esse considerado a partir de 23 do corrente.

Despachos do secretario geral:
João Augusto Pereira — Prossiga-se, na conformidade da conclusão do parecer de 26 do mês corrente do sr. diretor do Departamento de Rendas Diversas.

Isidoro dos Santos — Autorizo a restituição da caução, mediante prévia anuencia do Tribunal de Contas.

Cléia Thais de Carvalho Schlaepfer — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista o valor material do imovel, a sua localização e a renda correspondente ao seu valor locativo.

The Calorie Company — Deferido.

Leda Regina de Carvalho Schlaepfer e outras — Mantenho o despacho recorrido tendo em vista o valor material do imovel, a sua localização e a renda correspondente ao seu valor locativo.

Alfredo Alvaro Baumann — Reconsidero o meu despacho de 22 de janeiro último para ordenar que se cobre o imposto sobre o valor de .... 840:000$000, correspondente à area util para aproveitamento econômico, tendo em vista os pareceres.

Oficio n.º 276, do diretor do D. R. E. — A alienação de imoveis só se opera mediante escritura pública de compra e venda e transcrição desta nos Registros de Imoveis.

A fiscalização da execução do decreto-lei n.º 4.166, deste ano, nessa parte, compete aos oficiais de registro de imoveis e aos tabeliães de Notas. A Prefeitura, no caso de se verificar a alienação de qualquer imovel com infração do referido decreto-lei, ficará reservado o direito de impedir a averbação da transferencia de propriedade em seus livros fiscais.

Nada impede, consequentemente, que continue o imposto de transmissão a ser cobrado de acordo com as guias expedidas pelos tabeliães e outros oficiais de registro, como determina a legislação fiscal.

CAIXA REGULADORA

A encarregada de Serviço da Caixa assinou, ontem, um aviso comunicando que o prefeito, por despacho de 18 de março corrente, proferido, de acordo com parecer do secretario de Finanças, no oficio da Caixa resolveu ampliar para 15 dias o prazo para devolução, pelos servidores extranumerarios, candidatos a empréstimos comuns, da fórmula de "Comprovante de assiduidade" devidamente informada pela repartição respectiva.

Esse prazo será contado da data em que, pela Caixa, for a referida fórmula entregue ao peticionario de empréstimo.

Pagamento: — Serão efetuados, amanhã, pagamentos de empréstimos das seguintes matriculas:

1.887	20.568	1.127	477
21.585	20.035	16.819	15.246
25.049	15.731	30.905	11.922
1.344	327	21.449	6.873
8.263	32.283	23.707	24.118
14.397	28.183	4.763	15.447
19.575	7.317	402	9.390
27.732	12.639	31.536	26.179
12.920	2.730	16.475	24.042
8.010	29.999	31.625	22.074
17.846	30.156	20.082	31.462
29.048	8.830	39.051	30.142
10.873	13.333	32.647	10.463
16.391	12.180	31.055	15.242
14.805	25.121	29.035	21.477
31.463	29.083	26.751	511
5.290	21.591	21.529	29.463
Atrasados:			
15.779	16.551	22.375	2.562
1.193	32.107	1.714	27.257
4.549	10.264	16.935	2.343
22.378	22.308	31.342	40.743
2.018	25.681	2.575	41.626
1.088	16.224	29.509	28.532
16.910	30.120	8.814	22.766
41.448	26.609	26.627	18.310
13.285	42.276	26.512	41.423
11.058	19.405	31.396	15.045
2.353	10.815	7.330	25.602
25.673	16.187	22.946	4.444
22.794	156	17.745	3.450
20.320	41.129	1.066	15.984
258	17.025	8.392	5.683
4.798	30.339	33.944	31.821
18.062	4.681	21.551	22.859
8.202	31.953	27.369	14.811
30.691	28.931	10.477	11.362
31.983	25.271	8.906	12.633
23.244	24.666	12.809	5.307
15.582	21.491	31.549	32.883
27.275	24.610	31.493	2.816
24.649	27.172	22.430	21.452
25.208	9.952	10.103	

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias. — Matriculas:

349	29.385	14.791	14.440
18.383	18.191	20.650	11.658
9.243	10.613	10.613	25.008
15.829	18.225	15.421	15.402
7.496	1.220	3.891	21.409
27.569	15.378	15.828	5.018
20.831	25.650	16.279	24.940
28.276	9.231	6.745	7.116
23.812	33.006	28.265	21.049
13.248	10.405	10.802	2.734
26.952	21.567	13.728	28.721
20.899	17.619	15.821	28.884
12.788	14.779	7.114	1.685
24.139	14.304	11.977	5.904
19.589	10.886	23.680	21.465
32.980	451	23.430	18.429
11.656	27.586	11.155	

Flagrante fotográfico apanhado em Ilhéos, Baía, por ocasião do pagamento do premio de 500 contos de réis que coube ao bilhete n.º 9724 da Loteria Federal extraida em 14 de fevereiro e no momento em que o sr. Salvador Dias, agente da referida loteria, entregava um cheque de 500 contos ao sr. Mario J. Garboggini, representante comercial, possuidor do bilhete premiado

Açucar brasileiro para a Inglaterra

Vão ser embarcados 152.000 sacos no Recife

Na última reunião da Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto, fez detalhada exposição sobre o embarque de açucar com destino à Inglaterra, informando que, segundo comunicação da Delegacia do Instituto em Recife, a Cooperativa de produtores de Pernambuco está procedendo ao embarque do saldo do lote de 152.000 sacos destinados à Grã Bretanha.

Esclareceu ainda o sr. Barbosa Lima Sobrinho que, para cobertura da diferença entre o preço do mercado interno e o da exportação, destinara o Instituto uma bonificação de rs. 11$000 por saco sobre o açucar a exportar. Por conta dessa concessão, fora já efetuado o pagamento da bonificação sobre 100.000 sacos, devendo o restante ser pago à medida dos embarques do saldo do açucar. Nestas condições, propunha que fosse autorizado o pagamento da bonificação sobre 52.500 sacos, no valor de rs. .. 577:500$000, na base de 11$000 por saco.

Em face dessa exposição, a Comissão Executiva do Instituto aprovou que fosse autorizado o pagamento da bonificação nas condições propostas.

O pagamento do pessoal do Ministerio da Educação

A Tesouraria do Ministerio da Educação pagará no dia 1.º de abril as folhas de funcionarios e de extranumerarios contratados e mensalistas das seguintes repartições, correspondentes ao segundo dia da escala: Casa Rui Barbosa — Departamento Nacional da Criança (Serviço de Administração) — Pedagógicos — Instituto Nacional de Educação Fisica e Desportos — Escola Nacional de Quimica — Faculdade Nacional de Filosofia — Hospital Psiquiátrico — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — Institkto Nacional de Puericultura — Instituto Nacional de Surdos Mudos — Instituto Neuro Sifilis — Instituto de Psiquiatria — Museu Histórico Nacional — Museu Imperial — Serviço Federal de Aguas e Esgotos (somente funcionarios) — Serviço Nacional de Doenças Mentais (Diretoria) — Serviço de Transportes.

Os contratados serão pagos se seus contratos já tiverem sido registrados pelo Tribunal de Contas. Os diaristas e tarefeiros serão pagos depois do registro de suas folhas pelo Tribunal de Contas.

Quem não estiver presente no ato do pagamento receberá somente depois do décimo dia util de abril, provando sua identidade à Contadoria Seccional, segundo pavimento do Edificio Piauí, Avenida Almirante Barroso, n. 72.

Amazonas

INSTRUÇÕES PARA A REDUÇÃO DO CONSUMO DE PETROLEO

MANAUS, 28 (D. N.) — A interventoria recebeu do presidente do Conselho Nacional do Petroleo uma comunicação informando-a da situação dos transportes em face da crise de combustivel e acrescentando que essa situação se agravou, o que força a redução nos próximos embarques desse produto para o Brasil. Por isso, o Conselho determinou novas restrições e recomendou à Comissão do Abastecimento que baixe instruções severas para reduzir o consumo.

Acre

A DIREÇÃO DO ENSINO PRIMARIO

RIO BRANCO, 28 (D. N.) — Atendendo à conveniencia de uniformizar e melhorar o serviço do ensino primario no Territorio e tê-lo, em geral, sob a direção e fiscalização imediata do competente orgão administrativo territorial e bem assim a necessidade de minorar os encargos das Prefeituras, afim de que possam desenvolver eficazmente os serviços que lhes cumpre manter e promover a execução das obras de que carecem, o governador do Territorio do Acre, capitão Oscar Passos, assinou um decreto passando o serviço do ensino primario mantido pelas Prefeituras Municipais do Territorio, a cargo da Administração Geral, a cujos orgãos ficou atribuida a sua direção e fiscalização.

Pará

CHEGOU A BELEM O COMANDANTE DA OITAVA REGIÃO MILITAR

BELEM, 28 (Agencia Nacional) — A chegada do general Zenobio da Costa, comandante da Oitava Região Militar, que se verificou às 18 horas, de ontem, levou ao cais grande número de personalidades de destaque nas guarnições de Obidos e Manaus. O interventor federal e o prefeito da cidade cumprimentaram o general Zenobio a bordo.

Rio Grande do Norte

EXERCICIOS DE DEFESA ANTI-AEREA

NATAL, 28 (Agencia Nacional) — O general Cordeiro de Farias, comandante da Segunda Brigada de Infantaria, realizou, ontem, novos exercicios de disciplina no apagar e acender as luzes desta capital, com o objetivo de instruir a população e a tropa sobre as medidas a serem tomadas no caso de um ataque aereo a Natal. Desta vez o "black-out" que é o segundo a ser realizado aqui, estendeu-se tambem às cidades de Macaíba e São José de Mipibu, com exercicios de defesa passiva e ativa.

Noticias dos Estados

AULAS DA TURMA DE "SAMARITANAS VOLUNTARIAS"

— Começarão a funcionar, dentro de poucos dias, as aulas da turma de "Samaritanas Voluntarias", recentemente inscritas no Curso de Enfermeiras do Hospital Militar de Natal. O referido curso vem alcançando o maior sucesso.

SANATORIO

— Acabam de ser concluidos os trabalhos de construção do Sanatorio "Getulio Vargas", a cargo do Ministerio da Educação e Saude. O novo Sanatorio tem capacidade para receber 100 tuberculosos e está dotado de todas as comodidades, inclusive instalações modernas.

Paraiba

INSTALADO O CURSO DE ENFERMAGEM

JOÃO PESSOA, 28 (Agencia Nacional) — A instalação do Curso de Enfermagem constituiu acontecimento de grande relevo e teve o comparecimento de centenas de pessoas. Proferiu a palestra inaugural o médico Higino Brito, tendo falado, tambem, o secretario do Interior, sr. Manuel Duarte, que presidiu a sessão.

O "DIA DA JUVENTUDE"

— Intensificam-se os preparativos para a realização do "Dia da Juventude", no próximo dia 19 de abril, data natalicia do presidente Getulio Vargas. Os estudantes das escolas locais e desportistas tomarão parte na grande parada daquele dia em homenagem ao chefe da Nação.

Pernambuco

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO

RECIFE, 28 (Agencia Nacional) — Foi assinada a Convenção Coletiva do Trabalho entre os Sindicatos de Empregados e de Empregadores da Industria Metalúrgica Pernambucana.

O documento teve tambem as assinaturas do interventor Agamenon Magalhães e do delegado regional do Ministerio do Trabalho, sr. Pinheiro Dias.

A convenção reveste-se de grande importancia, uma vez que se trata de industria básica na produção de guerra, e a sua regulamentação, com o fim de evitar desharmonia entre patrões e operarios, representa um passo a mais na defesa nacional.

TRIGEMEOS

— O interventor Agamenon Magalhães, juntamente com o prefeito Novais Filho e o sr. Barros Lima, presidente do Instituto de Assistencia Hospitalar, serviram de padrinhos na cerimonia do batismo das três crianças gemeas filhas de Amara Bento Silva, nascidas no dia 10 do corrente. Os trigemeos, que são duas meninas e um menino, tomaram os nomes de Agamenon, Maria Ana e Maria José, em homenagem, respectivamente, ao chefe do governo do Estado, à esposa do prefeito e, bem assim, à esposa do sr. Barros Lima. Os recem-nascidos estão gozando perfeita saude.

Baía

FUSÃO DE SINDICATOS

BAIA, 28 (Agencia Nacional) — Acaba de ser feita a fusão dos Sindicatos dos Portuarios e Carregadores do Cais e dos Armazens da Baia. A Junta Governativa dessa nova entidade, já empossada pelo delegado regional do Trabalho, é presidida pelo sr. Amaro Lopes de Carvalho.

ASSISTENCIA JUDICIARIA A PESSOAS SEM RECURSOS

— Em sessão de assembléia geral, acaba de ser aprovado o relatorio da diretoria da Ordem dos Advogados deste Estado. Entre outras realizações, destaca-se do referido relatorio, a assistencia judiciaria prestada à pessoas sem recursos, durante 1941, pois nada menos de 1.330 portarias de assistencia foram expedidas.

Rio de Janeiro

NOTICIA DE CAMPOS

CAMPOS, 28 (Do correspondente) — Tem sido intensa a atividade da policia desta cidade contra elementos de atividades suspeitas. Em um café do Boulevard da Imprensa foram presos cinco individuos que se regozijavam pelo afundamento dos navios brasileiros.

ELEVAÇÃO DE ANGRA DOS REIS A CATEGORIA DE CIDADE

ANGRA DOS REIS, 28 (D. N.) — A data de elevação da vila de Ilha Grande, com a denominação de Angra dos Reis, à categoria de cidade, foi festejada com varias cerimonias civicas nos estabelecimentos de ensino.

São Paulo

ESTUDARÁ O PROBLEMA DO COMERCIO E CONSUMO DO LEITE NO ESTADO

SÃO PAULO, 28 (Agencia Nacional) — Por ato do interventor Fernando Costa, foi nomeada uma comissão composta dos srs. [illegible] Camargo e Teófilo de Aquino Leme para, dentro do prazo de trinta dias, estudar o problema do comercio e consumo do leite no Estado de São Paulo.

CAMPANHA DO ALUMINIO

PIRACICABA, 28 (Agencia Nacional) — Por iniciativa do Aero Clube local, foi iniciada nesta cidade a "Campanha do aluminio" com o fim de suprir, com o que for possivel, desse material, a nossa industria de guerra. A campanha, que conta com a colaboração das autoridades do municipio, será propagada pela imprensa local.

Rio Grande do Sul

BAGÉ TEM NOVO PREFEITO

PORTO ALEGRE, 28 (Agencia Nacional) — O interventor federal aceitou o pedido de demissão do prefeito Luiz Mercio Teixeira, de Bagé, e nomeou para substituí-lo o sr. Jeronimo Marcio da Silveira, delegado regional de policia.

DOAÇÃO DE UM AVIÃO

— Informam de Alegrete que o comerciante Fuad Japur, estabelecido naquela praça, resolveu doar um avião à Companhia Nacional de Aviação. O aparelho será batizado pelo Aero Clube local com o nome de "João Pessoa".

Minas Gerais

INJURIAVAM AS INSTITUIÇÕES E O POVO BRASILEIRO

BELO HORIZONTE, 28 (D. N.) — O delegado de Ordem Politica e Social deteve dois filhos de italianos que dirigiam injurias às instituições e ao povo brasileiro, devendo os mesmos ser devidamente processados.

AUTORIZADO A REALIZAR PESQUISAS DE MINERIOS

JOAO NEPOMUCENO, 28 (D. N.) — O sr. José Roberto de Oliveira foi autorizado pelo governo federal a realizar pesquisas de bauxita, hidrargilita, manganês e associados, no distrito de Descoberto, onde se verificam ocorrencias desses minerios.

CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA

BELO HORIZONTE, 28 (D. N.) — A Sociedade Mineira de Agricultura irá sugerir ao ministro da Fazenda a criação de uma Carteira de Crédito Agricola.

Mato Grosso

FUNDADO MAIS UM CLUBE AGRICOLA

CUIABÁ, 28 (Agencia Nacional) — [illegible]

OPORTUNIDADES

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Interessa a todos

Deseja obter alguma informação ou fazer compras no Rio de Janeiro? Escreva para AMOACY DE NIEMEYER, rua S. Pedro n.º 335, sobrado, ou rua 12 de Maio número 99, Gavea

Encerador-Calafate

José Francisco, com pessoal habilitado, raspa, calafeta a mão ou a máquina, atende em qualquer bairro — Recado para 29-4030.

CAUTELAS DA CAIXA

Particular, compro, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo Telefone 43-4790 Rua do Teatro, 21 - 1.º andar - sala da frente.

PERDEU-SE a cautela n. 510.795, da Caixa Economica, Agencia Central.

5$000

Leia em casa a quantidade de livros que desejar sobre qualquer assunto. Biblioteca Cosmopolita. Av. Rio Branco, n. 111, 1.º and., s. 109. Telefone: 43-9695.

DR. J. ORIENTE DE ARRUDA

MÉDICO E ESPIRITA
Consultorio Clinica Bom Jesus — Rua São Luiz Gonzaga 81. Tel. 48-9766 — Caixa Postal 1207.

UNGUENTO CRUZ

PARA QUALQUER FERIDA

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México, 98 — 2.º pav. — Edificio Minerva — Tel.: 22-7227.

Clínica Só de Senhoras

DR. VICTOR HUGO — Utero, ovarios, nervosismo — Curativos sem dor. Das 13 às 18 horas — Rua São José, 27, sobrado, Rio.

CAUTELAS

DA CAIXA
COMPRO, empenhadas ou vencidas, pago 100 % e até mais da avaliação no ato, absoluto sigilo. Atendo em casa. ED. OUVIDOR — R. OUVIDOR, 169, 7.º sala 719 - Tel.: 43-6736.

LOÇÃO VESPER

Esta maravilhosa loção com poucos dias de uso desaparece os cabelos brancos, desaparece as caspas, por mais antigas que sejam, dá vida nos cabelos, para não mais cair. Encontra-se nas Drogarias.

VENDE-SE

Fogões, vergalhões, zinco, banheiro, etc.; à praia de São Cristovão, n. 16.

Eucalol — Caixa 4$000

Sabonete Eucalol, caixa 4$000. Dorly, 2$800, Gessi, caixa 3$900, grande secção de armarinho, à rua Senhor dos Passos n. 284, próximo à praça da República.
CASA DOS RETALHOS

CAUTELAS

Da Caixa Economica compram-se de jóias e mercadorias mesmo vencidas, pago muito bem, não deixe de conhecer a minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 5 - sobrado, sala 7, esquina de São José; telefone 42-3553.

Cravos, cento 8$, 6$ e 4$

Margaridas, cento 6$. Saudades, cento 5$. A domicilio ou no deposito de cravos americanos, à r. Joaquim Palhares, 595. T. 48-8412.

CAUTELAS

CASA ESPECIALISTA
SÓ COMPRA DE
JOIAS e Cautelas de ouro, brilhantes, prata, etc. — GRANDE COMPRADOR
Trav. Ouvidor (Sachet), 6
Tel. 43-0729

MODISTA

Mel. Norma, confeciona vestidos com perfeição, a preços módicos. Atende à rua Catete n. 30, ap. 302, das 9 às 16 horas, diariamente.

Certificado Militar

TRATA
AMOACY DE NIEMEYER
Rua São Pedro, 335 - sob.

CRETONE LARG. 80 MT. 3$000

Cretone c/ 80 de largura, [illegible] Vende-se [illegible] rua Senhor dos Passos n. 284, próximo à praça da República.
CASA DOS RETALHOS

FERIAS — REPOUSO

Fazenda — Ótimo clima — leite puro — Em Campo Belo — (B. Homem de Melo). Informações pelo tel. 42-1822, com o sr. Ferreira.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, Particular compra, mesmo vencidas; à rua da Quitanda n.º 19, sob., sala 3.

Dr. Diógenes Pereira da Silva

Reassumiu sua clinica — Carioca 39 Tel 42-6916 — 4 às 6 Atende a domicilio pelo fone 48-8093 — Clinica Geral. Espte. Nervosos, Cardiacos, Dispepticos.

Máquinas de Escrever 1:200$000

Reconstruidas, com absoluta garantia de funcionamento. Diversas marcas. Laumar-Máquinas — Ouvidor, 41.

JÓIAS

CAUTELAS E BRILHANTES
VENDAM LUCRANDO
Só na CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO À CASA NAZARÉ

APÓLICES

Compram-se e vendem-se qualquer apólice de sorteio
JUROS DE APÓLICES
Pagamos sem qualquer formalidade, mediante médica comissão, juros atrasados e a vencer-se.

Casa Bancaria Moneró

49 — AV. RIO BRANCO — 49

Dr. P. Oliveira, advogado. Av. Rio Branco 108 — 18º, sala 1.802 — Fone 42-0313 — 12-13, 16-18 horas. ADIANTAM-SE DESPESAS PARA CUSTAS JUDICIAIS

Piano LUX

Aceitamos usados como entrada; pequenas entradas e longo prazo. Lindos Tipos AERODINAMICOS. MANTEMOS UMA SECÇÃO DE PIANOS RESTAURADOS. — Fábrica: AVENIDA 28 DE SETEMBRO N.º 357. TEL.: 38-3228.

RAIO X - 30$000

INSTITUTO MÉDICO DR. HEYDER — Praça da Bandeira, 41 - 3.º - Edificio da Caixa Econômica.

CONTALEX

SISTEMA DE CONTABILIDADE
Balanceamentos rápidos e continuos. Controle eficiente. Simplificação de registros. Demonstrações — A. P. Tiradentes, 79 — 1.º andar, de 16 às 18 horas.

CAPAS DE BORRACHA

De seda para senhoras, desde 100$000. Para homens, desde 40$000. Só na fábrica. Galochas para homens e senhoras. Consertamos capa de borracha — Rua Visconde Rio Branco, 27.

Clínica de Olhos

Tratamento, operações, óculos — Dr. Siqueira de Carvalho — Das 15 às 18 horas — Av. Copacabana 945, sala 104. Tel. 47-2623.

VIOLÃO

Aprende-se com o Prof. Freitas. Diariamente na conhecida casa de instrumentos de cordas: "Bandolim de Ouro". Rua Larga, 50-A — Tel : 43-4371.

Brilhantes - Jóias

quereis realizar 95 % do seu valor? procurem a
JOALHERIA UNICA
A casa dos bons brilhantes
54 — Rua 7 de Setembro — 54

ENCAIXOTAMENTO DE
MOVEIS

Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313 — Telefone 43-4339.

JÓIAS ouro, platina, brilhantes, pratarias e cautelas da Caixa Econômica, paga-se o melhor preço. OALHERIA PASCOAL — Av. Rio Branco, 153, esq.ª da Assembléia.

Dr. Anibal Varges

Molestias Internas, Sifilis, Sistema Nervoso, Tumores da pele e Molestias das Senhoras. Eletricidade Médica sobre todas as formas. Pela Galvanodiatermia trata as Molestias crônicas; Paralisias, Polinevrites, Reumatismo [illegible] Infantil [illegible] Bordier [illegible] — Das [illegible] telefones [illegible]

DR. PAULO PERISSÉ

HEMORROIDAS, sem operação. VARIZES, V. URINARIAS. — AV. RIO BRANCO 108 - 8.º/s.801 [illegible] 10 hs. [illegible] 203 [illegible] horas.

Livros Usados

COMPRAMOS

qualquer quantidade, nacionais e estrangeiros. Pagamos bem e à vista. Atendemos em domicilio. Tels.: 22-8631 e 42 1747 — Rua São José, 61 — Livraria Imperial.

Vendemos a Prazo

FACILITAM O MAXIMO
Livros novos e usados sobre todos os assuntos. Peça informações.

ASMA

BRONQUITE CRÔNICA

VARIOS ATESTADOS DE CURA
DR. ATAULFO MARTINS comunica que vem exercendo, ininterruptamente, desde 1929 e com ótimos resultados, a sua CLINICA ESPECIALIZADA E EXCLUSIVA DE ASMA - BRONQUITE ASMÁTICA - BRONQUITE CRÔNICA e suas COMPLICAÇÕES. Possue varios ATESTADOS DE CURA com firmas reconhecidas, em seu consultorio, à rua da Quitanda, n. 20 - Sala 401 - (Esquina de Assembléia) das 2 às 6.

Ótima Remuneração

Organização Bancaria oferece às pessoas que disponham de poucas horas, mesmo tendo outras ocupações, a possibilidade de uma retirada de 1:000$000. Negocio bastante conhecido e de muita procura - Rua MIGUEL COUTO, 7 - 1.º - Antiga Ourives, com o sr. Matos.

DOENÇAS DOS PULMÕES
Asma — Tuberculose
Dr. Henrique Singer

CONSULTAS: 9 AS 12 (10$) 14 AS 18 HS. (20$).
Tratamento da TUBERCULOSE: 100$ mensais. Aplicações de PNEUMOTORAX a domicilio. AV. MAR. FLORIANO, 219 — Telefones: 43-8717 — 27-7350.

COLOCAÇÃO

Precisa-se de pessoas para serviço externo de facil colocação, ainda mesmo que disponha de poucas horas vagas. Ordenado 400$ ou comissões — Rua do Rosario 104 - 3.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas ou R. do Carmo 62-1º — sala 3.

PEÇA C| 20 JARDAS 39$800

Morim superior peça c| 20 jardas — Vende-se por 39$800, à rua Senhor dos Passos n. 284.
CASA DOS RETALHOS

Geladeira Elétrica

Vende-se uma General Electric em perfeito funcionamento, com garantia de seis meses. Preço 2:000$000. 4 pés cúbicos, pode ser vista a qualquer hora. Rua São João Batista n. 61. Tel.: 26-2135.

Carteiras de identidade

Folha corrida, casamento, certificado militar, legalização de estrangeiros. Mando buscar certidão, de nascimento e casamento, em qualquer parte do país, assim como trato de registro de nascimento c| qualquer idade. Av. Marechal Floriano, 219, sob. Tel. 23-3093, com Siqueira.

VESTIDOS — 9$000

Vestidos feitos seda e algodão, desde 9$000 — 12$000 — 16$$000 — 20$ — 22$ — até 55$000, à rua Senhor dos Passos n. 284, próximo à praça da República.
CASA DOS RETALHOS

SELINS E ARREIOS

ESTAÇÕES DE VERANEIO
Proporciona a seus hóspedes um passeio a cavalo (será uma novidade); vendem-se selins novos e usados a preços baratíssimos. R. S. Luiz Gonzaga, 580.

DORMENTES

Firma exportadora está interessada na aquisição de grande quantidade de dormentes, tipo Estradas de Ferro. — Negocio direto exclusivamente com produtores. — Financiamento caso necessario. — Escrever para N. P. Valente — Caixa Postal 1.028 — Rio.

Precisa de Advogado?

Tenha ou não recursos, procure o dr. Optaciano Alves do Vale, na rua da Quitanda 12, das 11 às 18 horas.

Clínica de Senhoras

DRA. CINERIA FERNANDES
Tratamento médico e cirúrgico. — Consultorio: Av. Rio Branco, 103, sala 406 — Tel. 42-4730 Edificio Martinelli. 2as., 4as. e 6as., das 4,30 às 7 horas.

ELETROTERAPIA

ONDAS CURTAS — IONIZAÇÃO — BANHOS DE LUZ
VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — útero, ovarios, próstata — afecções hepáticas, intestinos, hemorróidas, eczemas, reumatismo, paralisias — nervosismo.

Dr. Camilo Monteiro

ED. PORTO ALEGRE, SALAS 611/612. TEL. 22-4100

SALA DE JANTAR COLONIAL

Vende-se uma em estado de nova por preço de ocasião, rua Engenheiro Adel, 88, Haddock Lobo.

DR. ANNIBAL VARGES. R. Sete Setembro, 141. Das 15 às 18 e Hora marcada. Tel. 43-2522 e 88-8705.

Dr. Didio de Figueiredo

Cirurgião-Dentista
Cons.: Ed. Carioca, s. 316, 3.º and. (Largo Carioca, 5) - Tel. 42-9362.

IMPOSTO DE RENDA

Declarações perfeitas, só com os técnicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, rua 7 de Setembro 140, sala 217, tels: 43-3211 e 43-3362.

FERIAS — MENDES

Em confortavel Granja recebem-se hospedes. Informações 43-7971.

CONSULTORIO

Aluga-se clinica geral ou de olhos. Diariamente de 8 às 12 ou 12 às 15 hs., por 130$, rua Visconde Rio Branco, 3?. Tels. 42-5054 das 15 às 18 hs.

Dr. Euclydes Carvalho

Participa que mudou seu consultorio para Av. Rio Branco, 103, sala 501 - Edificio Martinelli — Tel.: 42-7121.

PEÇA — 55$700

Algodão para lencóis, peça com 10 mt. — Vende-se por 55$700, à rua Senhor dos Passos n. 284.
CASA DOS RETALHOS

VENDE-SE, somente a médicos, amigdalótomo — "Sluder", com 3 facas e uma coleção de beniqué novos. Bispo, 340, 2.ª-feira em diante, depois das 12 horas.

CURSO DE MANICURE
LIMPEZA DA PELE, MASSAGENS

Curso particular completo para ambos os sexos. Ótimo futuro para quem deseja trabalhar independente. O curso é dirigido por prof. especialista dipl em Varsovia e Paris. Registrado no Brasil. Informações na "Cosmética Americana", av. Graça Aranha, 81, 9.º andar, sala 913 - Esplanada do Castelo - Tel.: 42-7603.

DORMITORIO

Vende-se um dormitorio com 6 peças, por 500$000. Trata-se à rua Maria Lopes n. 636, Madureira.

EMPREGO 600$

No circulo de suas relações ou entre seus companheiros de trabalho, embora V. S. disponha de poucas horas vagas, ganhará 600$000 mensais, conforme provaremos. Tratar diariamente, à Av. Rio Branco n. 143, 5.º andar, sala 2.

Vendedor de Tecidos

Precisa-se de um que conheça bem a freguesia dos suburbios. Paga-se ordenado e ajuda de custo. Tratar na rua General Câmara 353.

TIPO LINHO C| 2,20 LARG.

Cretone, tipo linho, com 2,20 larg. — Vende-se por 10$600, o met., à rua Senhor dos Passos n. 284. Próximo à praça da República.
CASA DOS RETALHOS

EURICO COSTA

ADVOGADO
Civil — Criminal
Av. Rio Branco, 108 —, 18º andar, s. 1802 — Edif. Martinelli — Fone: 42-0313.

ADOMA dá rs. 1:000$000 por 100$ para comprar todas as mercadorias, tratar dentes, gozar ferias, etc., com 1 só entrada e 1 % por prestação. Rua 7 de Setembro, 12, 1.º - Tels.: 23-1512 e 43-8660.

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos às oficinas, à rua Melo e Sousa n. 102 (Próximo à estação principal da Leopoldina), expõe inúmeros conjuntos em estilos diversos, para Residencias e Escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos práticos e garantidos. A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões, Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento. Os moveis "Lamas", são vendidos exclusivamente nos mostruarios juntos à Fábrica.

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando-o pelo avesso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casemira. Feitios 90$ e de brim, 70$, rua da Alfândega n. 260, sobrado.

DR. COSTA PINTO — DENTISTA

Tratamento de abcesso — granuloma — Obturação de canal com controle de Raio X, à rua da Assembléia 98, sala 07, Ed Kanitz. Tel.: 42-4548. Radiografia avulsa, 10$000.

Sul América Capitalização

Tem titulos desta Companhia? Estão atrasados ou com empréstimos? Mesmo sem valor os comprarei. Liquidação imediata. Das 9 às 19 horas. Avenida Rio Branco, 90, 1.º, sala 2.

JÓIAS USADAS

BRILHANTES
Pratarias; objetos de valor, CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA
A quem melhor paga.
11 - LGO. DE S. FRANCISCO - 11

AGENTE INTERIOR

Precisa-se com prática em Empresa de Sorteio, oferecemos boa comissão. Cartas para José Rocha, rua do Ouvidor n. 131, sala 1, 1.º andar, Rio.

DR. DUARTE MOREIRA

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Ouvidor, 183 s. 417. Tels. 23-1888 e 25-3451 — 2as., 4as. e 6as., das 4 às 6 horas.

RADIOS — NOVIDADE

A 30$ e 40$ por mês, só nos escritorios da fábrica, à rua do Rosario 154 sobrado Tel 43-2421. Dona Esperança.

Larg. 2.20 — Mt. 7$800

Cretone, com 2,20 largura — Vende-se por 7$800, o mt., à rua Senhor dos Passos, n. 284. Próximo à praça da República.

ARARAS

— O melhor clima do Brasil —
Nesse salubérrimo recanto localizado no 2.º Distrito de Petrópolis, logo depois de Correias, em uma estrada à esquerda da "União Industria", em local de panoramas montanhosos, inaugurou-se há 2 meses e dirigido por um casal suiço um magnifico Hotel que se denomina "Rancho Maria Comprida" de veraneio e fim de semana, em moderno Edificio de Campo, localizado em centro de grande Parque margeado por um rio cristalino. Esse Hotel com inúmeros quartos mobilados, com agua corrente e luz elétrica propria, oferece num ambiente limpo e confortador otimo passadio com diarias especiais para adultos, casais e familias nessa temporada de inverno que se inicia. Condução facilima por ônibus "Araras" direto ao local e que partem da Estação de Petrópolis no horario das chegadas dos trens do Rio às 7.45, 10.20 e 3.10.

FILTROS

De barro ou metal, talhas, velas e pedras para filtros, moringues comuns e esterilizantes, cerâmica em geral. Não comprem sem ver os preços do EMPORIO DE FILTROS E CERAMICA — Rua Gen. Câmara 122, loja.

CONSULTAS GRATIS
Olhos — Ouvidos — Nariz e Garganta
Dr. Fortunato

Dos hospitais da Europa, rua da Carioca n. 6, 4.º andar, das 14 às 18 horas, diariamente.

D. A. S. P.

Postalista, Aux. de Escritorio, Contador, Estatistico auxiliar, etc. Aulas sem compromisso, diariamente em curso pela tarde e à noite. Profs. Cherem, Bruce, Taveira (técnico de Correios) e outros. Testes e Q. Objetivas. Preço reduzido para pequenos grupos — Rosario, 162 - 2.º - Fone: 43-9314.

DENTADURAS

QUEBRADAS
A pressão não pega? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos. Precisa de dentaduras novas? Fazemos de Palladon em 72 horas, de Vulcanite em 48 horas; bridge partido, coroas, pivot, etc., fazemos para o mesmo dia. Rua Visconde do Rio Branco, 37. Tel. 42-5591.

Certidões de nascimento

Mando buscar em qualquer parte do País, assim como trato de: Registro de nascimento com qualquer idade, Casamento, Carteira de Identidade, de Folha Corrida, Cert. Militar, Leg. de Estrangeiros, etc. — Av. Mar. Floriano, 219, sob. — Tel.: 23-3093, com Siqueira. Serviço rápido.

VENDE-SE uma máquina de escrever Kapel, em bom estado, preço 400$000, à rua Duque de Caxias n. 149, Vila Isabel.

PREDIOS-TERRENOS
Compra e Venda de

Lotes para veraneio

Vende-se em Monsores (Morro Azul), medindo 10 x 80, com agua, desde 1:500$000, em prestações de 35$000, altitude 800 metros, tratar com Gomes, à rua Pereira da Silva n. 56, casa 1. Telefone: 25-9524.

JARDIM GUANABARA

Vende-se por 7:000$, no melhor recanto, ótimo terreno, comprado em 1937 por 6:600$. Vale hoje 11 contos. Facilita-se o pagamento de 4:000$, em 30 prestações, sem juros. Tratar pelo Tel. 38-2764.

VENDE-SE em prestações na Ilha do Governador, ótimos lotes de terrenos, em magnifica praia. Informações pelo tel. 43-7435, com Nilo.

ALUGA-SE

CASA MOBILADA

Aluga-se por 1:600$000 mensais, confortavel casa, sita à avenida Trapicheiro, 114, entre Professor Gabiso e São Francisco Xavier. Predio novo e recentemente pintado, moveis de estilo e tapeçarias de gosto, com apenas três meses de uso; dois pavimentos, quatro dormitorios, garage; instalações de telefones, luz, gás e agua em funcionamento; refrigerador norte-americano, modernissimo, de 8 pés cúbicos. Visitas dos interessados de 10 às 12 e de 15 às 19 horas, diariamente.

Apartamento em Copacabana

Aluga-se, por 6 meses, pequeno apartamento mobilado, com geladeira e ventilador, à rua Bolivar 45, ap. 618, 6.º andar. Tratar pelo telefone: 27-8851.

ALUGA-SE

A Estr. Henrique de Melo n. 168, Oswaldo Cruz, ótima casa com 2 apartamentos e um terreno enorme cultivado e garage. Trata-se com o dr. Cesar, à rua Buenos Aires n. 104, 6.º, e 66. Tel 43.0081

[illegible]

Nova chamada de reservistas de 1.ª categoria pela 1.ª C. de Recrutamento

(Conclusão da 3ª página)

Lima, Mario Fragoso de Lima Campos, Mario Vilas Bôas, Martiniano Gonzaga de França, Moacir de Abreu, Nathan Policarpo Teixeira de Abreu, Nestor Gomes de Oliveira, Nicolau Monteiro de Godoy Junior, Noé Soares, Nolasco Pires dos Santos, Norberto Rodrigues Monção Junior, Orlovaldo Winchler de Figueiredo, Osmond de Oliveira, Osvaldo Merlo, Osvaldo de Paula Antunes, Otacilio Carneiro Bastos, Otavio Agenor Fernandes, Otavio Lopes da Costa, Otavio de Sousa Braga, Otoniel de Azevedo, Ovidio de Azevedo, Paulo Teixeira, Pedro José de Santana, Pedro Soares de Campos, Rafael Ivo Rodrigues, Rafael Domingos Correia, Raul Francisco de Assiz, Raul Viana de Matos, Reinaldo Casemiro da Costa, Reinaldo Saldanha, Romualdo José de Sousa, Sabino Teixeira, Santos Hahl, Sebastião Correia, Sebastião Paulino Severino Abreu de Lima, Severino Barroso de Carvalho, Severino Florencio Ramos, Sofonias Pereira da Silva, Tercilio Alves da Veiga, Tomaz Pinto, Torquato Rodrigues de Oliveira, Ulisses da Silva Braga, Valdevino Rodrigues da Silva, Vicente de Oliveira e Silva, Vitalino Rizze Sippi e Valdemar de Oliveira.

Classe de 1899: — Aarão José de Vasconcelos, Abdias Gomes da Silva, Abdias Rodrigues Borges, Abrahão Ferreira de Araujo, Ademar Gandis Leip, Agenor José da Costa, Alcides Cordeiro da Cunha, Alcides Pereira Cavalcante, Alfredo da Costa Veloso, Alvaro Santos Lima, Angelo Correia, Angelo Rodrigues Batista, Antonio Barbosa, Antonio Cardoso Labre, Antonio Euzebio da Silva, Antonio Gonçalves Pereira, Antonio de Lima, Antonio Maria Correia Soares, Antonio Soares Pereira Sobrinho, Antonio de Sousa Guimarães, Antonio Viana do Nascimento, Aparicio Braga, Aprigio Romão da Silva, Aristides Manuel Batista, Arnaldo Paulo da Silva, Artur Rosa, Aureliano Rafael da Silveira, Avelino Ribeiro de Castro, Boaventura Vieira de Lima, Carlos Gomes Picado, Carlos Lopes Boaventura, Cid Baltar Guimarães, Cristovão Muniz da Costa, Dermeval Ribeiro da Silva, Edmundo Maury Mayer, Eduardo Cataldo, Eduardo Rodrigues Martins, Eliseu Magalhães, Elpenor Firmino de Queiroz, Ernesto Lanceloti, Esmeraldo Rodrigues Pinto, Euclides Joaquim dos Santos, Euclides de Sousa Marinho, Eugenio Mateus dos Anjos, Euzebio Caetano Martins, Felisberto Joaquim da Silva, Fernando Oliveira, Francisco de Aguiar, Francisco Alves Teixeira, Francisco de Assis Costa, Francisco de Assiz Leal, Francisco Borges Monteiro, Francisco José da Cruz, Francisco José da Silva, Francisco Martins Capistrano, Frederico Gayses, Frutuoso Costa, Galdino Carlos da Silva, Galdino Francisco de Farias, Germano Jacó Schimith, Germano Neto Coutinho, Gregorio Pereira da Costa, Henrique Augusto Fonnes, Hermenegildo de Freitas Batista, Herani Angelo Karl, Guilherme Pinto de Azevedo, Indio de Carvalho, Isidro Sanches Garcia, João Barbosa, João Alves da Silva, João Batista de Sousa, João Bezerra de Menezes, João Braz dos Santos, João da Costa Palmeira, João Fernandes de Morais, João Freitas Junior, João Hugo Menditeguiz, João Manuel de Sousa, João Mendes Monteiro, João de Oliveira Machado, João Paula Carneiro de Alvarenga, João Paulo de Lima, João Rodrigues da Costa, João da Silva Queiroz, Joaquim Inacio Gomes, José Alves de Lima, José Antonio de Sousa, José Joaquim Moreira Rebelo, José Joaquim da Silva, José Lauro de Queiroz Vieira, José Maria, José Nunes Ferreira, José Otaviano Aires de Albuquerque, José Pedro da Silva, José Ribeiro Pessoa, José Rufino de Aguiar, José Saturnino Alves, José Sebastião de Lima, José Severino de Melo, José de Sousa Mota, Julio Aquino Lopes, Laurentino Teixeira de Barros, Leopoldo Domingos dos Santos, Lucas Melo, Luiz Alves de Barros, Luiz Gomes da Silva, Luiz José da Cruz, Manuel Alonso Gonçalves, Manuel Amaro dos Santos, Manuel Benevenuto Nascimento, Manuel Caetano da Silva, Manuel da Conceição Fruzão, Manuel Correia de Melo, Manuel Ferreira, Manuel Francisco de Santana, Manuel Gomes de Oliveira, Manuel Gonçalves Caseiro, Manuel Joaquim Alves Junior, Manuel Klan Sobrinho, Manuel Lourenço Soares, Manuel Luiz Gomes, Manuel Pedro Anastacio, Manuel Pires de Melo, Manuel Salgado, Manuel Soares da Silva, Manuel Soares Valverde, Manuel Teixeira Filho, Margarino Gonçalves Pires, Mario Loreto Baia, Mario Moura Guimarães, Mario Peregrino Raimundo da Conceição, Mario Ribeiro Lopes, Mario dos Santos, Mario da Silva Couto, Mario da Silveira Barros, Maurilho Fernandes da Costa, Melquiades de Deus Dias, Messias Lopes de Lima, Miguel Arcanjo da Costa, Miguel Martins Careira, Miguel dos Santos, Milton Matos de Magalhães, Nestor Antunes, Nobrilino Herculano da Silva, Olavo Gomes da Silva, Olegario de Castro, Olegario Vieira do Nascimento, Oliveira Alves de Sousa, Oscar de Araujo Braga, Osorio Fernandes, Paulino Pereira, Pedro de Arruda, Pedro José de Farias, Pedro Soares Lima, Ponciano Gonçalves da Silva, Raimundo Roque Ribeiro, Ramiro Celião Rangel, Rubem Descartes Garcia Paula, Rufino Correia dos Santos, Sabino de Almeida Ramos, Salvador Lopes, Santino Dionisio dos Santos, Severino da Costa Gomes, Severino Lima, Silvio Dias, Silvio Langiere Queiroz Ferreira, Silvio Magalhães Martins Costa, Telmiro José Martins, Temoteo Leal, Teodoro Rodrigues da Costa Sales, Tomaz Silverio Galvão, Valentim Lopes da Silva, Valeriano de Oliveira França, Valmoré Pinto de Morais, Vicente Francisco Xavier, Virgilio Lima de Oliveira, Vitor Vicente Lourenço, Valdemar Rodrigues de Melo e Valdomiro Cardoso de Paiva.

CLASSE DE 1900 — Abas de Albuquerque Martins Pereira, Abdon dos Santos, Abilio Rodrigues Batista, Abraão Canuto Alves, Adão Augusto Stunn, Albertino Agostinho Brasil, Alberto Carvalho, Alberto Elias da Cruz, Alberto Gonçalves Farias, Alberto Soares, Alcebiades Ferreira de Morais, Alcides Peres, Alfredo Gervasio Miguel, Aluisio de Araujo Ribeiro, Altair de Paiva Garcia, Alvaro Duarte de Oliveira, Alvaro Ferreira da Cunha, Amaro de Sousa Guedes, André de Oliveira, Antenor Ferreira de Oliveira, Antenor Monteiro, Antero Francisco, Antonio de Castro, Antonio Ferreira dos Anjos, Antonio Florentino Ramos, Antonio Gonçalves Lima, Antonio Joaquim de Matos, Antonio Lopes Ribeiro, Antonio Machado Braga, Antonio Maria, Antonio Mario Marques de Oliveira, Antonio Monteiro, Antonio Pedro dos Santos Filho, Antonio Pereira de Sousa Lima, Antonio Ribeiro da Cunha, Antonio Rios Sobrinho, Antonio Soares, Antonio Valadares, Aristides Abreu Viana, Ari Fausto de Sousa, Arlindo Alves de Morais, Arlindo Batista, Arlindo Charame, Arlindo Eugenio dos Santos, Arlindo Guedes Pereira, Arlindo Moisés da Cruz, Arlindo Placido Teixeira, Armando Gomes da Silva, Artur Ciro Cesar, Artur Lourenço, Augusto Américo Pinto Ribeiro, Augusto Eugenio Poubel, Avreliano Falcão Filho, Basilio José dos Reis, Benedito Antonio de Oliveira, Benedito França, Benedito José do Amaral, Benedito Morais, Benjamim Morais Carneiro da Cunha, Bernardino Ferreira, Bernardino Pereira da Silva, Boaventura Vieira de Lima, Bolivar Alonso, Braz Guardiano de Almeida, Brivaldo Bittencourt, Caetano Lopes, Cândido Ferreira, Carlos Antonio Monteiro Junior, Carlos Freire, Cassiano de Oliveira, Cassimiro Rodrigues dos Santos, Ceciliano Soares da Silva, Cecilio José Correia, Cesar José de Sousa, Cipriano Alves Cabral, Cirilo da Silva Amarante, Claudio Teixeira da Cunha, Claudionor Dias Ribeiro, Cristovão de Andrade, Decio de Araujo Braga, Dermeval da Silva Alves, Dionisio Polly, Djalma Cicero de Miranda, Djalma Coutinho da Fonseca, Djalma Pereira de Sousa, Domingos Ramos da Costa, Edgar Santos, Edgar Soares da Silva, Edson Vieira, Eduardo Ferreira de Araujo, Elias Antonio de Azevedo, Elias Soares dos Reis, [illegible]

Assaduras, Brotoejas, Frieiras e Irritações da Pele

Combatem-se eficazmente com o
TALCO SULFO-BÓRICO MUNDIAL
Antisséptico, secativo e calmante. Muito util na higiene cutanea das crianças.
FARMACIA E DROGARIA MUNDIAL
Rua São José, 118 — Rio.

AVISOS FÚNEBRES

Mario Diniz de Sousa Pereira

† A Familia de Mario Diniz de Sousa Pereira comunica aos parentes e amigos o falecimento do seu querido chefe, e convida para o enterramento, que sairá da rua Senador Furtado, 104, para o Cemiterio de São Francisco Xavier, às onze (11) horas de hoje, domingo 29.

Vital Vaz da Costa Alves

† Viuva Alice Baltar Alves, Lidia Alves e filho, Manoel Carneiro, esposa e filhos, Luiz Baltar Alves, esposa e filhos, Viuva Major Doemon e filho, Dr. Vital Filho e senhora, Eugenio de Figueiredo Sobrinho, senhora e filha, Domingos Gonçalves e familia, agradecem, penhorados, a todos que compareceram pessoalmente, por telegramas ou cartas ao sepultamento do seu inesquecivel esposo, irmão, pai, avô, sobrinho e primo, e ao mesmo tempo convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar por sua alma, no dia 1.º de Abril, quarta-feira, no Altar-Mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas.

A familia pede dispensa de pêsames.

Cândido Faria Braga

† Esposa, filhos, irmãs, cunhados, sobrinhos do sempre lembrado e querido Cândido Faria Braga participam aos parentes e amigos que quarta-feira dia 1, às 8,30, será rezada missa na Igreja N. S. do Carmo pelo descanso de sua alma, agradecendo desde já aos que se dignarem comparecer a este ato de caridade.

A familia do extinto pede dispensa de pesames.

ESTA É ECONÔMICA TODA A VIDA!
USE SÓ LÂMPADAS EDISON MAZDA
GE

Dr. Nelson Cotrim

From the University of Michigan, Internal diseases, HEART. 155-7th floor rooms, 713-714 Nilo Peçanha Av., Tel.: 42-8313 Res.: 25-1337.

EXAME VITAL DO CORAÇÃO

AORTITE — HIPOTENSÃO — HIPERTENSÃO — ARTERIOSCLEROSE — TONTEIRAS

PELO EXAME VITAL DO CORAÇÃO podemos afirmar se os disturbios mortais do aparelho circulatorio estão ou não no inicio e como corrigi-los [illegible] exames de urina, sangue, etc. [illegible] DR. JOAQUIM [illegible]

ELETROCARDIOGRAMA [illegible] RAIOS X [illegible]

A exportação do café para os Estados Unidos

Pelo Lloyd Brasileiro será dada toda a preferencia aos embarques daquele produto

Por intermedio de suas associações de classe, as praças do Rio, de Santos e de Vitoria teem pedido ao governo providencias afim de que sejam atendidas, da melhor forma possivel, as necessidades do comercio exportador de café para os Estados Unidos, ultimamente perturbadas em consequencia das circunstancias que são do conhecimento público.

Ontem, na ocasião em que partia para breve repouso em Poços de Caldas, interrogado a respeito do assunto, o ministro da Fazenda, que se vem interessando pela questão desde seu regresso dos Estados Unidos, declarou:

— A situação de que me fala será, como espero, pronta e satisfatoriamente resolvida. O diretor do Lloyd Brasileiro hoje mesmo enviará instruções ás suas agencias no sentido de darem ao café toda a preferencia nos embarques.

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, ás segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 77

Irmãs na desventura

Não são raros os casos de sonegação de bens aos filhos naturais. A nova legislação, para dar um fim aos esbulhos dessa natureza, houve por bem equiparar os filhos naturais, nesse particular, aos filhos legitimos. E é um desses casos que dá origem ao drama pungente que vamos enquadrar nos 100 casos dolorosos da cidade, porque está em extrema miseria, velha e doente, a sua protagonista.

Fomos encontrá-la num casebre de madeira, nos fundos de modestissima avenida que existe na rua S. Luiz Gonzaga, 557, e sob o teto do qual se desenrola tambem uma outra historia triste, a de uma mulher aleijada, viuva, que tem como arrimo dois filhos menores, uma menina e um rapaz, já trabalhando, quando deviam ainda ter quem os amparasse. Nesse casebre casaram-se as duas desditas. E o mais comovente de tudo é que foi precisamente ali que a pobre velhinha, esbulhada nos seus direitos, recebeu desinteressada acolhida, partilhando com ela a aleijada o pão, o leito e o teto.

A aleijada, que se ampara em duas muletas, era casada com um operario em construções civis, falecido há um ano, mais ou menos. Sua existencia começou triste tambem. Morreram-lhe os pais, na cidade de Cantagalo, no Estado do Rio, quando era pequenina. Nem os conhecem. Foi criada por estranhos e serviu a familia que a criou até conhecer o homem do qual se fez esposa. Continuou, depois, a viver com pobreza, mas relativamente feliz, porque o marido lhe fora bom companheiro. Dessa união, houve um casal de filhos — a moça, que conta presentemente 20 anos, e o rapaz, dois anos mais jovem. Ela é operaria da fábrica de fumos Veado e ele fez-se aprendiz da profissão do pai. Os proventos que auferem da ardua tarefa a que se entregam só dão, todavia, para o pagamento da humilde habitação em que moram e para não morrerem de fome. Antes do falecimento do marido, a senhora ajudava-o, lavando roupa, fazendo doces e costurando. Foi vitima, porem, de um acidente, fraturando uma das pernas, bem à altura da junção da bacia, fratura que não mais se consolidou. Está inutilizada para sempre. Morrendo o esposo, teve que empregar os filhos e começaram as provações que vem amargando.

Não recusou essa criatura, no entanto, amparo à velhinha infeliz que lhe foi bater à porta e que, já agora, como companheira de infortunio, é sua amiga sincera e a auxilia nos serviços domésticos.

Merecem ambas, dessa maneira, os socorros daqueles que vêm bondosamente acudindo aos infelizes cuja desdita temos fixado nesta coluna.

A velhinha a que nos referimos não se casou. Nasceu na fazenda de S. Luiz da Boa Esperança, na cidade de Vassouras e que ainda existe em franca prosperidade. Seu pai, que era o único proprietario da fazenda, descendia de gente rica, de Portugal. Quando a menina tinha três anos, o fazendeiro e sua companheira desharmonizaram-se e houve a separação. Soube-se, então, do verdadeiro motivo: o fazendeiro ia casar-se com a filha de um outro fazendeiro das vizinhanças. O casamento efetuou-se logo depois.

A mulher preterida e a filha vieram para o Rio. Três anos mais tarde, porem, e porque a vida se tornou dificil aqui, sabendo de tudo, o pai da menina e sua esposa acordaram em tomá-la para criar. A mãe entregou-a numa heróica renuncia, para não ver a criança sofrer. E nunca mais se defrontaram mãe e filha. Quando a menina se fez moça, completando 18 anos de idade, morreu o fazendeiro. Havia já um filho legitimo do casal. Os parentes da viuva aproximaram-se dela e passaram a maltratar a jovem, que era para eles uma intrusa. Logo depois, para receber uma herança dos pais do marido, tambem falecidos, a senhora viajou para Portugal.

Desesperada pelo menosprezo em que vivia na fazenda de S. Luis da Boa Esperança, em certo dia, resolveu a velhinha de hoje afastar-se dali e veio de novo para o Rio, para a casa de uma familia conhecida. Passou, então, a trabalhar para viver, valendo-se das suas aptidões domésticas.

Mais tarde procedeu-se ao inventario dos bens do fazendeiro, morreu tambem a senhora, já de volta de Portugal, mas a filha natural não foi contemplada na herança do pai.

Seu irmão, o filho legitimo do fazendeiro, casou-se, tem filhos e passa vida próspera em Pati do Alferes, onde possue propriedades agricolas. Nunca quis saber da irmã. Talvez desconheça, todavia, agora, os padecimentos que ela experimenta, no fim da vida, velha e doente, sofrendo as mais amargas torturas, vitima inocente de culpa que não teve.

Não sabemos se, ainda hoje, passado tanto tempo, possivel seria uma reivindicação de direitos para a filha do fazendeiro, esquecida e em abandono. Em todo caso, o certo é que ela foi esbulhada. Moça inexperiente, não tratou de habilitar-se devidamente por ocasião do inventario.

Eis a historia da criatura que está em completa miseria no casebre da rua S. Luis Gonzaga, onde se casaram as duas infelicidades, a sua e a da viuva aleijada, tão necessitada de socorros esta, quanto aquela.

Donativos em nosso poder

Importancia anteriormente recebida conforme publicação feita na edição de ante-ontem		535$000
Recebemos nestes dois últimos dias:		
Pequenina — casos 42, 53, 60, 62, 65, 68, 71, 74, 75 e 76 - 5$000 para cada, no total de	50$000	
Em louvor de S. Cipriano — caso 60	25$000	
X. X. — caso 73	15$000	
S. A. — caso 72	5$000	
Da sra. Leonor Santos, em intenção a N. S. do Parto — caso 11 — 1 embrulho contendo roupas para criança		95$000
		630$000

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor
Caso n.º 5	16$000
Caso n.º 9	2$000
Caso n.º 18	15$000
Caso n.º 22	2$000
Caso n.º 25	10$000
Caso n.º 26	5$000
Caso n.º 30	1$000
Caso n.º 31	3$000
Caso n.º 34	7$000
Caso n.º 39	15$000
Caso n.º 42	6$000
Caso n.º 43	1$000
Caso n.º 44	1$000
Caso n.º 46	6$000
Caso n.º 48	55$000
Transporte	145$000

Caso	Valor
Transporte	145$000
Caso n.º 40	15$000
Caso n.º 50	10$000
Caso n.º 53	5$000
Caso n.º 55	5$000
Caso n.º 60	30$000
Caso n.º 62	5$000
Caso n.º 65	218$000
Caso n.º 68	35$000
Caso n.º 70	5$000
Caso n.º 71	27$000
Caso n.º 72	15$000
Caso n.º 73	15$000
Caso n.º 74	80$000
Caso n.º 75	15$000
Caso n.º 76	5$000
	630$000

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Visita do adido aeronáutico do Chile à Escola de Aeronáutica

Reservistas aptos para o serviço da FAB — Lugar reservado a oficial aviador — Reunidos em um só Departamento — Atos do titular da Pasta — Requerimentos despachados

Em companhia do coronel Carlos Brasil, esteve, ontem, em visita à Escola de Aeronáutica, o comandante de grupo Celedon Palma, adido aeronáutico do Chile. Recebido pelo comandante da Escola, tenente-coronel Henrique Fontenele, o visitante percorreu todas as dependencias daquele estabelecimento de ensino, assistiu à instrução dos cadetes e foi apresentado à oficialidade que ali serve. Ao adido chileno ofereceram, depois, um almoço, durante o qual foram trocadas saudações.

O comandante da Escola, em homenagem ao país amigo, içou no mastro a bandeira chilena e ofereceu ao visitante uma flâmula da Escola.

Ao deixar os Afonsos, o comandante Celedon Palma, os cadetes do terceiro ano, formados no patio, entoaram a canção "Bandeirantes do ar".

APTOS PARA O SERVIÇO DA FAB

Submetidos à inspeção de saude, foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira os reservistas Alonso Neves Moreira, Humberto Borges da Silva, Nelson Coelho da Costa Madeira, Osvaldo de Matos Barreto, Sebastião Soares, João Cândido de Oliveira e José Correia de Magalhães, inspecionados para efeito de engajamento na Escola de Aeronáutica.

FISCAL DE ROTA E' LUGAR RESERVADO A OFICIAL AVIADOR

Em aviso que dirigiu ao diretor de Rotas Aereas, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, declarou, para os devidos fins, que as companhias de transportes aereos que são obrigados a levar fiscal de rota em suas viagens, devem reservar sempre um lugar para o mesmo, de forma a poder ser ocupado não só no inicio, mas em qualquer ponto intermediario do percurso, sendo vedado às empresas cedê-lo a passageiros em qualquer circunstancia. O fiscal de rota, por estar em serviço, deve viajar fardado, realçando, assim, tambem sua presença e autoridade.

PERNEIRA PARA USO DE SERVIÇO OU PARADA

Em solução ao oficio que lhe enviou o diretor do Material, sobre a necessidade de se fixar o tipo de perneiras para serem usadas em serviço ou parada, o ministro baixou aviso declarando que as perneiras de lona branca de que trata o plano geral de uniformes dos oficiais e praças da F. A. B., devem ser do tipo atualmente em uso na Marinha de Guerra.

REUNIDOS EM UM SO' DEPARTAMENTO

Noutro aviso ao diretor do Pessoal, o titular da pasta estabeleceu que os atuais serviços de Tesouraria, Almoxarifado, Aprovisionamento e Reembolsaveis da Escola de Aeronáutica passam a ser reunidos em um Departamento de Intendencia.

O cargo de chefe desse Departamento deve ser exercido por um major intendente, tendo em vista a importancia dada a esse cargo pelo decreto n. 4.162, de 9 de março de 1942.

ATOS DO TITULAR DA PASTA

Por atos do ministro da Aeronáutica, foi designado para chefe do Departamento de Intendencia da Escola de Aeronáutica o major I. Ae. Benedito Climaco de Holanda Cavalcanti, e foram classificados naquela escola o capitão I. Ae. Abelardo de Medeiros Galvão Raposo, e o 1.º tenente I. Ae. José Augusto Martins.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Luciano de Rose, oficial administrativo do Ministerio da Marinha, posto à disposição do Ministerio da Aeronáutica. "Sim. Faça-se o expediente"; de Eurico Falcão, escriturario, solicitando sua transferencia para o Quadro Permanente do Ministerio da Aeronáutica. "Com a transferencia suprimir-se-á uma vaga de acesso para os então imediatamente inferiores, o que equivaleria a tirar o estimulo de uma promoção, motivo que me leva ao indeferimento, para não sacrificar os funcionarios da Aeronáutica; de Carlos Gomes Guerra, solicitando permissão para prestar exame das materias relativas à especialidade, constantes do programa do 2.º ano do curso de Mecânico de Avião da Escola de Especialistas da Aeronáutica. "Indefiro em face das informações"; da S. A. Empresa de Viação Aerea Rio Grandense "Varig", solicitando o pagamento da quantia de 48:000$000 correspondente ao custo provavel de 4 planadores da escola. "Seja convenientemente os documentos"; de Mauro Carvalho Aguiar, 2.º tenente do Quadro de Oficiais Auxiliares, solicitando mais um ano de licença afim de continuar a desenvolver sua atividade técnica profissional na Panair do Brasil. "Indefiro nos termos do parecer da D. P."; e de José Sena, 1.º cabo reservista, solicitando sua transferencia para a Reserva da Aeronáutica. "Sim, comunicando-se ao Ministerio da Guerra".

A Fazenda Nacional aciona o Cassino da Urca

O procurador da Justiça do Trabalho, sr. Danilo Pio Borges, em nome da Fazenda Nacional, acaba de requerer, na Terceira Vara da Fazenda Pública, a citação da S. A. Cassino da Urca, para pagar a múlta imposta na conformidade do art. 66 do decreto n. 24.637, de 1934, por infração do art. 5.º, parágrafo 2.º do mesmo decreto. O citado dispositivo legal refere-se a registro de empregados e o juiz Cunha Vasconcelos Filho deferiu o despacho, tendo sido expedido, ontem, o mandado executivo.

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Dia 31, às 16,30 horas, Assembléia Geral Ordinaria, para eleição da diretoria dessa entidade.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Reune-se terça-feira, às 17 horas, no Liceu Literario Português, o I. B. C. Na ordem do dia, será eleito, em terceira convocação de socios titulares, o ocupante da cadeira patrocinada por Evaristo de Morais. Proceder-se-á à eleição de novos socios efetivos e correspondentes. Será recebido, nessa sessão, o dr. Sousa Araujo, médico do Instituto Osvaldo Cruz, que será saudado pelo sr. Raul Bittencourt.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Em sua última sessão ordinaria, resolveu a S. B. U. promover uma reunião das sociedades médicas culturais, afim de significarem o seu irrestrito apoio à orientação traçada pelo Governo da Republica em relação à politica exterior do Brasil. Nessa conformidade resolveu convidar os presidentes das entidades médicas culturais, seus diretores e associados, bem como a classe médica em geral, para a reunião que terá lugar amanhã, 30, às 21 horas, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro à avenida Rio Branco, 133, sede provisoria da Sociedade. A tribuna estará franqueada a todos os médicos que dela desejarem fazer uso.

Inspetoria Geral do Ensino do Exército

Devem comparecer à Inspetoria Geral do Ensino do Exército, segunda-feira, dia 30, às 12 horas, para tratar de assunto que lhes interessa: — Art Andrade Araujo — Floriano Alves Ferreira — Francisco José Dutra — Heleno Augusto Dias Nunes — Jorge Santa Rosa — José Saddock de Sá — Lourival Ribeiro Rosario Filho — Luiz Carlos do Amaral — Murilo Andrade Carqueja — Peri José de Araujo e Osmar Espirito Santo.

Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnnemaniano

Acham-se abertas, na secretaria desse estabelecimento de ensino superior, as inscrições para o curso de revisão para o concurso de habilitação. Os interessados poderão obter informações, a respeito, com o secretario da Escola.

Escola Nacional de Engenharia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

MATEMATICA — Amanhã, às 9 horas — Candidatos ns. 56 a 62 — 80 a 84 — 394 a 399 e 422.
DIA 31 — MATEMÁTICA — Às 9 horas — Candidatos ns. 337 a 357.
DIA 1.º DE ABRIL — MATEMATICA — Às 9 horas — Candidatos numeros 148 a 168.

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

Amanhã — SANEAMENTO — às 9 horas, serão chamados para prova escrita de exame vago: Jaques Borges Salles; e, para prova oral, Jorge Leite Guedes.
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO — Serão chamados, às 9 horas: exame para o aluno Luiz Miranda Horta Junior e exame oral para o aluno Oliver Rengel Barata.
GEOLOGIA — Às 10 horas — serão chamados para prova prática e oral de exame vago, os alunos: Benigno Orbegozo, Cid Pacheco, Azimir Muller de Campos, Helio Ferreira Machado, José Antonio de Sousa Junior, Rudá Pirjá de Azevedo, José Eduardo F. Mendel e Julio da Silva.
CONSTRUÇÃO CIVIL — Dia 1.º de abril — Serão chamados para prova escrita de exame vago — às 9 horas, os alunos: Durval Marques Pinheiro, J. Pinheiro, Jacó Wainstok, Jorge Leite Guedes, Jorge Pereira, O. Carvalho, Samuel Feldman e Valdemar Fernandes Maia.
Às 14 horas do mesmo dia, para os alunos: Pedro José Werneck Correia.
ARQUITETURA — Serão chamados às 9 horas para prova escrita de exame vago os alunos: Antonio José de Araujo Pessoa, Jonas Wainstok e Armando Batista Soares, e, às 14 horas — Oral de exame vago.
ARQUITETURA — Prova Oral, às 14 horas, para os alunos: Carlos de Albuquerque Correia Gondin, Laura de Sousa Pereira, Paulo Trajano Torres Gonçalves, Pedro Antonio de Menezes, Elisio Lugarinho Filho, Alberto Correia de Amorim, Marcilio Molding da Mota e Julio Reuanet.
AVISO: — Os alunos que requereram matricula e ainda não pagaram as respectivas taxas deverão efetuar o pagamento com a máxima urgencia, afim de que as suas petições não sejam indeferidas.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Um apelo ao presidente da República

Os professores do antigo Colegio Universitario desejam saber como poderão receber os salarios das ferias atuais

Esteve, ontem, em nossa redação, um grupo de professores do antigo Colegio Universitario. Esses educadores assinaram contrato, com o mencionado estabelecimento de ensino, antes da publicação do decreto-lei n. 4.131, de 26 de fevereiro último, por força do qual foi aquele estabelecimento incorporado ao Colegio Pedro II.

Sabedores, agora, de que esses contratos foram impugnados pelo Tribunal de Contas, os aludidos professores fazem um apelo ao chefe do Governo, no sentido de lhes ser informado como deverão proceder afim de receberem os salarios a que fizeram jus durante os meses das ferias atuais, principalmente porque tomaram parte nas bancas examinadoras dos concursos de habilitação às escolas superiores.

Acontece, também, que muitos desses mestres foram oficialmente convocados para as bancas dos exames de segunda época dos alunos do ex-Colegio Universitario, exames esses que estão sendo realizados no Colegio Pedro II.

Por todos esses motivos que nos foram expostos pelos supracitados professores, esperam os mesmos seja atendida a solicitação feita ao presidente da República.

Sociedade de Puericultura de Cambuquira

Acaba de ser fundada em Cambuquira uma Sociedade de Puericultura, graças à iniciativa de um grupo de médicos, advogados, intelectuais e pessoas de destaque daquela cidade mineira. O principal orientador do expressivo acontecimento foi o dr. Luiz Palmier.

A propósito das finalidades da instituição fizeram ouvir-se varios oradores, dentre os quais os senhores Amadeu Filho, Rubens Campelo e Luiz Palmier.

Foram aclamados presidente da Sociedade, o dr. Vicente Urti; diretor de Assistencia Espiritual, o vigario Alberto Lopes de Andrade e membros do Corpo Técnico, os drs. Tomé Brandão, Jorge Dias da Silva e Manuel Brandão.

Na presidencia de honra figuram os srs. José Ribeiro Lage, Jorge Beltrão e Conde Pereira Carneiro.

Grande número de veranistas deram seu apoio à feliz iniciativa, comparecendo à instalação dos trabalhos e acompanhando, já agora, o desenvolvimento da Sociedade.

A fundação da Sociedade de Puericultura de Cambuquira é uma contribuição decisiva em prol da saude e da beleza da raça.

COLEGIO MILITAR

CHAMADA DE CANDIDATOS PARA MATRICULA E FICHAMENTO BIOMETRICO

"O comandante do Colegio Militar determina o comparecimento de todos os candidatos que faltaram às chamadas para matricula, neste Colegio — Pavilhão, Felisberto de Meneses — às 8 horas do dia 30 do corrente; bem como o dos já matriculados que deixaram de comparecer à Secção de Educação Fisica, para efeito de fichamento biometrico, no mesmo dia e às mesmas horas".

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

Realizar-se-ão, amanhã, às 7 horas, as seguintes provas dos exames vestibulares em época especial:
DESENHO: Cursos Superior e de Técnica Desportiva (cert. de 5.ª serie) — Sala 3.
QUIMICA: Curso de Medicina Especializada — Sala 3.

COLEGIO PEDRO II (Internato)

AVISO AOS ALUNOS

Previne-se aos antigos alunos e aos matriculados este ano, no Internato do Colegio Pedro II, que, até o dia 1.º de abril próximo, deverão ser entregues, na rouparia desse estabelecimento, das 10 às 15 horas, os respectivos enxovais, que não serão recebidos após aquela data.

Acham-se afixados, na portaria do Colegio, os despachos do diretor, referentes aos requerimentos de matriculas novas.

Liceu Literario Português

INSTITUIDO ESTE ANO O PREMIO ESCOLAR "MARTINHO NOBRE DE MELO"

O Liceu Literario Português tem este ano um novo premio escolar a acrescentar aos que costuma distribuir no fim de cada periodo letivo.

Esse premio, que será de quinhentos mil réis e se destina ao aluno que mais se distinguir nos seus cursos, foi entregue ao Liceu Literario Português pelo Embaixador de Portugal e constitue uma oferta do economista francês Snr. Jacques Perroy, residente nesta capital.

Em homenagem ao Embaixador de Portugal, presidente de honra do Liceu Literario Português e seu grande amigo, a diretoria dessa instituição de ensino resolveu dar ao referido premio a denominação de "Premio Martinho Nobre de Melo".

COLEGIO PEDRO II (Externato)

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

No próximo dia 31, deverão realizar-se os seguintes exames de segunda época do Externato do Colegio Pedro II.
PORTUGUÊS — Às 10 horas — 2.ª e 3.ª series — Aurelius Teixeira de Paula — oral; — Silvia Siqueira, escrita e oral; — Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque, escrita e oral — Isaac Szezerbatt, escrita e oral; — Palmira Vasconcelos Marinho, escrita e oral; — Levi da Silva Queiroz, oral; — Araci da Silva e Nascimento, escrita e oral.
FISICA — Às 18 horas — 4.ª serie — José Teixeira de Gouveia Filho, oral.
MATEMÁTICA — Às 12 horas — 1.ª, 3.ª e 4.ª series — Antonio Orfão Filho, escrita e oral; — Isaac Szezerbatt, escrita e oral; — Rinaldo Paulo Pecegueiro Quites Alves, oral.
CURSO COMPLEMENTAR — Daldir Gemiro Alvares, oral.
GEOGRAFIA — Às 12 horas: — Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque, escrita e oral.
INGLES — Às 14 horas — Antonio Orfão Filho, 4.ª serie — escrita e oral — e Valdemiro Correia, 5.ª serie, escrita.
HISTORIA NATURAL — Às 14 horas — 4.ª serie — Roberto Tourin Costa, escrita e oral; — Humberto Vitor Halbout Carrão, escrita e oral; Jorge Teixeira de Gouveia Filho, escrita e oral e Maria Auxiliadora Nunes Cavassoni, escrita e oral.
DESENHO — Às 16 horas — 2.ª, 4.ª e 5.ª series — Silvia Siqueira, René Rossi Perez, Sebastião Estéfano e Odilon Belem.
H. DA CIVILIZAÇÃO — Às 14 horas — 2.ª serie — Francisco Rodrigues de Carvalho.

Faculdade Nacional de Filosofia

CURSO DE LINGUISTICA

Este Curso, que funcionará nesta Faculdade, sob a orientação do professor J. Matoso Câmara Jr. está com as respectivas inscrições abertas na Diretoria da Universidade do Brasil.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant n. 74, na Gloria, iniciando a explicação do "Culto Público Positivista". — Entrada franca.

SR. PEÑA RIBAS — Hoje, às 18 horas, na Liga Espírita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado.

REV. WILLIAM C. TAYLOR — Hoje, às 14 horas, no Santuario da Igreja Batista de Osvaldo Cruz, à rua Atila da Silveira, 15, iniciando uma serie de conferencias evangélicas por motivo da Semana Santa. O conferencista, que é teólogo, escritor e jornalista norte-americano dissertará sobre o tema: "Como ser religioso?". — Às 20 horas, voltará a falar no mesmo local sobre "Como ser salvo?"

O rev. W. C. Taylor prosseguirá em suas conferencias, todas as noites, até o dia 5 de abril. São os seguintes os temas a serem focalizados:
Segunda-feira, dia 30 — Como se arrepender?;
Terça-feira, dia 31 — Como crer evangelicamente?;
Quarta-feira, dia 1 — Como ser regenerado?;
Quinta-feira, dia 2 — Como ser justificado?;
Sexta-feira, dia 3 — Como ter certeza da salvação?
Domingo, dia 5 — Como gozar o fruto do Espírito (manhã), e como ter a vida eterna? (noite).

REV. JOSE' DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 10 e às 20 horas, na igreja Batista do Méier, à rua Dias da Cruz, n.º 79.

SR. MARIO DE ANDRADE — No dia 10 de abril próximo, no salão de conferencias da Biblioteca do Itamarati, a convite do Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, sobre o "Movimento Modernista no Brasil". Saudará o conferencista, em nome da C. E. B., o sr. Augusto de Almeida Filho.

Templo da Verdade

Reiniciou as suas atividades após reforma e registro dos seus Estatutos, o Centro Espirita "Templo da Verdade", que tem sede à rua Barão do Bom Retiro n. 516, e obedece à direção do capitão Aristóteles Farias.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI — Deverá inaugurar-se nos primeiros dias de abril proximo, no Museu N. de Belas Artes, com a apresentação de obras dos consagrados artistas brasileiros Rodolfo e Henrique Bernardelli.

"EXPOSIÇÃO DE COPIAS" — Diariamente, das 8 às 22 horas na Associação Cristã de Moços, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

EUCLIDES FONSECA — Quadros. — Diariamente, das 14 às 22 horas, na Avenida Atlântica, n.º 832.

GERMAINE KRULL-IVENS — Fotografias. — Está funcionando na rua do Ouvidor, n.º 164.

CIMBELINO DE FREITAS — "Exposição Brasil-Estados Unidos". — Será inaugurada, no dia 1.º de abril proximo, no salão nobre do Palace Hotel.

"PAISAGEM CARIOCA". — Inauguração no dia 1.º de abril proximo, na Associação Cristã de Moços, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 29 de março de 1942

Voluntarios do trânsito

No Estado do Rio será criado um corpo especial, constituido de particulares, para coadjuvar na fiscalização de irregularidades e infrações do tráfego

Na sua reunião de ontem o Conselho Regional de Trânsito do Estado do Rio resolveu: a) criar o cargo de voluntarios de trânsito, que será atribuido a pessoas de reconhecido criterio e destacada posição na sociedade, com função especial de coadjuvar com as autoridades na fiscalização de irregularidades e infrações, apresentando sugestões e normas à execução do Código do Regulamento. Cada membro do Conselho dirigirá um grupo de voluntarios, encaminhando as suas criticas e sugestões à autoridade policial. O número de voluntarios será ilimitado; b) enviar ao interventor federal um memorial sugerindo a redação dos emolumentos atuais dos candidatos à carteira nacional de habilitação, desde que os mesmos possuam a carteira estadual, resultante do exame feito no interior e que desejem se enquadrar no disposto no art. 141, parte segunda, do Código Nacional de Trânsito; c) baixar instruções no sentido de regularizar a situação de garages, oficinas e depósitos de automoveis, estabelecendo normas especiais, até à publicação do Regulamento da Delegacia de Trânsito Público; d) sugerir ao Conselho Nacional de Trânsito a distribuição de numeração, por ordem seguida e cronológica, do emplacamento de veículos, pelos Estados do Brasil, removendo-se possiveis dúvidas de números iguais em Estados limitrofes; e) distribuir entre os conselheiros copias do Regulamento Estadual, para estudo e sugestão, aguardando-se a publicação do Regulamento do Distrito Federal, na forma da recomendação do Conselho Nacional; f) telegrafar ao conselheiro Saturnino Braga que, por doente deixou de comparecer à reunião; g) marcar a próxima reunião para o dia 6 de abril vindouro.

Importantes documentos apreendidos em poder do chefe da espionagem alemã

Inúmeros agentes cooperavam com Niels Christien Christiensen — Recomendações especiais para o controle do movimento dos navios, inclusive no mar Vermelho — Material bélico encontrado em poder de um alemão — Preso em Niterói um nazista do Paraná — Concessão de salvo-condutos aos súditos do Eixo no Estado do Rio — Um comunicado da Liga de Amadores Brasileiro de Radio

Conforme foi amplamente noticiado, a policia carioca, em cooperação com a de São Paulo, deteve o técnico de radio Niels Christien Christiensen, que, embora dinamarquês de nascimento, era conselheiro do Serviço de Radio Transmissão da Marinha de Guerra da Alemanha.

Segundo apuraram as autoridades, sua atividade no Rio de Janeiro era intensissima e, pelos documentos encontrados e apreendidos em seu poder, se verifica que possuia inúmeros auxiliares, não só nesta capital, como tambem em outros paises e até, o que é muito mais grave, dentro dos proprios navios das nações inimigas da Alemanha.

Ontem, foi revelado que o Rio parecia ter-se tornado um centro coordenador da espionagem alemã. Na realidade, os elementos que aqui agiam, os quais, graças à ação da policia, se encontram todos detidos, recebiam esclarecimentos e informações de outros paises, enviando depois para Berlim mensagens sintéticas e concisas com o estritamente necessario para a instrução das autoridades alemãs. A esse respeito é muito importante o texto das instruções apreendidas nas mãos de Christiensen. A sua prisão, conforme já se disse, foi efetuada à rua Campos de Carvalho, no Leblon. Quando a policia carioca, cooperando com a policia de S. Paulo, lá chegou — Christiensen se preparava para um banho de mar. Longe estava de supor que, agindo com tanta habilidade, trazendo mesmo o seu poderoso aparelho transmissor dentro de uma simples mala de viagem, para despistar, pudesse a policia descobrir as suas atividades — e localizá-lo com tanta precisão. Deste modo, a sua surpresa foi imensa. Procurou dar explicações, mas, vendo a decisão das autoridades, não reagiu nem se opôs à rigorosa busca efetuada. As portas de sua residencia foram fechadas, após ter sido detidos não só Christiensen como tambem a sua governante, Ondina Peixoto de Oliveira.

As autoridades encontraram, de logo, no pavimento superior de sua residencia, onde se encontrava instalado seu gabinete de trabalho, alem do transmissor movel dentro da valise, dois aparelhos receptores, um amplidor de fotografias, uma bússola, um microscopio, uma máquina de projeção, uma pistola Mauser carregada com dois pentes, um armario contendo drogas e produtos quimicos para exames de laboratorio e outras peças acessorias. Apreendido todo esse aparelhamento, a policia continuou a busca, vindo a ser localizados, então, depois de rigorosa fiscalização, inúmeros documentos, da maior importancia, dentre os quais, as proprias instruções de Christiensen. Tais instruções são curiosas e estão merecendo uma análise atenta. As instruções, escritas em lingua alemã, a sua tradução acaba de ser fornecida pela policia e é a seguinte:

"Em todos os relatorios é importante a indicação:

a) de quem
b) onde e quando foi visto
c) indicações curtas do comunicador (indicar tambem se tem pres... em serviços militares, impressões, etc.).

Essencialmente importante:

1) comunicados sobre embarques de minerais da América do Sul para os Estados Unidos, Canadá e Inglaterra.
2) navegação entre os Estados Unidos e o Mar Vermelho (carga, saida, porto de destino, com indicação completa da rota).
3) troca de bandeira.

Em todas as indicações deve-se assinalar o mais possivel se o navio em apreço viaja isoladamente, ou em comboio, quando saiu o navio de seu último porto e quando entrou no porto de destino, em seguida, qual o curso tomado, se houve troca de bandeira. E' importante averiguar quais os encontros que se deram com outros navios em sua rota: em caso positivo discriminar as nacionalidades dos navios encontrados, indicar se houve troca de sinais, sinais de reconhecimento, tambem, se esta viagem é recente.

Importantes são as indicações dessas viagens para o Mar Vermelho, mesmo que sejam de 2 ou 3 meses passados. E' importante, em primeiro lugar, indicar quais os controles passados ao entrar no Mar Vermelho, quais as barragens de minas, com as mais possiveis indicações sobre a posição das barragens, se foi o prático quem conduziu o navio no porto ou se foi o proprio comandante, indicar, ainda, se o navio foi conduzido por um vapor mineiro de controle, quais as bandeiras de sinalização usadas. Foram abordados portos intermediarios? Na sua rota foi utilizado o canal de Moçambique ou a viagem foi realizada a oeste de Madagascar?

No interrogtorio deve-se tomar conhecimento do maior número possivel de detalhes sobre a entrada no Mar Vermelho.

Quando e onde encontrou com navios de guerra, com maiores esclarecimentos possiveis sobre: indicação da posição e qualificação do navio encontrado.

Em seguida indicar o curso seguido: Cidade do Cabo — destino, curso Oeste, América do Sul, assim como de Recife para os Estados Unidos, Canadá e Inglaterra.

Indicações sobre a posição, em relação a Trinidad (barragens de minas, etc., como as perguntas acima).

Navios de guerra estrangeiros e neutros, em todos os portos, inclusive o movimento dos mesmos, isto é, de onde vêm e para onde vão, etc.

Tambem indicações sobre todos os movimentos da aviação de guerra dos Estados Unidos, na América do Sul. Aviação civil, navegação de vapores, comercio, camouflagem, etc., em aviação, tipos e indicações para o reconhecimento das aeronaves.

A SIGNIFICAÇÃO DO DOCUMENTO

Como se vê, a significação das instruções apreendidas em poder de Cristensem é grande. Elas revelam que Cristensen procurava controlar o proprio movimento dos navios em outros mares, especialmente no Mar Vermelho. Como era possivel receber Cristensen tão pormenorizadas informações, se ele se encontrava e agia no Brasil? Note-se o seguinte: a indicação, por exemplo, a respeito da exata posição dos navios ou aquela referente ao detalhe se havia ou não práticos a bordo — bem revelam, ao que parece, que Cristensen tinha auxiliares em muitos outros pontos da terra e até, talvez, dentro dos proprios navios inimigos. Assim, a diligencia da policia carioca interessa não só ao nosso país como, ainda, e particularmente, às nações que lutam contra a Alemanha. A espionagem alemã está ativa em todos os lugares. E' a realidade que precisa ser encarada de frente. As diligencias coroadas do mais absoluto êxito, agora levadas a efeito em nossa capital, foram, sem dúvida, oportunissimas. Com elas estão desarticuladas as vastas redes de espionagem no Rio de Janeiro, continuando as nossas autoridades, sob a orientação do major Filinto Muller, as investigações para o total esclarecimento da ação dos agentes germânicos.

MATERIAL BÉLICO APREENDIDO

GOIANIA, 28 (A. N.) — A policia civil do Estado vem desenvolvendo grande atividade no sentido de acautelar os interesses nacionais, diante dos acontecimentos que determinaram a atitude do Brasil face a situação mundial. As diligencias policiais têm sido coroadas de pleno êxito e vêm sendo dirigidas, pessoalmente, pelo dr. Queiroz Barretos, chefe de policia de Goiaz.

Agora mesmo, acaba de ser apreendido um aparelhamento bélico em poder do cidadão alemão Eugenio Hermann, residente à Avenida Anhanguera, nesta capital, material esse assim relacionado:

1 Parabelum; pentes para Parabelum, com capacidade para doze cartuchos; 1 pistola automática; 1 arma automática, Mauser, oxidada, com capacidade para doze cartuchos, cabo de madeira, n.º 76.898, em bom estado de conservação, com caixa de madeira que se adapta como coronha; 1 granada de mão; 14 caixas de madeira, contendo 16 cartuchos cada uma e 48 cartuchos soltos, balas de aço apropriadas para as armas acima mencionadas; 1 carregador-municiador para arma automática "Mauser".

Outras diligencias estão sendo levadas a efeito em todo o territorio goiano, afim de evitar a perigosa ação dos inimigos do Brasil, neste Estado.

PROPAGANDA DE UM LABORATORIO FARMACÊUTICO DE NITERÓI

JOÃO PESSOA, 28 (A. N.) — Um policial paraibano logrou descobrir, em curiosa diligencia, mais um processo de propaganda, usado pela firma alemã Altenberg & Cia. Ltda., estabelecida em Niterói, com um laboratorio farmacêutico. Juntando-se as extremidades dos ângulos de quatro caixas de dois produtos ali manipulados, aparece distintamente a "cruz swastica".

Após essa descoberta, o sr. Ivaldo Falcone, delegado de Ordem Politica e Social no Estado, comunicou-a, imediatamente, ao seu colega no Estado do Rio, sr. Ramos de Freitas, afim de que o mesmo tome as providencias que o caso requer.

E' verdade que o achado não tem grande significação, mas é forçoso reconhecer que é um indicio dos métodos de infiltração nazista no Brasil.

A DILIGENCIA NO CONVENTO DE S. FRANCISCO

SALVADOR, 28 (A. N.) — A propósito da diligencia levada a efeito pelos investigadores da Delegacia de Ordem Politica e Social no convento de São Francisco, o sr. Leoncio de Azevedo, titular da referida Delegacia, fez as seguintes declarações a um dos jornais da cidade:

"A policia recebera denuncia, por intermedio de um antigo empregado do convento, da existencia ali de uma estação radiodifusora em funcionamento e manobrada pelos religiosos. Essa denuncia, apesar de encaminhada por pessoa que nos merece fé, foi recebida sob reserva, dado o carater do estabelecimento indigitado. Ante, porem, a convicção demonstrada pelo denunciante, resolvemos agir. O convento foi inteiramente revistado. Nenhum compartimento escapou à busca feita com cuidado. No entanto, nada foi encontrado, a não ser o tabique atrás do qual, segundo o denunciante, estava escondida a estação clandestina".

PRESO EM NITERÓI

A pedido das autoridades do Paraná, foi preso, em Niterói, o alemão Eugen Genz, que exercia naquele Estado atividades contrarias ao regime e às instituições.

Vendo-se descoberto, Eugen fugiu para a capital fluminense, sendo ali detido pelas autoridades da Delegacia de Ordem Politica e Social.

Eugen Genz foi recambiado à Policia do Paraná.

CONCESSÃO DE SALVO-CONDUTOS

A Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio previne aos estrangeiros nacionais da Alemanha, Italia e Japão, que os salvo-condutos só serão concedidos para viagem de negocios e saude, um e outro motivo devida e rigorosamente comprovados.

COMUNICADO DA LIGA DE AMADORES DE RADIO

Comunica-nos a Liga de Amadores Brasileiros de Radio:

"Afim de que não pairem dúvidas ou persistam possiveis equivocos e interpretações erroneas com relação à atividade dos radio-amadores brasileiros, componentes da Rede Nacional de Radioamadores, em face das diligencias realizadas pelas autoridades competentes na apreensão de estações clandestinas, a Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão, orgão oficial fiscalizador e coordenador, vem a público para declarar o seguinte:

a) — a Rede Nacional de Radioamadores é constituida única e exclusivamente de brasileiros natos;
b) — dela só fazem parte aqueles que estejam quites com o serviço militar provado com o certificado de reservista, ou os que estejam servindo, como oficiais ou praças, nas Forças Armadas do país;
c) — só são aceitos cidadãos brasileiros de idoneidade moral comprovada e que possam exibir "folha corrida" passada pelas autoridades policiais competentes, declarando não haver o peticionario sofrido pena de prisão ou condenação por crimes politicos ou infamantes;
d) — prestam os radioamadores brasileiros juramento de fidelidade à Patria e respeito às leis e autoridades constituidas do País, ao mesmo tempo que se comprometem a cumprir fielmente todas as instruções existentes sobre regulamentação do radioamadorismo.

Os radioamadores, reserva do serviço de radio-comunicações do País, como "sentinelas avançadas do eter" estão alerta e vigilantes na defesa e segurança da Patria, merecendo, como continuam a merecer, a confiança do chefe do Governo, perante ao qual presta contas a Labre, como orgão oficial fiscalizador e coordenador.

Aos radioamadores brasileiros foi outorgada por portaria recente do diretor geral dos Correios e Telégrafos a fiscalização permanente de todas as faixas de radio-comunicações, o que equivale dizer que as autoridades confiam na ação patriótica de todos os componentes da R. N. R.".

Preparando a população contra a eventualidade de um bombardeio aereo

O Ministerio da Guerra está distribuindo um folheto contendo noções fundamentais sobre defesa anti-aerea

Como devem proceder os habitantes das cidades contra o perigo das bombas incendiarias — O que se deve conduzir para os abrigos — O "black-out" — "Nunca é cedo para que se divulguem esses conhecimentos"

O Ministerio da Guerra está distribuindo um folheto aprovado pelo Estado Maior do Exército, intitulado Noções Fundamentais Sobre Defesa Anti-Aerea. Trata-se de um trabalho destinado ao povo, escoimado, portanto, de designações técnicas e explicações teoricas. São conselhos claros e fundamentais, cuja compreensão e divulgação facilitarão a tarefa de proteger as populações das cidades brasileiras dos "raids" aereos.

Os dois primeiros capitulos referem-se à importancia da defesa passiva anti-aerea, seguindo-se o dedicado aos meios de ataque da aviação de combardeio: bombas incendiarias e explosivas. São fornecidas explicações sobre a natureza dessas duas especies de bombas, suas caracteristicas principais e efeitos.

Os capitulos restantes são os seguintes: prescrições gerais de defesa passiva anti-aerea à população; serviço doméstico contra incendios; proteção contra bombas explosivas (abrigos e trincheiras anti-aereas); nos abrigos e trincheiras durante o ataque aereo; fora da casa durante os ataques aereos; instruções sobre o escurecimento (prescrições gerais); regras sobre o escurecimento "black-out).

Embora não haja, em verdade, perigo imediato, nunca é cedo para que se divulguem esses conhecimentos, de grande valor. Quanto mais preparados estiverem os habitantes das zonas urbanas, menores serão as consequencias.

Quanto às bombas incendiarias, alem de outras explicações, contem o folheto a seguinte: "As bombas incendiarias são constituidas de um envoltorio de metal leve cheio de uma substancia, térmita por exemplo, que se inflama pela ação de uma espoleta que detona ao encontrar um obstáculo à sua queda: Torna-se, então, a bomba um campo em ignição durante 4 a 6 minutos e que lança particulas fluidas de metal incandescente. Algumas especies há, cuja duração de ignição atinge 15 minutos, porem, sob a ação da agua aspérgida por uma bomba de mão ou mangueira de jardim apagam-se em 2 minutos. Para apagar uma bomba incendiaria, caso se empregue a mangueira, a agua não deve incidir diretamente sobre a bomba sob a forma de jato, pois os pequenos fragmentos incandescentes tornam-se perigosos, sendo possivel, até, a explosão da bomba; quem maneja com a mangueira deve procurar proteger o corpo atrás de uma coberta durante a operação. O ideal é a agua aspergida, o que se obtem com a adaptação de um ralo à mangueira. Quando o apagar da bomba com agua estiver muito dificil, deve-se cobri-la com areia (terra), usando as pás de cabo alongado.

Um dos fatores principais para o êxito das providencias da defesa anti-aerea é que todos se conservem calmos, disciplinados e ordeiros, acentuando as instruções a importancia de não se permitir que os nervos conduzam os acontecimentos. Assim, em casa, na rua ou nos abrigos, devem ser evitados os atropelos e o "salve-se quem puder", mesmo porque todas as pessoas válidas têm para com a defesa passiva deveres a cumprir, análogos aos de um soldado na frente de combate.

Outro ponto que o folheto mandado imprimir pelo Ministerio da Guerra esclarece: não se deve esquecer que entre o alarme e a chegada de aviões e o inicio do bombardeio há sempre um certo intervalo de tempo. Assim, antes de rumar para os abrigos ou trincheiras anti-aereas, uma familia deve:

1.º) — Apagar os fogões a gás ou fechar as portas dos fogões a lenha abafando o fogo, pois não deverá ficar ardendo fogo no interior das habitações;

2.º) — Levar para o abrigo, caso lá não estejam: pacotes com alimentos (pão, biscoitos, queijo, frutas, agua, etc.) curativos individuais, lâmpada elétrica, cobertas, garrafas térmicas com café, brinquedos para as crianças se distrairem, etc.

3.º) — Verificar se o material necessario ao "Serviço doméstico contra incendios" está em ordem e à mão.

No abrigo, os diversos membros da habilitação têm os seus lugares marcados, constantes de uma relação fixada numa das paredes.

Os melhores lugares são destinados às pessoas idosas, doentes e crianças. Ninguem deve abandonar os abrigos antes do sinal de "passou o perigo".

Tratando do escurecimento "black-out), o folheto contem importantes conselhos, que não podem ficar no desconhecimento do povo. Assim é que há instruções para os que se encontram em casa e para os que têm necessidade de andar nas ruas. Com esses conselhos termina, aliás, o folheto: "Escolha uma ou duas peças no interior da casa onde permanecerá durante o "black-out".

Apague as luzes que não sejam absolutamente necessarias, tendo o cuidado de interceptar os raios luminosos, de modo que os mesmos não se infiltrem para o exterior. Em cada lar uma pessoa deverá fiscalizar a execução das medidas tomadas para o escurecimento. As mães de familia preencherão estas funções perfeitamente.

— Não acenda fósforos, não use lanternas comuns fora de casa, em lugares descobertos.

— Não corra no escuro quando ouvir o alarme aereo; use o minimo possivel a lanterna elétrica, tendo o cuidado de não dirigir o seu feixe luminoso para cima ou sobre superficie que possa refletir a luz.

— Pense primeiro aonde quer ir e como lá chegará, mantenha a sua direita, de acordo com a mão.

— Só atravesse as ruas nas esquinas, obedeça às "faixas" da Inspetoria do Tráfego.

— Observe com muito cuidado os sinais de trânsito, pois, no escuro, um pedestre que é atropelado por um veiculo e cai, será fatalmente atingido pelo seguinte".

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Misericordia	24	Divisoria	92-a
Evaristo Veiga	39	E. M. Felix	729
Livramento	2	Av. Suburb.	10442
Lavradio	147	E. M. Rang.	918-b
Mem de Sá	90	N. Gouveia	433
Santana	72	Cirlei	8-b
Sen. Pompeu	89	Av. Subu.	81701-a
M. Barros	455	J. Vicente	667
M. Coelho	6	Silva Vale	328-b
Catumbi	121	Topazios	208
Salv. Sá	170	Dias Silva	417
Campos Paz	24	Rangel	450-a
Had. Lobo	153	E. M. Felix	527
Av. P. Fron.	510	Av. A. Clu.	2207
Catete	245	E. Otaviano	386
Cosme Velho	170	J. Bonifacio	593
Lapa	40	24 Maio	428
Aurea	30	24 Maio	1029
[illegible]		24 Maio	1383
Laranjeiras	384	Ana Neri	2078
Alice	5-a	C. Mayrink	374
Passagem	141	L. Teixeira	283
Passagem	6-a	B. Retiro	151
B. Mirre	642	Cabuçú	146
S. Clemente	62	Mermand.	81
J. Botanico	12	Aquidabã	150
P. S. Rimont	142	A. Cordeiro	628-a
F. Caviano	32	A. Miranda	38
Av. Copaca.	1130	Jose Reis	45
Av. Copaca.	572	Goiaz	638
Av. P. Isabel	60	Pe. Januario	15
V. Pirajá	309	E. Dentro	364
V. Pirajá	630	Clar. Melo	9
S. L. Gonzaga	132	Cruz Sousa	175
S. L. Gonzaga	51	A. Cordeiro	519
S. Cristovão	504	Av. Cavalc.	2065
Gen. Sampaio	42	A. J. Ribeiro	5
Bela	501	A. J. Ribei.	263
Bela	305	Av. Suburb.	7304
S. Cristovão	1253	4 de Novembro	3
S. L. Gonzaga	671	Leop. Rego	414
C. Bonfim	301	Quito	385
P. Siqueira	69	E. V. Carv.	1604
Des. Isidro	21	Guaporé	245
C. Bonfim	832	Bu. Marcial	343
Av. 28 Set.	141	Av. G. Dan.	1469
Sulmira	4	C. Benicio	1322
Maxwell	293	E. Taquara	372-b
Mearim	3	E. S. Cruz	499
S. F. Xavier	665	E. S. P. Alcên.	5
B. Mesquita	758	C. Tamarin.	596
Av. 28 Set.	285	E. Nazaré	742
P. B. Drumond	28	Cel. Agostinho	17
B. Mesquita	458	E. Monteiro	4
8 Dezembro	40-a	B. Domingos	18
J. Vicente	55	Lopes Moura	66

Amanhã:

Matoso	15	Cirici	62-b
B. Hipolito	1	F. Maginho	12-a
Catumbi	6	Maria Passos	61
Salv. Sá	77	Topazios	71
Aris. Lobo	1	N. Gouveia	5
M. Coelho	174	Av. Subu.	8701-a
Had. Lobo	451	Couto Meneses	4
Itapiru	49	E. M. Felix	527
Catete	238	Av. A. Clu.	297
Cosme Velho	302	E. Otaviano	286
Laranjeiras	168	E. Otaviano	286
Sen. Verguei.	23	Silva Gomes	8
Gloria	90	E. M. Rangel	847
Alexandri.	26	24 Maio	248
S. Clemente	54	24 Maio	1029
Humaitá	148	L. Cardoso	261
Pr. Mitre	770-a	Vva. Claudio	439
Gen. Polidoro	2	B. B. Retiro	231
R. Grandeza	312	Dias Cruz	476
Vol. Patria	245	A. Cordeiro	622
V. Pirajá	398	M. Fernandes	81
V. Pirajá	96	Resende Costa	6
S. Campos	119	Goiaz	614
F. Otaviano	29	E. Dentro	345
Av. Copaca.	862	Clari. Melo	396
S. L. Gonzaga	38	P. Encantado	40
S. L. Gonza.	248	Av. J. Ribei.	263
S. Januario	188	Av. N. York	153-a
B. Monteiro	88-b	Couto Mendes	200
S. Cristov.	815-a	E. E. Pedra	582
Bela	633	Itaú	79-a
C. Bonfim	300	B. B. Pina	750
Av. Tijuca	31-b	Ant. Navarro	530
S. F. Xavier	268	Mal. Conrado	89
Av. 28 Set.	194	Av. G. Dan.	1469
Av. 28 Set.	52	C. Benicio	1222
B. B. Retil.	784-b	E. Taquara	372-b
B. Mesquita	267	E. S. Cruz	206
B. Mesquita	786-a	Con. Vascone.	9
S. F. Xavier	466	E. E. Novo	15
E. M. Rangel	57	Correia Seara	35
E. M. Felix	958	Fer. Borges	4
Av. Subur.	10496	Sen. Camará	41
P. Rocha	106	Feli. Cardoso	123
Maria Freitas	24		

Cerca de mil candidatos à gloria do celuloide desfilaram perante Orson Welles

Uma decepção: a rapidez da revista às figuras e aptidões dos pretendentes — A dansarina morena de olhos azues, o tenor de circo, a poliglota de 12 anos, o jovem crioulo de origem indú e um grupo de cabeleireiros — Isabel Ferreira impressionou fortemente, mas desapareceu antes do tempo deixando endereço incompleto

Uma multidão de candidatos a artista de cinema ou, mais certamente, a modestos figurantes nas multidões do celuloide acorreu, ontem à tarde, aos escritorios da R. K. O Pitures, no 12.º andar do edificio Brazilia. Essa cena de Hollywood, inédita no Rio, foi, está-se vendo, uma façanha de Orson Welles, o revolucionario diretor, o produtor arrojadissimo de "O Cidadão Kane", que há cerca de dois meses aqui chegou para fazer cinema no Brasil. Ele pusera anuncios pedindo gente para posar ganhando de 70$000 a 100$000 diarios. Precisava de 500 "extras" que deveriam tomar parte em varias cenas de rua, de salão e de clube do filme colorido de grande metragem "Carnaval". Uma legião de aspirantes a artista de cinema se precipitou, desde antes da hora marcada, para o endereço referido nos anuncios. Mas...

A DECEPÇÃO INICIAL

Às 14 horas já era grande — chegou a cerca de mil — o número de candidatos aglomerados defronte do edificio Brasilia. Eles aguardaram, por muito tempo, a oportunidade de se apresentarem à apreciação dos técnicos de Hollywood. As moças passavam uma última revista nos caprichos de "maquillage" que lhes haviam consumido toda a manhã. Os galãs de algum dia — quem sabe? — ajeitavam uma vez mais a gravata. Cada um ia treinando para uma boa apresentação de suas figuras ou aptidões. Os cantores mascavam hortelã; os bailarinos experimentavam discretamente a flexibilidade das juntas. Estava-se em plena Hollywood, um borborinho de secretas esperanças impacientes e ambições confidenciadas com um ar estudadamente desprendido, ansiedades mal dissimuladas em atitudes de displicencia.

Mas uma surpresa pouco promissora aguardava a legião de "extras". Preenchido, por cada um deles, um cartão amarelo, com nome, sexo, altura, peso, cor dos olhos e cabelos, nacionalidade, profissão, residencia, telefone, formou-se uma "bicha" interminavel, que começou a desfilar, com desconcertante rapidez, perante Orson Welles.

Sem poder dizer palavra, sem ao menos ter tempo de enunciar a sua especialidade, cada candidato entregava o seu respectivo cartão ao famoso produtor, que, fitando-o por um segundo, classificava-o: feio, bonito, alto, gordo, magro, forte, jovem, velho, sardendo, zarolho...

A secretaria de Welles, sentada ao seu lado, ia anotando a classificação no proprio cartão amarelo.

Surpresos, decepcionados, alguns pretendiam dar uma explicação, exibir suas habilidades, mas era inutil. Os auxiliares de Welles, amavelmente, apontavam-lhe a porta do elevador...

DANSARINA, MORENA E DE OLHOS AZUES

Apareceram candidatos de todos os tipos. Homens altos, baixotes, gordos, magros, louros, morenos, negros, de cavanhaque, de bigodes de todos os feitios... Mulheres de 18 até 45 anos, algumas bonitas, outras ao menos graciosas, outras afetadas, porem, todas muito bem trajadas.

Apenas umas trinta moças receberam a classificação "de boa qualidade". Entre elas, a senhorita Jaci Farias Baiana, uma jovem morena, de cabelos castanhos, olhos azues, com um metro e

Ao alto: Uma candidata "de boa qualidade", srta. Jaci Farias Baiana, entregando o seu cartão. Em baixo: Um grupo de candidatos fala ao reporter, pouco antes da inscrição

67 centimetros de altura, pesando 54 quilos, e que declarou saber dansar.

WELLES INTERESSADO PELA SENHORITA ISABEL FERREIRA

A senhorita Isabel Ferreira impressionou vivamente Orson Welles. É uma jovem que aparenta ter apenas 18 anos. Cabelo acocheado, morena, olhos castanhos. Estudante. Em seu cartão, informa que se fantasiou de "Sinhá Moça" e possue um rico vestido de baile.

Muito timida, Isabel entregou o seu cartão e saiu, apressada.

Welles logo se interessou por ela, e, ao examinar o seu cartão, notou que havia omissões, tornando dificil a sua convocação para trabalhar no filme. A moça se esquecera de dar o seu endereço. Declarou apenas que mora à rua André Cavalcanti, sem escrever o número da casa.

Welles pediu a um de seus auxiliares que fosse atraz da linda candidata. Mas foi inutil. Isabel perdera-se no meio da multidão e não foi encontrada.

— "Não faz mal — disse Welles ao reporter. Registre o incidente, e dessa forma, miss Ferreira ficará sabendo que eu estou à procura dela".

FORTE CANDIDATO. O PORTEIRO DO HOTEL "DUQUE DEE CAXIAS"

Para as cenas de batucada e macumba do futuro filme, serão aproveitados cerca de cem extras negros. Welles está em dificuldades para arranjar pessoal de cor, pois, ontem, apresentaram-se apenas 8 ou 10, entre os quais, como candidato muito forte, figura Berny Silva Jango, um negro simpático e cortês, de 1 metro e 66 centimetros de altura, com 18 anos. E' brasileiro, descendente da India, e possue sotaque francês.

— "Vim do Rio Grande do Sul — disse-nos — para tentar a vida no Rio de Janeiro. Sou artista. Sinto-me um verdadeiro ator. Em Porto Alegre trabalhei como dansarino, na companhia "Indiana". Agora, sem teatro para trabalhr, estou empregado no Hotel "Duque de Caxias", como porteiro. Quero, somente, uma oportunidade para aparecer na tela, pois tenho fé na minha estrela".

A MENINA NATALIA SERÁ APROVEITADA

Natalia Timberg, uma menina de 12 anos, muito viva, sabendo representar otimamente, não pôde se inscrever por ser menor. Entretanto, conseguiu um autógrafo de Welles, que tomou o seu endereço, prometendo convocá-la mais tarde.

Natalia fala francês, espanhol, holandês e português. [illegible] gica, representei no palco e aqui trabalhei no filme de Raul Roulien, "O grito da mocidade". Mas não tive sorte. Quando fizeram nova filmagem eu estava na Europa e, assim, perdi a oportunidade de aparecer no cinema".

UMA EX-CORISTA

Iraci Rodrigues, ex-corista, que integrou a Companhia Negra, há pouco tempo, no teatro João Caetano, tambem se candidatou.

Falando à nossa reportagem, declarou:

— "Abandonei o teatro e agora sou modelo da Escola de Belas Artes. Aproveitando esta oportunidade, vim tentar o cinema. Quem sabe? Pode ser que eu seja mais feliz na tela do que fui no palco".

QUER TROCAR O PICADEIRO PELO CINEMA

— Como é seu nome?

— Leo Pinheiro. Sou de circo. Sou o tenor do circo "Michell" e do "Três Irmãos". Quero trocar o picadeiro pelo cinema, para melhorar de vida.

QUATRO CABELEIREIROS

Não resistindo à sedução da popularidade, os cabeleireiros Paulo Barrabás e Flavio de Carvalho, do "Salão Acossato", e suas ajudantes Hercilia Hurguet e Alice Alves da Costa, se candidataram tambem, cheios de esperança.

UM ESPECIALISTA EM DESENHOS CARNAVALESCOS

— "Vim me apresentar — declarou-nos o sr. José Menezes — com a credencial de desenhista. Sou especialista em decorações carnavalescas. Já decorei o Lido, o Automovel Clube e varios outros salões. Tenho esperança de ser aproveitado como cenógrafo".

AGUARDEM A CHAMADA POR CARTA OU TELEFONE

Dentro de uma semana, os candidatos aprovados serão chamados por carta ou telefone.

A conquista do espaço

O avião não resolve o problema dos transportes. Resolve-o, sim, para quem tem dinheiro bastante para adquirir uma passagem, cujo custo, às vezes, se eleva tanto quanto o proprio avião. Concordamos tambem que o avião resolva o problema para quem possua um avião.

Devemos, entretanto, considerar que nem todos possuem dinheiro suficiente para comprar uma passagem e muito menos para se tornarem proprietarios de um avião.

Cumpre, porem, notar que o dono de um aeroplano não tem o problema automaticamente resolvido, pelo simples fato de possuir um pássaro metalico. Esses aparelhos requerem, para voar, combustivel e lubrificante, que custam os olhos da cara. E muitas vezes o problema não é, afinal, o de se comprar um avião, mas o de poder mantê-lo. Ter um avião com o tanque vazio é o mesmo que ter um automovel, mas sem ter o numerario indispensavel para comprar a gazolina.

Essa historia de se dizer orgulhosamente que a aviação resolverá o problema dos transportes, é uma verdade muito relativa, para os que podem tomar uma passagem aerea ou adquirir um aparelho voador. Mas não passa de uma fantasia delirante para a imensa multidão que marcha na infantaria, porque não dispõe de um niquel para o bonde.

Pode-se dizer, com serena convicção, que a aviação resolverá o problema dos longos trajetos em tempo curto, mas, por um dever de honestidade, deve-se acrescentar que o problema só será resolvido, quando a aviação estiver ao alcance de todos.

O ideal, para o homem, entretanto, não é o de se poder transportar a longas distancias num aparelho de formas aerodinâmicas. O ideal seria a possibilidade do homem poder voar, não com um aparelho marciano, como imaginou Santos Dumont, mas com as suas proprias asas, tal como o fazem as aves em geral.

Não devemos desanimar porque ainda não aprendemos o segredo dos pássaros. Se insistirmos, com método e inteligencia, um dia, que tambem poderá ser uma noite, cada um de nós poderá transformar-se num autêntico Icaro, com asas e tudo.

A questão é não abandonarmos a idéia e contentarmo-nos com pouco. A conquista do espaço não se dará provavelmente de uma maneira fulminante, mas será com certeza a consequencia de esforços sistematizados e de tentativas incansaveis.

Agora, mais do que nunca, deveriamos redobrar as nossas energias, pois tudo indica que estamos muito próximos de uma auspiciosa solução. A grande maioria dos cidadãos brasileiros têm conciencia de que andam voando baixinho. Mais um esforço, mais um empurrão, mais um impulso e, talvez, possamos, de repente, fazer um [illegible]

Alma Cunha de Miranda

Uma das cantoras mais assiduas na cotação máxima dos ouvintes é, sem dúvida, o soprano Alma Cunha de Miranda, da "Radio Jornal do Brasil".

Não podemos afirmar onde está, ao certo, o éxito dessa artista, se na variedade do repertorio de que dispõe, ou se nas qualidades invulgares da sua bela voz.

Alma do "lied" ao fado, passando pelas encantadoras canções francesas e espanholas, a tudo dá o colorido vivo do fraseado, afinando o quanto é possivel afinar e agradando o quanto é possivel agradar.

A "Radio Jornal do Brasil", a catedral radiofónica entre as capelinhas do Brasil — arte, é a meca inatingivel dos nossos músicos.

Poucos, como Alma Cunha de Miranda, conseguem um lugar permanente na emissora da Avenida. Intérpretes de valor, como Dila Cruz e outros, passam rapidamente pelo seu microfone, deixando saudade e uma pergunta que diariamente se renova: — E Dila Cruz, onde está? Por que não repete os seus bons programas?

Mas, Alma Cunha de Miranda aparece quase diariamente para prazer nosso. E, com ela, Mario de Azevedo, insuperavel, nos acompanhamentos e apresentações pessoais.

A critica de radio seria facil e agradavel se todas as estações tivessem cantoras como Alma Cunha de Miranda e pianistas como o seu bravo acompanhador, o sempre habil Mario Azevedo.

Felizmente, o dia do radio ainda chegará.

Mag.

ROSSINI, o genial compositor do Barbeiro de Sevilha, e Massenet o consagrado músico de tantas melodias bonitas, serão focalizados em "Mestres", um cartaz que a Transmissora apresentará às 21,45 de hoje.

* * *

FERNANDO Barreto, Chucho Martinez, e a "Novela Semanal" são os cartazes que a Mayrink Veiga programou para amanhã, a partir das 18 horas.

* * *

NOSSA Valsa é Assim... o cartaz romântico de P R E-3, irá hoje ao ar às 22,30.

* * *

LEDA Barbosa é uma intérprete da música americana, que atua na Radio Cruzeiro do Sul, às segundas-feiras, às 21 horas, e na Mayrink Veiga, às segundas, quartas e sextas, no programa do almoço, das 11 às 12,30 horas.

* * *

A partir de amanhã, a Hora do Brasil irradiará, todos os dias, com exceção dos domingos, informações a propósito dos preparativos e das atividades bélicas dos Estados Unidos. Esse programa terá inicio às 20,30 horas, e será organizado pelos seguintes jornalistas brasileiros, atualmente na América do Norte: Julio Barata, Raimundo Magalhães, Origenes Lessa, Pompeu de Souza e Araiz Figueiredo.

* * *

GRANDES Inspiradoras, que a P R A-6 de S. Paulo, irradia todas as sextas-feiras, às 21,30, é sempre apresentado o "caso" amoroso de um grande brasileiro. E por isso, o programa "As grandes inspiradoras", alem de divertir, instrue.

* * *

TEVE inicio ontem à noite o serviço de intercambio radiofónico entre o Brasil e a Argentina, promovido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. Essas transmissões, que terão carater permanente, serão realizadas no último sábado de cada mês. A transmissão de ontem, de Buenos Aires para o Brasil, teve inicio às 20,30 horas, a cargo da cadeia da Radio Splendid, falando o chefe da nossa representação diplomática naquele país amigo, o embaixador Rodrigues Alves. O programa do Rio para a Argentina foi entregue à Radio Tupi, tendo inicio às 20,30. Falou o sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP. A emissora brasileira apresentou um programa de músicas tipicas brasileiras, atuando Silvio Caldas e a orquestra de "Fon-Fon".

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 15 — Transmissão do Torneio Initium — Oduvaldo Cozzi. 17 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Gravações.

EDUCADORA (P R B-7)

14,30 — Programa Variado. 16 — Aperitivo Dansante. 18 — Suplemento Dansante. 22 — Teatro de Amadores — Animado por Atila Nunes.

GUANABARA (P R C-8)

13 — Programa "Calouros O. K.". 18 — Programa "Chá dansante Guanabara". 20 — Programa arabe. 20,45 — Programa Alberto Cordeiro. 21,10 — Para o seu Coração. 21,15 — Belinha Silva e Babi de Oliveira. 21,30 — Melodias de ontem e de hoje com Augusto Calheiros. 21,45 — Chico Pitanga e Zé da Toca. 22 — Radio-Teatro, com a peça: "Inspiração" — Elenco: Alda Verona, Zani Filho, Teresa Costa, Castro Viana, Vilma Faria, Gastão André, Paulo Moreno e Ernani Dias Junior.

TRANSMISSORA (P R E-3)

13 — Ases do microfone. 14,30 — Irradiação de futebol. 18 — Programa Grajaú. 19 — Portugal canta. 20 — Programa Titan. 21 — Panorama esportivo. 21,45 — Mestres. 22 — Hora evangélica. 2,30 — Nossa valsa é assim... 22,45 — E acabou-se o domingo...

VERA CRUZ (P R E-2)

10 — Programa Voz Traço de União. 12 — Programa Joaquim Pimentel. 14 — Programa Popular. 15,30 — Irradiação do Torneio Initium de Futebol do Campo do Vasco da Gama. 18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Cock-tail Dansante. 19,10 — Programa Santa Cruz. 22,10 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

11,30 — Programa "Portugal no Ar". 12,08 — Continuação do programa "Portugal no Ar". 13 — Almoço musicado. 14 — Irradiação dos jogos do "Torneio Inicio", da Liga Metropolitana de Futebol. 18 — Programa popular variado. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — Programa "Desfile de Celebridades", com trechos selecionados da opera "Tosca", de Puccini.

EMISSORAS AMERICANAS (NOVA YORK)

(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros)
(WNBI — 17.880 kc., 16,8 metros)
(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)
20,30 — Radio Jornal da NBC. 20,45 — Melodias da Broadway. 21 — Sinfonia da NBC.

(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros)
(WNBI — 17.870 kc., 16,8 metros)
22 — O Mundo hoje. 22,15 — Clube do "Swing".

Programas para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

19 — "O dia de hoje há muitos anos"... — "Hora do Serviço de Saude do Exercito". 19,30 — "Programa da Casa do Estudante do Brasil". 21 — Programa com a Orquestra Filadelfia sob a direção de L. Stokowsky. 22 — "Intervalo Cultural". 22,10 — "Programas de Trechos de Operas de compositores Franceses".

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

[illegible]

... Dio da Força do Destino de Verdi. L'altra notte, do Mefistófeles de Boito. La mamma morta do Andrea Cheniera de Giordano. Esser madre é um inferno da Arlesiana de Cilea. Casta Diva da Norma de Bellini. Grande aria da ópera Cicilia de Refice. 22 — Sinfonia n. 2 em mi menor de Rachmaninoff.

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Edú e sua gaita. Fernando Barreto. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes. 19,10 — Zarur. 19,15 — Passos e sua orquestra, Carmelia Alves. 21 — Você leu? — A novela semanal. 21,10 — Chucho Martinez Gil. Ele e a outra. 21,45 — Dircinha Batista, Edú e sua gaita. Fernando Barreto — A vida em perguntas e respostas — Orquestra com Lazzoli. 23 — Biblioteca do Ar.

EDUCADORA (P R B-7)

19 — Estudio com: Norma Cardoso, Mario Morais, Floriano Belens, (Duo) Geraldi. 19,15 — "O Sorriso na Historia". 21 — "Cartaz do Dia". 21,45 — "Ondas Curiosas". 22 — "Surpresas B-7".

TRANSMISSORA (P R E-3)

18 — Dois caipiras do barulho. 18,30 — Hora da Saude. 18,45 — Palavra esportiva. 19 — Portugal canta. 21 — Comentario de P R E-3. — Programa Português — 1.ª parte. 22 — Panorama internacional. — Programa português — 2.ª parte. 22,35 — Programa português.

VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa para seu Jantar. 21 — Calouros na Roça. 22 — Concerto da Vera Cruz. 22,30 — Última palavra. 23 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Biografia de Homens Célebres — Marilú e Sergio Goulart. 19,25 — Conhecimentos em Gotas. 19,30 — Vassourinhas. 19,45 — O Dia na Historia. 19,50 — Músicas que Agradam Sempre. 21 — Vassourinha. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Marilú. 22 — Castro Barbosa. 22,15 — Sergio Goulart. 22,30 — Comentario de P R A-3. 23 — Final.

RADIOAMADORISMO

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO (LABRE)

Resumo do 18 QTC falado, irradiado às 19 horas de quinta-feira em 7.050 KCS.

"Colegas da R. N. R.

Conforme a promessa feita pelo nosso presidente, quando de sua palestra no ultimo QTC falado, abordaremos hoje o projeto que o Conselho Diretor vem desenvolvendo num ritmo metódico, segundo o programa de realizações a que se propôs.

Em uma das ultimas palestras tocamos apenas de leve no assunto Assistencia Social. De fato a Labre espera, com a aquisição de sua sede propria, organizar um serviço completo e perfeito de assistencia social para os radioamadores.

Está sendo estudada, com carinho especial, a maneira mais prática e cômoda para oferecer hospedagem, no edificio da futura sede, aos colegas que venham do interior em visita a capital da Republica. Serão montados alojamentos completos com todos os requisitos necessarios para atender as exigencias deste fim. Aí o colega obterá tambem informações pormenorizadas sobre todos os passeios e conduções para os mesmos. Endereços de casas comerciais especializadas em radio, preços das peças na praça, enfim, será criado um ambiente no qual o colega fique realmente satisfeito. Completando estes beneficios serão oferecidos serviços de assistencia medica, cirurgica, dentaria, juridica e técnica a qualquer associado que o solicitar.

[illegible]

T. Quando procedemos assim o fazemos apenas para defesa da coletividade que não pode e nem deve ser prejudicada por ações impensadas de alguns poucos colegas. A atenção e o tempo desperdiçados nisto são evidentemente roubados aos problemas de maior envergadura, cujas soluções requerem um cuidadoso estudo.

Prometo-lhes abordar, sempre que possivel, o progresso dos trabalhos do Conselho Diretor no desenvolvimento desses projetos e, tão pronto haja qualquer noticia concreta a respeito toda a Rede tomará conhecimento através da PY1AA, nos dias de QTC falado.

O CENSO DA LABRE JA' TERMINOU

Apesar de haver sido distribuida a todos os radioamadores, há mais de 3 meses, a ficha correspondente ao censo organizado pela Labre, muitos dos nossos colegas estão em falta por não haverem até a presente data devolvido aquela ficha. Essa negligencia criou uma situação embaraçosa para a terminação dos trabalhos da comissão encarregada do censo, agora mais necessario do que nunca, em face da situação internacional e da posição em que se colocou o país.

E' oportuno, pois, que seja lançado um apelo àqueles que estão em falta para que cumpram a formalidade exigida, [illegible]

[illegible]

Os serviços contra a malaria em Minas

O diretor da Despesa Publica do Tesouro Nacional concedeu à Delegacia Fiscal em Minas Gerais o crédito de 500:000$000 para prosseguimento dos serviços contra a malaria, naquele Estado.

Apresentem suas defesas

VARIAS FIRMAS INTIMADAS PELO D. N. T.

Devem apresentar defesas no Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas: Colbert Forny & Cia. Ltda., Jacques Salomão Rabischoffky, Sara Tchornel, Cia. Imobiliaria de Construções e Administração S. A., Boris Solhet, Luiz Ferrando & Cia. Ltda., Moreira & Abrantes, Cia. de Transportes Planadores do Rio, João da Rocha & Silva, Nunes Ferreira & Cia. Ltda, Raul Alves dos Santos Rangel, Gomes e Elichcovich, José Pereira de Matos, Naveiro & Barcia, José Nunes, Casemiro da Costa, J. Batista & Irmãos, Manoel Pinto dos Santos, J. L. Andrade, Jonas Petrauskas, Antonio Caetano Gomes, Adriano Alves & Brandão, Fontoura & Cia, Jacob Wolf Samoyser, Hadid & Nagir, Garcia Quintino-Suc. de Garcia de Medeiros, Viriato & Cardoso Ltda., em transferencia para Cadeira Brasil Ltda, Bar Caipua, José Diniz de Oliveira, Antonio Carneiro Alves, João Fernandes Carpinteiro, Armindo José Rodrigues, Servando Ribeiro Alvares, Celestino Pereira de Oliveira, Consorcio Paulista S. A., C. A. Rodrigues & Cia. Ltda., Carlos Kindaid, Instituto Cientifico S. Jorge, Amaro & Cia. Ltda, Matias da Silva & Cia. Ltda, Oto Ewel & Cia. Leopoldo Pereira da Fonseca, Albino Carvalho Meireles, Costa & Francisco, Ferreira & São Bento, José da Mota Filho e Cia. de Comercio e Industria Freitas Soares.

Costuras na Guerra

Solicitam-nos a divulgação do seguinte: Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: Terça-feira, 31 — Alfaiates de ns. 1 a 150 e Costureiras de ns. 1.501 a 1.600.

Escrituração do Caixa Geral do Tesouro

O diretor da Despesa Publica baixou portaria declarando à Secção de Pagadoria do Tesouro Nacional que, de acordo com um oficio da Contadoria Seccional do Ministerio da Fazenda, foi designado, por força do artigo 23 do decreto 8.740, o contador Luiz de Souza Pinto para, na Pagadoria, incumbir-se da escrituração do Caixa Geral e desempenhar as demais funções que lhe possam caber em consequencia do citado decreto.

Castigados alguns vendedores de frutas e legumes em caminhões

Pelo diretor da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, foram impostas as seguintes penalidades a vendedores de legumes e frutas em caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura: Câmera Pascale, auto-caminhão n. 2.875, suspenso por cinco dias, em virtude de ter sido encontrado vendendo frutas estrangeiras; Dante Eugenio Cupelo, auto-caminhão n. 9.473, suspenso por 15 dias, por não tratar o público com a devida urbanidade e compostura; e Carlos Michele, auto-caminhão n. 9.425, cassada definitivamente a sua licença, pela reincidencia no não cumprimento dos dispositivos constantes das instruções baixadas pelo Ministerio da Agricultura, relativas à venda de frutas e legumes nos veiculos em apreço.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Um convite

E' muito popular aquele conto de Artur Azevedo: "O plebiscito". O garoto indaga do pai, à queima-roupa, o que significa o vocábulo. O velho embatuca, finge não ouvir. A mulher intervem. Dá-se o desaguisado. O homem considera-se ofendido, retira-se para o quarto. A esposa, aborrecida com o incidente, promove uma reconciliação. E ele, voltando à sala, explica, solenemente: "Plebiscito é..." No quarto — esclarece o escritor maranhense — alem de um calmante, havia um dicionario.

Ora, ante-ontem, um outro garoto, "torcida" de futebol, lendo "A Noticia", encontrou sob um "cliché" a seguinte legenda: "Tendo ao lado sua progenitora, Leônidas fala à reportagem".

O pequeno voltou-se para o pai, exatamente como na outra historia:

— Papai, que é progenitora?

Mas o pai estava ouvindo o radio. Zangou-se com a interrupção e foi para o quarto, de onde saiu, pouco depois, para estranhar que o pimpolho, com sete anos, ainda ignorasse coisa tão corriqueira:

— "Progenitora", meu filho, progenitora" não existe no dicionario. Existe — "progenitor" — que quer dizer: "avô", "ascendente", "antepassado", pai".

Pigarreou e foi novamente ouvir o Chico Viola, no radio, enquanto o fedelho procurava entender a explicação.

"A Noticia", evidentemente, quisera indicar que o jogador se achava junto de sua mãe. Mas se quis dizê-lo, por que o não disse?

Por que...

Vamos acabar com isso, sim? Nada de pernosticismos. Se temos uma palavra tão pequena para exprimir uma idéia tão grande, por que haveremos de, ridiculamente, lamentavelmente, substituí-la por outra, quilométrica, de sentido vago e que, como "escobriu o papai do guri, nem... existe no dicionario?! — L.

O que é correto
Por Elinor Ames

SEJA DISCRETA — Pessoas bem educadas nunca mencionam nomes, personalidades, etc., em publico. Falar muito alto num lugar público já é feio, mas muito peor quando a conversa gira sobre coisas intimas ou confidenciais

"Terça-feira: "Pode trocar o presente""

Nascimentos

Fazem anos hoje:

O major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da E. F. Central do Brasil
— General Arquimimo Pinto Armando
— Coronel Penedo Pedra
— Sr. Luiz Fernandes Lopes
— Sra. Georgina Avelino
— Sra. Julia Rabelo dos Passos, esposa do sr. João Maria dos Passos
— Srta. Valderite Barroso
— Sr. Armando Rodrigues
— Sr. Oscar Pinto Sampaio, oficial administrativo da Prefeitura
— Engenheiro José da Rocha Vaz, ex-diretor da "A Batalha"
— Sra. Sarita Porto, esposa do tenente Arsenio Fernandes Porto
— Menino Luiz Valerio, filho do sr. Carlos Meinel Filho e da sra. Benigna Renaud Meinel
— Menino Alexandrino, filho da sra. Angelina Vilaça Barbosa e do sr. Davi Manuel Rodrigues
— Sr. Milton Vasconcelos Junior
— Menina Thais Costa Machado, filha do dr. Valter Vilas Boas Machado e da sra. Sofia Cunha e Costa Machado
— Menino Bamiro, filho do casal Constantino Vieira dos Santos-Albina Oliveira dos Santos
— Coronel Cunha Pita, diretor-presidente da Empresa de Armazens Frigorificos
— Menino Luiz Adão, filho do sr. Jorge Quintanilha
— Jornalista Manuel Gonçalves
— O jovem Roberto Osvaldo Silva Azevedo, conferente da Casa da Moeda e filho do comandante Oscar de Azevedo, já falecido
— Sr. Marcelino Pereira Caldas, procurador do Banco Holandês
— Menino Eduardo, filho do sr. Carlos del Vale, sub-gerente da Caixa da Light, e de sua esposa, sra. Elvira Pinho del Vale.

*

PROF. J. SOUSA MARQUES — Faz anos hoje o prof. J. Sousa Marques, diretor do Colegio Sousa Marques, de Cascadura. Por motivo de luto recente na familia do aniversariante, deixará de realizar-se a homenagem que lhe seria prestada por seus amigos, professores e alunos.

*

Fez anos ante-ontem a menina Silvia, filha do casal Jupira Pereira da Silva-Cap. José Fulgencio da Silva Filho. Os pais da aniversariante ofereceram ontem, em sua residencia, na Ilha do Governador, uma festa da qual participaram suas muitas amiguinhas.

*

Farão anos amanhã:
O professor Castro Rabelo
— Sra. Consuelo Muller, esposa do major Filinto Muller, chefe de Policia
— Dr. Rodolfo Gonçalves Lima
— Sr. José de Morais Carvalho
— O jovem Hermenegildo Madureira Vieira, filho do capitão Antonio Joaquim Vieira Junior e da sra. Maria da Penha Madureira Vieira
— Sra. Eloisa Teixeira Duarte
— Sra. Martins Costa
— Sra. Lucia Benedetti, escultora
— Srta. Beatriz de Brito Leitão, filha do tenente do Exército, Antonio Marques Leitão, e de sua esposa, professora Laura de Brito Leitão
— Srta. Hilda Autran
— Menina Helenice, filha do casal Jaime-Cândida Cardoso.

Batizados

MARIA LUCIA — Será batizada, hoje, na Igreja N. S. da Penha, a menina Maria Lucia, filha do sr. João Mendes Benjamim, do nosso comercio, e de sua esposa, sra. Osvaldo Couto Benjamim. Maria Lucia completa, nesta data, o seu primeiro aniversario.

Casamentos

SRTA. MARIA ROSA SILBER-SR. GERMANO [illegible]

Diplomáticas

EMBAIXADA BRITANICA — A partir de amanhã, a residencia particular do embaixador da Grã Bretanha, e Lady Charles será transferida para a rua Cosme Velho, 95, telefone 25-5522.

Ação de Graças

IRMÃ CLEMENCIA CAPIRONGA — A Casa da Providencia, nas Laranjeiras, esteve em festas; ontem, pela passagem do centésimo aniversario do nascimento da Irmã Clemencia Capironga. Dedicando sua existencia à prática do bem, a veneranda religiosa tomou o hábito, naquela Casa, em 1864; e, depois de servir durante longos anos, em Pernambuco e na Baía, regressou ao Rio em 1941. E, não obstante sua avançada idade, tem o espirito voltado para a fundação de um asilo para orfãos, ao qual dará o nome de N. S. dos Humildes.

Em comemoração à data, foi ontem celebrada missa em ação de graças, na Capela do Colegio Providencia. Oficiou o Nuncio Apostólico, Monsenhor Aluisio Mozela, acolitado pelos monsenhores Gonzaga e Aquino de Melo.

O ato teve numerosa assistencia.

Festas

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUES. — Hoje, das 19 às 23 horas, reunião dansante, após a competição aquática na piscina elevada do Ginástico.

*

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, elegante reunião dansante, das 20 às 23 horas, com o concurso do "Jazz" de Napoleão Tavares e seus soldados musicais. Nessa ocasião, será feita a entrega das medalhas a que fizeram jús os seus remadores, na temporada de 1941.

*

FLUMINENSE F. C. — Hoje, chá-dansante, às 17,30 horas. As dansas serão animadas pela orquestra de Napoleão Tavares.

*

SINDICATO DOS MEDICOS. — O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro promoverá no domingo de Pascoa uma "matinée" oferecida aos filhos dos seus associados, das 15 às 18 horas.

*

TIJUCA TENIS CLUBE. — No próximo sábado, realizar-se-á, no gremio cajuil o seu grande baile de Aleluia, acontecimento de relevancia nos circulos mundanos da cidade. Duas grandes orquestras far-se-ão ouvir em ambiente de franca alegria e encanto. Ótimo serviço de ceia. No domingo, 5, o Tijuca oferecerá à petizada o seu baile da Pascoa, com distribuição de ovos de Pascoa às crianças.

Homenagens

DR. JOSE' AUTO DE OLIVEIRA — Promovido pelos srs. Paulo Hasslocher e Manuel Henrique realiza-se na próxima terça-feira, às 12,30, na Churrascaria Gaucha, um almoço em homenagem do dr. José Auto da Cruz Oliveira, técnico da Comissão de Defesa da Economia Nacional. O homenageado vai partir para New York, onde servirá em nossa representação comercial.

*

DR. ARI DE MIRANDA LIMA — Por motivo do seu aniversario natalicio, que transcorrerá amanhã, será homenageado por um grupo de associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Estrada de Ferro Central do Brasil o dr. Ari de Miranda Lima, médico tisiologista. A homenagem terá lugar, às 10,30, na sede da Caixa.

Reuniões

CLUBE MUNICIPAL — Está marcada para amanhã, às 17 horas, uma reunião do Conselho Deliberativo do Clube Municipal.

Restabelecimento

DR. ALUIZIO MARQUES — Teve alta, ontem, no Hospital Getulio Vargas, onde estava internado, [illegible]

Excursões

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal organizou para a semana santa uma interessante excursão a Barbacena-São João Del Rei e Juiz de Fora. A partida está marcada para o dia 2 e volta dia 5 de abril. Inscrições na secretaria do Clube até o dia 31 do corrente.

Viajantes

DR. PEDRO PAULO PENIDO — Procedente de Belo Horizonte chegou, ontem, a esta capital, pelo avião da Panair, o dr. Pedro Paulo Penido, presidente da Federação Odontológica Brasileira, que veio tratar de assuntos referentes à realização do 3.º Congresso Odontológico, que se efetuará em julho na capital mineira.

Falecimentos

SR. PANAIOTIS POLITIS — No Hospital de Pronto Socorro, onde se encontrava internado desde o dia 19 do corrente, faleceu, ontem, o sr. Panaiotis Politis, que há 25 anos se refugiara no Brasil. O extinto, que era natural da Grecia, faleceu aos 62 anos de idade, sendo figura de relevo na colonia helénica aqui domiciliada. O sr. Panaiotis Politis deixou viuva a sra. Sofia Politis, de cuja união não houve filhos. O enterro foi custeado pelo Consulado Geral da Grecia, do qual o saudoso extinto durante algum tempo foi funcionario.

*

SR. PEDRO LEMOS SEVERIANO GIL — Faleceu repentinamente, ontem, o telegrafista Pedro Lemos Severiano Gil, do Departamento dos Correios e Telégrafos. O extinto era casado com a sra. Carmem Gil e deixou dois filhos. O seu enterramento teve lugar ontem, saindo o féretro da capela Frei Fabiano, na praça da República, para o cemitério de São João Batista.

*

SRA. RAIMUNDA GUEDES DA SILVA FIGUEIRA — Em sua residencia, à rua Embaixador Morgan, 16, faleceu a sra. Raimunda Guedes da Silva Figueira, viuva do saudoso professor dr. Fernandes Figueira.

A extinta, que contava 70 anos de idade, deixou as seguintes filhas: viuva Ademaro Delamare, sra. Laura Fernandes Figueira Galvão Pereira, casada com o sr. Edgar Galvão Pereira, superintendente da Associação dos Empregados do Comercio; sra. Helena Fernandes Figueira Coelho da Costa, casada com o sr. Valdemar Coelho da Costa, funcionario do Banco do Brasil; sra. Cecilia Fernandes Figueira de Oliveira Castro, casada com o dr. Jorge Mendes de Oliveira Castro engenheiro do Banco do Brasil; sra. Elisa Fernandes Figueira de Oliveira Castro, casada com o dr. Gustavo Mendes de Oliveira Castro, biologista do Instituto Osvaldo Cruz, e a srta. Irene Fernandes Figueira, alem de 22 netos.

O seu sepultamento realizou-se, ontem, às 16 horas, no cemiterio de S. João Batista.

*

CAPITÃO EDGAR SOTER DA SILVEIRA — Em São Paulo, onde se encontrava, faleceu o capitão Edgar Soter da Silveira, oficial do Exército. O enterramento do saudoso militar será efetuado hoje, pela manhã, nesta capital. O corpo chegará à estação D. Pedro II, às 7 horas.

*

DIOCLES ROSAS BORBA — Vitimado por pertinaz molestia, faleceu ante-ontem à noite, na residencia dos seus pais, o jovem Diocles Rosas Borba, filho do nosso colega sr. José Veloso Borba, diretor da "Revista de Seguros".

Muito estimado nas rodas dos seus colegas e amigos e filho dedicado, faleceu Diocles Borba aos 23 anos de idade. O seu enterramento realizou-se, ontem à tarde, no cemiterio de São João Batista.

"In memoriam"

VIUVA GENERAL COLATINO DE GÓIS — No altar-mor da igreja da Cruz dos Militares, será celebrada, amanhã, às 9,30, missa de 7.º dia por alma da sra. viuva general Colatino de Góis, a mandado de sra. viuva coronel Eduardo Trindade, sr. Colatino de Araujo Góis Jr., Eduardo de Góis Trindade [illegible]

horas, missa de 7.º dia em sufragio da alma do engenheiro André Verissimo Rebouças.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Angelo Gheraldelli — 7.º dia, Igreja de N. S. de Bonsucesso, às 7 horas.

Maria das Neves Bezerra de Araujo — 7.º dia, Catedral Metropolitana, às 9 horas.

Antonia Carpinter Santana — 7.º dia, Igreja de S. Fco. de Paula, às 11 horas.

Horacio Washington de Albuquerque Land — 7.º dia, Igreja de S. José, às 10 horas.

André Verissimo Rebouças — 7.º dia, Igreja do Carmo, às 10 horas.

Herculia Mendes de Azevedo — 7.º dia, Igreja de N. S. da Conceição, às 9 horas.

Libania Maria Soares — 7.º dia, Matriz do SS. Sacramento, às 10 horas.

Francisca Fernanda Barbosa — 7.º dia [illegible]

MUSICA

O AMPARO NECESSARIO

Ao que nos consta, a Orquestra Sinfônica Brasileira cogita, no momento, de obter o apoio oficial tão necessario à continuação da sua existencia artistica. Teria mesmo sido enviado, nesse sentido, um memorial ao presidente da República e que conta, já, com a boa vontade do ministro da Educação e do prefeito do Distrito Federal, as duas autoridades ouvidas no assunto.

A pretensão da Orquestra Sinfônica Brasileira é das mais legitimas. O muito que já tem feito pela música em nosso meio, expandindo-a em larga escala junto ao nosso povo; o amparo moral e material que vem prestando aos músicos patricios; o brilho das iniciativas que tem levado a efeito; o fato de ter atingido, já, um grau de perfeição inédito, entre nós, em materia de orquestra; os vastos planos que pretende realizar, todos no proveito da música nacional e da mentalidade espiritual da nossa gente; o vigor e o dinamismo com que vem trabalhando para manter-se à altura dos seus propósitos culturais; tudo isso são razões sobradas para que o nosso governo lhe ampare a causa e lhe garanta o futuro, como quem ampara e garante a vida de um patrimonio artistico da nação.

Não ignoramos que, em outros paises, o auxilio franco e desinteressado às iniciativas de arte, não parte apenas do governo. Os particulares, os ricaços, os privilegiados da fortuna são que patrocinam esses empreendimentos, concios do dever que lhes assiste de dividir com os demais os beneficios da sorte, proporcionando ao povo as alegrias espirituais a que tem direito.

No Brasil, infelizmente, tal sistema ou tal hábito ainda não está difundido. Os óbulos, as subvenções, as doações, não vão alem das obras de caridade. E embora não se possa senão louvar os gestos de filantropia de quem os pratica, é, contudo, de lamentar que ainda não existam os Mecenas brasileiros, esses benfeitores a quem tanto deve o progresso das ciencias, das letras e das artes, em todo o Universo.

Ora, sendo assim, uma vez que não contamos com a liberalidade dos milionarios patricios em beneficio das realizações de arte, preciso se faz que o governo tome a si esse encargo, olhando pelas mesmas e as auxiliando da melhor maneira.

Não serão todas elas dignas da proteção oficial. Muitas faltam aos proprios designios da arte. A Orquestra Sinfônica Brasileira, todavia, se enquadra nesse propósito — luta por amor da música e do Brasil.

Ninguem mais do que ela é digna do favor do Estado e da admiração pública.

D'OR.

Músicos célebres
Edward Grieg

Nasceu em Bergen (Noruega), a 15 de junho de 1843, e morreu no mesmo lugar em 1907, vitimado por mal atroz que o fez sofrer por varios anos.

Foi iniciado nos estudos musicais por sua mãe, artista de nomeada. Mais tarde, aos 15 anos, ingressou no Conservatorio de Leipzig, onde teve Hauptmann e Richter por professores de harmonia e contraponto; Rietz e Reinecke, de composição, e Moscheles, de piano. Terminado o curso, visitou Copenhague, onde foi discipulo de Gade, que no momento sintetizava a música do Norte. E foi quando se revelou definitivamente a sua vocação.

Retornou ao país e entregou-se aos caprichos da sua imaginação, inspirando-se na paisagem norueguesa. Sentiu os influxos da alma do seu povo e fez-se dele o maior intérprete.

Após uma viagem a Roma, onde se fez amigo de Liszt, fundou uma sociedade de música em Cristiania, em 1867, e que muito contribuiu para o desenvolvimento cultural do povo. O governo remunerou-o então de maneira generosa, pondo-o a salvo de qualquer privação.

Sua vida tornou-se feliz e despreocupada. Mas a tuberculose, que já arrastara ao túmulo, em plena mocidade, Mozart, Weber, Mehul, Boieldieu e Chopin, cobriu, a ele tambem, com o seu véu negro e fatal.

A despeito disso, Grieg percorreu ainda alguns países, como a Alemanha, a Inglaterra, a América do Norte e a França, dirigindo no "Treatre Chatelet", de Paris, a execução das suas obras. E por toda parte venceu e incutiu o amor pela sua patria.

Deixou cerca de 70 produções: trabalhos sinfônicos, Suite Lirica, Arias e Dansas para orquestra de câmera, Concertos para piano e orquestra, quarteto e Sonata para violino e piano. "Peer Gynt", "Canção de Solweig", 22 cadernos de "Lieders", "Primavera", "Erótica", "Nostalgia", Canções de Ninar e varias outras páginas famosas que constituem o "climax" da escola nacional escandinava.

I Sinfonia de Brahms pela Orquestra Sinfônica Brasileira

Um dos mais belos monumentos da música sinfônica, inspirado no puro classicismo de que estão cheias todas as obras do eminente compositor hamburguês, a 1.ª Sinfonia será a peça principal do programa que os muitos admiradores da Orquestra Sinfônica Brasileira e de seu querido regente ouvirão no concerto de abertura da presente temporada. Esta notavel sinfonia foi executada pela primeira vez no Rio pela Orquestra do Teatro Municipal conduzida por Eugen Szenkar, tendo entusiasmado a todos os que tiveram ocasião de assistir a essa audição pelo invulgar brilho que Szenkar soube dar ao mais destacado e original sinfonista da tradição clássica.

Tão feliz escolha do Maestro Eugen Szenkar na organização do programa com que o Orquestra Sinfônica Brasileira vai abrir sua temporada no Teatro Municipal é sem dúvida um motivo de júbilo para os frequentadores e associados do jovem conjunto sinfônico que já se firmou de modo incontestavel na opinião da critica e dos cultores da música fina em nossa terra.

Este concerto será levado a efeito nos primeiros dias do mês de abril, logo depois da Semana Santa.

Você sabia?

— A primeira grande escola de música foi instituida nos Paises Baixos, por Guilherme Dufay, João Okeghein, Joaquim des Près, Adriano Willaert e por fim, Orlando Lasso.

— Os flamengos desceram depois para Veneza e Roma. Willaert estabeleceu-se na cidade do Adriático e a sua escola teve por maiores representantes, Andréia e João Gabrieli e Henrique Schutz, antecessor de J. S. Bach.

— Na capital italiana firmou raizes Jácomo Arcadelt. O maior expoente dessa escola é Giovanni Pierluigi, conhecido por Palestrina.

— Com este último fechou-se o circulo dos grandes genios da música sacra.

Pela primeira vez na historia do Teatro Municipal

Não haverá venda avulsa de bilhetes para os espetáculos da "Original Ballet Russe"

Cresce de dia para dia o número de candidatos à assinatura dos seis espetáculos que o "Original Ballet Russe" vem realizar no Rio, inaugurando a temporada oficial do Teatro Municipal. A certeza do brilho singular e inexcedivel dos espetáculos do famoso conjunto do Col. W. de Basil é ao causa do inédito interesse que ameaça absorver todas as localidades — poltronas, frisas, camarotes, balcões e galerias — nada restando para a venda avulsa! Pela primeira vez desde quando foi inaugurado o Teatro Municipal, em 1909, tal acontecera. O "Original Ballet Russe" apresentará os quarenta bailados do repertorio selecionado para sua temporada no Rio, entre os quais 28 nunca vistos pela nossa platéia, a um auditorio só de assinantes, sendo já muito poucos os lugares disponiveis. Aí fica o aviso para evitar decepções aos que se deixam ficar para o último instante.

Concertos sinfônicos populares do Teatro Municipal

APRESENTAÇÃO DE OBRAS INÉDITAS DE VILA-LOBOS, SOB A REGENCIA DO AUTOR

Sob os auspicios da Prefeitura serão realizados dois concertos sinfônicos populares, no Teatro Municipal, em junho próximo, constando os mesmos da execução de obras inéditas do maestro Vila-Lobos, sob a regencia do autor.

TEATRO

Na Semana Santa

"O Martir do Calvario", "Deus e a Natureza" e "Santa Teresinha", quinta e sexta-feira santas

São dois os teatros que representarão, este ano, o "Martir do Calvario", a famosa peça espanhola adaptada à cena portuguesa por Eduardo Garrido.

Teremos o Martir no João Caetano e no Recreio, pelas companhias Pedro Celestino e Valter Pinto.

No Carlos Gomes será encenada, pela Companhia Vicente Celestino, o drama do saudoso dramaturgo gaucho Artur Rocha, "Deus e a Natureza", de tão palpitante emotividade.

"Santa Teresinha de Jesús", o drama de Antonio Guimarães, subirá à cena no República, interpretado por um grupo de artistas a cuja frente se encontra a "estrela" brasileira Ligia Sarmento.

Noticias diversas

Deverá estrear no Regina, a 8 de abril próximo, a companhia Joraci Camargo com a comedia de sua autoria "O Sabio".

Entrou em ensaios, no Serrador, a comedia de Viriato Correia, "Rei de Papelão", que subirá à cena a seguir ao "Burro".

Foram contratados para a Companhia de João Caetano os atores Ramalho e Amadeu Celestino e atriz Anita Sorrento.

A Companhia organizada pelo escritor Carlos Devinelli e dirigida pelo sr. Miranda Rosa e da qual é primeira figura a "estrela" Aurora Aboim, deverá embarcar breve para São Paulo, onde estreará no Santana a 28 de abril próximo.

Fez, ontem, anos a atriz Maria Martins, figura conhecida da cena brasileira.

Noticias do DASP

AUMENTO DE NOTA

A Banca Examinadora do concurso para Diplomata resolveu aumentar de cinco para seis a nota dada à 1.ª questão da prova de Direito Constitucional e Direito Administrativo do candidato Carlos Frederico Duarte Gonçalves da Rocha, que solicitou revisão de julgamento.

Este candidato obteve a media final de 59,53 (num minimo de 60 pontos) e foi considerado habilitado com 60,000 pontos, em virtude da decisão de 31 de julho último (do presidente do DASP ("Diario Oficial" de ontem).

FUNCIONARIO TRANSFERIDO

O chefe do Governo aprovou o parecer do DASP favoravel à transferencia de Nelson Teixeira de Sousa, ocupante da classe E da carreira de Escriturario do extinto Quadro II do Ministerio da Viação para a mesma classe e carreira do Quadro Unico do referido Ministerio.

VAI TRABALHAR NO DASP

O chefe do Governo autorizou fosse posto à disposição do DASP, até 31-XII-1942, o técnico de educação Mario Almeida, classe I, do Ministerio da Educação.

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Diplomata (provas) — O "Diario Oficial" de ontem publicou a media final obtida pelos candidatos habilitados.

Inspetor de Previdencia — Serão identificadas a 1.º de abril próximo as provas de Legislação de Previdencia.

Almoxarife — Os candidatos terão vista das provas de Matemática a 1.º de abril próximo, das 14 às 15 e 30 horas.

Taquígrafo — Serão abertas na próxima quarta-feira, devendo encerrar-se no dia 20 de abril, as inscrições à prova para Taquígrafo XIII do Serviço Nacional de Educação Sanitaria. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35. A prova compreenderá uma parte de português e outra prática, constante de ditado, durante 5 minutos, com tradução datilografada, uma hora depois de terminado o ditado.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: Inspetor de Educação Fisica, até amanhã; Bibliotecario do DASP, até 31 do corrente; Assistente do Pessoal do DASP, até 6 de abril; Tecnologista (D. F. C.) e Químico Analista, até 6 de abril; Tecnologista XVIII (L. P. M.) e Laboratorista-Auxiliar, até 8 de abril; Bibliotecario, até 21 de abril; Guarda-Civil e Bibliotecario-Auxiliar, até 22 de abril.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Publica por dec. 12.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4898 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 13 hs.

Domingo, 29 de março

ADVOGADO DE DIA: Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR-CARVALHO, à avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar). Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO: Movimento de ontem: Lavagens uretrais 16, lavagens vesicais 11, dilatações 6, injeções endovenosas 12, injeções intramusculares 18, curativos 14, diatermia 3, raios ultra violeta 5, raios infra-vermelho 4. Total 89.

FIANÇAS: Foram prestadas as seguintes: de 600$000 em favor do associado Benio José Gomes de Caldas, matricula 4.173 no 12.º Distrito Policial, como incurso no § 6.º do artigo 129 do Código Penal e de 700$000 em favor do associado João Agostinho da Cunha, matricula 6.424, no 4.º Distrito Policial, como incurso no art. 129 do Código Penal. Diz o art. 327 do Código Processo Penal: A fiança tomada por termo obrigará o afiançado a comparecer perante a autoridade, todas as vezes que for intimado para atos do inquérito e da instrução criminal e para julgamento. Quando o réu não comparecer, a fiança será havida como quebrada.

SECRETARIA: Devem comparecer os associados: Altamiro de Almeida, Artur de Araujo Loureiro, Ari Higino Barbosa, Artur Pereira da Cunha, Antonio Campos Rosa, Bernardino de Santis, Carlos Gomes Lages, Dalci Tavares de Oliveira, Edgar de Azevedo, Edgar Gonçalves de Sales, Francisco Rainho da Silva Carneiro, Herminio Alves Candez, Jaime Pecegueiro Gomes da Cruz, João Fernandes Machado, Leopoldo Francisco Braga, Manoel Jeronimo, Orsina, Newton Pereira da Cunha, Osvaldo Braz de Almeida, Valdemar Duarte, para levar a carteira de identidade associativa.

2.ª feira, 30 de março

ADVOGADO DE DIA: Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR-CARVALHO, à Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar).

DEPARTAMENTO JURIDICO: Devem comparecer às 11 horas da manhã para sumario, os associados: Cristovão Julio Mendonça, na 5.ª Vara Criminal Artur da Silva e Salomão Mansur, na 2.ª Vara Criminal. Ulisses José de Santana, na 9.ª Vara Criminal.

DEPARTAMENTO MÉDICO: Devem comparecer os candidatos: Eduardo Xisto da Silva, Heliodoro Torviso, Francisco de Sousa Magalhães, Belmiro Macedo Costa, Fernando Fernandes, Manoel Rodrigues Vintena Filho, Alberto Soares de Souza, Antonio Novôa Branco, Armando de Abreu.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS (TURMA A) — Salustiano Ribeiro Serafim Sobrinho, Antonio Gouveia, Joaquim da Silva Rosa, Emidio Nicolau, Vanda Marinho de Carvalho, Manuel Afonso, Osvaldo Fernandes Lourenço, Alfredo Robert Zimmerl, Heinz William Enlert, Delmar da Silva Mavignier, Antonio Lage Machado da Costa, Luciano Anibal, Nelson Raimundo Barreto, Ezequiel Antonio da Costa e Manuel Mendes Pires.

PROVA REGULAMENTAR — James Weiser Lebman.

PROVA PRATICA — Mario Gonçalves.

TURMA SUPLEMENTAR — Francisco Pereira da Silva e Lourival de Sousa Teixeira.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS (TURMA B) — Valdemar Dias da Costa, Augusto de Sá, Arlindo Moreno, Simão Soares Pereira da Rocha, Maria Consuelo de Morais, Anselmo Ribeiro, Gilberto de Aquino, Antonio Enes da Silva, Matias Gomes da Silva, Gagliardi Antonio, Antonio da Silva, Rudenberg Crisóstomo dos Santos, Abner Vieira, João Monteiro e Aristarcho Ataide de Carvalho.

PROVA REGULAMENTAR — Durval Afonso Maia e Alfredo Luiz Ermida.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Gonçalo Madeira, José Moreira Cavalcanti, Luiz Loréia Filho, Wilsem Fernandes Pires, Arnaldo Carlos da Silva, Paul Heymann, José Carlos Matos Horta Barbosa, Aderbal Romão Barcelos e Ivo Machado Dutra.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORNEIROS EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Antonio Santiago, Antonio Pereira Machado, Antonio Gonçalves Coutinho, Antonio Teixeira, Amadeu Rodrigues, Angelino dos Santos, Arnaldo Pereira de Melo, Francisco Henrique Pereira, Geraldo Antonio de Oliveira, Ivan Braves, José de Almeida, José Dias Guimarães, Jonas Coelho da Silva e Paulino Pinheiro.

REPROVADO — 1.

Infrações registradas

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 1240.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 2438 - 4057 - 6946 - 8970 - 8216 - 10353 - 12966 - 16265 - 21395 - 22207 - 22636 - 24808 - 24616 - 26777 - 27486 - 30351 - 30581 - 30902 - 32423 - 33341 - 33477 - 33643 - 35120 - 38431 - 36627.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 1284 - 2951 - 2885 - 5882 - 13283 - 16239 - 19300 - 31468 - 33887 - 33109 - 33859 - 33849 - 33443.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. S. P. - 1-562; P. 4276 - 4770 - 6773 - 10532 - 12144 - 18687 - 24808 - 25563 - 27552 - 34266 - 36498.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 6843 - 6555 - 17395 - 18188; C. D. 177.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 3662 - 11373.

MEIO FIO E BONDE — P. 4697 - 33347.

ABANDONADO — P. 22382.

FORMAR FILA DUPLA — P. 35191.

I. A. P. E. T. C. — P. 36420.

USO EXCESSIVO DE BUZINA — P. 2755.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 15648. 23620.

DIVERSOS — P. 13033.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

RUA DO SENADO, 65

EDIFICIO PROPRIO

De ordem do sr. Presidente convido os srs. associados quites e no gozo das regalias sociais, a comparecer à Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no próximo dia 30 do corrente, às 20 horas, para, de acordo com os Arts. 41 e 45 dos Estatutos, tomarem parte na mesma, para organização da mesa que presidirá às eleições a se realizarem no dia 31, das 10 às 20 horas, para eleger a nova administração para o biênio de 1942 a 1944.

Secretaria, 27 de Março de 1942. — ARGEMIRO DA MOTTA E SILVA, 1.º Secretario.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Companhia de Seguros "Guanabara" realizada em 24 de Março de 1942

Ás quinze horas e dez minutos do dia 24 de março, de mil novecentos e quarenta e dois, na séde da Companhia de Seguros Guanabara, á Avenida Rio Branco N.º 128-A, 6.º andar, sala 607, nesta cidade do Rio de Janeiro, o diretor Snr. Arlindo Barroso declara que acusando o Livro de Presença o comparecimento de treze senhores acionistas, representando oito mil, trezentas e cinquenta e seis ações, ou seja mais do que o quorum exigido por lei e que tendo sido publicado no "Diario Oficial" e no "Diario de Noticias" nos dias vinte e um de Fevereiro, cinco e vinte de Março do corrente ano, os anuncios de convocação de assembléia, e nos mesmos jornais, em datas de quatro, onze e dezoito de fevereiro último, o convite de que trata o art. noventa e nove, do decreto dois mil seiscentos e vinte e sete de vinte e seis de Setembro de mil, novecentos e quarenta, e nos mesmos jornaes de vinte e oito de Fevereiro passado o Relatorio, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, de tudo tendo conhecimento o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalisação, conforme oficio de vinte e quatro do mês próximo passado, pode a Assembléia instalar-se, pelo que pede aos senhores acionistas presentes que indiquem o nome d'aquele que deva presidir os trabalhos. Indicado e logo unanimemente aceito o nome do acionista Mario Rebelo de Oliveira, este assume o seu lugar á mesa e depois de ter palavras de agradecimento para com os presentes, convida os senhores Comendador José Rainho da Silva Carneiro e Cicero Garcia de Oliveira respectivamente, para primeiro e segundo secretarios. Completa a mesa, manda o Snr. Presidente lêr a ata da sessão anterior, o que é dispensado por voto unanime da Assembléia, aprovando a proposta do Senhor René Prouvot. Em seguida manda o Snr. Presidente lêr o Relatorio da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas, o que é feito pelo primeiro Secretario. O Snr. Manoel Antonio dos Santos, propõe que não sejam taes documentos transcritos na ata por já terem sido publicados conforme acima se declara, o que é aprovado. Passa-se em seguida a lêr o Parecer do Conselho Fiscal, concebido nestes termos: Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Guanabara, abaixo assinados, tendo examinado em cumprimento da lei e dos Estatutos Sociais, o Balanço e Conta de Lucros e Perdas do exercicio encerrado em 31 de Dezembro de mil novecentos e quarenta e um, bem como os livros da escrituração da Companhia e comprovantes dos lançamentos, constatarem em tudo perfeita ordem e exatidão, pelo que recomendam a Assembléia Geral Ordinaria a aprovação de todos os atos e contas da Diretoria no exercicio, bem como a aplicação dos excedentes pela forma indicada. Sobre a situação econômica financeira da Companhia melhor do que as palavras do Conselho dizem os algarismos do seu Balanço e o emprego do seu Capital e Reserva. No ativo apresenta verbas de imediata realização — Apolices e dinheiro em Bancos, — em valor superior a Rs: 2.300:000$000 e outras verbas como Emprestimos Hipotecarios e Contas a Receber, atingindo quasi a cifra de Rs: 700:000$000. A receita de premios elevou-se a Rs: 1.764:803$100 em mil, novecentos e quarenta, Rs: 2.809:135$360, em mil, novecentos e quarenta e um, verificando-se assim, um aumento de mais de mil contos. Não pode, pois, o Conselho deixar de congratular-se com os senhores acionistas pelos auspiciosos resultados do exercicio. Rio de Janeiro, dezenove de Fevereiro de mil, novecentos e quarenta e dois. Assinados: — Manoel Lopes Fortuna Junior, Manoel Gomes Moreira, Benjamim Ferreira Guimarães Filho. Submete o Snr. Presidente á discussão separadamente o Relatorio e Conta da Diretoria com a proposta para aplicação dos lucros e o parecer do Conselho Fiscal. Com a palavra, o sr. Arlindo Barroso declara que dos Lucros e Reservas foram tirados em seis de Março corrente Rs: 14:094$200 (quatorze contos, noventa e quatro mil e duzentos réis) para a Reserva Legal, conforme oficio do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, recebido em seis de Março de mil, novecentos e quarenta e dois. Prestada a informação acima e ninguem mais desejando fazer uso da palavra, o Snr. Presidente põe em votação, sempre separadamente, e verifica a aprovação unânime, tendo se abstido de votar os membros da Diretoria e Conselho Fiscal. O Snr. Presidente faz registrar, com aplausos unânimes da Assembléia, um voto de louvor á Diretoria pelos resultados obtidos. O Snr. Arlindo Barroso agradece em nome da Diretoria e diz que o progresso da Companhia é o fruto de uma colaboração dos Diretores, e alguns colegas, agentes representantes, corretores e funcionarios cuja dedicação é de se exaltar. Propõe assim que o voto que acaba de ser aprovado seja extensivo a esses colaboradores, aos quaes, diz, a Diretoria aproveita o ensejo para agradecer; e acrescenta que não é de se esquecer á ajuda e proteção que vem o Governo dispensando ás Sociedades de Seguros Nacionais. Essas palavras são recebidas com vivas manifestações de simpatia pela Assembléia, sendo aprovada unanimemente a proposta. Com a palavra, o Snr. Comendador José Rainho da Silva Carneiro propõe que da verba de Lucros Não Distribuidos seja retirada a importancia de cinquenta contos de réis para serem distribuidos como uma bonificação aos acionistas, pedindo que a Diretoria se manifeste sobre essa propota. O Snr. Mario José de Carvalho em nome da Diretoria diz achar perfeitamente justa a proposta mas que seria conveniente ouvir-se o pensamento do Conselho Fiscal. Como estivessem presentes os membros do Conselho, o Snr. Presidente pede que os mesmos emitam parecer sobre o assunto em debate, e dos mesmos recebe parecer verbal favoravel. Submetida á votação a proposta do Snr. Comendador Rainho é a mesma aprovada, tendo se abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho por já se terem manifestado em parecer favoravel. Declara o Snr. Presidente que vae passar á segunda parte dos trabalhos — eleições — pelo que pede aos Snrs. acionistas que se munam de cédulas pois se vai proceder a eleição para membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. Recolhidas as cedulas apurou-se o seguinte resultado: Manoel Lopes Fortuna Junior, Manoel Ferreira Guimarães e Monel Gomes Moreira para membros efetivos e Comendador José Rainho da Silva Carneiro, Benjamim Ferreira Guimarães Filho e Antonio Ribeiro França Filho para suplentes. O Snr. Presidente proclamando-os eleitos os declara empossados. Pede em seguida que a Assembléia se manifeste sobre os honorarios dos membros do Conselho, sendo unanimemente confirmada a remuneração mensal de cem mil réis para cada membro efetivo do Conselho. O Snr. Arlindo Barroso propõe um voto de louvor á mesa o que é unanimemente aprovado, e, em seguida, não mais havendo quem tivesse, digo, desejasse fazer uso da palavra, o Snr. Presidente declara que vae suspender a sessão para a lavratura da ata. Terminado esse trabalho é reaberta a sessão, e depois de lida esta ata é a mesma posta em discussão e unanimemente aprovada. Eu, Comendador José Rainho da Silva Carneiro, primeiro Secretario a fiz lavrar e subscreve, comigo assinando-a os demais membros da mesa e acionistas presentes.

José Rainho da Silva Carneiro — 1.º Secretario, Mario Rebelo de Oliveira — Presidente Cicero Garcia de Oliveira — 2.º Secretario, Arlindo Barroso, Mario J. de Carvalho, Raul Crespo, Manoel Gomes Moreira, p. p. Prouvot, René Prouvot, p. p. A. Migliorelli, G. Corte, Benjamim Ferreira Guimarães, Manoel Lopes Fortuna Junior, Manoel Antonio dos Santos.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria da Companhia de Seguros "Guanabara", realizada no dia 24 de Março de 1942

Ás dezesseis horas e quinze minutos do dia vinte e quatro de Março do ano de mil novecentos e quarenta e dois, na séde da Companhia de Seguros Guanabara, á Avenida Rio Branco, número cento e vinte e oito-A, sexto andar, sala seiscentos e sete, nesta cidade do Rio de Janeiro, o Diretor Snr. Arlindo Barroso declara que acusando o Livro de Presença o comparecimento de treze senhores acionistas, representando oito mil, trezentas e cincoenta e seis ações, ou seja mais do que o quorum exigido por lei e que tendo sido publicados no "Diario Oficial" e no "Diario de Noticias" dos dias vinte e um de Fevereiro, cinco e vinte de Março do corrente ano, os anuncios de convocação desta assembléia, conforme os exemplares sobre a mesa e já tendo sido dado conhecimento ao Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização por oficio de vinte e quatro de Fevereiro último, acha-se legalmente instalada a assembléia pelo que pede seja indicado o nome do acionista que deva presidir os trabalhos. Indicado por unanimidade o nome do Snr. Mario Rebelo de Oliveira, o mesmo ocupa o seu lugar á mesa e, depois de ter palavras de agradecimento para com os presentes, convida os Snrs. Comendador José Rainho da Silva Carneiro e Cicero Garcia de Oliveira, respectivamente para primeiro e segundo secretarios. O Snr. Presidente manda lêr a ata da sessão anterior, o que é dispensado por proposta do Snr. René Prouvot, aprovada pela assembléia. Passando-se á ordem do dia o Snr. Presidente declara á assembléia que a Diretoria da Companhia em obediencia á resolução da Assembléia Geral Extraordinaria de quatorze de Fevereiro último, fez publicar no "Diario Oficial" e no "Diario de Noticias" de vinte e um de Fevereiro, cinco e vinte de Março corrente, os avisos aos Snrs. acionistas, da preferencia que poderiam exercer na subscrição do aumento de Capital conforme os exemplares sobre a mesa. Diz ainda o Snr. Presidente que sobre a mesa encontra-se a lista da subscrição do aumento de Capital, realisado pela fórma ditada pela já referida Assembléia Geral Extraordinaria, que foi lida e reproduzida a seguir: Relação nominal dos acionistas que subscrevem o aumento de Capital da Companhia de Seguros "Guanabara", em ações de valor nominal de Rs: 100$000 (cem mil réis), nominativas, de conformidade com a resolução da Assembléia Geral Extraordinaria, realisada em quatorze de Fevereiro de mil, novecentos e quarenta e dois, cuja ata foi publicada no "Diario Oficial" e no "Diario de Noticias" de vinte e um de Fevereiro de mil, novecentos e quarenta e dois. Manoel Gomes Moreira, brasileiro, proprietario, solteiro, residente á rua Cândido Mendes, cento e vinte e nove, possuidor de dezessis ações, subscreve duzentas e trinta e quatro ações na importancia de vinte e três contos e quatrocentos mil réis; Dr. Guilherme Romano, brasileiro, médico, casado, residente á rua Paula Freitas, sessenta e dois, casa dois, subscreve para cada uma da suas filhas menores, brasileiras, Ana Lucia Barroso Romano e Sonia Maria Barroso Romano, cem ações, na importancia de dez contos de réis; Arlindo Barroso, brasileiro, comercio, casado, residente á rua Paula Freitas, sessenta e quatro, subscreve para seu filho menor, brasileiro, Fernando Barroso, oito ações na importancia de oitocentos mil réis; Andréa Migliorelli, italiano, comercio, casado, residente á rua Barata Ribeiro, quarenta e dois, subscreve para cada um de seus filhos menores, brasileiros, já possuidores de dez ações cada um, de nomes: Jean Carlo Migliorelli, Stefano Migliorelli e Maria Pia Migliorelli, quatrocenta e quarenta ações, na importancia de quarenta e quatro contos de réis; Roberto Carvalho de Mendonça, brasileiro, advogado, casado, residente á avenida João Luiz Alves, duzentos e vinte e seis, subscreve cincoenta ações no valor de cinco contos de réis; José de Oliveira Bonança, brasileiro, advogado, viuvo, residente á rua Uruguay, duzentos e oitenta e oito, possuidor de doze e meia ações, subscreve treze ações no valor de um conto e trezentos mil reis; René Prouvot, brasileiro naturalizado, comercio, casado, residente á rua Maria Quiteria, quarenta e sete, possuidor de um ação, subscreve mil, trezentas e cincoenta ações, na importancia de cento e trinta e cinco contos de réis; Manoel Antonio dos Santos, brasileiro nacionalizado, proprietario, viuvo, residente á rua Joaquim Meyer, noventa e quatro possuidor de trinta e oito ações, subscreve quarenta e cinco ações na importancia de quatro contos e quinhentos mil réis; José Rainho da Silva Carneiro, brasileiro, comercio, casado, residente á rua José Cristino, dezenove, possuidor de sete ações, subscreve dezoito ações no valor de um conto e oitocentos mil réis; Anibal Teixeira, brasileiro, comercio, casado, residente á rua Quitanda, oitenta e sete, subscreve vinte e cinco ações, no valor de dois contos, e quinhentos mil réis; Antonio Queiroz da Silva, brasileiro, comercio, desquitado, residente á rua da Quitanda, oitenta e sete, subscreve vinte e cinco ações no valor de dois contos e quinhentos mil réis; Amelia Oliveira dos Santos França, brasileira, viuva, residente á rua Marquês de Pinedo, noventa e sete, possuidora de vinte e cinco ações, subscreve cento e setenta e cinco ações no valor de dezessete contos e quinhentos mil réis; Antonio Ribeiro França Filho, brasileiro, comercio, casado, residente á rua Gonçalves Dias, trinta e dois, subscreve cem ações, na importancia de dez contos de réis; Mario Rebello de Oliveira, brasileiro, industrial, casado, residente á rua do Rosario, cento e sessenta, possuidor de doze ações, subscreve treze ações, na importancia de um conto e trezentos mil réis; Nelson Pinto Gomes, brasileiro, comercio, casado, residente á rua digo travessa João Affonso, sessenta, casa dezoito, subscreve para sua senhora Maria Julia Braga Pinto Gomes, brasileira, cinco ações, no valor de quinhentos mil réis, e para sua filha, menor, Regina Braga Pinto Gomes, brasileira, cinco ações no valor de quinhentos mil réis; Benjamim Ferreira Guimarães, Filho, brasileiro, industrial, casado, residente á Praia do Flamengo, duzentos e sessenta e dois, possuidor de cincoenta ações subscreve; para si cincoenta ações no valor de cinco contos, para Benjamim Ferreira Guimarães, brasileiro, industrial, casado, residente á Praia do Flamengo, duzentos e sessenta e dois, possuidor de cem ações, cem ações no valor de dez contos de réis, para Manoel Ferreira Guimarães, brasileiro, industrial, casado, residente á rua Belfort Roxo, cento e sessenta e um, possuidor de cincoenta ações, cincoenta ações, no valor de cinco contos de réis; Arlindo Barroso, brasileiro, comercio, casado, residente á rua Paula Freitas, sessenta e quatro, possuidor de cento e vinte e seis ações, subscreve mil, duzentas e quatorze, no valor de cento e vinte e um contos e quatrocentos mil réis. Tambem exibe o Snr. Presidente a prova do deposito de vinte por cento do aumento de Capital, feito no Banco do Brasil, em obediencia ao disposto no Art. trinta e cinco, número dois e Art. seis, do Decreto-Lei, dois mil e sessenta e três, de sete de Março de mil, novecentos e quarenta, e do pagamento do sêlo sobre o mesmo aumento, documentos estes que a seguir estão transcritos. Banco do Brasil Rs: 100:000$000. Recebemos da Companhia de Seguros "Guanabara", a quantia de cem contos de réis, que diz corresponder a vinte por cento do aumento de seu Capital Social, segundo declara em carta desta data, que deposita em cumprimento ás exigencias legais. Rio de Janeiro, dez de Março de mil, novecentos e quarenta e dois. Pelo Banco do Brasil. Agencia Central, assinado, Americo F. Silva Couto e João Moura, selado com vinte mil e duzentos réis. Ministerio da Fazenda. Recebedoria do Distrito Federal. Selo Por Verba. Rs: 1:500$000. No Livro de Receita, a folha em branco, fica debitado o Tesoureiro pela quantia de um conto e quinhentos mil réis, recebida da Companhia de Seguros "Guanabara", proveniente de aumento de Capital, de mil, para mil e quinhentos contos de réis. Conforme a verba numero cento e treze. Rio de Janeiro, em doze de [illegible] de mil, novecentos e quarenta e dois. O Ajudante do Tesoureiro do Selo, Viana. O escriturario, [illegible] Silva. Pede assim aos presentes que se manifestem sobre o assunto. O Snr. Mario J. de Carvalho pede a palavra para explicar á Assembléia que no dia dez de Março já se achava completamente subscrito e pgo o aumento do Capital, tanto assim que naquela data foi feito o referido deposito no Banco do Brasil e pago o selo no dia doze do mesmo mês; mas que tais atos em nada poderiam prejudicar, como não prejudicaram o direito de preferencia dos acionistas, porquanto a Diretoria recebendo as importancia relativas ás ações subscritas exigiu de todos os Snrs. subscritores a declaração escrita, que se acha arquivada, de que, si no prazo de preferencia ou de subscrição estabelecido pela Assembléia Geral Extraordinaria de quatorze de Fevereiro último, qualquer outro acionista viesse exercer o seu direito preferencial, ou se outros se apresentassem com iguaes direitos, seria aplicada a cláusula de rateio. Declarou mais que não houve necessidade da aplicação de rateio, porquanto a lista não sofreu alteração, a partir de dez de Março. Como mais ninguem desejasse fazer uso da palavra submete o Snr. Presidente á aprovação da Assembléia o aumento do Capital pela fórma acima, ratificando-se assim as deliberações da Assembléia Geral Extraordinaria de quatorze de Fevereiro passado. Verificada a aprovação unânime da Assembléia, propõe o Snr. Presidente um voto de louvor á Diretoria logo unanimemente aprovado. O Snr. Arlindo Barroso agradece em nome da Diretoria e declara sentir-se a mesma orgulhosa de vêr figurar na lista de subscritores nomes que só podem honrar a Companhia. Vê-se ainda obrigado a ressaltar o fato de ter sido subscrito mais de trinta por cento do aumento de Capital para menores, isto é, por pais plenamente confiantes na ação do Governo que a partir de mil, novecentos e trinta e nove vem se preocupando com a grandeza e o futuro das Companhias nacionais. A Assembléia recebe com uma salva de palmas as declarações feitas; aprova em seguida um voto de louvor á mesa, proposto pelo acionista e membro do Conselho Fiscal, Snr. Manoel Gomes Moreira. Como nada mais houvesse a tratar, o Snr. Presidente declara que vai suspender a sessão pelo tempo necessario á lavratura desta ata. Terminado o trabalho de elaboração da ata é pelo Snr. Presidente reaberta a sessão, e depois de lida esta ata é a mesma posta em discussão, e em seguida, por não haver quem tivesse pedido a palavra, é submetida á votação recebendo a concordancia unanime. Eu, Comendador José Rainho da Silva Carneiro, primeiro secretario a fiz lavrar e subscrevo, comigo assinando-a os demais membros da mesa e acionistas presentes.

José Rainho da Silva Carneiro — 1.º Secretario, Mario Rebelo de Oliveira — Presidente, Cicero Garcia de Oliveira — 2.º Secretario, Arlindo Barroso, Mario J. de Carvalho, Raul Crespo, Manoel Gomes Moreira, p. p. Prouvot, René Prouvot, p. p. A. Migliorelli, G. Corte, Benjamim Ferreira Guimarães, Manoel Lopes Fortuna Junior, Manoel Antonio dos Santos.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Elevadores Schindler do Brasil S. A. realizada em 27 de Março de 1942

Aos vinte e sete dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e dois, ás quatorze horas, na sede da firma "Elevadores Schindler do Brasil Sociedade Anônima", á Avenida Rio Branco número cento e vinte e oito, décimo segundo andar, reuniram-se os acionistas constantes no "Livro de Presença", representando mil e trinta ações das três mil ações constantes do capital social. Iniciados os trabalhos pelo Diretor Victor Popp, por constatar número legal, convidou para Secretario o senhor Durval Cândido Lima, que tomou assento á mesa. De ordem do Presidente o secretario leu o Edital de convocação publicado no "Diario Oficial" de 28 de Fevereiro e no DIARIO DE NOTICIAS de 27 tambem de Fevereiro do corrente ano. Declarou o Presidente que, pela ordem do dia, duas partes teriam os trabalhos: — aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal; sendo a outra, eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio do corrente ano. — Dest'arte, colocava em discussão os documentos constantes na primeira parte, que deixavam de ser lidos, por serem conhecidos por todos os presentes, visto terem sido publicados no "Diario Oficial" de vinte e um (21) de março e no DIARIO DE NOTICIAS do mesmo dia. Ninguem pedindo a palavra foi colocada em votação, sendo o Relatorio da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, aprovados unanimemente, ressalvado os impedidos de acordo com a Lei das sociedades anônimas. — Em seguida declarou o Presidente que se iria proceder á eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio corrente. Pedindo a palavra o senhor Charles Collet propõe a eleição dos Diretores e membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal os mesmos que vinham exercendo seus cargos sob aclamação. Assim, sob aclamação, foram eleitos e aprovados para Diretores: — Victor Popp e Edmond Lindecker; para membros efetivos do Conselho Fiscal os senhores Hans Fausch, Adamastor Vergueiro Cruz e Adolfo Schaefer; para suplentes os senhores Lucius Keller, Hans Scharpf e Afonso Viell, que presentes foram todos empossados em seus cargos respectivamente. De acordo com a lei a individualização dos Diretores é a seguinte: — Victor Popp, Suiço, solteiro, engenheiro, residente á Praia do Russel - Pax Hotel; Edmond Lindecker, Suiço, divorciado, engenheiro, residente á rua Cândido Mendes, 99. — Em seguida o senhor Charles Collet propõe que os vencimentos dos Diretores sejam os mesmos estabelecidos em mil novecentos e quarenta e um. Nada mais havendo a tratar mandou o Presidente lavrar a presente ata, com a ressalva da entrelinha "da Diretoria" e no verso desta folha, que vai assinada por todos e devidamente aprovada. — Assinados: — Durval Cândido Lima - Secretario, Charles Collet, Edmond Lindecker e Victor Popp. E' o que se continha no original. — DURVAL CANDIDO LIMA.

Ar Condicionado Airco Moreira S. A

AV. RIO BRANCO, 107-109 — RIO DE JANEIRO

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1941

ATIVO		
DISPONIVEL		
Caixa	251$700	
Bancos	1:017$000	1:268$700
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Mercadorias	75:914$100	
Contas Correntes	174:046$800	249:960$900
IMOBILIZADO		
Bens, Coisas e Direitos	28:624$000	
Instrumentos Técnicos	676$200	
Ferramentas e Máquinas	3:917$300	33:217$500
LUCROS E PERDAS		
Saldo anterior	34:332$600	
Saldo deste exercicio	37:478$000	71:810$600
		356:257$700
PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	160:000$000	
Fundo de Reserva	49:275$000	209:275$000
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Dividendos a Pagar	2:800$000	
Contas Correntes	144:182$700	146:982$700
		356:257$700

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas"

DEBITO		
Despesas	27:101$700	
Serviço Geral	4:093$100	
Consertos e Reparos	9:496$000	
Imposto sobre a Renda	58$300	40:749$100
CRÉDITO		
Mercadorias	3:261$300	
Juros e Descontos	9$800	
Prejuizo Verificado	37:478$000	40:749$100

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941. — (as.) LUIZ MAIA DE BETTENCOURT MENEZES, Diretor Tesoureiro — PAULO DOS SANTOS MAIA, Diretor Técnico — AUGUSTO VIRGILIO AMADEU, Contador, Reg. N.º 35.495.

Relatorio da Diretoria

Senhores Acionistas:

Apresentamos á vossa apreciação o Balanço relativo ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1941, procedido de acordo com os Estatutos Sociais.

Procuramos amparar os negocios da Sociedade do melhor modo, porem, a despeito de todos os esforços, ainda não será possivel qualquer distribuição de dividendos.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1942. — (as.) ENÉAS TORREÃO FRANCO DE SÁ RIBEIRO MOREIRA, Presidente — PAULO DOS SANTOS MAIA, Diretor Técnico — LUIZ MAIA DE BETTENCOURT MENEZES, Diretor Tesoureiro — ELIZEU GUILHERME DA SILVA JUNIOR, Diretor Gerente.

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Ar Condicionado Airco Moreira S/A., tendo examinado a escrituração e documentos relativos ao balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1941, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1942. — (as.) OCTACILIO ALMEIDA PAIVA — AFRANIO BARBOSA DA SILVA — DERALDO DE GOES CALMON DE BRITTO.

COMERCIAL E BANCARIA S./A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada no dia 7 de Março de 1942

As quatorze horas do dia sete de março de mil novecentos quarenta e dois, reunidos na sede da Comercial e Bancaria S/A., á rua 1.º de Março, 37-A, 1.º and., a totalidade dos Srs. acionistas, segundo se verifica no livro "Presença de Acionistas", o sr. Francisco Alves Corrêa Nunes, presidente da sociedade, convida a assembléia a indicar o acionista que deverá presidi-la. E' aclamado para presidir os trabalhos o sr. Moacyr Dourado Brito, que convida para primeiro e segundo secretarios aos srs. Saúl de Menezes Murias e Necylo José Dourado Brito, respectivamente. A seguir procede-se á leitura da convocação desta assembléia, publicada no "Diario Oficial" e no "Jornal do Comercio" de 25, 26 e 27-2-42. Finda essa leitura o sr. presidente diz que vai ser feita a do relatorio da Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31-12-41. Essa leitura foi dispensada pelos srs. acionistas, por todos já terem conhecimento dos mesmos pela publicação no "Diario Oficial" e no "Jornal do Comercio" de 3-3-42 e 1-3-42, respectivamente. Submetidos á aprovação o relatorio e o parecer do Conselho Fiscal, foram aprovados por unanimidade, com as abstenções legais, ficando a diretoria autorizada a tomar as providencias necessarias á consecução das sugestões contidas em seu relatorio. Procede-se a seguir, á eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio, tendo sido reeleitos os srs. Romulo de Castro e Manoel Conde Sangenis e o Dr. Renato Gomes de Matos, para membros efetivos e o Sr. Osorio Lopes e Drs. Carlos Fernandes de Almeida e Oswaldo Ferreira da Costa, para suplentes. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, sendo lavrada esta ata que eu Saúl de Menezes Murias, primeiro secretario mandei lavrar e assino juntamente com os srs. presidente e segundo secretario. Assinado: MOACYR DOURADO BRITO, presidente — SAÚL DE MENEZES MURIAS, 1.º secretario — NECYLO JOSÉ DOURADO BRITO, 2.º secretario.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo, e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

2606 — *"Sunt lacrimae rerum" — de onde vem e que quer dizer?*

*

2607 — *Quem foi Swift?*

*

2608 — *Quem foi o primeiro grande explorador e naturalista brasileiro?*

*

2609 — *Que é um Estado suzerano?*

*

2610 — *Que nome tinha primitivamente a atual cidade paulista de Limeira?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2601 — De regresso da descoberta do Brasil, a esquadra de Cabral chegou intacta a Portugal? — Não; do Brasil seguiu para a India, e dos 13 navios da frota somente 3 volveram a Portugal.

*

2602 — Por que José Bonifacio Patriarca da Independencia, foi destituido de tutor dos filhos de Pedro I? — Sob a acusação de cumplicidade na sedição carioca de 1832, contra a Regencia.

*

2603 — A que país pertence a cidade de Mendoza? — À República Argentina.

*

2604 — Como era iluminada a cidade de São Paulo, de 1842 a 1887? — A azeite, sistema solenemente inaugurado em 1842, até 1887, quando começou o gaz.

*

2605 — Quem foi Vieira Fazenda? — Natural do Rio de Janeiro, o dr. José Vieira Fazenda notabilizou-se como erudito historiador, principalmente das coisas cariocas.

Denunciados 10 condutores da Light

Subtraíram a importancia de 26$500 de passagens de bonde

Varios inquéritos, em diferentes distritos policiais, foram instaurados, há tempos, para apurar o furto de pequenas quantias de passagens de bonde, por parte de condutores da Light.

Um desses inquéritos foi enviado a Juizo, tendo o promotor da 14.ª Vara Criminal denunciado os condutores João Eduardo da Silva, Sebastião José Fernandes, Nefito Aredo, Manuel Ferreira, Aristeu Machado de Sousa, Germano Machado, José Pedreira, Euclides José Marcelino, Luiz Pereira de Andrade e Alcino dos Santos Cardoso.

Os furtos, cuja soma é de 26$500, teriam ocorrido no período de 4 de fevereiro a 9 de março deste ano.

Como testemunhas, foram arrolados os investigadores de policia, Cândido Alves, Aimoré Jucá, Francisco Martinho Pires e Agnaldo Sá de Andrade, alem dos fiscais da Light, Nicomedes Ferreira de Oliveira, José Fernandes de Sousa e Salomão Arih.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 436, extraida em 28 de março de 1942:

18.059 (Rio)	500:000$
18.058 (Apr.)	12:500$
18.060 (Apr.)	12:500$
21.111 (Rio Grande — R. G. do Sul)	30:000$
18.158 (Rio)	10:000$
8.112 (Porto Alegre — R. G. do Sul)	5:000$
5.171 (São Paulo)	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto premio, e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em .

Faliu a firma Otelo Guerreiro de Castro

O PASSIVO ULTRAPASSA A CEM CONTOS

O juiz da 10.ª Vara Civel decretou a falencia de Otelo Guerreiro de Castro, estabelecido à rua Miguel Lemos, 31-A, com negocio de bar e café.

O passivo da firma é de [illegible].

Para as habilitações de crédito, foi marcado o prazo de 20 dias, sendo nomeado sindico o sr. Mario de Paula e Silva.

O juiz designou o próximo dia 18 de maio para a assembléia de credores.

Boletins das Diretorias de Infant., Artilharia e Cavalaria

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Permissões Requerimentos despachados

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 28 DE MARÇO DE 1942 — BOLETIM INTERNO — N.º 74 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficiais, ontem — Capitães — Manuel Correia Dias da Costa, do S. G. H. E., por ter vindo de Recife com permissão do sr. general diretor do S. G. H. E.; Manuel Mendes Pereira, do Estado Maior da 1.ª D. I., por conclusão de estagio no Estado Maior do Exército e entrar em trânsito nesta data afim de seguir a destino; Serafim Miguéis, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter desistido do resto de trânsito e ter de seguir para Lorena, segundo-tenente — Fenelon Nunes, por ter sido transferido do Batalhão Escola para o Centro de Instrução de Moto Mecanização e ter que se apresentar nesse Centro.

— De sargentos, em 26 do corrente — 3.º sargentos Oscar Acioli da Silva, por ter sido transferido do III/4.º Regimento de Infantaria para o 22.º Batalhão de Caçadores; terceiros sargentos Hermenegildo Muniz Correia Lage, Exron Lemes Borges, Dolor José de Mendonça, José Hortagamil de Lima e Kicuo Sonoda, todos por terem sido transferidos do III/4.º Regimento de Infantaria para o 30.º Batalhão de Caçadores.

ADIÇÃO DE OFICIAL — De ordem do exmo. sr. ministro, fica addido a esta Diretoria, para efeito de vencimentos, o 1.º tenente Ernani Alvares Noll, pertencente ao III/8.º Regimento de Infantaria, por se achar com licença para tratamento de saude.

APRESENTAÇÃO DE SARGENTOS EX-ALUNOS DE ESCOLAS PREPARATORIAS DE CADETES — De ordem do exmo. sr. ministro, deverão ser mandados apresentar á Diretoria de Infantaria, com a possivel urgencia, afim de serem matriculados no C. C. P. na forma do artigo da Lei do Ensino Militar, os segundos sargentos Alfredo Leondino Rebouças Galvão, do 2.º R. I.; José Alves de Oliveira Filho, da Sub-Diretoria de Remonta e Veterinaria, Luiz da Fonseca Leal, da 4.ª Circunscrição de Recrutamento, Paulo de Andrade e Silva, do Contingente da Escola das Armas, e terceiros ditos Edmir Coimbra de Fontes, do Contingente da Diretoria de Engenharia, Fernando Jeolas Machado Guimarães, do Contingente da S. G. M. G.; e Paulo Tasso Escobar, da Companhia Extra da Escola Militar.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL DA RESERVA — Transfiro, por necessidade do serviço, o 2.º tenente da Reserva de 2.a classe do Exército de 1.ª Linha, convocado, Manuel Esthenguel Cavalcante, do 13.º para o 15.º Batalhão de Caçadores.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE EX-CADETES — Retifico a classificação dos segundos sargentos Irani Tupinambá e Paulo Cesar Chaves do Amarante, do 5.º para o 6.º Regimento de Infantaria, publicada no Boletim Interno n. 60, de 12 do corrente mês.

EXCLUSÃO DE MÚSICO — Foi excluido do Regimento Sampaio, no dia 10 do corrente mês, o músico de 2.ª classe Osvaldo Marcelino da Silva (baritono em sib), conforme oficio n. 1.116-Sec. de 21 de março de 1942, do comandante daquela unidade.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAL — ENTREGA DE COPIAS DE ATA — Em inspeção de saude a que foi submetido pela Junta Militar de Saude da Diretoria de Saude do Exército, em sessão n.º 52, de 24 do corrente mês, para fins de promoção, o tenente coronel Otavio Monteiro Aché, desta Diretoria, conforme copia da ata de inspeção, foi julgado: "Apto para o serviço do Exército".

TRANSFERENCIA DE PRAÇA — Transfiro, por necessidade do serviço, do 16.º para o 17.º Batalhão de Caçadores, o músico de 2.ª classe Flavio Batista do Nascimento.

LICENCIAMENTO DE SARGENTO — O comando do Regimento Sampaio participa que o licenciamento do 3.º sargento Manuel Ildefonso Ivo da Costa, daquela unidade, constante do oficio n. 592, de 14 do corrente mês, do mencionado Regimento, foi adiado para o dia 31 do fluente.

EXCLUSÃO DE SARGENTO — O comando do 3.º Regimento de Infantaria participa que excluiu do estado efetivo daquela unidade, no dia 23 do corrente, o 3.º sargento Anfilófio Ramos por se achar de tempo de serviço terminado e não deseja reengajar.

PROMOÇÃO DE SARGENTOS — O sr. comandante do 21.º Batalhão de Caçadores comunica, em radiograma n.º 142-C, de 24, que foram promovidos no dia 23, todo do corrente mês, ao posto de segundo-sargento, os sargentos Luiz José de Gouveia, Expedito Sampaio Sá e Luiz Jorge de Queiróz.

(a) Boanerges Lopes de Sousa, general de Brigada, diretor de Infantaria; confere: Aristeu Catão Mazza, major, chefe interino do gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 28 DE MARÇO DE 1942 — BOLETIM INTERNO — N.º 73 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Tenente coronel Raul Pinto Seidl, do Q. E. M., por ter de regressar ao Estado Maior da 6.ª Região Militar, em Salvador, Baía, de onde veio a serviço;

— Majores João Costa da Fonseca, do Q. E. M., por haver concluido o estagio no Estado Maior do Exército, sido desligado e seguir para Salvador, onde vai servir no Quartel General da 6.ª Região Militar; Armando Machado de Vasconcelos, do 1.º Regimento de Artilharia Montada, por ter sido nomeado para a Comissão que vai dirigir o Regimento n.º 13 — Titulo IV — Material Krupp;

— Capitão Carlos d'Avila Paes, do II/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter vindo a esta capital, com permissão, e regressar a S. Paulo, no dia 30 do mês corrente;

— 1.º tenente Artur da Cunha Menesses, do 1.º G. M. A. C., por ter sido transferido e se recolher á sua nova unidade;

— 2.º tenente Arlindo de Oliveira, do 8.º Regimento de Artilharia Montada, por haver terminado a dispensa de serviço que lhe foi concedida e se recolher á sua unidade.

PERMISSÃO — Concedo permissão para gozar o trânsito em Salvador, Baía, ao major João Costa da Fonseca, do Estado Maior da 6.ª Região Militar, na forma do Aviso n. 136, — Trs. 1 de 17 de janeiro de 1942.

VENCIMENTOS PARA FAMILIA — CONSIGNAÇÃO — Seja descontada, mensalmente, dos vencimentos do capitão Eleusipo de Siqueira Cecilio, e paga á sua esposa d. Palmira Trigo Cecilio, por intermedio do S. F. da 1.ª Região Militar, a importancia de 1:680$000 (um conto seiscentos e oitenta mil réis), conforme solicitação do referido oficial, em parte de 27 de março de 1942.

(a) Antonio Fernandes Dantas, general de Brigada, diretor; confere: Gleistenes Barbosa, tenente coronel, chefe do gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 28 DE MARÇO DE 1942 — BOLETIM INTERNO — N.º 73 —

MATRICULA NO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE MOTO-MECANIZAÇÃO — Indicação — Foram indicados para matricula compulsoria no Centro de Instrução de Moto-Mecanização as praças abaixo mencionadas, de acordo com o despacho exarado pelo exmo. sr. ministro da Guerra no oficio n.º 640, de 31 de janeiro de 1942, da Inspetoria Geral do Ensino do Exército, que aprovou as modificações no Aviso n. 672-Matr. 14, de 7 de março de 1941, que regula a matricula de sargentos e cabos no referido Centro: 3.º sargento João Castanho Albuquerque, do 2.º Regimento de Cavalaria Divisionaria;

3.º sargento Geraldo Blasi, do 1.º Regimento de Cavalaria Independente;

3.º sargento João Pedro Rodrigues Macedo, do 7.º Regimento de Cavalaria Independente;

3.º sargento Mario Flores, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente;

Cabo Anselmo Ferrari, do 3.º Regimento de Cavalaria Independente;

Cabo Utalis Gomes Jardim, do 12.º Regimento de Cavalaria Independente;

3.º sargento José Damasceno Ferreira Filho, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionaria; e,

Cabo Valdomiro Gregorio Bocevis, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionaria.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: Dia 27 de março de 1942:

Majores Orlando Antonio Borba, da S|D. R. V., por ter de seguir para Ponta Porã, com permissão do sr. ministro;

Altair Franco Ferreira, do Estado Maior da 1.ª Divisão de Cavalaria, por ter sido desligado do Estado Maior do Exército e entrado em trânsito para seguir a destino;

Denisard Moreira Sampaio, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionaria por ter sido transferido do 3.º Regimento de Cavalaria Independente para o referido 4.º Regimento de Cavalaria Divisionaria e ter permissão para gozar o trânsito nesta capital; e,

Elpides Crisóstomo de Oliveira, I. E., por ter sido desligado desta Diretoria e entrado em trânsito.

TESOURARIA — DESCONTO — Entrega-se á Tesouraria o oficio n. 674-C de 19 de março de 1942, do E. M. I. do Rio acompanhado da C|C relativa ao débito do capitão Daniel Ribeiro Borges para desconto em 20 prestações mensais.

DECLARAÇÃO DE FAMILIA — O capitão I. E. Elpides Crisóstomo de Oliveira, em parte de 27 do corrente, para os fins do parág. 5.º do artigo

(Conclue na 15ª página)

SOCIEDADES ANÔNIMAS

Realizam-se amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Apartamentos Guanabara, S. A.: — Ás 14 horas, á rua Teófilo Otoni, n. 44, 6.º andar;

— Aliança Cinematográfica Brasileira, S. A.: — Ás 14 horas, á Praça Floriano, n. 7, 4.º andar, salas 414 e 415;

— Auto Mercantil, S. A.: — Ás 16 horas, á rua dos Invalidos, n. 123;

— Adutora Ribeirão das Lages, S. A.: — Ás 15 horas, á rua Alcindo Guanabara, n. 17, 8.º andar;

— Abatedouro Modelo Brasil, S. A.: — Ás 15 horas, á rua do Lavradio, n. 100, sobrado;

— Banco de Crédito Territorial, S. A.: — Ás 14 horas, á rua 1.º de Março, n. 82;

— Barra da Tijuca Imobiliaria, S. A.: — Ás 16 horas, á Av. Graça Aranha, n. 18, 9.º andar, salas 901 e 905;

— Banco Econômico Nacional, S. A.: — Ás 15 horas, á rua Campo Grande, n. 168;

— Badcok & Wilcox (Caldeiras), S. A.: — Extraordinaria, ás 14 horas, á Praça 15 de Novembro, n. 10, 2.º andar;

— Banco Nacional de Descontos, S. A.: — Ás 10 horas, á rua da Alfândega, n. 50;

— Cinedia, S. A.: — Ás 14 horas, á rua Abilio, números, 26 e 32;

— Companhia Paulino Salgado: — Ás 15 horas, á rua Miguel Couto, n. 100;

— Companhia Ultragaz, S. A.: — Ás 14 horas, á rua México, n. 90, 11.º andar;

— Companhia de Expansão Territorial, S A.: — Ás 15 horas, á rua 1.º de Março, n. 82, 1.º andar;

— Companhias Hotéis Palace: — Ás 14 horas, á Av. Rio Branco, n. 185;

— Companhia Sul Americana de Serviços Públicos, S A. Brasileira: — Ás 13 horas, á Praça Getulio Vargas, n. 2, 9.º andar, sala 924;

— Companhia de Navegação Norte Sul: — Ás 14 horas, á Av. Rio Branco, n. 26, 18.º andar;

— Companhia Força e Luz de Nepomuceno: — Ás 16 horas, á Praça Getulio Vargas, n. 2, 9.º andar, sala 924;

— Companhia Sul Mineira de Eletricidade: — Ás 17 horas, á Praça Getulio Vargas, n. 2, 9.º andar, salas 920 a 923;

— Companhia Santa Mariense de Luz Elétrica: — Ás 14 horas, á Praça Getulio Vargas, n. 2, 9.º andar, sala 924;

— Companhia de Eletricidade Campos do Jordão: — Ás 15 horas, á Praça Getulio Vargas, n. 2, 9.º andar, sala 923;

— Companhia Força e Luz Minas Sul: — Ás 11 horas, á Praça Getulio Vargas, n. 2, 9.º andar, sala 924;

— Companhia Indigena de Imoveis: — Ás 17 horas, á Av. Graça Aranha, n. 18, 9.º andar, sala 903;

— Companhia de Intercambio Pan Americano — Cipan: — Ás 15 horas, á Av. Presidente Wilson, n. 113-A;

— Companhia Aga do Brasil de Gás Acumulado: — Ás 14 horas, á rua Antonio Maciel, n. 31;

— Companhia Brasileira de Construções e Comercio, Braso, S. A.: — Ás 14 horas, á Praça 15 de Novembro, n. 20, 2.º andar, salas 201-5;

— Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Confiança: — Ás 15 horas, á rua da Quitanda, 111, 1.º andar;

— Companhia Agricola de Açudes: — Ás 13 horas, á Av. Rio Branco, n. 26, 15.º andar;

— Companhia Industrial Santa Fé: — Ás 15 horas, á rua da Quitanda, n. 158, 1.º andar;

— Companhia Itagib: — Ás 16 horas, á rua da Candelaria, n. 9, 11.º andar;

— Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas: — Ás 11 horas, á Av. Rodrigues Alves, números 303-331, sobrado;

— Companhia Materiais de Construção: — Ás 14 horas, á Av. Graça Aranha, n. 226, 3.º andar, salas 301-303;

— Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão: — Extraordinaria, ás 15 horas, á rua 1.º de Março, n. 6, 10.º andar;

— Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão: — Ás 14 horas, á rua 1.º de Março, n. 6, 10.º andar;

— Companhia Agricola Baixa Grande: — Ás 10 horas, á rua da Alfândega, n. 41, 6.º andar;

— Companhia Nacional de Couros e Peles: — Ás 15 horas, á Av. Rio Branco, n. 91, 6.º andar;

— Companhia United Shoe Machinery do Brasil, S. A.: — Ás 11 horas, á rua 1.º de Março, n. 6, 2.º andar;

— Companhia Industrial Itauna, S. A.: — Ás 17 horas, á Av. Graça Aranha, n. 62, 8.º andar, sala 802;

— Companhia Brasileira de Estradas e Edificações, S. A.: — Ás 14 horas, á rua México, n. 64, salas números 43, 44 e 45;

— Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes, S. A.: — Ás 14,30 horas, á Av. Rio Branco, n. 125;

— Fábrica de Calçados Ferreira Souto, S. A.: — Ás 13 horas, á rua Fonseca Teles, números 18 a 30;

— Fábrica de Tecidos Santo Antonio, S. A.: — Ás 10 horas, á rua Lima Barros, n. 64;

— Imobiliaria Territorial Carioca, S. A.: — Ás 15 horas, á rua México, n. 164, 1.º andar;

Industrias Reunidas de Aço Laminado: — Extraordinaria, ás 16 horas, á rua da Alegria, n. 229;

— Interamericana de Publicidade, S. A.: — Ás 14 horas, á rua México, n. 74, 10.º andar;

— Instituto Brasileiro de Microbiologia, S. A.: — Ás 14 horas, á rua 8 de Dezembro, n. 132;

— Meridional - Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho: — Ás 16 horas, á rua da Quitanda, n. 185, 2.º pavimento;

— Navegação Aerea Brasileira (N. A. B.): — Ás 15 horas, á Av. Nilo Peçanha, n. 31, 6.º andar;

— Sociedade Anônima Lameiro: — Ás 11 horas, á rua Bela, n. 1.155-7;

— S. A. Fábrica de Tecidos "Victoria Regia": — Ás 15 horas, á rua Senador Bernardo Monteiro, n. 202;

— S. A. DIARIO DE NOTICIAS: — Ás 15 horas, á rua da Constituição, n. 11;

— Sociedade Brasileira de Urbanismo, S. A.: — Ás 14 horas, á rua General Câmara, n. 19, 5.º andar;

— S. A. "O Malho": — Extraordinaria, ás 15 horas, á Travessa do Ouvidor, n. 26;

— S. A. Irmãos Magalhães: — Ás 14 horas, á rua 1.º de Março, n. 61, 1.º andar;

— S. A. Régnier de Máquinas e Baterias Elétricas: — Ás 14 horas, á rua da Candelaria, n. 92;

— União Construtora, S. A.: — Ás 16 horas, á rua Araujo Porto Alegre, n. 70, sala 218;

— Vitoria Brasileira, S. A.: — Extraordinaria, ás 11 horas, á rua da Alegria, n. 499.

Laboratorio Sian S. A.

Acham-se á disposição dos Srs. Acionistas, na sede da Sociedade, á rua São Carlos ns. 27 e 27-A, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26-9-940.

Pelo Laboratorio Sian S. A.: Diretor-Presidente — Manoel Alves Mattos; Gerente — Jorge de Oliveira Guimarães.

BOLSA de CAFÉ

Cafés no porto livre de Washington

Desde que os Estados Unidos deram a sua aprovação ao Convenio Interamericano do Café, ficou resolvida a limitação de entradas, nos portos americanos, de acordo com as quotas fixadas para cada país produtor. Conforme vai caminhando o tempo, vão sendo concedidas licenças de importação. Em Nova York, possuem os Estados Unidos, uma especie de porto livre, onde ficam depositados os cafés ainda não desalfandegados, seja porque não lhes foi dada licença para entrada, seja porque excederam a quota prevista para o país de origem, devendo, neste caso, aguardar o início do futuro "ano de controle".

De acordo com as cifras chegadas dos Estados Unidos, existiam em tais condições, no porto livre de Nova York, ao terminar o mês de fevereiro, 239.957 sacas, sendo que 121.030 pertenciam a países signatarios do Convenio, e 118.927, a países não-signatarios, isto é, a produtores coloniais.

Há verdadeira disrelação entre os cafés dos países signatarios e os dos não-signatarios, pois, como é sabido, as quotas vigentes para os dois grupos totalizavam 17.481.669 sacas, para os produtores americanos, e apenas 270.792 sacas, para os produtores coloniais da Africa e Asia.

A grande quantidade, pois, de cafés de países não-signatarios, existente no porto livre de Nova York, deve ser atribuida ao aproveitamento de alguma boa oportunidade de transporte, ficando, porem, a mercadoria na dependencia de liberação, de acordo com o Convenio.

Fazendo a discriminação por países de origem, é a seguinte, a quantidade de cafés existentes no referido porto livre, aguardando entrada no mercado americano:

"STOCKS" DE CAFÉ CRU' DADOS COMO NÃO-ENTRADOS NOS ESTADOS UNIDOS PARA CONSUMO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1942

PAISES DE ORIGEM	Nos armazens gerais	Na zona de comercio exterior — N. York	Total
	Sacas	Sacas	Sacas
Paises signatarios do Convenio Interamericano do Café:			
Brasil	46.	—	461
Colombia	26.897	24.719	51.616
Equador	500	379	879
Perú	—	764	764
Venezuela	38.476	6.907	45.283
Costa Rica	12.241	1.840	14.081
Salvador	3	550	553
Guatemala	1.366	5.222	6.588
Honduras	120	—	120
Nicaragua	2	—	2
México	279	—	279
República Dominicana	304	—	304
Total dos paises signatarios	80.649	40.381	121.030
Paises não-signatarios:			
Congo Belga	86.556	13.551	99.707
Africa Britan. Oc.	2.028	—	2.028
Congo Francês	2.444	—	2.444
Africa Or. Portug.	13.944	—	13.944
Indias Or. Holandesas	1	—	1
Nova Caledonia	612	—	612
Novas Hébridas	84	—	84
India Britânica	100	—	100
Panamá	7	—	7
Total dos paises não signatarios	105.776	13.151	118.927
Total Geral	186.425	53.532	239.957

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 78$585 e o dolar a 16$630 e comprando a 78$585 e a 16$500, respectivamente. Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para exportação.

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	78$585	—	78$585
Libra "cabo"	78$885	—	78$885
Dolar	16$630	—	16$630
Dolar "cabo"	16$660	—	16$660
Peso	$800	—	$800
Franco suiço	4$830	—	4$830
Coroa sueca	4$720	—	4$720
Peso argentino	4$970	—	4$970
Peso uruguaio	16$020	—	16$020
Peso chileno	10$380	—	10$380
	$633	—	$633

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$185	78$585	78$885
Dolar	16$450	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	16$020	—
Peso argentino	—	4$880	—
Peso chileno	—	$800	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$995	66$495	66$575
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$530	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp.	78$585	—	78$585
Libra "area" venda	78$885	—	78$885
Oficial:			
Libra "area" comp.	66$737	—	66$737
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

A vista:	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$000	—	20$000
Dolar, venda	20$500	—	20$500
Cabo:			
Dolar, venda	20$530	—	20$530

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	16$500	16$500
30 dias	16$483	16$487
60 dias	16$466	16$474
90 dias	16$450	16$460

Câmara Sindical de Corretores

EM 26 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Libra area		78$585	
Libra esterlina		78$585	
Suiça		4$830	4$834
Portugal		$811	$846
Nova York	16$575	16$665	20$440
Argentina		—	4$900
Cotação do Banco do Brasil sobre Bancos			
Londres - Lbs. area			

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado a 23$300.

Banco tem comprado:

	Quantidade
Ontem	519.214.178
Desde 1.º do corrente	655.977.783
	1.175.191.961

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de: 504 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640, e o de 446 % a de $960.

Quanto á prata fina, a sua aquisição é feita á razão de $200 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	170$603	Franco	65$757
Dolar	35$048	Franco suiço	6$757

Em Nova York

NOVA YORK, 28.

	Hoje		Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.03 75		4.03 75
S/França, não cotado	2 32		2 32
S/Suiça, tel., p/Esc	4 10		4 10
S/Madrid, tel., por P.	9 20		9 20
S/Estocolmo, tel., p/Kr.	23 88		23 88
S/Berna, tel., p/Fr.	23 32		23 32
S/B. Aires, tel., por P.	23.74		23.74

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28.

Fecham a vista livre:

	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	17 00	P	17 00
S/Londres, £, t/compra	16 90	P	16 90
S/N. York, 100 $, t/com.	422.00	P.	421.75
S/N. York, 100 $, t/venda	421.50	P.	421.25

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 27.

	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	n|c.		n|c.
S/Londres, £, t/comp.	n|c.		n|c.
A vista:			
S/N. York, 100 $, t/comp.	190 75	P.	190 75
S/N. York, 100 $, t/venda	190.25	P.	190.25

Em Londres

LONDRES, 28.

S/N. York, p. £	4 05 50 a 4 03 50	4 02 50 a 4 03 50
S/Berna, p/f. frs.	17 30 a 17 40	17 30 a 17 40
S/Lisboa, p/£ es.	99 80 a 100.20	99 80 a 100.20
S/Madrid, p/£, p.	40 50	40 50
S/Madrid, liv. f. p.	46 55	46 55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16 85 a 16 95	16 85 a 16 95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 28.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje		Anterior	
Banco da Inglaterra	2	%	2	%
Banco da Italia	4 ½	%	4 ½	%
Banco da França	2	%	2	%
Em Londres 3 meses	1 1/16		1 1/16	
Em N. York, 3 ms. t/c.	7/16		7/16	
Em N. York, 3 ms. t/v	½	%	½	%
Cambio á vista				
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99 80		99 80	
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100 20		100 20	

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

O tipo 7 foi cotado ao preço de 28$500 por 10 quilos, na tabua, e foram vendidas durante os trabalhos 166 sacas, contra 1.845 ditas, anteriores. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3,	30$500	Tipo 6,	29$000
Tipo 4,	30$000	Tipo 7,	28$500
Tipo 5,	29$500	Tipo 8,	28$000

Pauta mensal — Estado do cotado ao preço de 19$500 por fino, 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio. café comum, 2$200.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 19$500 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 27

		Sacas
Stock em 25		329.193
Entradas:		
Central	333	
Leopoldina	1.117	1.450
Total		330.643
Embarques:		
Cabotagem		—
Total		330.643
Café doado		50
Total		330.693
Consumo local		600
Stock em 27		330.093
Idem, ano passado		399.568
Entradas até 27		145.673
Saidas gerais até 26		90.857
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		121.169

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 28

— Hoje nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, ... nominal.

N. 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, ... nominal.

Embarques — Hoje, 30.737 sacas; anterior, 23.575; ano passado, 18.268 ditas.

Entradas — Hoje, nada; anterior, nada; ano passado, ... 29.952 sacas.

Existencia — Hoje, 1.811.136 sacas; anterior, 1.065.448; ano passado, 1.374.602 ditas.

— Saidas, 375 sacas, para o Rio da Prata.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 28

O mercado funcionou firme, cotando o tipo 7 ao preço de 26$600, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	761
Embarques	—
Em stock	101.592

Em Nova York

ABERTURA

NOVA YORK, 28.

(Contrato Santos)

Ent..	Hoje	Ant.
Em maio	8.65	8.65
Em julho	8.75	8.65
Em setembro	8.85	8.85
Mercado	Calmo	Calmo

Inalterado, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

(Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em maio	12.93	12.93
Em julho	12.97	12.97
Em setembro	13.00	13 00
Em dezembro	13 00	13 00
Em março	n|c.	n|c.
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado deste produto regulou, ontem, firme, com as cotações inalteradas e entregas pequenas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavo reg.	52$000 a 54$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinho	— Não ha —

MOVIMENTO DO DIA 28

		Sacos
Stock em 26		37.387
Entradas:		
De Pernambuco	7.500	
De Minas	200	8.948
De Campos	1.248	
Total		46.335
Saidas		3.198
Stock em 27		43.137

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 28

Preço do dia [illegible] no fechamento do mercado:

Somenos	67$000 a 68$000
Mascavo	57$000 a 58$000
Branco cristal	Nominal

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 28

Cotações por 60 ks:

Mercado	Hoje	Ant.
	Estav	Estav
Usina de 1.ª	62$000	62$000
Usina de 2.ª	n|c.	n|c.
Cristais	54$000	54$000
Demeraras	41$200	41$200
3.ª sorte	40$000	40$000
Somenos	9$500	9$500
	10$000	10$000
Brutos secos	6$500	6$800
	6$500	6$800
Entradas	8.400	6.500
De 1º de set.	3.833.408	3.825.000
Exist. em sacas de 60 quilos	1.491.400	1.483.000

Exportação: Não houve.

ALGODÃO

Regulou, ontem, esse mercado calmo, com as cotações inalteradas e entregas pequenas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Sertão-Fibra longa:

Tipo 3	59$000 a 59$500
Tipo 4	56$000 a 56$500
Sertão-Fibra media	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	44$000 a 44$500
[illegible] Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	43$000 a 43$500
[illegible] curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal

Paulista-Fibra curta.

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	36$000 a 36$500

MOVIMENTO DO DIA 28

	Sacas
Stock em 26	12.035
Saidas	275
Stock em 27	11.760

Não houve entradas.

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 28

UNICA CHAMADA

(Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em março	—	—
Em abril	45$500	45$600
Em maio	46$600	47$000
Em junho	47$200	47$300
Em julho	47$700	48$100
Em agosto	48$500	48$700
Em outubro	49$000	49$100
Em setembro	49$300	49$400
Em novembro	49$000	50$000

Vendas 10.000 arrobas.

Mercado apenas estavel.

PREÇO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 4	49$000	a 50$000
Tipo 5	47$000	a 48$000
Tipo 6	43$000	a 44$000

MOVIMENTO DO DIA 28

Em Pernambuco

	Hoje	Ant.
Mercado	Frouxo	Frouxo
Preços dos sertões:		
Tipo 5	58$000	58$000
Matas	44$000	44$000
Entradas	200	27.500
De 1.º de set.	172.600	172.400
Consumo local	600	600
Existencia	108.500	108.900

Exportação: Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 28.

ABERTURA

Ame. Futures:

Ent.:	Hoje	Ant.
Em maio	19.33	19.28
Em julho	19.44	19.39
Em outubro	19.59	19.55
Em dezembro	19.61	19.58
Em janeiro	19.62	19.59
Em março	19.72	19.61

Mercado estavel.

Alta de 3 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D K."	52$000

CACAU

NOVA YORK, 28.

ABERTURA

Ent.	Hoje	Ant.
Em maio	8.66	8.66
[illegible]	8.71	8.71
Em setembro	8.76	8.76
Em outubro	8.76	8.76
Mercado	Calmo	Calmo

BORRACHA

NOVA YORK, 28.

ABERTURA

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe	25	25
Smoked Planta-Sheet	24	24
Mercado	Calmo	Calmo

Industrias Reunidas do Coco A. Tourinho, S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede social á Avenida Rio Branco n.º 128, sala 1514, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, do dia 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1942. — ALVARO TOURINHO, Presidente.

LIB S/A

Acham-se á disposição dos srs. acionistas, na sede social, á rua do Resende, 71, loja, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1942. — LIB SOCIEDADE ANONIMA - CURT H. BRUNKHORST, Gerente.

Perfumaria Girasol S/A

(TERCEIRA CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA)

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria (terceira convocação) no dia 14 de Abril de 1942, na sede social á rua da Gamboa, 120, ás 13 horas, afim de resolverem sobre as contas da diretoria, balanço, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1941, e tambem elegerem diretoria, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1942. — LAURINDO NOLASCO, diretor presidente.

Imobiliaria São Caetano S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, á rua da Quitanda n.º 60 - 2.º andar, os documentos a que se refere o Art. 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao ano social, findo em 31 de dezembro de 1941.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1942. — ALVARO S. SAMPAIO, Presidente.

Sociedade Anônima Mercantil e Imobiliaria

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, á rua da Quitanda n.º 60 - 2.º andar, os documentos a que se refere o Art. 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao ano social, findo em 31 de dezembro de 1941.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1942. — BENTO S. SAMPAIO, Presidente.

Metrópole - Companhia Nacional de Seguros Gerais

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. Acionistas para a assembléia geral ordinaria a realizar-se no próximo dia 15 de abril do corrente ano, ás 14 horas, á Rua Primeiro de Março n.º 88, nesta Capital, para o fim especial de tomar conhecimento do Relatorio da Diretoria, Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1941, e deliberar sobre os mesmos, assim como eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, que deverão servir no exercicio de 1942 e preencher as vagas existentes na Diretoria, em virtude de terminação de mandato.

Continuam á disposição dos srs. Acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, em 28 de março de 1942.

A DIRETORIA: — (as.) Francisco Solano Carneiro da Cunha, Presidente — Rivadavia Correia Meyer, Diretor — Augusto de Gregorio, Diretor.

Metrópole - Companhia Nacional de Seguros de Acidentes de Trabalho

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. Acionistas para a assembléia geral ordinaria a realizar-se no próximo dia 15 de abril do corrente ano, ás 16 horas, á Rua Primeiro de Março n.º 88, nesta Capital, para o fim especial de tomar conhecimento do Relatorio da Diretoria, Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1941, e deliberar sobre os mesmos, assim como eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, que deverão servir no exercicio de 1942 e preencher as vagas existentes na Diretoria, em virtude de terminação de mandato.

Continuam á disposição dos srs. Acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, em 28 de março de 1942.

A DIRETORIA: — (as.) Francisco Solano Carneiro da Cunha, Presidente — João Lyra Filho, Diretor — Tancredo Tostes, Diretor.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 28 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical n|c-125; American Can 58,87-5912; American Foreign Power n|c-13; American Metals n|c|—; American Radiator 4,25-4,25; American Smelting and Refining 39-39,25; American Tel. and Teleg. 115,37-115; American Tobacco "B" 38,62-38,75; American Woolen n|c-4,75; Anaconda Copper 25,50-2562; Andes Copper 6,25-n|c; Armour Delamare Pref. n|c-109,25; Armour Illinois "A" n|c-3; Atlantic Gulf and West Indies n|c-n|c; Atlas Corporation 6,50-6,50; Bendix Aviation 34,75-34,50; Bethlehem Steel n|c-58,62; Canadian Pacific n|c-4,12; Case Treshing Machine 60,50-61; Cerro de Pasco 29,75-29,12; Chile Copper n|c-n|c; Chrysler Motors 55,25-55,12; Colombia Gas Electric 1,37-1,25; Consolidated Edison 11,87-11,75; Continental Can 23-23,50; Continental Steel n|c-n|c; Cuban American Sugar 12,87-7,12; Du Pont de Nemours n|c-10912; Eastman Kodack 118,50-116,75; Electric Power and Light n|c-1; General Electric 23,75-23,87; General Foods Corporation 26,87-20,37; General Motors 34,50-34,25; Gillete Safety Razor 3,25-3,25; Goodyer Rubber n|c-13,62; Hudson Motors 3,75-3,75; International Business Machine 115,50-n|c; International Harvester 43,25-42,75; International Nickel 26,25-26,37; International Tel. and Teleg. 2,50-2,50; International Tel. Frg. n|c-2,87; Kennecott Copper [illegible]; Krogers Grocery [illegible]; Lambert Corporation [illegible]; Lehman Corporation [illegible]; Loew Inc. [illegible]; Lone Star Cement [illegible]; Missouri Kansas and Texas [illegible]; Montgomery Ward [illegible]; National Cash Register [illegible]; National Lead [illegible]; New York Central [illegible]; North American n|c-n|c; Pacific Gaz Electric 17,62-17,50; Corporation 6,75-6,87; Otis Elevator Pacific Gas Electric 17,62-17,50; Paramount Pictures 13,87-13,75; Patino Mines —17,75; Pennsylvania Railroad 21,75-21,50; Phillips Petrleum 34-33,87; Public Service of New-Jersey 11,12-11,12; Radio Corporation 2,75-2,75; Reo Motors VTC n|c-3; Socony Vacuum 6,75-6,87; Standard Brands 3,25-3; Standard Oil of California 19,87-19,87; Standard Oil of Indianna 21,50-21,75; Standard Oil of New-Jersey 33,62-34-12; Swift and Cia. 21,87-21,87; Swift International 20,25-20,12; Texas Corporation 31,50-31,37; Texas Gulf Sulphur 30,25-30; Union Carbid 58,50-59; Union Pacific 71,87-71,75; United Aircraft 32-25-31,75; United Fruit 53,62-53,75; United Gas Improvement 4-4; U. S. Leather n|c-n|c; U. S. Smelting Refining n|c-n|c; U. S. Steel 50-50; Warner Bros. 4,87-4,87; Warren Bros. 0,75-0,75; Westinghouse Electric 66,37-66; Woolworth 24-23,50.

Curb Stock — American Gas Electric 15,25-15,25; Brazilian Traction 5,25-5,25; Electric Bond and Share 1-1; Niagara Hudson and Power 1,75-1,75; United Gas n|c-0,37.

Bancos — Bankers Trust 32,62-32,87; Chase National Bank 22-21,87; First National Bank of Boston 31,25-31; National City Bank of New-York 20,87-20,87.

Diversos — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 26,25-n|c; Empréstimo Brasileiro 6½ % 1926-57 26,50-26,12; Empréstimo Brasileiro 6½ % 1927-57 26,50-26,12; Rio Grande do Sul [illegible]; Municipalidade de São Paulo [illegible]; Royal Bank of Canada [illegible]; Atlantic Refining [illegible]; Corn Products [illegible]; Municipalidade do Rio de Janeiro [illegible]; Empréstimo do Banco do Brasil [illegible]; Brasil Federal [illegible]; Rio Grande do Sul [illegible]; Titulos do Estado de São Paulo [illegible]; Titulos do Estado de São Paulo [illegible]; Bonus de Minas Gerais [illegible]; Minas Gerais [illegible].

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

Vapores — Procedencia — Destino — Telefone da Companhia

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Dublin	B. Aires	23-3443
Rio	Iera	B. Aires	23-3756
Rio	Carl Gorthon	B. Aires	43-1093
Rio	Felipe Camarão	B. Aires	23-3756
Bilbau	Cabo de Hornos		23-1532
Lisboa	Serpa Pinto	B. Aires	23-2930
Rio	Aguila II	B. Aires	23-4952

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Rio	Bagé	Leixões	23-3756
B. Aires	Cabo Buena Esperanza	Bilbau	23-1532
B. Aires	Serpa Pinto	Leixões	23-2930

Linhas Nacionais

SAIDAS PARA O NORTE

D. Pedro I - Belem	23-3756
Pará - Belem	23-3756
Cte. Alcidio - Aracajú	23-3756
Carioca - Cabedelo	23-3756
Santos - Manaus	23-3756
Baependi - Manaus	23-3756
Inconfidente - Cabedelo	23-3756
Caxias - Areia Branca	23-6100
Arapuá - Canavieiras	23-3566
Cte. Capela - Aracajú	23-3756
Cte. Riper - Belem	23-3756
Maceió - Recife	23-6100
Araranguá - Belem	23-3566
Itapé - Belem	43-3424
Itagiba - Recife	43-3424
A. Benévolo - Aracajú	23-3756
Aratanha - Belem	23-3566
Pirineus - Aracati	23-3756
Tibagi - A. Branca	43-2708

SAIDAS PARA O SUL

Asp. Nascimento - Iguape	23-3756
Max - Laguna	23-0742
Ana - Florianópolis	23-0742
Bandeirante - Porto Alegre	23-3756
Farrapo - Porto Alegre	23-3756
C. Hoepcke - Florianópolis	23-0742
Jangadeiro - Porto Alegre	23-3756
Itaberá - Porto Alegre	43-3424
Itapé - Porto Alegre	43-3424
Baependi - Santos	23-3756
Arará - Porto Alegre	23-3566
Palmares - Itajaí	43-4748
Aragano - Antonina	23-3566
Butiá - Porto Alegre	23-6100
O. Pinho - Laguna	43-4748
A. Benévolo - Santos	23-3756
Cte. Capela - Santos	23-3756
S. Pedro - Porto Alegre	43-2708
Serpa Pinto - Santos	23-2930

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.) V-Vasp; C- Condor; P- Panair; L-Lati

Chegadas		Saidas	
29 P. Alegre	P	Porto Alegre	30
29 Recife	P	Manaus-P. Ve.	30
[illegible]	P	Cuiabá	30
29 Miami	P	[illegible]	—
29 B. Aires	P	Buenos Aires	30
29 S. Paulo	V	S. Paulo	30
30 P. Alegre	P	Porto Alegre	30
30 Cuiabá	V	Goiania	30
30 S. Paulo	P	Recife	30
30 Goiania	V	S. Paulo	30
[illegible]	P	Goiania	30
[illegible]	P	Assunción	30

Chegadas		Saidas	
30 S. Paulo	V	S. Paulo	30
30 Miami	P	Miami	30
30 Goiania	V	[illegible]	
31 P. Alegre	P	Porto Alegre	31
31 Assunción	P	[illegible]	
31 S. Paulo	V	S. Paulo	31
31 Recife	P	[illegible]	
31 S. Paulo	V	S. Paulo	31
31 Miami	P	Buenos Aires	31
31 S. Paulo	V	S. Paulo	31
31 Uberaba	V	Uberaba	31
[illegible] S. Paulo	V	S. Paulo	31
[illegible] P. Caldas	V	P. Caldas	31

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Processos de beneficios despachados durante a semana que hoje finda: 5 aposentadorias por invalidez 12 beneficios-enfermidade 3 pensões, 30 auxilios-maternidade, 9 restituições de contribuição.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento de ontem: 31 primeiras consultas 4 visitas domiciliares, 22 exames de laboratorios, 7 radiografias, 3 tratamentos especializados 10 inspeções de saude e 3 internações hospitalares a José Joaquim Barreto Dorcelina benef. de José Pestana Henriques e Edgard Travassos Serra Pinto.

Na semana que hoje finda foram concedidos: 201 primeiras consultas, 12 visitas domiciliares, 127 exames de laboratorio, 58 raios X, 22 internações hospitalares, 12 tratamentos especializados e 49 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores: 21.748 empréstimos	44.608:100$000
Interior: 1 empréstimo.	2:000$000
	44.610:100$000

Movimento da semana que hoje finda:

Distrito Federal 22 empréstimo	49:400$000
Interior: 24 empréstimos	50:600$000
	100:000$000

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

(Conclusão da 14ª página)

231, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, comunicou que são as seguintes as pessoas de sua familia: esposa, d. Helena Ramos de Oliveira; filhos: Luiz, com 7 anos; Guilherme, com 3 anos, e Sergio, com 4 meses; mãe d. Ana Joaquina de Oliveira, viuva e irmã viuva Geni de Oliveira Lima.

SARGENTO A DISPOSIÇÃO DA MISSÃO MILITAR DE INSTRUÇÃO NO PARAGUAI — O sr. ministro determina que o 3.º sargento José Jaques Junior, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, passe a servir à disposição da Missão Militar de Instrução, no Paraguai.

REQUERIMENTO DESPACHADO — Pela S. G. M. G.:

Marcolino Tavares de Lira, 2.º sargento do IV|4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, pedindo o amparo da letra "e", do Aviso n. 785, de 16 de agosto de 1939. Despacho: "Indeferido em face das informações da Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria e por falta de amparo legal".

COMPARECIMENTO DE OFICIAL A 1.ª AUDITORIA DA 1.ª R. M. — Foi solicitado o comparecimento do tenente coronel Antonio Moreira de Abreu Fialho, à 1.a Auditoria da 1.ª Região Militar, no dia 7 de abril vindouro, às 13 horas, afim de ser ouvido, como testemunha em uma carta precatoria procedente da 3.ª Região Militar.

(a) General Firmo Freire do Nascimento, diretor; confere: Antonio Moreira de Abreu Fialho, tenente coronel, chefe do gabinete.

CASA BANCARIA LIBERAL

Cobrança, Hipotecas e Operações sobre Titulos

(JUROS BANCARIOS)
RUA LUIZ DE CAMÕES, 60

C O M P R A E V E N D A D E P R E D I O S E T E R R E N O S

APARTAMENTOS À VENDA A LONGO PRAZO

Rua Senador Vergueiro, 147 — Trav. Umbelina, 29

A partir de 147:000$

KOSMOS CAPITALISAÇÃO S.A.

Rua do Ouvidor, 87 - Tel. 43-8870

EMPRESA "LIDER CONSTRUTORA LIMITADA"

MATRIZ — Rua S. Bento, 45, S. Paulo — Carta Patente 158
AGENCIAS no Distrito Federal e em todos os Estados

RESULTADO OFICIAL DO SORTEIO REALIZADO EM 28 DE MARÇO DE 1942

1.º premio	62533	serie A	30:000$000	serie B	50:000$000
2.º premio	72533	serie A	5:000$000	serie B	10:000$000
3.º premio	82533	serie A	3:000$000	serie B	5:000$000
4.º premio	92533	serie A	1:500$000	serie B	5:000$000
5.º premio	02533	serie A	1:500$000	serie B	5:000$000

Os demais premios serão publicados na integra pelo mensario "LIDER" — PRÓXIMO SORTEIO, EM 29 DE ABRIL DE 1942.

RUA REPÚBLICA DO PERÚ – a 2 minutos da praia (Posto 3) – COPACABANA

Situação privilegiada — Amplo e riquíssimo hall de entrada com 3 portas principais — Garage subterranea para 24 carros

Vendem-se os apartamentos deste majestoso edificio, desde Rs. 90:000$ até Rs. 150:000$000 — Financiamento 60%

Tabela Price — 15 anos

Construção já iniciada

INFORMAÇÕES E PLANTAS

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES E CONSTRUTORES

Rua Buenos Aires, 15, 3.º andar – Tel. 23-0573

SRS. CANDIDATOS A' LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS, ATENÇÃO!

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Uma casa de campo no clíma mais salubre que o BRASIL conhece: NOGUEIRA PETRÓPOLIS

Uma casa de campo em Petrópolis, não está além de seus planos, si fôr construida nos terrenos das Estancias de Petrópolis, o local privilegiado pelo seu clima adorável e pela sua proximidade dos centros urbanos, pois dista apenas 15 minutos de Petrópolis e 90 do Rio.

Contornando o explendido campo de Golf do Petrópolis Country Club, um dos melhores do país, com rêde elétrica e telefônica, água purissima, de mananciais próprios e um clima que é um presente da natureza ao organismo fatigado pelo calor carioca, os terrenos das Estancias de Petrópolis representam uma sábia inversão de capital, pela crescente valorização e pelo clima ideal para veraneio.

Estude estas vantagens que hoje estão ao seu alcance:

Vendas a vista e a prazo, desde 12 até 60 prestações mensais.

- *Panoramas encantadores - Altitude 700 a 900 metros*
- *A firma loteadora tem organizada uma secção de construções no local, para maior facilidade dos compradores.*
- *Facil ligação pela-estrada Rio-Petrópolis e União e Industria. Km. 7, entre Corrêas e Itaipava.*
- *Rêde elétrica e telefônica. Água purissima, captada em mananciais próprios, situados nos pontos mais elevados da região. Foi reservada uma área de 20 hectares para proteção dos mananciais e das açudagens.*

A 90 MINUTOS DO RIO ESTANCIAS DE PETROPOLIS — 700 METROS ALTITUDE — NOGUEIRA — CORRÊAS — PETROPOLIS — RIO

Mapa da estrada Rio - Petrópolis, localisando as Estancias de Petrópolis.

...é onde a sociedade se instala. Mais de cem nomes da alta sociedade carioca, já possuem terrenos nas Estancias de Petrópolis, o que permite aliar aos divertimentos campestres uma vida social elegante e requintada.

INFORMAÇÕES

Estancias de PETRÓPOLIS Ltda.

Memorial inscrito no Registro Geral de imoveis da cidade de Petrópolis - 2.ª circunscrição sob o n.º 2 a f.s. 2 do livro 8.

Rua do México, 168 - 6.º - Tel. 42-1929 - Rio de Janeiro

Tunan

Stozembach & Co. sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

RUA URUGUAIANA, 87 - 5.º ANDAR

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das máquinas para comprimir os fundos dos calçados, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n.º 25.480, da qual é concessionaria a COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL.

De 100$000 a 200$000

FIRMAS MULTADAS PELO D. N. T.

A Inspetoria Regional do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas: H. A. Oliveira e José Abrantes Martins, em 200$000; ...

VENDO em magnifico bairro residencial, distando 800 metros do Canto do Rio, ótimos lotes para pagamento a longo prazo e sem juros. ...

Autorizada a instalação de novas agencias do Banco Italo-Brasileiro

O diretor geral da Fazenda Nacional deferiu o requerimento em que o Banco Italo-Brasileiro pede autorização para instalar agencias em Barra Mansa, no Estado do Rio e Pinhal, no Estado de São Paulo.

CASPA! CABELOS BRANCOS! LOÇÃO XAMBÚ

Casa de Saude da Gavea

Entrega de cauções

O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou, nos processos respectivos, a entrega das cauções efetuadas pelas seguintes firmas: Sociedade Acumuladores Nife do Brasil, Limitada; Fonseca Almeida & Cia., Limitada; Empresa Promotora de Vendas; Torquato & Cia., Limitada; Lucio E. de Souza; Companhia Aga do Brasil; A. Ramada & Cia., Limitada; J. Adonis de Araujo; e Companhia Brasileira de Construções.

As reclamações dos estrangeiros

DEVEM SER ENDEREÇADAS, NO ESTADO DO RIO, A DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

O delegado de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, que tem sob sua jurisdição os assuntos relativos a estrangeiros, expediu ontem uma nota ...

APÓLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas pagamos cupões de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto. Negocio rápido.

ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (CASA BANCARIA)
Rua Buenos Aires n.º 46, 1.º — Tel.: 23-8191.

O SR. E' PROPRIETARIO ?

DESEJA EVITAR CONTRARIEDADES E PREJUIZOS ?

Entregue a direção de suas propriedades ao Departamento de Administração de Bens da Sociedade Mutua de Seguros Gerais "A UNIVERSAL", dirigida por antigas e conhecidas entidades do comercio e industria desta capital, a qual se acha convenientemente preparada para defender os interesses de seus administrados com toda a solicitude e regularidade.

Av. Graça Aranha n.º 226 - 2.º, em salas contiguas à ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMOVEIS — Telefones: 42-5001 e 42-1382.

Banco Auxiliar do Comercio de Recife

APROVADO O AUMENTO DE SEU CAPITAL DE 2.000 PARA 5.000 CONTOS DE RÉIS

O diretor geral da Fazenda Nacional aprovou o aumento de capital do Banco Auxiliar do Comercio de Recife, em Pernambuco, de 2.000 para 5.000 contos de réis.

Stozembach & Co. sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

RUA URUGUAIANA, 87 - 5.º ANDAR

EDIFICIO ADRIATICA

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ

Rua do Passeio 78 — Visconde Pirajá 595 — Praça Saenz Peña 51 — Av. Copacabana 610

Um Juri mais estranho que um homem já teve! Um Juri de mortos para julgar um vivo!

AMANHÃ

WILLIAM DIETERLE PRODUZIU e DIRIGIU

Em troca da alma ele recebeu dinheiro e... Belle... Belle, estranhamente linda... Belle, a "embaixatriz" do diabo...

(ALL THAT MONEY CAN BUY)

Imp. ate 10 anos.

COM EDWARD ARNOLD WALTER HUSTON JANE DARWELL SIMONE SIMON GENE LOCKHART JOHN QUALEN ANNE SHIRLEY JAMES CRAIG

Compl. Nacionais: — "A cultura do algodão no Est. de S. Paulo" -- Rex Filme. — "Metamorfose do sapo" -- Stilie Filme -- Cinearte n. 9, DFB - Cinedia Revista n. 21

RKO RADIO PICTURES

Perdeu alguma coisa?

O DIARIO DE NOTICIAS recolhe tudo o que, achado na rua, é confiado à nossa redação, pelos nossos leitores, para ser restituido aos seus donos. Quando V. perder algum objeto, procure o nosso Departamento de Circulação, entre as 9 e as 12, ou entre as 14 e as 18 horas. Aos sabados, é publicada uma relação desses objetos.

ABBOTT e COSTELLO em SEGURE O FANTASMA

Impr. ATE 10 ANOS

com RICHARD CARLSON JOAN DAVIS MISCHA AUER e as IRMÃS ANDREWS

COMPL. NACIONAL

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos, Rua do Ouvidor n.º 166.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Aumentaram as possibilidades de que a Liga Muçulmana aceite as propostas do governo de Londres para resolver o problema da India.

— Houve atividade de patrulhas no deserto ocidental.

— Os britânicos atacaram as posições alemãs entre Temimi e Mekili.

Do exterior, pelo correio

Os árabes do Oriente Medio estão lançando ao fogo, os produtos fabricados nos paises do Eixo e todos os impressos em alemão, italiano e japonês, como inicio de uma obra civilizadora cujo fim é exterminar da face da terra todos os vestigios daquelas raças decadentes.

*

Na aldeia Al Jaouna', situada no sul do Libano, foi descoberto um muro de mármore totalmente enterrado pela ação dos séculos. A diretoria do Museu empreendeu as escavações necessarias que resultaram no ressurgimento de um templo construido há 1.000 anos antes de Cristo.

*

O sr. Amim Arslan, um dos mais eficientes propagandistas do Eixo na América do Sul, ao visitar a cidade de Mendoza, na Argentina, recebeu uma carinhosa manifestação.

*

A policia do Egito avisou o público de que, nas incursões aereas, morrem 80 por cento das vitimas, por fragmentos de vidro. O povo, deve estar avisado para se afastar das vidraças, quando for surpreendido pelos bombardeios inimigos.

*

Os oficiais dos exércitos aliados do Oriente Medio subiram à cordilheira do Libano até às montanhas dos Cédros, afim de apreciarem, de perto, o infinito manto de neve que cobria o Libano, formando a paisagem mais poética do mundo, no dizer de Lamartine.

*

Mme. Eve Curi, filha da célebre mme. Curi, fugiu da França, que geme debaixo da bota alemã, para a Inglaterra, e, viajou depois, rumo ao Oriente Medio, onde visitou os exércitos da Democracia, lutando no deserto ocidental. Entrevistada pelos jornalistas, a ilustre dama declarou que a Grã Bretanha cumpriu seus compromissos para com os franceses e que ela sentiu uma impressão indescritivel ao presenciar os soldados do Oriente Árabe marcharem para a guerra, cantando seus poemas épicos, para salvar a causa da Liberdade, que é, tambem, a da França.

*

Os circulos responsaveis do Oriente Árabe declararam que o sangue derramado no Iraq, na Siria e no Libano foi devido à ação traidora dos japoneses que terão o castigo depois da batalha Árabe contra a Alemanha.

*

Faleceu em Marselha o cheique Khair Eddin El Ahdab, ex-chefe do governo do Libano.

*

Já está em vigor no Oriente Medio, a "Lei contra o desperdicio" que proibe o abuso de doze materias essenciais à economia, como: trigo, ferro, açucar, papel, madeira, niquel, cimento, carne, oleo, gasolina, etc.

*

Depois de quatorze meses de gestação, uma burra, pertencente ao cidadão Desouqui Ibrahim, da cidade Kafar dos Faquires, deu à luz um animal-fenômeno, de quatro pernas, com cabeça humana, tendo, porem, dois narizes.

O célebre escritor Tah Hussein, voltou a colaborar no jornal "Al Ahram", com o titulo: "Disse o velho cheique ao jovem estudante".

*

O caso dos três médicos acusados por abuso de receitar morfina, está se tornando, perante o tribunal, um verdadeiro torneio cientifico entre o promotor e a defesa. Numa das sessões, foi discutido o tema: "A tontura, a insuficiencia ovariana e os tóxicos".

Noticias da colonia

"O árabe com adaptação dos caracteres latinos" é uma obra recente do padre Georgios Assaz, dedicada à juventude sirio-brasileira, como realisação coletiva em beneficio de todos os interessados e admiradores desse idioma.

O fasciculo em apreço apresenta o alfabeto árabe em caracteres latinos visando, principalmente, abordar o problema da aprendizagem da lingua, por um método prático.

O empreendimento, que propõe escrever o árabe em caracteres latinos, caso triunfe, constituirá uma reforma de larga repercussão. Por isso a obra do padre Georgios não deixa de suscitar o interesse dos pros e contra a adaptação sugerida.

Alguns sabios árabes, em tempo, estudaram a adaptação dos caracteres latinos para o idioma turco e concluiram rejeitando a reforma, por muitos itens, dos quais destacamos os seguintes:

a) — Os caracteres latinos não representam os sons vocálicos árabes e são mesmo falhos, na transmissão das proprias pronuncias latinas.

b) — As formas árabes traduzem claramente o pensamento, em menos letras, economizando tempo, tinta e papel, numa proporção de 40 por cento sobre os caracteres latinos.

c) — Os desenhos distintos dos caracteres árabes facilitam sobremodo a leitura, de maneira que o estudante que distingue claramente os impressos árabes a uma determinada distancia, não consegue fazê-lo em relação a impressos latinos, de tipos idênticos e postos na mesma distancia.

d) — Oitenta por cento dos que necessitam de óculos para a leitura do latim conseguem ler o árabe sem óculos.

Apesar dessas considerações, a adaptação sugerida pelo operoso padre Georgios é feita a titulo de imediata utilidade para os interessados no estudo do árabe.

O fasciculo em apreço contem, em 36 páginas, o alfabeto e outras lições primarias. O endereço do autor é: avenida Olegario Maciel, 321, Belo Horizonte, Minas Gerais.

WHITE HORSE WHISKY

Real old Scotch

DR. KAMIL CURI

MEDICO HOMEOPATA

(Edificio Candelaria)

R. São José, 85 - 4.º andar - Sala 404. Das 3 ás 7 hs. - Tel.: 42-5002.

CASA DAS LONAS

Lonas cores firmes para todos os fins. Arreios e artigos de montaria em geral. Artigos de viagem. Pastas. Cintos. e todos os artefatos de couro

O MAIS VARIADO SORTIMENTO E OS PREÇOS MAIS VANTAJOSOS, SÓ NA

CASA DAS LONAS

— 8, Rua São José, 10 — Única no Rio —

DOENÇAS DOS OLHOS EXAMES E TRATAMENTOS

Dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral

ASSISTENTE: DR. RUBENS DE REZENDE

CONSULTORIO: Av. Graça Aranha, 26 - 9.º andar — T. 42-7783 — Esplanada do Castelo.

POLICLÍNICA: Rua Buenos Aires n.º 238 - sobrado — Tel.: 23-1436.

5.ª FEIRA — As mais lindas melodias de Strauss num filme maravilhoso!

ASTORIA PLAZA OLINDA

HOJE 2, 4, 6, 8 e 10 horas

Arrebatador! A historia de amar... quem pecou por muito

Loretta Young

OS HOMENS DE MINHA VIDA (THE MEN IN HER LIFE)

CONRAD VEIDT · DEAN JAGGER

JOHN SHEPPERD · OTTO KRUGER

EUGENIE LEONTOVICH

Complementos Nacionais: Cinejornal Brasileiro Vol. 2 n.º 104 (D.I.P.) — Cinearte n.º 6 — D.F.B. — Papuan (...)

COLONIAL LARGO DA LAPA · T. 42-8512 Ar Refrigerado

HOJE, DESDE ½ DIA: "TUDO ISTO E O CÉU TAMBEM" com Charles Boyer e Bette Davis "A LEGIÃO DO ZORRO" - 5.º e 6.º episodios - (I. até 10 anos) ENSINO PROFISSIONAL (da Cinedia)

AMANHÃ O espetaculo maximo de todos os tempos AS CRUZADAS com LORETTA YOUNG HENRY WILCOXON IAN KEITH C. AUBREY SMITH E 5.000 FIGURANTES

E MAIS: A LEGIÃO DO ZORRO 7.º e 8.º EPISODIOS IMPROP. ATÉ 10 ANOS complem. Nacional

Baratinhas miudas

Só desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que, por ser liquido, é o único que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas Drogarias e Farmacias — Vidro pelo Correio: 4$000 — Pedidos a Lima Carvalho. Caixa, 1945 — Rio.

REX BALCÕES 2$000

AMANHÃ Joan CRAWFORD · Melvyn DOUGLAS Um ROSTO de MULHER

Impróprio 14 Anos

3.ª Olimpiada da 3.ª Região Militar - nal. Leopoldis Som. D.F.B.

HOJE · ULTIMO DIA

EDDIE CANTOR em Mamãe, eu quero

CARRIÇO FILME n. 109 D.F.B.

Letras — Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

Modas — Cinemas
Assuntos femininos

TERCEIRA SECÇÃO

Domingo, 29 de março de 1942

VIDA LITERARIA

MALASARTE POETA

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUANDO se fizer, no futuro, a historia da vida mental brasileira do nosso tempo, que lugar estará reservado a Mario de Andrade? Note-se que falo aqui de lugar, não no sentido de escala de valores, pois neste caso a posição de Mario de Andrade é indubitavel, mas no verdadeiro sentido de localização. Romancista? Critico de arte, de literatura, de música? Novelista? Poeta? Na verdade o romance, as criticas, o conto, o poema, serão as cidades que se disputarão a gloria de ter dado vida intelectual a Mario-Malazarte, como são, hoje, as cidadelas dentro das quais se escondem sua alma inapreensivel e sua inteligencia que se nega sempre, apesar de tanto se oferecer.

No marasmo da vida literaria brasileira, por volta de 1920, (sirvamo-nos da linguagem contemporanea), Mario de Andrade irrompeu por entre as defesas e retaguardas inimigas com massas de "tanks", aviões de mergulho, obuses sibilantes, material feito, em suma, antes para assustar do que para matar, mas que encheu de pânico e de refugiados as alexandrinas aléias acadêmicas, tão bonitinhas, nas suas virentes bordaduras de hemistiquios floridos.

O monstro, diziam dele, profana com as peludas e sacrilegas mãos os contornos hialinos das helênicas musas. Mas depois descobriu-se que elas, as musas, não eram assim tão gregas. Vistas de perto pareciam antes com as deusas de carro chefe de Carnaval. Mario tinha carradas de razão ao promover o apedrejamento daqueles mármores falsos, mármores de cemiterio. Mas deixemos esta significação polêmica da sua obra, que tambem já pertence aos arquivos. Tentemos fixar outros dos seus aspectos.

A primeira parte da obra de Mario de Andrade é, sem duvida, de demolição. Tarefa necessaria e ingrata da sua geração iniciadora, tarefa que ela cumpriu integral e corajosamente. Por certo os trabalhos, em tal setor, não escaparam aos riscos e contingencias inerentes ao genero. Estrondos, entulhos, ruinas. Não destas ruinas vividas, polidas pela caricia excessiva do tempo, e que nos sugerem a idéia de mutilada plenitude, mas, ao contrario, ruinas de construções deixadas pelo meio, obras que a deficiencia de tempo não permitiu fossem completadas. Os dois Andrades, Mario e Osvaldo, foram os mais enérgicos e diligentes empreiteiros de demolições daquele heróico periodo.

Mario em tudo se meteu, não tinha mãos a medir. Pirueta, assobio, busca pé em punho, colocava-se à espreita, de olhos abertos e argutos, à procura de qualquer coluna corintia branqueando entre as bananeiras de qualquer clâmide de Efebo ateniense, transviado pela rua da Quitanda.

Na "Paulicéia Desvairada", sintese poética de toda esta atividade, o poeta Mario de Andrade faz a súmula do que ele queimaria no seu livro auto-da-fé:

> "Na música Verdi, na escultura
> [Fidias,
> Corot na pintura, nos versos
> [Leconte,
> Na prosa Macedo, D'Annunzio e
> [Bourget"...

Passados vinte anos, não sei se Mario insistiria em manter Fidias e Corot na lista detestada. Enfim esta é uma pergunta que pouco interessa.

Com o "Losango Caqui" (1922), o poeta começa a ter tempo para ser lirico. Podemos talvez iniciar daí o seu ciclo de construção dentro da poesia brasileira. E é ao Mario de Andrade poeta, comemorando a edição completa das suas "Poesias", que passarei a dedicar o resto desta crônica.

Sem dúvida nenhuma a poesia representa consideravel parte na obra de Mario de Andrade. No meu entender e mesmo a parte mais importante da sua obra, rivalizando talvez somente com a crítica musical. Os contos que escreveu são às vezes admiraveis (como o do menino que sofre), mas a escassez mesmo deles, entre os escritos abundantes do autor, mostra que este não se sente muito atraido pelo gênero. Na critica de arte Mario não passa, como aliás todos os que dela se ocupam entre nós, de um amador. Um amador talvez mais sensivel e mais informado que muitos outros, mas prejudicado, como os demais, pela insuficiencia do meio nacional, neste terreno, que tão cedo não permitirá a criação de uma grande critica de arte. Pelo menos enquanto não se tiver criado, em carater definitivo e não excepcional, com a formação de escolas e tendencias coletivas uma grande arte plástica e pictórica brasileira. O seu romance "Macunaima", abstraindo mesmo do tema e das ambições com que foi composto e que o afastam da linha habitual do romance, me parece uma obra imatura, não no sentido de ter procurado definir um mundo caótico, ainda em formação, mas imatura propriamente como realização literaria, como livro que contem coisas admiraveis mas que é cheio de chocantes desigualdades. No caminho das inovações filológicas, no seu esforço de contribuir para a criação da lingua brasileira, o trabalho de Mario de Andrade é, tambem, importante embora não isento de graves erros. Todos eles provêm desta causa única de que Mario é, principalmente, um revolucionario, ao passo que o verdadeiro filólogo, embora não possa perder o senso da evolução, não pode tão pouco deixar de ser um temperamento conservador, pois a sua função, auxiliando o desenvolvimento das linguas, é precisamente conservar e apurar as criações populares que assumam carater estavel. Ora, o que Mario fez foi revolucionar a lingua, sugerir coisas personalissimas, adotar gulosamente os quitutes ainda quentes das novidades. O resultado é que, muitas vezes, tais novidades não se incorporam à corrente linguistica e ficam brilhando com um ar antiquado de jóia falsa, no estilo de Mario-Malazarte. Isto sem contar o erro politico de tentar dar foros de cidadania literaria às insurreições regionalistas da linguagem, coisa sempre perigosa num país como o nosso, onde a trama da unidade é bela mas fragil como as asas das borboletas. Porem isto é tema cuja exposição nos levaria muito longe dos objetivos modestos deste artigo.

A poesia apresentou a Mario de Andrade um material mais de construção do que de experiencias. Certo este terrivel acumulador de funções literarias — coisa ainda não vedada por decretos-leis moralizadores, — levou para a sua poética o mesmo gosto experimental que aplicou nas outras aventuras. Frégoli podia encarnar cem personagens, mas no fundo seu corpo era um só. A questão é que sendo a poesia de Mario lirica essencialmente, como toda a moderna poesia, ganhou por isto mesmo em estabilidade, comparada com o resto da obra, pois o material que visava exprimir era sempre o mesmo, embora movel: os odios, os amores, as esperanças e desesperanças, a alma em suma de Mario de Andrade.

Qual é o traço que logo salta aos olhos nesta abundante, numerosa, torrencial poesia? A meu ver é este, fora de dúvida: a falta daquilo que Sainte-Beuve, falando de Racine, chamou com gaulesa precisão, "o sen-

(Conclue na 2.ª página)

SOBRE A POESIA DE BEATRIX REYNAL

GABRIELA MISTRAL

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARA muitos, Béatrix Reynal é, por antonomasia, a mulher e a poetisa francesa; porem, para mim, ela é absoluta e unicamente a provençal, o fato provençal completo: a Provença romana, a Provença medieval e a Provença de hoje. Para entender e celebrar Béatrix Reynal, valem-me os meus oito anos de Avignon e os meus 15 anos de Mediterraneo.

Quando chega a esta casa envolta na bruma, na qual só se vê as mãos, ela ignora o cortejo invisivel que a acompanha e que irrompe pelo meu quarto. Pode não me dizer uma palavra sobre o seu "terroir" e falar-me somente do Brasil e do Uruguai aos quais se entregou sem regateio — toda. Esta fidelidade aos com quem convive é um traço da sua cortezia.

Mas ela é tão racial e a tal ponto ficou saturada dos pinheirais, do sal e do azeite mediterraneos, que não aflora em seu corpo um gesto, uma frase e nem uma inclinação que não sejam ressonancias das virtudes provençais. Observando-a, compreendo até que ponto a região — patria real — constitue uma fatalidade (no sentido de "fatum" e não de desventura). Então, enquanto ela fala, sorriu-lhe com a satisfação que me proporcionam os reencontros. Traz-me a reconquista de uma parte da minha vida, e o recuperar-se será sempre uma ação confortadora.

Muitos franceses repetem aos provençais esta frase que os contraria, que os fazem franzir as sombrancelhas: "A França começa no Loire". Se fosse exata, não era motivo de felicitar o norte por esta divisão. Porem, alguns tentaram, ao menos na cultura, acabar com esta cisão ou cisma do provincialismo, setentrionalizando o nobre e vital temperamento provençal e com ele uma cultura que não quer morrer. E quando o provençal chega a Paris e alí se fixa, como no caso de Paul Valery, estes "ocidentalistas radicais" se esforçam para subtrair-lhe o calor e as marcas católicas ou orientais do Mediterrâneo, deixá-lo no que chamam as "exuberancias provençais".

Frederico Mistral, o grego romanizado, pressentiu o perigo do Sena; recebeu as homenagens de Paris em suas diversas viagens, mas regressou à sua Mayenne, sacrificando com o seu mais belo sorriso e sem o menor pesar as consagrações oferecidas e reiteradas.

Este é um assunto delicado, semelhante ao conflito espanhol-catalão, do qual a America do Sul nada ou pouco sabe e é melhor não aprofundá-lo ao dizer que vejo Béatrix Reynal com um cabo solto da ilustre poesia provençal lançada ao Novo Mundo.

Que ela escreva somente em francês, não importa; nosso Maragall escreveu o seu segundo livro em espanhol (o "Elogio de la Palabra") e se escreve em francês Jean Giono. O espirito do idioma materno não abandona o filho, batizado e talhado até a morte. Coloco Béatrix Reynal entre os marcados com a estrela dos félibres. Quem comeu durante muitos anos azeitonas e raizes do Vaucluse e cantou e dançou os rondós do Calendal e participou da colheita das oliveiras, a reconhecerá, por um sinal mais evidente que o dos maçons, como uma provençal integral e eterna.

Mistral, o único da sua [illegible] conhecido na America do Sul, representa, só, o sol daquele disperso sistema planetario que se chamou "felibragé" e ele só é o "punto" mais cristalizado do mel latino do Meio-dia e não é uma gota mas um rio gemeo do Ródano. Os que o acompanham em seu céu diurno e noturno, rodeando o fogo da sua estrela, chamam-se Theodor Aubanel, Roumanille, D'Arbaud e alguns [illegible].

Béatrix não imita os seus antepassados, não lhes suga os ritmos na boca, [illegible]. Por que haveria de rondar como um caçador furtivo o seu proprio dominio, seu "mas ou sua mansão"? Que razão teria para seguir em suas obras mantendo uma ou outra vez os modelos sagrados? Pois são os mesmos; respirou os ares da Provença, desde o pé da Crau e leva como eles os muros de Avignon caindo em seu corpo e refrescando-lhe o sangue. Ela sorveu todos os sucos provençais, desde o [illegible] da espiga e do sumo do cassis e da framboesa silvestres de Aix.

Ela é a Provença classica e folclórica, sadia e fresca. Por isso sua poesia solar não conhece ocaso e prolonga-se [illegible] das naturezas lunares.

A poesia na Provença não está nas bibliotecas de Avignon ou de Marselha; está na vida inteira [illegible]

com um salto de dois mil anos Virgilio ressuscitasse na Provença debaixo da estatua de Mistral, como não seria um "bizarrerie" se o folclore oral e cantado, após uma longa paralisia, alí volvesse a palmilhar suas estradas.

Parece que os dons mais elevados de Béatrix sejam, um por um, os mesmos que os do ilustre poeta provençal, os quais, tambem, podem ser os atributos da poesia eterna, da que como as marés se vai, enganosamente quebrada, e regressa rindo-se dos que a supuseram ressaca podre e malograda. Tais dons seriam talvez o esprito de juventude, o da naturalidade e o da ternura. Quando se diz juventude, diz-se ritmo jovial; ao falar de ternura entende-se filiação e comunhão com a Terra e ao falar "du naturel" talvez se indique apenas uma consequencia da veracidade poética.

> "On danse, ce soir,
> "Chez nous, au village.
> "Des airs du terroir,
>
> "Chez nous, au village.
>
> "Les garçons sont fous,
> "Ils font du tapage !
> "On boit du vin doux,
>
> "Chez nous au village".

Quando não é mulher, Béatrix é criança; seu zig-zag brinca de uma à outra. E como o que deseja o leitor dos poetas — homem tão diferente do leitor comum —, é uma restituição da juventude perdida ou olvidada, Béatrix Raynal tem toda uma coórte de leitores e os conserva devotos e fiéis.

Certamente Béatrix não foi buscar nunca ritmos novos e estranhos para arriscar-se na aventura de experimentar Pegasos. Sua lealdade ao octasilabo surpreende aos que ignoram que uma prova de poesia sincera é a nossa prisão a uns metros e a uns ritmos parentes.

> "Avez-vous rencontré ma mie,
> "Celle que j'aime tant ?
> "Est-elle encor aussi jolie,
> "Dans son grand-fichu blanc?
>
> "— Elle dansait hier, sur la
> [place,
> "Avec des jeunes gens...
> "On lui trouve beaucoup de
> [grâce,
> "Et des yeux ravissants".

A poesia franca e simples de Béatrix me evoca versos de Ruben Dario:

> — "Y fué su Reina de pies
> [blancos,
> la humildad".

"La Reina de pies blancos" pode ser em toda a arte a singeleza que parece humildade e tambem caridade em populistas italianos e em trovadores provençais, e em franceses, desde o maravilhoso Jacoppone da Todi a Mestre François Villon, o maior da sua linhagem.

> "Je n'avais que Vous, sur la
> [terre,
> O ma Mère !
> "Je n'avais que Vous.
>
> "Aujourd'hui, tristement, je
> [traîne,
> Avec peine,
> "Mes rêves dissous.
>
> "Et je vois toujours votre image,
> Cher visage,
> "Si calme et si doux !".

A singeleza de Béatrix Raynal, como a luz da planicie, não cansa nem fustiga. Quem a lê sabe que com ela se pode fazer, melhor do que pelas encostas ou pelas planuras, cinquenta anos de marcha; que não aquece nem resfria, que é o clima do homem e talvez seja o da Divindade tambem, segundo o ângulo de Cristo.

Está caracterizado o paganismo de Béatrix, como o de Mistral e o de Aubanel. Aqui, nós nos encontramos com o terrestre repassado do oleo e de sal. E isto se chama, repitamos, o mediterraneo; e é Catalunha — a negada; é a Liguria e a Campania; [illegible] até um pouco da Siria e da costa egipcia e tunisiana latinizada por causa do judeu safardí e do árabe catolizado. A dupla orla, apesar dos mouros, dos árabes e da heresia isolados e da miseria analfabeta, apesar do quanto se diga, é o mesmo corpo liquido e arenoso, plastico e aereo de uma sensibilidade de comum.

E este reino marítimo caído em divisão e anarquia, em desmembramento e humilhação, tem por principes os seres mais [illegible] Mistral e Nostradamus, a culta Santa Catarina e o ingenuo cantor siciliano. E tem Béatrix Reynal, concha das ilhas de Ouro, [illegible] sua riqueza e pesa doçura.

VOCATIVOS Á MADRUGADA

JOSE' AUTO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Oh ! esses dias que nascem
dessas auroras sem finalidade,
nessa beleza sem prosseguimento.
Coloridas auroras
que se prolongam em dias claros,
povoados pela vida e pelo quotidiano,
vazios do canto das aves
e do vento das madrugadas,
que carrega para o mar
todos os espantos da noite.

Oh belas auroras. Oh cores
Oh nuvens da infancia
Oh alegrias e dores do passado,
adormecidas na profunda irrealidade
da manhã que vem chegando.

Quero colher-te, aurora.
Quero, bêbedo e lúcido,
adormecer nas tuas cores,
imobilizar-me na tua candura,
morrer no canto das tuas aves.

Peço-te a evasão total,
a fuga perfeita nas tuas asas,
oh sublime máquina das escapadas,
oh evaporação das lembranças.

Oh, vem, aurora. Toma-me
na tua disfarçada penumbra,
envolve-me na tua luz difusa
para que eu perceba o riso das mulheres.

Ou então cega-me. Fura-me
os olhos para que eu não te veja
ou nem ao menos te pressinta.
Cega-me de tal maneira
que na escuridão da minha treva
não possa mesmo imaginar
a vibração da luz.

Mas agora és um rio de fogo
e me dominas como as rosas.
Inclinas-me a uma secreta luxuria com as aves
e me devolves à vida,
oh poderoso manequim cambiante,
imaginario arco-iris,
fugitiva princesa sem passaporte,
beijo de amor na madrugada.

Fevereiro, 1942.

Livros de Guerra

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO parece que a guerra atual haja desencadeado, até agora, a produção literaria torrencial que se poderia esperar, em correspondencia com a magnitude da tragedia e a extensão das suas repercussões. Pelo menos, ao que se pode avaliar sem um conhecimento minucioso da bibliografia do assunto na Europa e nos Estados Unidos.

Uma diferença sensivel se observa desde logo entre o carater predominante da literatura desta e o da literatura da primeira conflagração. O conflito de hoje não está inspirando, senão em escala minima, epopéias, narrativas e novelas de exaltação do heroismo. O heroismo motorizado, a guerra super-mecanizada de hoje pouco tem de estimulante ao velho espirito romântico. O documento, a polêmica, a reportagem, toda uma literatura de ação, ainda que, como em alguns casos, prestigiada pelo poder de transformação artistica de grandes escritores, é o que carateriza agora a produção intelectual determinada pelo drama do mundo.

A guerra se apresenta a cada homem e a cada nação como um dever pouco propicio à exaltação poética e como uma contingencia que todos, inclusive os intelectuais, devem enfrentar como uma mobilização plena de suas aptidões de ação prática. Os escritores compreendem o seu dever de esclarecer a coletividade sobre os perigos novos que a guerra moderna cria para as nações — como no que se refere à frente interna, à vigilancia contra, não mais simplesmente a espionagem individual, mas a sabotagem e a traição exercidas por verdadeiras massas, agindo, difusa e sorrateiramente, fronteiras a dentro, sob a influencia das infiltrações da propaganda do inimigo e das suas redes de corrupção. Compreendem a necessidade de desprezar a velha eloquencia destinada a estimular o sentimento patriótico, e substituí-la por uma literatura de persuasão, eminentemente realista, que ponha diante do homem da rua a verdade exata sobre os propósitos do agressor e os seus processos.

Todos os autores da literatura da guerra fazem-se assim jornalistas, escritores politicos, pesquisadores dos acontecimentos, lidando, não com abstrações e problemas individuais, mas com a materia viva das realidades. São livros-documentos os que se sobressaem na bibliografia da guerra, mesmo quando seus autores são um Maritain, um Jules Romains, um Bernanos. Os maiores sucessos mundiais do momento são panfletos vigorosa e minuciosamente documentados, como "A Derrocada de uma Nação", de André Simone, as reportagens de John Gunter, os livros de André Cheradame, o profeta do apocalipse pangermanista, inclusive na sua última versão, o nazismo — um profeta durante décadas coberto de escarneos pela incredulidade universal; o de De Gaule, ou o processo da causa primeira e das responsabilidades fundamentais da derrota francesa: a estupidez da rotina e da obstinação dos estados-maiores que ignoraram teimosamente a guerra super-motorizada como aquele prefeito positivista de Porto Alegre negou, a vida inteira, a existencia do microbio; o "Pierre Laval", de Torrés, ou o processo dos gangs direitistas e da corrupção pro-nazista na França; e, ainda, esse precioso e atraentissimo "Diario de Berlim", em que o correspondente internacional William L. Shirer anotou tudo o que, sobre acontecimentos decisivos para a sorte do mundo, de janeiro de 1934 a dezembro de 1940, não conseguiu insinuar entre as malhas da tremenda censura nazista.

Quanto a obras de ficção sobre motivos da guerra, só me ocorre ter visto referencia por aqui a uma: "A Verdade Acima de Tudo", de Eric Knight, já publicada em português, em S. Paulo, e que a imprensa inglesa e a americana apontam como um grande romance. A alusão a esse romance de guerra sugere um reparo sobre dois dos que os primordios da conflagração — o episodio espanhol — inspiraram: "Os Grandes Cemiterios sob o Luar" de Georges Bernanos, e "A Esperança" de Malraux. Não é facilmente compreensivel por que esses dois grandes livros não foram amplamente divulgados no Brasil.

Voltando à observação inicial sobre a pouco volumosa produção literaria da guerra, cabe consignar aqui um reparo sobre sua repercussão no mercado brasileiro de livros. Há sinais — confirmados pelas informações de editores, entre os que mais se dedicaram ao gênero — de que, apesar de pequena, a literatura da guerra já saturou o público nacional. Nossa massa ledora, prematuramente farta de livros sobre a tragedia que se estendeu virtualmente a todo o mundo, já apresenta indicios de volta aos "romances de cinema" e mesmo às "vidas" de figuras antigas. Há aí decerto mais um sintoma da estranha apatia em que parece continuar o nosso povo em face dos perigos, apreensões e aflições deste momento do mundo — uma nação "anestesiada", como preferiu dizer o general Rabelo.

LETRAS ALHEIAS

David Copperfield

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FOI Thackeray quem escreveu: "Sinto-me grato pelo riso inocente e pelas suaves páginas de pureza com que o autor de **David Copperfield** iluminou a alma dos meus filhos". Relendo agora o grande romance de Dickens, que a Editora Pongetti acaba de lançar em tradução brasileira de Costa Neves, sentimos essas palavras, por um lado, mais cheias de sentido; por outro lado, deficientes.

De fato, o ambiente de profunda pureza e inocencia que é a substancia mesma de David Copperfield hoje nos aparece como uma nota ideal, como uma força de que se perdeu o segredo, em face da turva atmosfera espiritual e moral do romance dos nossos dias.

Tal força nada significaria, sem duvida, se à presença dela, no romance de Dickens, se esvaissem todas as outras secretas forças da grande arte. Ou se verificassemos, acaso, que à sua ausencia, no romance moderno, é que sobretudo devemos o esplendor novo da novelistica desta hora. Ora, a verdade é que a pureza e a inocencia dickensianas coexistem com um "tremendo vigor", — para empregar a eloquente expressão de John Macy, — com esse tremendo vigor evocatorio os mestres do romance, quer do século passado, quer do atual. E porque isto acontece, exatamente, é que podemos concluir que a turva atmosfera do romance destes dias não nasce de nenhuma intima exigencia do espirito criador.

Assim, relida agora, a obra-prima de Dickens adverte-nos de algo que fundamente nos importa.

Com relação ao romance do nosso tempo, há uma pergunta de transcendente sentido a fazer-se: se a humanidade efetuar um inesperado retorno a claridades morais e espirituais de que tão lamentavelmente se afastou, manterá ele a sua força de sedução e de dominio? Se voltar o homem a respirar amplamente o ar puro das livres altitudes, poderá sintonizar com o romance de hoje a sua necessidade, a sua ansia de beleza? Agora todos os mais abstrusos temas e todas as teses mais violentas são carreados para o romance sob um criterio de crueza inaudita e de licença absoluta. Do seio de um novo momento humano de espiritualidade radiosa, talvez o homem não possa mais reconhecer, sob as sombras de atormentada impureza que a velam nem mesmo a face de genuino sonho da novelistica do presente.

Em verdade, não podemos garantir que o romance desta hora resista à prova sugerida.

O de Dickens, no entanto, vitoriosamente resiste à prova, de significação oposta, da convulsão moral do instante que vivemos.

Resiste, é claro, antes de tudo mais, porque nele pulsa aquele "tremendo vigor" a que se refere John Macy. Resiste, ainda, porque o anima um surpreendente senso do humano. Mas resiste, não obstante a sua densa tessitura de pureza e inocencia.

Não é fato de somenos para nós o aparecimento da tradução brasileira deste solidissimo **David Copperfield**. Tanto mais que trabalharam essa tradução mãos habeis e carinhosas de um apaixonado de Dickens.

* * *

Da mesma editora vem-nos a tradução brasileira em versos, levada a termo pelo sr. Augusto Cavalcanti, da **Imitação de Cristo de Corneille**.

Houve tempo em que repeli, como inutil, e até certo ponto profanatoria, a tradução corneilliana, em maciças estrofes clássicas, do livro incomparavel. As razões dessa repulsa antiga, encontro-as agora expostas pelo proprio sr. Augusto Cavalcanti no prefacio da "tradução de tradução" que ora nos apresenta. "Numerosos têm sido, escreve ele, os tradutores desse imperecivel monumento do Cristianismo e das letras, avultando entre eles Pierre Corneille por sua tradução em versos franceses. O eminente filósofo Augusto Comte, não obstante fundador da Religião da Humanidade, incluiu entre as obras de sintese da Biblioteca do Proletario o original da Imitação e a referida tradução de Corneille, da qual costumava todas as manhãs ler algumas páginas, conforme declaração por ele feita, a um dos seus mais simpáticos discipulos. A obra de Corneille, entretanto, é mais que uma tradução, é uma paráfrase. Seria essa circunstancia favoravel ou contraria ao seu merecimento? Teria sido esse o meio preferido pelo poeta por lhe oferecer maior liberdade na composição e facilitar-lhe destarte o objetivo? São palavras de um critico francês: "Foi sem dúvida para abeberar-se de novas forças na variedade do trabalho, não menos que para satisfazer um pensamento religioso, que Corneille empreendeu traduzir a "Imitação de Jesús Cristo". Essa tradução não é a bem dizer senão uma paráfrase do original latino, e nisto está o seu principal defeito. Há textos sagrados, como a Biblia e o Evangelho, cuja tradução deve ser antes de tudo exata e fiel: é interdito ao poeta alguma coisa suprimir ou ajuntar. Os defeitos mesmo que se pensaria achar partem de muito alto para que a mão de um homem ouse corrigi-los. Talvez assim deveria ser a respeito da Imitação, parece que esse inimitavel tratado tenha direito a todos os privilegios dos livros divinos, e nele nada se possa mudar sem uma especie de profanação".

"Seja como for, continua o sr. Augusto Cavalcanti, o certo é que, não obstante o extraordinario valor de sua versão poetica, Corneille, na opinião dos criticos, não logrou reproduzir a encantadora simplicidade, a expressão ao mesmo tempo facil, natural e sublime do escritor original. As pompas proprias da poesia, o seu ritmo, as exigencias da arte poetica são incompativeis muitas vezes com aquele estilo biblico, sem falarmos na propria natureza do assunto, nas constantes repetições do texto e muitos outros obstáculos intransponiveis numa tradução em verso. O proprio Corneille o reconhece quando diz que a santidade da moral religiosa, fechando a porta aos mais belos ornamentos da poesia, longe de aumentar a sua reputação, parece sacrificar à gloria do soberano Autor tudo quanto ele tenha podido adquirir

(Conclue na 2.ª pagina)

EXCERTOS

— Problemas humanos, soluções humanas.
— A malicia.
— O sonho Americano.

PROBLEMAS HUMANOS, SOLUÇÕES HUMANAS

Pelo Pe. LEONEL FRANCA, S. J.

(Do livro "A Crise do Mundo Moderno")

Queiramos ou não, conciente ou inconcientemente, é uma visão filosófica da vida e uma metafisica do mundo que norteia a nossa atividade. Todos os problemas, econômicos e politicos, morais e sociais, resolvem-se, em última análise, em problemas humanos e pedem soluções humanas, inspiradas num conceito da natureza e dos destinos do homem. Os palliativos superficiais dissimulam a desordem profunda sem a remediar. Se a complexidade crescente da familia humana impõe à organização da nossa vida social — organização econômica e politica — problemas cada vez mais delicados e de proporções outrora insuspeitadas, convem não esquecer que a eficiencia das técnicas é essencialmente condicionada por uma atitude interior do homem, em face da vida. Sem uma orientação total que desça ao intimo das conciencias onde se elaboram as decisões dos grandes rumos, todas as esperanças de reconstrução social estão fadadas a um malogro inevitavel.

A MALICIA

MATHIAS AYRES

(Em "Reflexões sobre a Vaidade dos Homens", 1752)

"Todos fazem vaidade de ter malicia; nem há quem diga que a não tem, antes é defeito que reconhecemos com gosto e confessamos sem repugnancia: a razão é que a malicia consiste em penetração, por isso não nos defendemos de um defeito que indica o termos entendimento. A vaidade faz que não há coisa que não sacrifiquemos ao desejo de parecer entendidos, ainda que seja à custa de um vicio ou de uma culpa. Quando nos queremos dar por uma bondade sem exemplo, dizemos que não temos malicia alguma; porem este pensamento não dura muito em nós; porque a vaidade nos obriga a queremos antes parecer maus com entendimento do que bons sem ele: verdadeiramente, a falta de malicia é falta de entendimento; porque malicia propriamente é aquela inteligencia ou arte que prevê o mal ou o medita; por isto, é diferente o ter malicia e o ser malicioso: tem malicia quem descobre o mal para o evitar; é malicioso quem o descobre para o exercer: a malicia é uma especie de arte natural, que se compõe de combinações e consequencias, e neste sentido a malicia é uma virtude politica. As mais das coisas têm muitos modos em que podem ser consideradas; por isto a mesma coisa pode ser pequena e grande; pode ser má, e tambem boa; pode ser injusta e justa; a vaidade, porem, sempre se apropria o modo, ou sentido, em que a coisa em nós fica sendo superior, e admiravel."

O SONHO AMERICANO

Por JAMES TRUSLOW ADAMS

(Do epilogo da "A Epopéia Americana")

Temos um longo e arduo caminho a percorrer, se quisermos realizar o sonho americano na vida da nação; e, se falharmos, nada nos restará. A alternativa significará fracasso do governo por nós mesmos, falencia de tudo que o sonho americano deu de promessas à humanidade.

Esse sonho não emergiu da cabeça dum pensador solitário. Evolveu dos corações de milhões de criaturas que aqui vieram de todos os recantos do mundo. Se algumas delas nos aparecem dotadas de grande fé, não sabemos ainda a que pode levar essa fé.

"O ESPELHO DA VERDADE"

(CONTO)

CESAR LEITÃO

ISALTINO, o antigo, o magro, era o homem da Verdade — da Verdade sem, sequer, aquele "manto diáfano" que lhe dá assim uns ares de bailarina clássica. Sua propria magreza era a Verdade, pois que, fundamentalmente, não somos senão caveira, esqueleto: o mais — carne, sangue, visceras — não passa de Vida, a maior de todas as mentiras. Tivesse Isaltino morado em Jerusalem no ano 33 D. C. — e Jesús teria podido responder a Pilatos, apontando-o.

Ora, Isaltino amou. O verbo vai aqui sem preocupação "literaria". Não ignoro o risco dessa afirmativa. Porque a Verdade e o Amor — uma, toda objetiva, outro, todo subjetivo — parecem de impossivel simbiose. Ajeitaram-se ambos, porem, nos ângulos da carcassa do Isaltino, deixando ainda espaço para que o coração batesse fortemente por Leonor.

Não houve da parte de Isaltino aquilo que se chama namoro — fase consagrada a certos jogos em que a sinceridade e o cálculo costumam fazer ótima camaradagem. Os olhos de Leonor, os cabelos de Leonor, a pele de Leonor, a boca de Leonor, enfim — Leonor era insusceptivel de dúvidas. Investigase o misterio; mas para que perder tempo à procura de manchas no cristal?

Em três meses, inclusive em fevereiro de 28 dias, Isaltino estava casado.

Duas semanas depois, uma noite, fui visitá-lo, no Andaraí. Acheio triste e talvez mais magro. Supuz, a principio, que lhe faltasse dinheiro; depois, como frequentemente palpasse o maxilar, admiti a hipótese de alguma dor de dentes. Mas não cheguei a conclusões definitivas. Leonor, essa, gorducha e morena, irradiava alegria, uma alegria absoluta, que eu até então só vira nos passarinhos e nos macacos.

Não voltei ao Andaraí. Confesso que não gosto de fazer visitas. No caso, porem, a razão foi outra: o Andaraí, durante cinco anos, ficou distanciado dois dias de mim — cinco anos que passei em Minas, numa estação de meteorologia, honrado com a investidura de fiscalizar, em nome do Estado, a regularidade dos fenômenos atmosféricos.

Ora, tendo obtido minha transferencia para aqui, onde, evidentemente, tais fenômenos são muito mais importantes, pois ganhei, na repartição, um "bureau" com sete gavetas, encontrei, ontem, na rua da Quitanda, o Isaltino.

Encontrei, não. Fui encontrado por ele. Por mim, passaria sem reconhecê-lo. Quem poderia, realmente, acreditar que aqueles seus antigos e escassos metros de pele seriam suficientes para envolver 98 quilos de enxundia?

O Isaltino que me agarrou pelo braço era o triplo do recem-casado do Andaraí; falava alto, quase aos gritos; tinha risadas largas e gestos abertos. Como estivéssemos junto a um café, carregou-me lá para dentro, sem que eu tivesse podido proferir mais que uma interjeição.

As regras de bom-tom estabelecem, de um lado, que não nos devemos meter na vida alheia, mas, de outro, exigem que indaguemos, e indagaremos com interesse visivel, do que se passa na casa de outrem. Meu maior desejo, naquele momento, era conhecer, por miudo, a historia da gordura do Isaltino. Tive, entretanto, de começar perguntando por Leonor. E ouvi... Mas que ouvi eu?

Isaltino, logo depois de casado, verificara que a Leonor-esposa não era a Leonor-noiva. Os encantos que o haviam seduzido não existiam ou, melhor, existiam nas caixas de tintas, nos potes de cremes, nos tubos de cosméticos, em todo um copioso arsenal destinado à dissimulação. Despojada desse aparelhamento de defesa estética, a rapariga parecia uma convalecente. Em resumo: Isaltino era marido da Mentira. Impossivel conceber maior paradoxo. Indignou-se contra o que reputou uma traição. Ouviu falar em anulação de casamento "por erro da pessoa". Correu a um advogado, contou-lhe sua desgraça. Tratava-se, a seu ver rigorosamente, de um "erro de pessoa": a Leonor com quem se casara não fora a Leonor com quem noivara. Mas o legista o dissuadiu, explicou-lhe o texto do Código, exemplificou: uma casa branca, porque se pinta de verde ou de amarelo, não deixa de ser a mesma casa. O argumento pareceu-lhe decisivo. Era exatamente uma questão de tintas.

Quando, aniquilado, Isaltino chegou a casa, viu, ainda de fora do gradil do jardinzinho, Leonor que o esperava, sorrindo. Uma tela, uma decoração! Empalideceu. Cambaleou. A moça susteve-o, aflita, a indagar do que sentia. Foi quando, num assomo, avançando para a esposa, agarrou-a e lhe esfregou o lenço, violentamente, nas faces, nos labios, nos olhos. Leonor, apavorada, gritou. Acudiu uma vizinha; logo depois, outra. Em conclusão: poucos instantes depois, ela abandonava Isaltino e a Verdade.

O rapaz suspirou. Conseguira, sem papelada e, sobretudo, sem custa, vingar-se do engodo.

Isso se dera nas proximidades do Carnaval.

Talvez se pense que Isaltino detestava o Carnaval. Enganó. Dizia ele, e com carradas de razão, que "o Carnaval é a apoteose da Verdade", que "o homem, nesses três dias, é que se revela tal qual é". Enfim, tinham a propósito conceitos filosóficos bem assentados.

Ia ele, no Domingo Gordo, à noitinha, integrar-se na Verdade coletiva, quando lhe entraram casa a dentro o sogro, a sogra e a pequena. Entraram e estacaram. Isaltino ostentava um vistoso "pierrot" branco, de grandes pompons pretos; e, no rosto de alvaiade, uma bocarra escarlate ria de orelha a orelha.

O pai de Leonor, como se costumava dizer nas narrativas de momentos criticos, dominou a situação. Com o seu olhar autoritario de chefe de escritorio, transformou o estupor da familia num desejo de reação. E os três, com gravidade, seguiram Isaltino, que os conduziu à sala de visitas. Sentaram-se. Sentou-se tambem Isaltino, de cartolinha à banda na cabeleira vermelha.

O velho foi, sem perda de tempo, contando que a filha chorava noite e dia, com saudades do marido; e aconselhou uma reconciliação. O "pierrot" escutava-o. Devia estar serio, mas a grande boca pintada parecia rir, rir muito, com gosto. De repente, levantando-se, Isaltino discorreu sobre a ofensa que sofrera da parte de Leonor e alegou sua revolta contra tamanho ludibrio. Gesticulava, abrindo os braços magros, dentro das imensas mangas de setim. Retrucava, paciente, o sogro. Afinal, que fizera Leonor senão procurar agradar ao marido? A sogra tambem apresentava motivos sentimentais, que faziam a filha chorar mais forte.

Mas Leonor era, da companhia, a única pessoa que não se habituava à imprevista indumentaria de Isaltino. Conhecia as idéias deste acerca do Carnaval e da Verdade, mas sabia, por instinto, da distancia que vai, muitas vezes, das idéias aos atos. Até que ponto, realmente, poderiam ir as investigações de Isaltino sobre a Verdade, no terreno experimental de um baile de mascaras? Um laboratorio capaz de incriveis surpresas cientificas. E não se conteve. Explodiu. Porque a condenara o marido? Pelas suas pinturas. No entanto, ali estava ele, de cara pintada. E ao passo que ela se pintava para ficar bonita, ele o fazia para ser ridiculo.

Isaltino, de pé, interdito, ouvia as increpações que a esposa lhe atirava, como pedradas.

Os velhos intervieram, prudentes e oportunos — tão oportunos e prudentes que, pouco depois, podiam sair, deixando Leonor com Isaltino e a Verdade.

E, meia hora mais tarde, um auto atravessava a avenida, não com um, mas com dois "pierrots". Tal fora o acordo. Leonor aderira à Verdade, no Carnaval, pelo menos.

Quarta-feira de Cinzas, ao abrirem os olhos para a mentira da vida cotidiana, Isaltino e Leonor falaram no sábado da Aleluia, dia de Judas, isto é, outro dia da Verdade. Guardariam as fantasias. Mas, antes de metê-las no fundo do armario, vestiram-nas, espinotearam.

— Nossa senhora!... já quatro horas!... exclamou de repente Isaltino, olhando o relogio do café. Pôs um niquel sobre a mesa, abraçou-me, entregou-me um cartão:

— Vá à nossa casa. Apareça. Estou atrazadissimo!...

E saiu, sumiu-se na esquina, quase correndo.

O cartão indicava: "Instituto de Beleza de Mme. Leonor". Ao alto, com a legenda "O Espelho da Verdade", a vinheta de u disco que, que refletia um rosto de mulher simetricamente dividido ao meio: a metade da esquerda, com sobrancelhas compactas, manchas doentias, pelas irreverentes rugas maldosas; a da direita, procurando convencer, pelo contraste de sua formosura, das excelencias do tratamento no "Instituto de Mme. Leonor".

Claro que fui, hoje mesmo, ao Instituto.

Num avental de linho, que daria para vestir, pelo menos, tres dos Isaltinos do Andaraí, Isaltino, o gordo, recebeu-me ruidosamente. Uma senhora esbelta e loura sorriu-me. Era Leonor — Mme. Leonor. E, ao descer as escadas daquele primeiro andar, eu trazia um embrulho com varios preparados para a barba, o cabelo, o banho e assunto para algumas reflexões, no bonde.

Isaltino — honra lhe seja — não havia aderido à Mentira. Aderira, sim, ao que é, abaixo da Morte, a Verdade maior (ou mesmo acima da Morte, que, segundo autores idoneos, pertence mais ao outro mundo): o Dinheiro.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

O ACRESCIMO DE REMUNERAÇÃO NAS INDUSTRIAS INSALUBRES. — O acrescimo de remuneração imposto pelo art. 6.º do decreto-lei n.º 2.162, de 1.º de maio de 1940, alinea c, as industrias insalubres classificadas no quadro a que se refere o art. 3.º do decreto-lei n.º 2.308, de 13 de junho de 1940. Por outro lado, a portaria ministerial SCm 51, de 13 de abril de 1939, permitiu que, a requerimento do interessado e, após inspeção do Serviço de Higiene do Trabalho, o grau de insalubridade fosse reduzido conforme os processos adotados pelo empregador na defesa da saude do trabalhador. Tinha, a nosso ver, uma finalidade nobre a disposição legal: obrigado a pagar aos seus empregados uma taxa determinada de insalubridade, o empregador preferiria, mesmo por motivo de interesse, a higienizar os locais e os metodos do trabalho, fazendo uma despesa unica e reduzindo os gastos mensais e permanentes que teria forçosamente com o acrescimo de remuneração. [illegible]

Incidindo a taxa de insalubridade somente sobre o salario minimo, dizendo-se de todos os que já percebem acima da soma destas duas parcelas, chega-se à seguinte situação: já está verificado que nas industrias consideradas insalubres o operario nacional ganha acima do salario minimo local, mas verifica-se tambem que em quase todas elas, senão em todas, são urgentes as medidas de higiene do trabalho. Muitas destas industrias, neste aspecto, estão abaixo da critica. Não havendo, nas condições citadas, aumento de despesa, o empregador não tem tambem interesse em melhorar as condições de higiene da sua industria, continuando o trabalhador exposto às mesmas causas de intoxicações e de outras doenças profissionais, a não ser nos casos de prorrogação das horas de trabalho, quando deverá haver prévia inspeção medica.

Infelizmente, porem, não poderia ser aquela a interpretação juridica da lei, na maneira como está ela redigida. E, assim, o ministro do Trabalho, em despacho exarado recentemente, esclareceu em definitivo as dúvidas que se haviam suscitado, firmando a seguinte jurisprudencia, que é, no momento, a unica que se pode coadunar ao dispositivo legal:

"O que regula o salario é a lei da oferta e da procura", que encontra no salario minimo um limite à sua influencia. "A verba do salario minimo fixado constitue, assim, uma linha divisoria. Acima dela prevalece a regra da oferta e da procura nas relações contratuais. Abaixo delas prevalece a vontade do Estado. Havendo, porem, serviços de risco de saude, o mesmo fito de amparo manda que se acrescente determinada percentagem ao salario da tabela, isto é, fixa em uma cifra mais alta o salario minimo. Assim, a percentagem é simples forma de fixar o minimo legal em casos especiais. Tudo o que exceder escapa à ingerencia do Estado, na vigencia da atual legislação, para cair no regime contratual".

* * *

SAUDE PUBLICA NA BOLIVIA. — Em artigo recente sobre a Saude Publica na Bolivia, Abelardo Ibañez Benavente, ministro do Trabalho, Saude e Previdencia Social da República vizinha, afirma que uma vista de conjunto sobre o problema higiênico e sanitario da Bolivia produz no observador imparcial uma impressão grandemente desfavoravel, pois existem muitos fatores que contribuem para agravar e dificultar a resolução dos problemas inerentes a qualquer ação cientifica e coordenadora em favor da higiene e da saude da população.

O principal fator negativo, continua o ministro boliviano, é a diversidade de raças e de costumes e, por outro lado, o número sumamente escasso de habitantes para a extensão total do territorio. Em consequencia da guerra do Chaco a população rural invadiu as cidades, onde se encontra exposta a um sem número de enfermidades de que no campo estariam livres.

Outros fatores são dignos de consideração: vias de comunicação dificeis, diversidade de linguagem e de costumes entre os varios grupos raciais, falta de educação do povo, más condições da vida em geral, habitação insalubre, alimentação deficiente ou má, doenças venereas, e, por fim, o alcoolismo e o uso continuo e imoderado da coca.

A exposição do sr. Ibañez é impressionante pela coragem e pela franqueza com que ele descreve a situação sanitaria da Bolivia, onde, no seu dizer, quatro quintos do territorio estão invadidos pelo paludismo, onde o bocio é endêmico, onde 98 a 100 por cento das crianças e uma grande proporção de adultos sofrem de parasitoses intestinais, onde milhares de vidas se sacrificam anualmente ao tifo, onde 90 por cento da população padece de hipovitaminose crônica.

Propõe, assim, o ministro da Bolivia, diante dos graves fatores negativos que atentam contra a saude da população do seu país, uma politica mista de medicina preventiva e curativa que alcance as mais afastadas regiões do territorio e que se processe lentamente mas com eficiencia e segurança.

As medidas tomadas visam um plano quadrienal para os serviços de higiene e saude publica, consignando-lhes no primeiro ano 10 por cento do orçamento nacional, subindo lentamente até atingir 30 por cento no quarto ano e nos seguintes.

MALASARTE POETA

(Conclusão da 1ª página)

timento do eterno". Mario-Malazarte se lança na vida de cabeça baixa, mergulha nela desesperadamente, às vezes com a furia de quem dela se quer esquecer. Mas não vejo nos seus versos nada que se pareça com inquietação, ou simples curiosidade, pelo que se passa alem ou acima da vida. O que há dentro dela de indecifravel, como a paixão do amor, não assume para Mario este carater, e o que existe de misterio fora dela tambem não parece incomodar muito a este poeta.

Sem dúvida, como ele proprio proclama, "há trabalhos de ideal que vai semeando atabalhoadamente sobre a terra" mas estes ideais são tudo, menos metafisicos. Falta-lhes o sentimento do eterno. A paixão por Maria, paixão que nos deu este admiravel livro de amor infeliz que é o "Tempo de Maria" não desprende o poeta um só momento do mundo. Mundo? Nem mesmo isto, de S. Paulo, do jardim da amada de perfil duro. O poeta não perde a cabeça nem um minuto, chegando a compor, mesmo, aquele tratado de sedução, a que poderiamos dar o nome juridico de euremático, que é a poesia chamada "Lendas das mulheres de peito chato". O que há de profundo, de eterno no passado de cada um de nós, tambem não agrada a este poeta tão pouco amigo de se confessar, apesar da sua aparente indiscreção:

"O passado da gente não é mais
Que um sono bem comprido
aonde um poder de sombras lentas
Mostram que a gente sonhou,
porem não sabe o que sonhou.
Não recapitular! Nunca rememorar!"

E a morte, simbolo marcante do eterno (eternidade da vida ou eternidade do nada, conforme sejamos crentes ou descrentes), tambem não atrai a inspiração de Mario, que tem por ela, ao contrario, confessado horror. Como estamos longe da poesia de Carlos Drumond de Andrade ou de Schmidt, marcadas ambas pela funda preocupação da morte, quando lemos estes versos de Mario:

"Vai-te embora! Vai-te embora, rapaz morto!
Oh! vai-te embora que não te conheço mais!"

A obsessão da morte, base essencial do sentimento do eterno, escapa à curiosidade infatigavel que Mario de Andrade tem para todos os conhecimentos da vida. A existencia é escassa, é exigua demais para os empreendimentos que [illegible] este insatisfeito permanente, e este atormentado espirito, cuja única constante parece ser mesmo a instabilidade. Coisa que aliás não deve ser confundida com a inconstancia, mas somente aproximada da procura. A vida é curta para Malazarte. Urge que ele tome providencias. Mario não ama, não odeia, não cria sem providenciar. O poeta Mario de Andrade ignora de maneira total, absoluta, isto que muitos podem supor inseparavel da poesia: a contemplação. De fato parece ser o unico anticontemplativo dos nossos grandes poetas modernos. Bandeira ficou na janela do seu quarto de doente, e toda a poesia de que se fez portador é uma contemplação da vida de que tanto se afastou, por causa da longa doença. Schmidt contempla, cheio de espanto, o misterio da morte. Murilo Mendes, Jorge de Lima são atraidos pela contemplação de Deus. Carlos Drumond contempla os abismos e pincaros que tem dentro de si. E Mario? Mario providencia:

"Ah! meu amor,
Não é minha amplidão que me desencaminha,
Mas a virtuosidade..."

Aliás esta falta de tendencia contemplativa deve estar intimamente ligada à carencia de inclinação metafisica, a que acima me referi.

Mas, dentro da vida, que extraordinaria capacidade poética é a de Mario de Andrade! Este inimigo jurado do eterno consegue infundir uma gravidade sem igual aos temas da vida efêmera, que ilumina com a sua elétrica musa. Raramente, em nossa lingua, o tão decantado sentimento do amor filial, — que chega a constituir o tema de eleição para os arrastados dós de peito dos fadistas tenores, — terá atingido à concentração, à forte delicadeza, à desnuda honestidade que existem no admiravel poema intitulado "Mãe":

"Oh! virgens, perdei-vos
Pra terdes direito
A essa virgindade
Que só as mães têm!"

Não entendo, realmente, estes cavalheiros que aparentam desinteresse pela poesia de Mario de Andrade, atribuindo maior importancia a outras faces da complexa obra. Mario foi um poeta iniciador, no seu inicio. Iniciador na forma e no fundo. Mario foi um poeta de reivindicações nacionais, um apaixonado das autenticidades brasileiras, não por demagogia ou patriotada, mas como livre representante de uma geração cujo destino foi a nacionalização da cultura, como de resto a nacionalização da industria e das demais atividades sociais. Mario foi um lirico cheio de invenção, embora sua sede experimental tenha introduzido muito artificio e muito material de "biscuit" na sua poética. Mario, ainda hoje, aos cinquenta anos, é um homem que não somente tem o que dizer em versos, como tem muito a dizer que só pode ser dito em versos, o que é, evidentemente, a marca do poeta de verdade.

Bem consideradas as coisas, se a posteridade quisesse me ouvir, para responder à pergunta com que iniciei este artigo, classificaria sem a menor hesitação: — "Mario de Andrade, poeta".

REMESSA DE LIVROS: Rua Anita Garibaldi, 10, Copacabana.

LIVROS RECEBIDOS: Leonel Franca, "A crise do Mundo moderno"; Nelson Werneck Sodré, "Oeste"; Mario Travassos, "Introdução à Geografia das Comunicações Brasileiras"; A. T. Nobre de Melo, "Augusto dos Anjos"; Cecilio J. Carneiro, "A Fogueira".

O romance que eu li

O IRREPARAVEL ENGANO, de Margaret KENNEDY

(Trad. de Herman Lima - Livraria José Olimpio Editora — 400 pags.)

Betsy casada com Alec Canning antes da guerra; sem viver, esperara o marido sentada numa cadeira, durante os quatros anos da conflagração.

Depois a vida continuou. Alec era um temperamento fraco, tanto que só conseguia trabalhar — escrevendo libretos — para uma única pessoa, o seu amigo Johnnie.

Agora, com o filho mais velho, Kenneth, já um rapaz, e mais duas garotas, Elisa e Daphne, o casal Canning decidira divorciar-se. Uma infidelidade de Alec, aliás um caso que já passara, uma crescente diferença de gostos e preferencias, nenhum fato grave mas um simples conjunto de circunstancias, conduzira àquela decisão, que era muito de Betsy e quase nada de Alec.

Embora ciente da adoração de Lord St. Mullins, Betsy não incluia nos seus cálculos um novo casamento, sabidamente desejado pelo Lord, ou melhor, o pobre Mark, tão nobre e generoso, e tambem tão rico, mas de quem ninguem se lembrava sem rir da figura um tanto ridicula.

Uma jovem, protegida dos pais de Betsy e que, no verão, desempenhava as funções de governante da casa e companheira das crianças, chega à residencia de praia dos Canning para assumir as suas funções naquele ano. A moça Joy, que é uma linda criatura, tem paixão verdadeiramente maluca por Alec que entretanto desconhece esse sentimento e vê em Joy uma pessoa da sua familia.

E Joy se oferece a Alec para ser o pretexto, a prova de infidelidade, que ele teria de fornecer a Betsy para o divorcio. Alec a repele, mas afinal ela se mostra tão persistente e humilde, que, num instante de exaltação, Alec a beija e Kenneth vê isso, com escândalo, para sua natureza adolescente.

As coisas mais inesperadas para todos, afinal, acontecem, exasperado com a noticia, que lhe tinham dado, de que Betsy, uma vez divorciada, casaria com Lord St. Mullins, e entontecido pela beleza de Joy, Alec foge com a moça.

Certa discordia já existente entre Kenneth e Elisa aprofunda-se. Kenneth considera o pai um individuo repugnante. Elisa, para quem Betsy nunca fora muito afetuosa, defende Alec. As relações do casal tambem se dividem entre os pais. Betsy era culpada.

Passado um ano, a vida de Alec continuara desorganizada. Johnnie não continuara a dar-lhe serviço. Alec mesmo não conseguia trabalhar com Joy a um canto, olhando-o o tempo todo, adorando-o, enchendo a vida exclusivamente com esse prazer imenso de adorá-lo.

Lord St. Mullins regressa da sua viagem à China e dentro em pouco os que acusavam Betsy de ter querido o divorcio para contrair um novo casamento com um homem mais rico sentiam-se com razão. As prevenções de muitos contra Alec vão desaparecendo.

A morte da velha Canning, mãe de Alec, dá a Betsy a primeira oportunidade de encontrar-se com este, depois da separação. Apesar de já ter ela prometido casar com o Lord, propõe a Alec uma reconciliação que ele recusa por considerar que isso seria uma indignidade contra a pobre Joy.

Por outro lado, depois de uma cena violenta, Joy convoca todas as suas energias e modifica sua vida segundo os desejos de Alec e este se reintegra no seu trabalho. A casa oferece um ambiente ainda mais agradavel desde que Elisa, exercendo direito de escolha, vai morar com eles e influencia tudo com o seu senso de ordem, seu conhecimento de coisas práticas.

Daphne prefere a companhia da mãe e se compraz com o luxo que a fortuna do padrasto lhe permite. Kenneth, que se enojara do pai por desrespeitar o proprio lar, tambem desprezou a mãe quando viu-a casar-se com Lord St. Mullins: é agora um rapaz viciado e azedo; seu amigo não é mais aquele excelente Mark Hannay, que frequentava nas ferias a casa dos Canning e por quem Elisa sentia uma silenciosa e ardente paixão; vive na companhia de colegas de maus costumes e certo dia é socorrido numa grave dificuldade pelo antigo companheiro, que está alistado no Exército. Ao saber que Alec morava nas proximidades, Mark leva Kenneth à casa do pai e este consegue salvá-lo.

O caso de Kenneth traz apressadamente do estrangeiro o casal St. Mullins.

Na ausencia de Alec, o Lord entende-se com Joy, agora já sem os primitivos encantos e uma criatura de ação, tanto que ele, esquecendo-se da situação, convida-a a participar de uma reunião de pacifistas que se realizaria no seu castelo... Ao se separarem Joy não consegue explicar como Betsy, tendo vivido tanto tempo com o seu belo Alec, poude interessar-se pelo Lord, embora achasse este muito amavel e rico de idéias; e o Lord, achando embora Joy boa como o pão, e inteligente, não admitia como Alec pudera deixar os encantos de Betsy por uma mulher assim desprovida de beleza.

O reencontro de Elisa e Mark produziu uma poética promessa de casamento.

Eles podem contar com o futuro. — R. L.

ENDEREÇO: Rua Silveira Martins, n.º 182.

RECEBIDOS: Da Livraria José Olimpio Editora: "Meditação sobre o mundo moderno", de Tristão de Athayde; "A Crise do Mundo Moderno", do Pe. Leonel Franca, 2ª ed.; da Editora Vecchi: "Ganhando meu pão", de [illegible].

David Copperfield

(Conclusão da 1.ª página)

nesse gênero de escritos. Vê-se bem destas palavras que o escritor não teve tanto em vista a produção da obra de arte como a fidelidade das idéias e a difusão das verdades cristãs".

Tudo isto é verdade. No entanto, hoje aceito a tradução corneilleana, como aceito esta "tradução da tradução" com que nos presenteia o sr. Augusto Cavalcanti.

De qualquer maneira, o esforço humilde e laboriosamente realizado, quer pelo mestre francês, quer pelo nosso compatricio, reveste-se de um sentido de pura e comovida homenagem de amor, não apenas a Jesús e à sua palavra divina, mas tambem à inteligencia iluminada de que um dia irrompeu, como um jorro de luz, a "Imitação".

Lançar-se alguem à tentativa de fazer do livro imortal um poema, é reconhecer nesse livro uma substancia susceptivel das mais variadas fórmas, isto é, uma substancia multipla em si mesma e na sua significação de verdade e de beleza. E sempre servirá o esforço para mais viva irradiação dessa beleza e mais vasta propagação dessa verdade.

Com todas as restrições que lhe fez a critica, a tradução de Corneille ficou como obra de cuja leitura não sairá diminuido o nosso espirito.

A "tradução da tradução" do nosso compatricio, tarefa de amor, pois lhe custou "onze anos de labor quasi constante", terá seu lugar na historia das nossas letras. Vem espelhando fielmente muito do denso fulgor que do texto original passára à tradução corneilleana. E em numerosas estrofes, a graça natural e o profundo frescor do nosso idioma lhe acrescentam algo de um novo e sutil encanto.

T. S

Endereço para a remessa de livros: Rua Paissandú, 274.

Letras e Artes

O esperado livro de Clovis Ramalhete sobre Eça de Queiroz laureado pela Academia Brasileira de Letras, acaba de sair em edição da Livraria Martins.

Chama-se bem simplesmente — "Poemas", o novo livro de poesia de Maria Isabel, que, após leitura prévia, recebeu louvores significativos de Manuel Bandeira e Otavio de Faria.

O sr. Luiz Jardim terminou o seu romance, cuja publicação vai ser feita nos Estados Unidos, em inglês, sob o titulo: — "Sea and earth".

Vamos ter este ano uma novidade literaria da maior significação: um novo livro de poesias de Cecilia Meireles.

"Cuitês" é o titulo do novo livro de contos do sr. Sebastião Fernandes, a aparecer dentro de breves dias.

Acaba de aparecer, edição José Olimpio, o ensaio do sr. Nobre de Melo sobre "Augusto dos Anjos".

"Um rio que perdeu o destino" é o nome do romance que o sr. Ocelio de Medeiros vai publicar sobre o Amazonas.

O sr. Dalcidio Jurandir tem pronto para o prelo um novo romance, no qual fixa aspectos da vida amazônica.

Intitula-se "Poema de Marilia e Dirceu", o novo livro do sr. Afonso Arinos de Melo Franco, a aparecer dentro em breve.

O sr. Umberto Peregrino vai publicar este ano, edição da Biblioteca Militar, um ensaio muito curioso: "Imagem do Tocantins e do Amazonas".

Xadrez

PROBLEMA N.º 367, DE ARNALDO DALMIGLIO (INEDITO)

BRANCAS: R1CR, D-BD, B6R, C7D, C3D, P3TD, P2TR — sete peças. PRETAS: R5R, P5R, P3TD — tres peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

PARTIDA N.º 367 (def. Marshall da P. ind.)

Jogada em Belo Horizonte, novembro 1941.

Brancas: A. MIRABEAU versus Pretas: N. N.

[illegible]

JARDIM DE ÉDIPO

(Orientação de Ludovico)

Torneio Trimestral

(8 DE FEVEREIRO A 26 DE ABRIL INCLUSIVE)

Logogrifo

172) Já prevejo, caro mano: 5, 3, 2, 4, 5
a empresa vai malograr — 3, 2, 6, 5, 4
Só mesmo por um engano — 1, 2, 3, 6, 5
sucesso pode alcançar.

Novíssimas

173) O negro tem aspecto de fazer estremecer — 2, 1
174) A velocidade da reputação causa balburdia — 2, 2
IDAMARCUN (Rio)
175) Não durmo em Juiz de Fora porque tenho pressa — 2, 3
AGA ERRE (Rio)
176) No bosque é um desprazer encontrar-se o assassino — 2, 1
IVAN DE SA (Rio)
177) Pendurei o instrumento na árvore do deserto — 1, 2
RAUL ALVES DE SOUSA (Rio)
178) No Vaticano o homem pertence ao Papa — 2, 2
JOTA EME (Rio)
179) A igreja é o baluarte do homem — 1, 3
CUNHA BARBOSA (Rio)
180) Na boca causa pena o peixe — 2, 1
*CLARICE S. (Rio)

Casais

181) Junto a fruta — 2
CISNE BRANCO (Rio)
182) Por causa do rebanho o homem foi espancado — 3
CARLOS LOTUFO (Rio)
183) Apaga o sinal do perigo — 2
ATLAS DE CARVALHO CASTRO (Rio)
184) A ave está cheia de alegria — 2
RAFAEL (Rio)
185) E' plano este barco — 2
MARTINHO (Rio)

Charada Antiga

186) Sorvendo a loura bebida — 1
comendo parte da fruta — 2
que me deram ao jantar,
achei exiguo o repasto
e pus-me cantiga alegre
a cantar.
PLACIDO (Niterói)

Sincopadas

187) E' peludo o poeta — 3-2
CISNE BRANCO (Rio)
188) Este cinturão causa dor — 3-2
MARTINHO (Niterói)
189) Não dou permissão para o duelo — 3, 2
ATLAS DE CASTRO (Rio)
190) Por estar perdido o homem ficou amarelo — 3, 2
BARRIGA (Rio)
191) Maravilhoso, mesmo sendo repetição — 3-2
JOALFA (Rio)

CORRIGENDA — No logogrifo 166 as pedras devem ser seca e surge e não bastão e vistosa.

CORRESPONDENCIA — L. Meira — Gratos pelas congratulações. Na charada 8 o amigo devia ler "tem residencia", isto é, mora. A solução exata da sincopada 4 é "carpa", e não caratonha, como saiu por engano. Chapada tambem quer dizer altiplano, tabuleiro, chapadão (M. Giovate, "Geografia"). Não há chapadas em planicies, só em terrenos elevados. *** A. C. Passos, Carioca, Clarice S. Martinho, e outros colaboradores — Os trabalhos dos prezados confrades vão sendo pouco a pouco aproveitados. Não podem ser publicados todos de uma vez, e sofrem, alem disso, cortes e vetos do orientador do Jardim. Tenham todos um pouco de paciencia.

Os próximos movimentos do Japão

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

E' CURIOSO pensar-se na rapidez com que uma das mais modernas invenções cientificas tem contribuido para restabelecer as condições da época de Nelson, no que diz respeito ao conhecimento das operações navais, pelo publico. Passaram-se semanas antes que o povo inglês soubesse das vitorias do Nilo e de Trafalgar, pois teve de esperar a chegada dos vagarosos navios que traziam as noticias. Do mesmo modo, podem passar-se dias, se não semanas, antes que o público americano tenha noticia de uma dada operação naval no Pacifico ou no Atlântico, porque o radiogoniômetro põe em perigo o moderno comandante naval que quiser usar de seu radio, para transmitir um relato pormenorizado.

Por exemplo: suponhamos que se efetuou com êxito um "raid" sobre uma importante base japonesa, da qual dependam as operações dos navios e aviões nipônicos sobre uma area de milhares de milhas quadradas de mar. Os japoneses saberão do ocorrido imediatamente, mas o público americano poderá ficar na ignorancia do fato até que o comandante do grupo-tarefa tenha regressado à sua base ou conseguido juntar-se à sua força principal, porque ele ainda pode ter uma tarefa a cumprir, ou porque o inimigo pode estar tentando interceptá-lo, não lhe sendo possivel, portanto, revelar sua posição, pelo uso do radio de bordo.

* * *

Estas considerações não se aplicariam, talvez, a uma vitoria tão geral como a de Trafalgar, se bem que mesmo assim as operações poderiam prolongar-se por um periodo de muitos dias, durante o qual não seria aconselhavel revelar a posição imediata de quaisquer das nossas unidades pesadas. E' dificil, para um povo acostumado aos modernos meios de comunicação instantanea, adaptar-se a condições que, no tempo de Nelson, eram coisa comum, mas devemos compreender as circunstancias e manter o nosso espirito bem equilibrado entre essa compreensão e a necessidade, igualmente importante, de uma opinião pública vigilante e agressiva, que tambem é um ingrediente essencial da vitoria.

Tendo em mente estes fatos, e enquanto se multiplicam os sinais de que operações de ofensiva estão em andamento e aumentando de intensidade, talvez convenha refletirmos, por um momento, sobre a natureza da ofensiva, na guerra, e sobre a maneira como ela afeta a nação contra a qual é dirigida.

Uma nação que sente que seus centros vitais, seus territorios, comunicações e interesses estão para ser atacados por um inimigo, deve começar a pensar em proteger-se. Presumindo-se que não possua recursos ilimitados — e nenhuma os tem —, ela pode proteger-se de duas maneiras: tomando medidas defensivas apropriadas, com o emprego de forças suficientes para enfrentar a esperada ameaça, ou então empreendendo sua propria ofensiva contra o inimigo, com a idéia de ocasionar a este tanta preocupação, em outra parte, que o obrigue a renunciar aos proprios projetos de ofensiva.

* * *

Todos os demais elementos sendo iguais, a segunda alternativa é usualmente a preferida. Com ela mantemos a iniciativa ou a tomamos, quando já não a possuimos. Com ela obrigamos o inimigo a submeter-se à nossa vontade, em vez de nos submetermos à sua. Com ela obrigamo-lo a vir lutar na area e em condições que ele não escolheu, mas que escolhemos, para ele. Quanto maior o teatro de operações assim escolhido, tanto menores as suas probabilidades de estar forte nos devidos pontos e no devido tempo e tanto maiores as probabilidades de um comandante empreendedor, vigoroso e habil infligir-lhe danos fatais, antes que ele possa concentrar-se para impedi-los.

O efeito de uma ofensiva pode fazer-se sentir muito tempo antes de se travarem quaisquer grandes batalhas, isto é, muito antes de o público ver qualquer sinal da sua existencia, ou de dar-se conta da sua marcha. As disposições das forças, a preparação das linhas de comunicação, bases avançadas e de apoio, o choque dos grupos-tarefa empenhados na proteção de suas proprias bases e comboios, ou no ataque às bases e comboios do inimigo, tudo isto são lances das etapas preparatorias de uma ofensiva, especialmente numa guerra anfibia. Mas por trás desses movimentos, alguns dos quais chegam ao conhecimento do público e outros não, há movimentos preparatorios muito maiores, afetando o reagrupamento de forças muito grandes, o despacho, encaminhamento e concentração de abastecimentos, homens e navios, para o que têm de ser tomadas decisões muitas semanas antes do tempo em que essas forças têm de ser utilizadas.

Quanto maior o teatro de operações e quanto mais longe das bases metropolitanas de onde se deve desenvolver o poder da ofensiva, tanto mais sabias devem ser as decisões e tanto mais tempo será necessario para que elas produzam resultados apreciaveis.

* * *

Todavia, essas medidas não podem ficar totalmente ignoradas do inimigo e, logo que ele as pressente, tem de começar a tomar contra-medidas, ou então sofrerá as consequencias de um ataque para o qual não estava preparado. Se suas linhas de comunicação e de operação forem as mais curtas, poderá ter um pouco mais margem para fazer seus reagrupamentos e alterar seus planos, afim de enfrentar a nova situação. Esta é a vantagem que ora tem o Japão sobre as Nações Unidas no Pacifico. Entretanto, quanto mais para longe de suas bases metropolitanas o Japão levar suas atuais operações de ofensiva, menor se tornará essa vantagem, e mais provavel se tornará que ela seja superada, em qualquer ponto isolado, pela concentração, nesse ponto, de um superior potencial combativo dos aliados.

Examinando-se a situação atual do ponto de vista nipônico, os japoneses devem sentir que fizeram muito, muitissimo mesmo, no tempo que ganharam com seus ataques ao poder ofensivo dos Estados Unidos em Pearl Harbour e da Inglaterra na Malasia. Ocuparam as bases principais das Indias Orientais Neerlandesas, da Malasia e da Burma inferior. Estão em situação de ameaçar a India, a Australia e as linhas de comunicações vitais dos aliados no Oceano Indico. Mas têm sofrido severas perdas em navios, homens e aviões; seus recursos, especialmente em aeroplanos, não são, de maneira nenhuma, ilimitados.

Têm agora de decidir se tomarão medidas defensivas contra uma concentração ameaçadora no Oceano Pacifico, ou se prosseguirão com suas ofensivas contra a Australia ou, talvez, a India e bases do Oceano Indico, tais como Ceilão e Madagascar, e contra a navegação aliada no Oceano Indico. Dificilmente poderão fazer as duas coisas. Se se decidirem pelo prosseguimento das ofensivas, têm de estar perfeitamente seguros de que ficaremos, por esse motivo, tão ameaçados, que seremos obrigados a renunciar aos nossos proprios planos de ofensiva e a passar à defesa das areas que eles estiverem atacando. Mas neste ponto da questão aparece outra ordem de comparações.

* * *

Mesmo que os japoneses ataquem a Australia, ou a India, ou as linhas de comunicação do Oceano Indico, ainda se estarão [illegible] os centros metropolitanos do Japão e dos Estados Unidos. Por outro lado, se lançarmos, com êxito, uma serie de operações no Pacifico, estaremos começando a ameaçar seriamente os centros metropolitanos nipônicos e as comunicações pelas quais são abastecidas as forças japonesas em todas as areas que recentemente conquistaram. Estas considerações, todos os outros elementos sendo, em geral, aproximadamente iguais, já devem ter começado a pesar no pensamento e nos planos militares dos nipônicos. Quanto mais severamente forem

(Conclue na 4.ª página)

UMA FRENTE NA FRANÇA

WALTER LIPPMANN

O BOMBARDEIO das fábricas de munições nos suburbios de Paris é uma coisa que só devia ter sido feita se se pretende continuar e intensificar o ataque, sem desfalecimentos, por meio de medidas politicas e militares. No Pacifico e no Mediterraneo temos aprendido como é perigosa uma estrategia defensiva fraca e dispersa. Em Oran, em Dakar e na Libia, deviamos ter aprendido como é perigosa uma estrategia ofensiva fraca e dispersa. Porque a verdadeira ofensiva não é uma questão de atacar e correr, mas sim um ataque sustentado, num ponto onde o inimigo tenha de lutar, e lutar com desvantagem.

Por este criterio, desde que se trate da primeira onda de um ataque sustentado e cada vez mais intenso, sobre as posições alemães na França, o "raid" sobre Paris é o primeiro movimento das potencias ocidentais a prometer alguns resultados positivos. Na França podem elas abrir uma frente aerea para agir em unissono com seus aliados mais poderosos — os exércitos russos. Ali podem elas atacar num teatro da guerra mais próximo de suas proprias bases do que das do inimigo. Podem lutar de uma base — a saber, as Ilhas Britânicas — onde contam com o máximo de sua força, no seio de um povo em que podem confiar, ao passo que o inimigo não tem de oferecer-lhes resistencia a uma grande distancia de sua principal fonte de abastecimentos, como tambem de proteger-se dia e noite, contra sabotagem e ataques de guerrilheiros.

Se o Estado Maior alemão ou japonês estivesse dirigindo os planos de guerra das Nações Unidas, pode alguem duvidar de que lançaria sua ofensiva sobre o ponto fraco mais próximo e mais conveniente, como é o caso da França ocupada? Não é isto exatamente o que tem feito o Eixo, a começar pela Austria e pela Mandchuria?

* * *

E' doloroso levar a destruição para dentro da França. Mas a idéia de que a França ocupada deve gozar de uma especie de imunidade especial tem de ser rejeitada. Se os franceses ainda estivessem combatendo a Alemanha, como em 1917, não hesitariam agora, mais do que então, em bombardear qualquer posição, no solo francês, que fosse util ao inimigo. O fato de se terem rendido à Alemanha e permitido que todo o seu territorio se transformasse em arsenal do inimigo, em base aerea inimiga, em base naval inimiga e em base de invasão do inimigo, não lhes dá tal imunidade. Ao contrario, faz de seus territorios um teatro de guerra. Compete aos alemães defender-se na França da melhor forma possivel. Mas não é nosso dever, de certo, garantir a segurança dos alemães, poupando-os ao incômodo de defender as posições que ocupam e dando-lhes o sentimento de que, em virtude de nossa velha e duradoura afeição pela nação francesa, devemos proporcionar-lhes uma grande região de onde possam atacar-nos, sem correrem o risco de ser atacados.

Londres, Coventry, Liverpool e Plymouth foram bombardeadas de aviões que partiram de campos de pouso da França. Nossos navios estão sendo afundados no Atlântico por submarinos que vêm de portos franceses. Esses campos de pouso e esses portos de nenhuma maneira poderiam ser utilizados, se as estradas de ferro, as centrais eletricas e as fábricas da França não lhes estivessem servindo. Com que pretexto de moral e de justiça pode alguem queixar-se, se, tendo sido atacados, levarmos o ataque ao lugar de onde partem os atacantes? Os ingleses têm sofrido as consequencias da traição de Bordéus, da rendição do imperio ultramarino francês ainda intacto e não derrotado, e todas as Nações Unidas, aturdidas pelos golpes lançados da Indochina Francesa, estão sendo vitimas da eterna "chantage" da esquadra do almirante Darlan. Há um limite, e esse limite já está muito excedido quando o embaixador do chamado governo francês vem apresentar protestos, com um ar de inocencia ofendida e farisaica indignação.

* * *

Não há necessidade de discutir agora se andamos mal avisados em 1940, quando reconhecemos o chamado governo francês de Vichy, e não os franceses livres. O melhor que se pode dizer da nossa decisão daquele ano é que, sendo neutros, pacifistas, sem preparo para agir, fizemos o melhor que podiamos: dar a mão ao governo eixista francês, mantendo algum contacto, dentro da França, com franceses patriotas.

Uma ação dilatoria, na melhor das hipóteses; mas tal politica estava destinada a fracassar. Porque todos os trunfos estavam na mão de Hitler. Ele tinha os prisioneiros franceses como reféns. Tinha o controle das reservas de alimentos da França. Tinha a economia francesa. Tinha a Gestapo e forças francesas auxiliares desta. Alem destas armas de coerção e terrorismo, tinha a isca, tão tentadora para um povo desmoralizado, de uma paz mais rápida caso o ajudasse a vencer, e da perspectiva de não ver o país tornar-se novamente um campo de batalha, se a guerra terminasse sem uma luta pela libertação da França. Uma nação que havia entregue sua capital, sem luta, podia nutrir a esperança de recuperá-la, mesmo mediante condições de Hitler sem danos materiais.

* * *

Mas, alem de tudo isto, Hitler e os homens de Vichy tinham como ás de trunfo o amor que os ingleses e os americanos, na realidade todos os homens civilizados, devotam à França e ao povo francês. Explorando esse profundo sentimento, criaram a teoria de advogado barato de que, se os franceses trabalhassem contra Hitler e seus generais, seriam punidos; mas que, se Hitler perdesse, os aliados amam muito a França para se lembrar do passado.

A politica inglesa e americana até agora tem-se submetido estritamente às promessas desse calculado apelo aos mais baixos instintos de um povo. Exceto na parte que se refere ao perigo de invasão, que não afeta o problema, a politica da Inglaterra tem sido conceder imunidades à França, a despeito das consequencias que daí advêm à causa vital da politica do governo de Vichy. A politica dos Estados Unidos, talvez por força das circunstancias, tem servido aos mesmos cálculos. Conjuntamente, vimos dizendo aos franceses, com a nossa politica, que temam a Hitler e não a nós. Nós mesmos estamos a dizer-lhes que, se resistirem a Hitler, terão de sofrer muito, mas que, se ajudarem Hitler a atacar-nos, nada arriscam. Conjuntamente, temos dito à nação francesa que, trabalhando para Hitler, está a salvo e que, afinal, apesar de tudo, liberta-la-emos.

* * *

Não apenas têm os nossos inimigos disposto de todos os trunfos, mas todas as cartas têm sido manipuladas contra nós. O "raid" britânico às fábricas dos suburbios de Paris deve significar, se é que significa alguma coisa e não é uma mera alfinetada isolada, que esta posição diplomática vai agora ser modificada, demonstrando-se que a França é o objetivo mais próximo do nosso crescente poder aereo, e que, portanto, os franceses têm pelo menos tanto a temer de nós quanto a ganhar de sua ajuda aos nossos inimigos. Quaisquer forças de resistencia que haja dentro da França, em oposição a Darlan, sabem agora que as Nações Unidas não vão sofrer outro Pearl Harbor, outra punhalada nas costas, encoberta pelas negociações diplomáticas até o momento de estar perfeitamente preparado o golpe.

Se isto significa a rutura das negociações acerca da ajuda francesa ao Eixo, é melhor que estejamos desferindo os primeiros golpes, assumindo a iniciativa e nela persistindo, antes que a "colaboração" produza todos os seus frutos. Mas é concebivel que isto não signifique a rutura das negociações com Vichy pois que, afinal, agora temos tambem alguns trunfos. Se os ingleses podem sustentar o ataque — e de outro modo nunca deviam

(Conclue na 4.ª página)

A INDIA

DOROTHY THOMPSON

CREIO não haver no mundo um assunto sobre o qual se tenha derramado tanta ignorancia e demagogia como a questão da India. Especialmente os nossos ex-isolacionistas, por definição contrarios a que os Estados Unidos assumam quaisquer responsabilidades fora do seu proprio solo, estão gastando muita eloquencia sobre os males que afligem a India, como que dispostos a fomentar revoltas por toda aquela região.

Os males da India têm proporcionado aos hitleristas alguns dos seus melhores temas de propaganda. Têm ido ao ponto de penetrar em sociedades teosóficas e grupos secretos indús, para fazerem propaganda anti-britânica, abstendo-se prudentemente de citar o "Mein Kampf".

Como se sabe, o "Mein Kampf" foi escrito num tempo em que o sonho dourado de Hitler era uma aliança com os ingleses para a exploração do mundo, e nesse tempo ele aprovava a dominação britânica na India como "racialmente desejavel", apenas criticando a Inglaterra porque ela tendia para uma exagerada benevolencia.

Se perguntarmos a qualquer pessoa quantos ingleses "dominam" a India, verificaremos que essa pessoa pensa em termos de exércitos de funcionarios e chefes militares. Se lhe dissermos que todo o Serviço Civil da India se resume em 591 ingleses, ela ficará espantada. Mas esta é a verdade.

Até o meu amigo John Gunther, no seu "Inside Asia", diz que o que os ingleses levam da India é "saque e pilhagem". Na realidade o que eles levam é 4,9 por cento de uma inversão de capitais de cerca de quatro biliões de dólares (o credito britânico garantido é o mais barato da Asia), e o sr. Gunther nos diz que, entre as coisas criadas com esse dinheiro, contam-se o maior sistema de irrigação do mundo e uma colossal rede ferroviaria.

Passei muito tempo na Inglaterra, conversei com muitas destacadas figuras britânicas de todos os partidos, e ainda estou para encontrar um só, tory ou trabalhista, que não deseje um perfeito estatuto de "Commonwealth" para a India. Os ingleses não querem ver uma guerra civil na India; nem a sua balkanização pela separação dos muçulmanos do mundo indú; nem querem ver a India tornar-se presa dos militaristas japoneses, ajudados por uma quinta coluna ocidental ávida para receber a sua parte.

A atitude dos ingleses para com a India tem sido sempre reformista, desde o "India Act" de Pitt, em 1784. As reformas na India, no século passado, acabaram com a corrupção, prepararam um serviço civil indú com um alto padrão de eficiencia e moralidade, e em 1858 deram um fim à administração da "East India Company", a companhia particular que atraiu para a India um governo e parlamento britânicos que relutavam.

Os jovens indús, inclusive o "pandit" Jawaharlal Nehru, estudam em escolas e universidades inglesas e, na realidade, foram idéias britânicas de liberdade, governo proprio, humanitarismo e progresso, que criaram o espirito revolucionario da India moderna, juntamente com com as idéias dinâmicas do após-guerra.

Em materia de independencia econômica, a India tem feito progressos gigantescos desde a última guerra. Desde 1925 vem sendo muito protecionista contra a Inglaterra. Apenas um terço, aproximadamente, do movimento de importação e exportação da India, é com a Grã-Bretanha.

Na verdade, a Inglaterra com seu conservantismo nativo, tem seguido uma politica moderada, passo a passo. Tem sido reformista e não revolucionaria. Os problemas da India são imensos, como bem sabem os lideres indús. Há, por exemplo, o problema dos cinquenta milhões de "intocaveis", herança dos tempos das antigas "raças dominadoras". (Porque jamais houve na historia uma India independente, nem mesmo uma India unida, e a penetração européia — inglesa, portuguesa e francesa — seguiu-se ao colapso do dominio do Grão-Mongol e dos grandes senhores mongóis da dinastia de Genghis Khan).

A seguir, há as profundas diferenças religiosas. De um total aproximado de 400 milhões de indús, 90 milhões são muçulmanos, com idéias inteiramente diferentes. E esses 90 milhões são a parte mais consolidada de todo o mundo muçulmano. Poderão eles reconciliar-se permanentemente com os outros indús? Esta não é uma questão britânica e sim indú, e nenhuma pessoa de conhecimentos acredita que seja de facil solução.

Nenhum lider indú deseja a retirada da proteção da esquadra e força aerea britânicas ou das Nações Unidas. Ninguem quer ser outra vez entregue a um novo grão-mongolismo, sob os japoneses ou os alemães nazistas.

E', pois, uma espinhosa missão, a que foi confiada a Sir Stafford Cripps. E' amigo pessoal de Nehru e dois anos atrás com ele fez um projeto de constituição para uma India livre.

Devemos esperar e rezar para que ele consiga trazer a India à condição de membros do Commonwealth e das Nações Unidas, completando assim a sua evolução continua de colonia a nação associada. A única coisa capaz de inverter essa tendencia seria a vitoria do Eixo, pois este, e não as Nações Unidas, é que procura estabelecer um imperialismo peor do que qualquer outro que o mundo tenha conhecido durante séculos.

Verificada a nossa vitoria, é certo que terá findado a era do imperialismo colonial. Estamos fazendo uma guerra de libertação por um mundo senhor de si mesmo. Mas a libertação da Asia e sua entrada na completa posse de si mesma não é uma coisa facil de ser obtida com alguns discursos inflamados.

O soerguimento da China começou com Sun-Yat-Sen em 1911, e foi precisamente esse movimento para um renascimento chinês que originou o ataque nipônico, assim como tambem foi a base da magnifica resistencia dos chineses.

Hoje, a India tem de resolver suas questões com o inimigo às suas portas. Não é tempo para discursos levianos e sim para muita compreensão e sabedoria.

SEMANA INTERNACIONAL

Os fundamentos da batalha do Atlântico

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Acabo de ler no número de março da "Defesa Nacional", traduzido pelo general Klinger, uma conferencia pronunciada pelo contra-almirante Donner, na Sociedade Alemã da Politica e Ciencias Militares, de Berlim, sobre o tema decisivo das relações da geografia com o poder naval e suas aplicações nesta guerra. A divulgação desse estudo em português representa um serviço de inestimavel valor para quantos desejem compreender a atitude fundamental do Reich em face de uma determinada ordem de problemas propostos pela crise. Nada pode ser mais elucidativo das idéias e das ilusões, das secretas certezas e das esperanças desfeitas que inspiraram a concepção alemã das suas mais vastas perspectivas no presente conflito. Nada indica na apresentação da conferencia que as opiniões manifestadas pelo contra-almirante Donner exprimam o pensamento oficial do governo do Reich, nem o assunto, aliás, em muitos dos seus aspectos, é de indole a comportar um pensamento oficial de governo. Poder-se-á mesmo notar uma significativa discreção do autor quando alude à natureza propriamente partidaria sobre a qual repousa a estrutura do Estado, no seu país. O seu tom é de quem fala como um estudioso e não de quem formula um plano definido, que deva ser adotado. Mas a autoridade do conferencista, o lugar em que dissertou e o feitio do regime vigente na Alemanha, mostram que tais palavras não podem ser tomadas como tendo um carater apenas especulativo e muito menos gratuito, e sim como expressões do pensamento que circula entre os grandes especialistas encarregados de traçar a politica geral do Reich dentro da esfera aqui encarada.

I — O dominio naval

Muitas das teses obstinadamente defendidas pela propaganda nazista, a começar pela da ineficacia do bloqueio inglês, são abertamente contestadas pelo contra-almirante Donner, e de muitas outras encontra-se aqui a explicação. Isto mostra, por um lado, que se os dirigentes germânicos procuram iludir o seu povo, os técnicos a serviço deles não se enganam na avaliação dos limites que se opõem à aventura de Hitler. Mas mostra tambem, por outro lado, que esses mesmos técnicos, não obstante o seu obrigatorio empenho em ser objetivos, não conseguem fugir à regra pela qual os homens tendem sempre a formular a teoria que melhor coincida com as suas necessidades. Eis porque é necessario fixar a data em que foi pronunciada a conferencia: 28 de março de 1941. Faz, hoje, portanto, exatamente um ano. Referindo-se às condições em que se travou a guerra passada, o conferencista restabelece a verdade sobre um ponto capital, que tem constituido invariavelmente um dos temas das falsificações de Hitler. Para o Fuehrer, a Alemanha nunca foi vencida, mas simplesmente traida pela revolução que "apunhalou pelas costas" os seus exércitos. O contra-almirante Donner tambem menciona a "punhalada pelas costas", mas explica-a: "O formidavel desdobramento das forças em terra, diz ele, o esgotamento do nosso potencial de guerra terrestre, o efeito da punhalada (revolução alemã), não deixaram de reconhecer a realidade de que, no fim de contas, foi a potencia naval que decidiu a guerra." Ao mesmo tempo, porem, o conferencista acreditava, em março de 1941, que o contra-bloqueio dos submarinos e aviões do Reich fosse bastante para abater a resistencia inglesa. Os doze meses decorridos, desde que a sua conferencia foi lida, devem ter dissipado essas esperanças.

II — O espaço atlântico

Não pretendo fazer aqui um resumo do estudo traduzido pelo general Klinger para a "Defesa Nacional", nem isto viria ao caso. Trata-se de um trabalho tão rico de sugestões que quem se interessar pelo assunto deve procurar conhecer o texto completo. Mas há nele um certo número de passagens que devem ser comentadas em confronto com os fatos concretos da situação bélica, não só porque revelam as intenções mais amplas dos circulos dirigentes do Reich, no que se refere ao Hemisferio Ocidental, como porque, depois de um ano, já podem traduzir o erro de perspectiva que vem orientando toda a ação do governo nacional-socialista, depois da derrota da França.

O contra-almirante Donner começa por uma especie de introdução teórica, em que examina, à luz de exemplos conhecidos, os aspectos gerais do famoso problema do poder continental e do poder maritimo. E' exatamente nesta parte que critica a concepção alemã da outra guerra, toda ela baseada exclusivamente no conceito do poder continental. Esclarece, tambem, que, pela sua posição geográfica e pela situação em que ficou, depois da derrota, tambem nesta as atenções do Reich ter-se-iam de voltar inicialmente para as questões relacionadas com o dominio do continente. Mas acentua que, uma vez vencida essa etapa, seria necessario voltar-se para o dominio maritimo, "pois tambem os povos continentais não podem subsistir sem potencia naval, e não só potencia costeira, mas em condições de impor-se em alto mar". Daí passa, depois de um estudo do conceito de espaço maritimo e de algumas digressões sobre as maneiras de conquistá-lo, seja por operações propriamente navais, seja por aereas e inclusive terrestres, a encarar o desenvolvimento politico e estratégico da atual ação da Alemanha, no Atlântico, que é o seu espaço maritimo por excelencia. Com evidente razão, mostra que o progresso da técnica das comunicações transformou esse oceano em uma especie de mar interior, cuja significação geopolitica é hoje mais ou menos a mesma da que foi a do Mediterraneo, do Báltico ou do Mar do Norte, em tempos passados. Na sua parte propriamente aplicada à realidade atual, a conferencia do contra-almirante Donner vem a ser como um estudo da geopolitica do Atlântico, e nisto reside o seu principal interesse para nós americanos e especialmente para nós sulamericanos. Será preciso especificar mais e dizer: para nós brasileiros, que formamos a principal avançada do Atlântico Meridional?

III — Alemanha e Estados Unidos

O conferencista assinala que "todos os Estados que têm interesse em um mar são fortemente atraidos pela costa fronteira. E continua: "Torna-se intuitivo que cada povo nessas condições terá interesse politico e econômico em achar-se de algum modo tambem representado do outro lado. Com isso exercerá maior influencia sobre os bens e valores que de lá se importam. Em outras palavras: é a busca de cabeças de ponte politicas, ou pelo menos econômicas, do outro lado." Daí parte para a conceituação de uma "lei politica da contra-costa, paralela à conhecida lei militar das cabeças de ponte". Alguns exemplos retirados da historia ilustram esse desenvolvimento. Finalmente, o almirante chega à América. Inicialmente declara que seria "incauta generalização aplicar a lei da contra-costa como explicação imanente para a expansão colonial da raça branca sobre o globo terrestre, desde o descobrimento da América." Adiante dirá que pode rir da alegação norte-americana segundo a qual "uma Europa guiada pela Alemanha buscará necessariamente a contra-costa", tornando agudo o perigo de uma invasão deste hemisferio. Mas reconhece a existencia de varios fatores históricos, técnicos e geográficos pelos quais se poderia aplicar a mencionada lei ao caso americano.

Ao estudar a geopolitica do Atlântico, o contra-almirante Donner encara naturalmente o tema do ponto de vista da Alemanha. E, como falava há um ano, poude permitir-se certas liberdades na avaliação do destino da Inglaterra. A estrategia naval nas costas e postos maritimos avançados não exige, a seu ver, mais do que o emprego dos meios do que a Alemanha dispõe, sobretudo submarinos e aviões. Daí ter incorporado logo a Inglaterra ao sistema continental dominado pelo Reich. Longe de ser a cabeça de um imperio oceânico, e no caso uma especie de base avançada dos Estados Unidos, junto à Europa, a Grã-Bretanha passava a ser uma avançada da Europa, em face da América. Isto, naturalmente, seria obtido pela vitoria nazista no velho mundo, a mesma vitoria que não tendo sido obtida no lugar e no prazo previsto, obrigou Hitler a se lançar contra a Russia, no perpetuo e inutil esforço de dominar o mar pelo dominio do continente, ou pelo menos dispensá-lo.

IV — América do Sul

A posição da Inglaterra é cuidadosamente estudada, nem poderia deixar de ser, pois não há melhor exemplo. Mas, para o conferencista, a verdadeira guerra pelo espaço atlântico é entre a Alemanha e os Estados Unidos. Embora incluindo de antemão as ilhas britânicas na "nova ordem" continental européia, o contra-almirante Donner não deixa de aludir, de passagem, à hipótese contraria, aquela mesma que ficou acima referida, de elas servirem de base avançada norte-americana no outro lado do oceano. Apenas, se contesta que a Alemanha, mesmo depois de subjugada a Europa, inclusive a Inglaterra, pretenda fixar cabeças de ponte na "contra-costa" americana, declara que os Estados Unidos pretendem fazer exatamente isso, por intermedio do país aliado, na "contra-costa" européia. Diante dessas perspectivas, passa a estudar a questão dos demais postos avançados do Atlântico, mostrando o vital interesse que há, tanto para os norte-americanos, como para os alemães, nas ilhas que pontilham o centro desse oceano, desde a Groenlandia e a Islandia, até os Açores, Madeira, Canarias e Cabo Verde. Para mostrar como o espaço atlântico é realmente reduzido, ao contrario do que ordinariamente se supõe, faz duas comparações impressionantes: a distancia entre os Açores e a Terra Nova é a mesma que separa a Sicilia da Palestina, e a dos Açores às Bermudas é igual à do Mediterraneo, de ponta a ponta. Temos, assim, o nosso famoso oceano, que os isolacionistas norte-americanos reputavam suficiente para tudo, reduzido às proporções do velho mar latino, que as naves romanas cortavam sem dificuldade e sem medo, nos orgulhosos tempos da República.

Para a Alemanha, o espaço continental que forma a base de partida da conquista do espaço maritimo, não é apenas a Europa, mas tambem a Africa. Isto ficou claramente estabelecido pelo contra-almirante Donner. E não só a Africa do Norte, mas tambem a Africa Ocidental. O conferencista afirma que os Estados Unidos pretendem igualmente estabelecer-se lá. O controle da Africa Ocidental é indispensavel tanto para assegurar as comunicações no proprio continente africano, como tambem para a América do Sul. E aqui chegamos ao ponto crucial do problema. O contra-almirante alemão repete que o Reich não pode procurar a sua "contra-costa" na margem oposta sulamericana, "pois os paises ali situados não podem ser recolonizados". Depois, entretanto, de assentar esta evidencia, cai em contradição, sustentando que é este o pensamento dos Estados Unidos. Se os paises sulamericanos não podem ser recolonizados, não o podem ser por ninguem, e se alguem pensa nisto outros podem pensar. Mas é importante reter duas afirmações, que figuram já no fim da conferencia. A primeira é a de que a idéia da autarquia, tão cara aos totalitarios, "mesmo dentro de um espaço tão vasto como o europeu-africano, representa apenas um expediente, fadado à ineficiencia, exposto que se acha ao ataque por meio do bloqueio". E' um almirante que fala, cioso da importancia do poder naval. A outra afirmação é que "é para nós (alemães), intoleravel que se forme uma potencia que ameace cortar-nos do Atlântico Sul, inclusive da América do Sul". E como os Estados Unidos são acusados disto, segue-se, embora não tenha sido expressamente dito, que devem ser destruidos.

A lógica geográfica do contra-almirante Donner estava destinada a demonstrar a inevitabilidade da guerra entre os dois continentes, pelo espaço atlântico. Mas esta guerra devia vir depois do dominio da Grã-Bretanha. Da ausencia deste elemento não é dificil deduzir tudo o que aconteceu depois, e a verdadeira desorientação de Hitler, fazendo coisas que não pretendia fazer antes de ter conquistado o poder maritimo. Pois esta é a conclusão decisiva a que se chega: a luta pelo poder maritimo no Atlântico teve de ser travada junto com a luta pelo poder continental, na Europa. E a esquadra de alto mar prevista pelo contra-almirante Donner para esta segunda etapa ainda não existe.

Produção rural

Notas e Informações

Dispondo atualmente a Secção de Silvicultura, do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, no Horto Florestal da Gavea, de cerca de cinquenta mil mudas de casuarina e mirindiba, em boas condições de plantio definitivo, poderá, mediante módica retribuição, atender aos interessados nessa cultura, inclusive das localidades servidas por estradas de ferro ou de rodagem. Os pedidos deverão ser dirigidos ao Chefe da Secção de Silvicultura — Horto Florestal — Gavea, D. F.

* * *

A amoreira dá-se bem em todas as zonas temperadas e sub-tropicais, sendo-lhe muito favoravel o clima das zonas intermediarias do Brasil. Mais do que qualquer outra planta a amoreira se dá bem nos terrenos de baixa fertilidade. Devido ao seu sistema radicular, pode ela ir buscar, mais profundamente do que outras plantas, os alimentos de que necessita.

* * *

As rações das porcas criadeiras devem ser bem equilibradas, de modo a atender á manutenção do seu organismo e ás necessidades da secreção láctea. São excelentes as seguintes fórmulas, recomendadas pelo professor Athanassof: 1.ª) — Abóboras — 5 kg.; farelo de trigo — 500 grs.; farelo de arroz — 500 grs.; tancage — 250 grs.; quirera — 1,250 kg.; sal — 20 grs.; 2.ª) — Quirera — 1,250 kg.; feijão cozido — 500 grs.; farelo de arroz — 500 grs.; tancage — 250 grs.; cana — 500 grs.; sal — 20 grs. Qualquer que seja a fórmula usada, é indispensavel o fornecimento de verduras e pasto, á vontade.

* * *

Sem plantações de eucaliptos não será facil obter carvão vegetal abundante e barato em nosso país.

O eucalipto é justamente a madeira mais indicada para o fornecimento de carvão.

Afim de atender á grande procura de interessados no assunto, o Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura, está distribuindo instruções mimeografadas sobre "como fabricar carvão vegetal", trabalho esse que pode ser obtido gratuitamente, desde que seja solicitado pessoalmente ou pelo correio.

* * *

Planta nativa, entre nós, encontrada em muitas chácaras e terrenos baldios, sobretudo nos sitios úmidos e frescos de nossas cidades e do interior, a taioba se enquadra perfeitamente entre os legumes ou verduras comestiveis. Da taioba se comem as folhas e os tubérculos (inhame de taioba), porem, a parte mais interessante dessa especie de aracea é a folha, que pode substituir o espinafre, com a vantagem de ser muito mais rica em substancias azotadas. Tal como os inhames, passa tambem como depurativo do sangue, o que não é descabido, pois encontra-se nela o iodo, na sua valiosa forma orgánica.

Pelo conjunto das suas propriedades a taioba lembra, realmente, o espinafre, mas tem sobre ele a dupla vantagem de conter iodo e de não encerrar oxalatos, podendo ser usada sem contra-indicações.

* * *

Em 1941, o consumo de leite no Distrito Federal foi de 83.489.226 litros, o que representa uma media de ...... 228.737 litros por dia. Comparando esses dados com os do ano anterior, verifica-se que houve um aumento de 2.213.869 litros sobre o consumo em 1940, ou sejam, mais 6.674 litros diarios.

* * *

Para a cultura da cebola, apresentam condições favoraveis os terrenos soltos, ferteis e ricos em materia orgânica. Portanto, os de natureza arenoargilosa, desde que apresentem esses requisitos, podem ser considerados como ideais para essa cultura.

Terrenos francamente arenosos ou argilosos são considerados improprios. Os primeiros, por sua pequena capacidade de retenção não só de umidade como dos adubos aplicados. Os últimos, por serem excessivamente duros, dificeis de serem trabalhados, exigindo, portanto, trabalho de escarificação muito mais intenso. Em tais terrenos, raizes e bulbos se desenvolvem sem desembaraço e, por isso, maior é o número de bulbos pequenos e defeituosos.

* * *

Em piscicultura, os requisitos principais das especies a escolher são os seguintes: boa carne; tamanho medio de 20 a 30 cm., atingido no 2.º ou 3.º ano; regime alimentar facilmente contentavel; reprodução abundante e alevinos resistentes. Entre os nossos peixes fluviais encontram-se varias especies que correspondem plenamente a esses requisitos, sendo mais recomendadas para criação a mandijuba, corumbatá, piava, piapora, piracanjuba, acú e pirapitinga.

* * *

Ao contrario do que poderia parecer, a presença do galo não favorece em nada a postura. E' que a galinha põe seu ovo, quer este esteja fecundado ou não. Sendo a função do ovario acionada pela atividade nervosa inconciente ou involuntaria, é claro que o galo não poderá ter interferencia como fator favoravel a essa atividade orgânica. O galo é até indesejavel na produção de ovos para o consumo, pois o ovo com embrião é de facil e rápida deterioração.

* * *

A produção do Nucleo Colonial de Santa Cruz, na Baixada Fluminense, atingiu a 220 contos, durante o mês de fevereiro último. As maiores produções se referem aos seguintes artigos: banana — 21.164 cachos, no valor aproximado de 32 contos, a 1$500 o cacho; laranja — 2.575 caixas, no valor de 31 contos, a 12$000 a caixa; arroz — 26.105 quilos, no valor de 26 contos, a 1$000 o quilo; e milho — 60.000 quilos, no valor de 24 contos, a $400 o quilo.

Os segredos das selvas

DR. J. R. MONTEIRO DA SILVA

Notaveis sabios têm percorrido o Brasil e admirado o seu esplendor, desde o Amazonas ás divisas do Prata. A "Flora Brasileira" de Martius, essa obra monumental que ocupa para mais de cento e trinta volumes, representa a dedicação, o esforço de insignes e ilustres naturalistas. Essa avidez de desvendar os segredos das selvas tem atraido uma avalanche de naturalistas, que em longas monografias contam as maravilhas de nosso país.

A falta de estudos da botânica médica tem sido a causa primordial do olvido de nossa flora, tão abundantes de plantas medicinais, que a mor parte não ultrapassou os foros da medicina popular.

Os indigenas fizeram conhecidas muitas plantas que os bandeirantes foram empregando e ensinando aos descendentes, que cercados de uma flora luxuriante buscavam os vegetais de mais valor e energia para combater os males. E nessa tentativa e experiencia de varios séculos conseguiu organizar uma medicina popular bem interessante, que se transmite de geração em geração, onde a propria ciencia tem recorrido nas suas investigações. O emprego de determinadas plantas em estado fresco e colhidas nos arredores da casa, presta imenso serviço á humanidade, tendo sempre em vista a tradição filha dos tempos. Quantas vezes uma pobre mãe lá no fundo do sertão, na última fase do desespero, sai correndo pelo cercado a fora á procura da planta bemfaseja que deve curar o filhinho na agonia da morte, cujas melhoras começam ás primeiras colheradas da tisana. O que seria desta população sertaneja se não fossem as plantas medicinais que brotam por toda a parte, como um recurso previdente dessa incomensuravel natureza que, ao lado do sofrimento, faz nascer o remedio como uma justa compensação entre o mal e a sua cura.

HÁ vastos territorios de dezenas de leguas que não encontram farmacias, nem médicos e o povo vive contente com os recursos naturais, conservando religiosamente as lições e experiencias dos antepassados, quanto ás virtudes das plantas.

O Brasil, este belo país dos trópicos, de um céu sempre azul e fascinador, onde brotam as gemas preciosas, precisa da dedicação e amor de seus filhos para desbravar tantas riquezas nas invias florestas e colocá-las na retorta do sabio. Tantos vegetais uteis e a humanidade a sofrer e a tais uteis e a humanidade a sofrer e a padecer sem saber que mesmo junto á porta, no quintal, está saltitante de viço a maravilhosa planta sempre pronta a aliviar as doenças.

As lianas que sobem e descem, enroscam-se nas árvores vizinhas e fazem mil travessuras, dando um tom exquisito, ás selvas, que tudo aceitam em seu seio para mais esplendor de sua natureza.

E as orquideas agarradas ao tronco protetor, engalanando as florestas com as mais encantadoras e extraordinarias flores e outras não tão belas, mas trescalam um aroma fino e delicioso que nos embriaga em um extasis sobrenatural.

Essas bromelias salpicadas com lindos desenhos na folhagem, que se assemelham a plantas celestiais, pintadas pelos anjos, pois são tão intensamente coloridas com tintas delicadas que o genio do homem ainda não poude imitar. As nossas calatéias de elegante porte, marantas, heliconias, bertolonias, grifinias, amaryllis, gloxinias, fetos, araceas, etc.

Todo este conjunto de grandeza, de exuberancias, de raridade coloca o nosso caro Brasil nos galarins da fama, provocando admiração mundial.

Estando em casa de um amigo em intima palestra, entrou, com a devida licença, um homem já idoso, que depois de conversar por algum tempo, pedio um cálice com agua e uma colherinha de café, que encheu de um remedio que tirou de um vidro e bebeu de um trago. Então, começou o velho a referir que devia a sua vida áquele remedio, que ele guardava com tanto zelo e que havia tomado pouco antes — um vidro de Cassaú — que tantas curas têm feito. Já não podia suportar os sofrimentos de uma antiga dispepsia, que o torturava já há muitos anos. E o potre velho descreveu o rosario de seus padecimentos; e bem contente e agradecido, declarou que já se achava melhor graças ao Cassaú que lhe indicaram e que estava tomando com muita fé.

O Cassaú — Aristolochia Cymbifera — Mart e Zuco — Familia das Aristolociaceas.

Emprega-se, a raiz, que é muito aromática, amarga e com forte cheiro de cámfora.

Para dispepsia nervosa, nevralgias em geral, gripe, impaludismo é de um efeito seguro.

E quantos doentes não se curariam ou melhorariam se conhecessem tantas plantas prestimosas que vivem até bem junto das casas, sempre prontas para acudir o sofrimento. Assim uma folha fresca do Urucú Bixa Orellana, dedicado a Francisco Orellano, o primeiro que navegou o Rio Amazonas, em infusão na quantidade de um copo dagua fervente e usado as pequenas chicaras de duas em duas horas, combate com presteza as bronquites, asma e gripe.

As sementes de Urucú contem grande quantidade de vitamina A.

E os antigos empregavam-na com vantagem e por intuição para colorir os alimentos; e naquela época não se conheciam as vitaminas. Com uma flora tão variada e abundante de vegetais uteis, ninguem deve assustar-se, pois, o seu remedio está no quintal de sua casa, a farmacia natural e no caso de doença, basta uma simples infusão para derrocar o mal.

RIQUEZAS DO BRASIL

Produção brasileira de mica

Vem crescendo de ano para ano a produção brasileira de mica.

Esses aumentos se processaram do seguinte modo: em 1937, 586.981 quilos, no valor de 11.453 contos; em 1938, 890.128 quilos, no valor de 17.710 contos; em 1939, 1.020.768 quilos, no valor de 20.179 contos; atingindo a 1.092.090 quilos, no valor de 21.675 contos, em 1940.

O preço medio do quilo de mica foi de 19$500, em 1937; 19$900, em 1938; 19$800, em 1939, e de 19$800, em 1940.

O maior produtor é o Estado de Minas Gerais, com 1.068.099 quilos, no valor de 21.361 contos, em 1940, ao preço medio de 20$000 o quilo.

Produziram pequenas quantidades, naquele ano, os Estados da Paraiba, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiaz e Baia.

Extração do estanho de Camaquã

As jazidas de estanho do rio Camaquã, localizadas na zona denominada Paredão, entre os municipios de Piratini e Encruzilhada, no Rio Grande do Sul, oferecem excelentes possibilidades de exploração, devido não só á grande quantidade de minerio como tambem á sua qualidade superior.

Uma empresa particular, cuja iniciativa foi apoiada pelo governo do Estado, vai dar inicio, dentro em breve, á extração regular do estanho do Paredão.

O governo americano está vivamente interessado no assunto, circunstancia que abre para a industria extrativa do Rio Grande do Sul as mais promissoras perspectivas.

Trigo em Santa Catarina

Em Santa Catarina, o desenvolvimento da produção triticea apresenta um crescendo animador, passando de 11.840 toneladas, em 1939, para 21.600 toneladas, em 1940, e atingindo a 38.000 toneladas em 1941.

Em três anos apenas, a produção triplicou. Dentre os seus 16 municipios produtores, destacam-se os de Caçador, com 9.000 toneladas; Campos Novos, com 7.800 toneladas; Cruzeiro, com 6.000 toneladas; Concordia, com 4.200 toneladas; seguindo-se-lhes, em ordem decrescente, Xapecó, Porto União, Canoinhas, Bom Retiro, São Bento, São Joaquim, Itaiópolis, Curitibanos, Mafra, Lages, Campo Alegre e Tubarão.

Em 1940, foram distribuidos, só em Santa Catarina, 62.514 quilos de sementes; em 1941, essa distribuição ascendeu a 98.500 quilos.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

— "Da transmissão a animais domésticos de um virus da encefalomielite equina, isolado na Baia (Brasil)". — De autoria do médico veterinario Raimundo Cunha e editado pelo Serviço de Informação Agricola, o presente trabalho passa em revista todos os estudos sobre a encefalomielite equina, realizados no Brasil. Trabalhando com o virus isolado na Baia por A. L. Vale, o autor trasmite a doença ao camondongo, rato branco, gato, cão, caprino e ovino e confirma as experiencias daquele pesquisador, mostrando a susceptibilidade do bovino, equino, cobaia e coelho, bem como a resistencia do pombo. Trata-se de uma valiosa contribuição ao conhecimento dessa importante molestia dos equinos, inteiramente baseada na experimentação cientifica.

"Caça e Pesca" — S. Paulo. Ano I, n.º 9, fevereiro de 1942, 58 páginas ilustradas, com 18 artigos originais de interesse para os adeptos do tiro e do anzol.

"CRIAÇÃO RACIONAL DA CARPA" — De autoria do médico veterinario Hugo Cruz Mascarenhas e editado pelo Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, estuda esse trabalho, em todos os seus detalhes, não só as diferentes variedades de carpas, métodos de criação e alimentação, como tambem a construção de tanques e sua localização, captação das aguas, etc. A farta ilustração, constante de fotografias, plantas para construção de tanques e desenhos diversos, muito valoriza o referido trabalho, tornando-o indispensavel a todos os que se dedicam á ciprinocultura com fins lucrativos.

"INSTRUÇÕES PARA A CULTURA DA AMOREIRA" — Publicação n.º 1 do Serviço de Sericicultura do Estado do Ceará, descrevendo de módo claro e acessivel o preparo do terreno, plantio, podas e demais operações do cultivo da amoreira. Com esse folheto o agrônomo J. Nogueira de Carvalho, acatado mestre da sericicultura brasileira, realiza interessante obra de divulgação, ensinando praticamente ao agricultor como se planta e cultiva a amoreira, base da sericicultura.

BRAGANTIA — Boletim técnico do Instituto Agronômico de Campinas, São Paulo, vol. I, ns. 11-12, novembro-dezembro de 1941, com os dois seguintes trabalhos originais: "A fertilidade do polen e sua correlação com o número de sementes, em especies e formas do gênero citrus", de Silvio Moreira e J. T. A. Gurgel; e "Influencia do cavalo sobre a fertilidade do polen no cavaleiro, em citrus", de F. G. Brieger e J. T. A. Gurgel.

CHACARAS E QUINTAIS — de São Paulo, vol. 65, n.º 3, 15 de março de 1942, com 134 páginas, e [illegible] trabalhos uteis sobre adubos, jabuticabeira, noz de cola, reflorestamento, avicultura, nogueira, apicultura, cunicultura, etc.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada á "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo Mario Vilhena, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11, Rio de Janeiro, D. F.

Combate aos carrapatos do cão

D. CARMEM CAMPOS — (Madureira — Distrito Federal): — Para combater os carrapatos que infestam o seu "lulú", aconselha o dr. Jorge Pinto Lima, use o timbó, de preferencia em banhos. Existem no comercio sabões preparados á base de rotenona, principio ativo do timbó, como por exemplo o "Timborol", que pode substituir o pó de timbó nos banhos. E' necessario, porem, dar banhos diarios, fazendo muita espuma, que deve permanecer um certo tempo sobre o animal. E' indispensavel, tambem, atacar os carrapatos fora do seu hospedeiro, nas frestas da casa do cão e lugares por ele frequentados, fazendo aplicações ou "pinturas" no madeiramento com a preparação seguinte: raspe 125 gramas de sabão em um litro d'agua limpida e ferva até que todo o sabão se dissolva. Despeje dentro desse liquido, enquanto quente, dois litros de querosene. Obtém-se assim uma emulsão espessa que se guarda em latas. No momento de usar junte a cada parte desta emulsão nove partes de agua e misture bem. Antes de ser aplicada essa mistura, é preciso limpar as paredes e o madeiramento que se vão pintar, assim como é necessario que estes já estejam perfeitamente secos no momento de receber a pintura.

Não se esqueça de que a higiene do meio é tão importante quanto a higiene individual, no combate aos carrapatos.

Com 7 galinhas, nada de grandes planos...

SR. ISAAC DE OLIVEIRA — (Distrito Federal): — O terreno de que o senhor dispõe, medindo 8 metros de comprimento, 4 metros de frente e 3 metros de fundo, conforme o desenho que nos enviou, tem uma area de apenas 28 metros quadrados. Nesse terreno, diz o senhor querer criar galinhas e pergunta quantas aves ele comportará e se deve começar adquirindo pintos, ou frangos, ou reprodutores, citando a historia do grande criador norte-americano John Gasson, que começou com apenas 30 galinhas, historia essa lida no folheto "Vamos criar galinhas". Nesse mesmo folheto deveria então o senhor ter lido tambem (página 13) que uma poedeira exige o espaço de 4m2, e, sendo assim, o seu terreno comportaria apenas sete galinhas. Nada, portanto, de grandes planos para aquisição de pintos...

Cão doente e mamões que caem

SR. BERNARDINO — (Distrito Federal): — As evacuações de catarro misturado com sangue, que o senhor observou no seu cãozinho, indicam estar ele atacado de enterite catarral, diz o dr. Jorge Pinto Lima.

Em cães novos, no Rio de Janeiro, isto é devido, na maioria dos casos, á infestação por vermes intestinais (Ancilostomos).

Para o tratamento, dê "Phenatol", duas drageas envolvidas em miolo de pão, pela manhã, em jejum. Prossiga no tratamento por alguns dias, observando se o animal elimina vermes.

Quanto á queda prematura dos frutos do seu mamoeiro — diz o dr. Henrique Carlos Moreira — que ela pode ser atribuida a diversas causas, como sejam: á natureza do terreno, á excessiva umidade do solo, ao ataque de parasitas, etc.

Assim sendo, seria interessante que o senhor voltasse á consulta, fornecendo maiores esclarecimentos em relação á natureza do terreno, a sua profundidade, se o mesmo é ou não úmido e se tem verificado a presença de alguns parasitas na parte aerea da planta e nas suas raizes.

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFÉ

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa de Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos economicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agricola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da República que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

Uma frente na França

(Conclusão da 3.ª página)

tê-lo iniciado — e se concentrarmos os nossos esforços de maneira a reforçarmos o ataque, então talvez comece uma nova fase nas negociações sobre a esquadra e as bases francesas. Nessa fase a esquadra francesa, as bases africanas, Madagascar e as fábricas de armamento da França, seriam examinadas com referencia ao poder aereo anglo-americano sobre as cidades, as industriais, as estradas de ferro e as centrais elétricas da França. Com tropas americanas já na Europa, a possibilidade de colaboração conosco, e não com o nosso inimigo, que é o inimigo da França, poderia tambem ser levada em consideração pelos franceses que desejam ser livres.

* * *

Mas, embora falhem todas as negociações, as considerações estratégicas fundamentais sobrepujam as outras.

A maior base vançada das potencias ocidentais são as Ilhas Britânicas. As comunicações da América para essa base são as mais curtas e mais bem protegidas das nossas comunicações maritimas. Para uma ofensiva aerea, a maior parte do equipamento pode alcançar a frente de combate por seus proprios meios, sem depender de navios. A França ocupada é o objetivo mais próximo. E' tambem o saliente mais perigoso que os alemães estabeleceram no mundo ocidental. O ataque aereo da Inglaterra á França ocupada é uma operação muito menos dificil do que o bombardeio da propria Alemanha. O alvo é mais amplo, a distancia é mais curta. Os resultados não têm a probabilidade de ser menos vantajosos, levando-se em conta que...

Os próximos movimentos do Japão

(Conclusão da 3.ª página)

atacados no Pacifico, menos poderão fazer no Oceano Indico e na Australia. Ou, recuando um passo: quanto mais severamente eles previrem que serão atacados no Pacifico, menos forças ousarão destinar a operações distantes, no sul, alem de um ponto de onde possam ser chamadas com rapidez numa hora de necessidade.

Assim, mesmo os atuais começos que, do ponto de vista do público, não são mais do que fracos sinais e indicações de uma ofensiva das Nações Unidas no Pacifico, sem dúvida já estão sendo assunto da mais seria consideração por parte do alto comando nipônico, e muito breve poderemos ver, pelo que os japoneses fizerem ou deixarem de fazer, se eles preferem o risco de continuar com suas ofensivas em outras paragens, ou se se encontram na necessidade de submeter-se aos nossos movimentos e exibir uma maior escala de poder defensivo, para cobertura de suas rotas de aproximação e linhas de comunicação no Pacifico. Com efeito, é com tal observação da atitude do inimigo que temos a probabilidade de obter, o mais breve possivel, uma antevisão da verdadeira situação estratégica, cujos pormenores, no que se refere ás nossas proprias forças, podem demorar muito a chegar ao nosso conhecimento, pelas razões expostas.

CINEMATOGRAFIA

Continua, no "Metro-Passeio", o sucesso espetacular de "Tempestades d'Alma"

Novo flagrante do enorme movimento de "Tempestades d'Alma", no Metro-Passeio, onde triunfa, agora, em sua segunda grande semana

Em plena segunda semana (e amanhã iniciará a terceira) continua em sucesso espetacular, no "Metro-Passeio", "Tempestades D'Alma", a realização belissima de Frank Borzage, libelo contra o nazismo, e, ao mesmo tempo, um prodigioso romance de amor em que brilham as sensibilidades de Margaret Sullavan e James Stewart. Filme que o público assiste com entusiasmo — chegando a prorromper em calorosos aplausos ante varias de suas sequencias, "Tempestades D'Alma", retratando os hediondos processos de que se vale o nazismo para escravisar a humanidade, representa o sucesso máximo da Metro-Goldwyn-Mayer nos últimos anos e a mais sugestiva realização de Frank Borzage em muitos anos. Robert Young, Robert Staak, Irene Rich e Gene Reynolds são os restantes intérpretes do belissimo filme, ao qual toda a nossa imprensa dedicou os mais expressivos elogios, secundando as referencias do público, que vê em "Tempestades d'Alma" uma das maiores sensações do cinema nos últimos anos, e, não esqueçamos, o maior sucesso de toda a historia do "Metro-Passeio".

"A GATO NEGRO"

Basil Rathbone, Brod Grawford e Anne Gwynee, numa cena do filme "O Gato Negro"

Amanhã será estreado no Cinema Parisiense que assim passa a ser mais um cinema lançador, o filme da Universal "O gato negro".

Dirigido por Albert S. Rogell, nele foram incluidos astros e estrelas de primeiro plano, Basil Rathbone, Brod Crawford, Hugh Herbert, Bela Lugosi, Cecilia Loftus, Anne Gwynee, Gale Sondergaard, alem de muitos outros, todos eles contribuindo para que o público viva verdadeiros momentos de angustia e horripilantes sensações.

A velha morada do castelo mal assombrado possuia um verdadeiro jardim de gatos, eram gatos nos corredores a miar constantemente, trazendo os moradores em constante agonia, sim, porque a crença era de que quando se ouvia um miar distinto, isto significava que alguem estava condenado a morrer misteriosamente.

"O gato negro" é um filme para emocionar e arrepiar os cabelos, portanto, não percam mais este filme fenomenal produzido pelos mesmos estudios que nos proporcionaram os Frankensteins e Dráculas.

O que a mais arrojada imaginação nunca sonhou: o ar puro das montanhas condicionado no interior dos cinemas !

Sempre foi um prazer dos ficcionistas de todo o mundo imaginar coisas fabulosas para um futuro remoto. Assim foi que, escritores como Julio Verne, Emilio Salgari, H. G. Wells e outros imaginaram o submarino, os alimentos sintéticos, os bombardeios aereos, os "tanks", a eletricidade, os bólidos, e muitos outros inventos que os anos têm positivado. Entretanto, ninguem chegou ao prodigio de pensar no ar condicionado, isto é, numa atmosfera pura e saudavel constantemente renovada e permitindo ao espectador um bem estar não encontravel em sua propria casa. A Empresa Luiz Severiano Ribeiro compreendeu bem a importancia do ar refrigerado e instalou em seus cinemas São Luiz e Carioca poderosos e modernissimos apetrechamentos que fazem a delicia de todos os habitantes desta encantadora e tropicalissima cidade.

Os cartazes de hoje e as estréias de amanhã nos principais cinemas

Como fazemos toda semana, informamos os nossos leitores sobre os atuais e os próximos cartazes da Cinelandia. Os cinemas S. Luiz e Carioca exibem (até quarta-feira) o filme Warner "Último Refugio", com Humphrey Bogart e Ida Lupino, nos seguintes horarios: São Luiz - 2, 4, 6, 8 e 10 horas; Carioca - 10, 12, 2, 3.30, 5, 6.30, 8 e 9.30 hs. No Rex exibe-se pelas últimas vezes, ás 2, 4, 6, 8, e 10 horas, a comedia Metro "O Marido da Solteira", estreando, amanhã, "Um Rosto de Mulher". O Imperio, por sua vez, tem em sua tela, a obra-prima de Duvivier "Lidia", estreando, amanhã, com a pelicula United "Serenata do Amor", com Ilona Massey e Alan Curtis. No Ipanema, Errol Flynn prossegue em "A Estrada de Santa Fé", dando lugar, amanhã, á engraçadissima farsa Fox "A Tia de Carlito", com Jack Benny e Kay Francis. O Odeon apresenta atualmente "Alvo para esta noite", o filme oficial sobre as atividades da RAF. São estes, portanto, os cartazes da semana, não esquecendo que no Imperio prossegue o seriado Republic "O Rei da Policia Montada", amanhã, em seus 9.º e 10.º episodios.

"A Grande Valsa" outra vez na Cinelandia, na voz de Miliza Korjus

Miliza Korjus e Fernando Gravet

De quinta-feira em diante teremos no elegante e refrigerado Cine O. K., a exibição de "A Grande Valsa" a produção máxima da Metro, com Louise Reiner, Fernando Gravet, Miliza Korjus e outros astros de primeira grandeza. "A Grande Valsa" é a mais ruidosa e magnificente homenagem á arte de Johan Strauss, aquele que traduziu a velha poesia da alegre Viena em notas musicais que atravessaram os séculos cada vez mais queridas e admiradas.

"A Grande Valsa" todos nos sabemos é um filme para se ver três e quatro vezes, é como uma jóia rara, um acontecimento que só de quando em quando as circunstancias permitem se verificarem. Realmente a Metro quando chamou Julien Duvivier para dirigir "A Grande Valsa" pretendia que o magnifico diretor francês realizasse um filme de alto valor, mas, pronto o filme verificou-se que ele ultrapassava a todas as espectativas era uma obra não só feliz, como digna de representar a obra máxima do Cinema.

O Cine O. K., apresentando quinta-feira este filme presta uma delicada homenagem ao seu grande público na Semana Santa.

Finalmente amanhã, no Rex, a inesquecivel interpretação de Joan Crawford em "Um Rosto de Mulher"

Poucas estrelas teriam a coragem de despresar a maquilage e as "toilettes" elegantes. E, rarissima, a que permitiria que lhe marcassem a face com esse horroroso estigma...

Dentre os cartazes da próxima semana haverá um que merecerá especial atenção por parte dos "fans". E este será não temos dúvida, "Um rosto de mulher", aquela soberba realização de George Cukor para a Metro e estrelada por Joan Crawford. Filme forte, incomum, original — "Um rosto de mulher" nos conta a historia de uma mulher cuja face ficará marcado por uma horrivel cicatriz o que não lhe permitia aspirar á felicidade e á alegria das outras moças de sua idade. Francis de Croisset, autor do argumento, soube explorar todas as nuances psicológicas desta alma de mulher que procurou esconder sua desgraça sob uma armadura de crueldade sem par. Mas a Joan Crawford é que cabem os louros da vitoria de "Um rosto de mulher". E' ela quem se revela, mais uma vez, a atriz perfeita que conhecemos. Sua interpretação, de tão sincera, chega a chorar. Não devemos omitir, entretanto, o nome dos seus condjuvantes, atores de primeira categoria como Melvyn Douglas, Conrad Veidt, Marjorie Main, Albert Basserman, e outros. "Um rosto de mulher" estreará amanhã mesmo na tela do Rex, em substituição a "O marido da solteira", hoje em seu último dia de exibição.

"As Cruzadas"

Através da violencia e do tumulto da era das Cruzadas, ardia vivo e forte o facho da fé em Deus e no eterno bem.

Era essa fé que fazia pobres e ricos, guerreiros e santos, cingirem a espada e marcharem, sob o signo da Cruz, a enfrentar a injustiça. Essa a fé que pela primeira vez uniu numa liga de irmãos todos os homens cristãos.

Fé, Religião, Amor — essas foram as grandes forças impulsivas que, do século XI ao século XIII, moveram os exércitos cristãos de toda a Europa, caminho da Palestina, para o resgate do túmulo de Cristo, em poder dos muçulmanos.

Por todo o tempo que perduraram opressões e injustiças, perdurará a historia das Cruzadas. Algum dia, quem sabe, talvez toda a Cristandade, toda a Humanidade, venha a unir-se de novo sob um ideal comum.

Tomando esse tema como argumento do seu super-film "As Cruzadas", Cecil B. De Mille oferece-nos um espetáculo grandioso e de proporções monumentais, sobresaindo-se pelo seu elenco primoroso no qual se destacam Loretta Young e Henry Wilcoxon.

"As Cruzadas", será o programa do Colonial a partir de amanhã e durante toda a Semana Santa.

"Segure o Fantasma"

Abbott, Castello, Richard Carlson e Joan Davis

No próximo dia 6 de abril veremos novamente os gozadissimos herois de "Ordinario... Marche!", Abbott e Castello, numa comedia ultra-cômica intitulada "Segure o fantasma". E' facil prever o que não acontece com estes cômicos quando se metem a caçar fantasmas numa casa mal assombrada com o auxilio de Joan Davis, Misha Auer, As Irmãs Andrews, Richard Carlson e inumeros outros astros. E' um filme divertidissimo e como sempre acontece com os filmes destes dois cavalos, o melhor desopilante para o figado.

Olivia de Havilland em "A Porta de Ouro" quinta-feira no São Luiz, Carioca e Odeon

Quinta-feira próxima o São Luiz, Carioca e Odeon exibirão "A porta de ouro", um filme interpretado por Charles Boyer, Olivia de Havilland e Paulette Goddard

Olivia de Havilland, a suave e encantadora "estrela" de "A porta de ouro", oferece hoje aos "fans" a sua opinião pessoal sobre esse filme humanamente dramático que o São Luiz, Carioca e Odeon começarão a exibir já na proxima quinta-feira, dia 2. Diz a graciosa Livy:

"Em "A porta de ouro" faço o papel de Emmy, uma professorinha primaria, muito simples e boazinha. Seu coração e a sua imaginação são pela primeira vez despertados por um homem de muitos amores — George, impressionantemente vivido por Charles Boyer.

Francamente, fiquei atemorizada com o papel que o produtor Arthur Hornblow Jr., queria confiar-me. Contracenar com o grande Boyer! O diretor Mitchell Leisen, porem, de tal modo descreveu-me a maneira como eu devia pelejar com Paulette Goddard pelo amor de Charles Boyer, que eu fui ficando entusiasmada e — pronto! O sucesso que "A porta de ouro" está alcançando enche-me de alegria, agradecendo a Mr. Leisen esta oportunidade insuperavel que ele me deu"

Finalmente amanhã, o público poderá assistir "O Homem Que Vendeu a Alma"

Simone Simon está perfeita no papel de "embaixatriz do demonio", Water Huston

E' amanhã, finalmente, que os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, apresentarão, simultaneamente, o grande (grande mesmo!), filme da RKO Radio, "O homem que vendeu a alma", em cujo elenco vamos encontrar Walter Huston, como M. Scratch (nome pelo qual é conhecido o diabo, no filme), Simone Simon como a belíssima e perigosissima "secretaria" de Mr. Scratch, James Cragi, como Jabez Stone, o fazendeiro que vende a alma em troca de sete anos de prosperidade; Anne Shirley como sua esposa; Edward Arnold, como o eloquente Daniel webster que disputando ao diabo a alma de Jabez Stone consegue salvá-la; e Jane Darwell, como a boa "Ma" Stone. Dificilmente encontrará o público um outro filme que o fascine como esse da RKO Radio, extraido que foi de uma das mais extranhas e curiosas historias já escritas nos Estados Unidos. "O homem que vendeu a alma", entre todas as suas cenas emotivas, dramáticas, impressionantes, contem uma verdadeiramente sensacional: é a cena em que um homem é julgado por um juri de mortos, um juri composto de ladrões, assassinos e traidores que noutras épocas tambem venderam a alma ao diabo para satisfazerem a louca ambição do poder e da riqueza. E' com esses homens que Daniel Webster tem que se haver para salvar a alma de Jabez Stone, e, num discurso eloquente que ficará gravado na memoria de quantos assistirem o filme, ele consegue convencer aquele juri extranho a dar liberdade ao camponês. "O homem que vendeu a alma" empolgará o nosso público, como empolgou o público norte-americano.

"Último Refugio", com Humphrey Bogart e Ida Lupino

Todos eram unânimes em afirmar que ele era um "rebelde", um "malvado". Desconheciam, porem as razões que tinham levado o indesejavel ao estado de revolta em que vivia. Tantas vezes fora bom... Tantas vezes tentara grangear simpatias, tantas vezes se mostrara prestativo... E, p'ra que? Sempre era humilhado, enxotado como um cão! O mundo não queria que ele fosse bom... E, um dia, ele resolveu fazer a vontade ao mundo.

E jamais houve, sobre a terra, quem se mostrasse mais violento e cruel, mais descrente e frio ante as juras de amor ou os pedidos de clemencia dos que lhe caiam nas garras!

Tornou-se um elemento perigoso, que a policia resolveu caçar, como quem caça uma fera do sertão... Ele tinha unhas longas. Defendeu-se e alguem, sem culpa, pagou por todas as suas desventuras. Esse alguem foi uma mulher. Fragil, pequenina, abnegada, porem de um heroismo sem par!

Dois papéis de grande realce, exigindo dois grandes talentos, estão nesse argumento de W. L. Burnett, que a Warner Bros. filmou com a direção do super emotivo Raoul Walsh!

Vivendo esses dois papéis, a Warner, em boa hora colocou Humphrey Bogart, aureolado por uma serie já grande de triunfos artisticos e Ida Lupino uma trágica racée...

Um e outro personagens deram ao film um ritmo raro e empolgante, fazendo de "Último refugio", um filme digno de ser apresentado simultaneamente no São Luiz e no Carioca, este, justamente, na gloriosa semana do seu primeiro aniversario!

"Alvo Para Esta Noite" um filme documentario, hoje, no Odeon !

Uma cena do filme realissimo, "Alvo para esta noite"

Nem ficção, nem artificios! Nem cenario, de estudio, nem artistas de Hollywood! Um filme real, em que tomam parte somente os homens que se batem diariamente pela liberdade do mundo!

"Alvo para esta noite", filme feito em terra e no ar... sob as balas dos canhões anti-aereos dos alemães! Uma das mil aventuras diarias, vividas pelos rapazes da Royal Air Force, a gloriosa RAF.

Como são carregadas as metralhadoras de um Blenheim de bombardeio, cinco minutos antes de alçar vôo para atacar o territorio inimigo.

Como são informados os pilotos sobre tempo, altura, vento, possibilidades de encontro com esquadrilhas inimigas, número das baterias de defesa, que terão que driblar, etc. etc.?

Como recem informações detalhes sobre o "Alvo para esta noite"?

Como se apresentam esses alvos?

Quantos aviões vão na frente, para iluminar o caminho?

Quantas bombas incendiarias leva um avião com tripulação de 5 homens?

Qual o efeito das bombas de 2.000 libras?

E, depois da destruição, a tensão nervosa, causada pela longa expectativa, o furioso bombardeio das baterias de defesa, o espetacular momento de lançar as grandes bombas sobre um arsenal... O inferno das explosões, o chispeante cruzamento de fogo das metralhadoras de bordo e de terra, a fumarada rubra e a angustiosa volta, com os aviões avariados e homens gravemente feridos, tombados no interior da nacele!

Tudo isso, em filmagem real, autentica, com pilotos, oficiais e comandantes da RAF em "Alvo para esta noite", sensacionalmente, hoje, no Odeon!

"O Hotel dos Acusados"

Grãfinos, engraçados, amaveis como sempre, William Powell e Myrna Loy estão no Metro-Tijuca e no Metro-Copacabana, agora, com "O Hotel dos Acusados", desta vez com um robusto herdeiro em meio ás suas muitas peripecias de detetives de luxo, amantes dos "cocktails" e dos "embroglios" bem complicados...

Uma hora e tanto de divertimentos, de surpresas, eis o que Powell e Myrna assegurar mesmo aos mais "frios" e displicentes, com o que fazem em "O Hotel dos Acusados".

Rio de Janeiro, 29 de março de 1942

A esquerda, um "sweater" de fechar lateralmente, com a frente de "lamé" dourado, com malha de lã amarela, formando estrias, nas mangas e nas costas. Um "pull-over" mais curto de tecido de malha de fios cor de rosa pode-se usar para uma cintura desguarnecida. Uma serie de lacinhos com fios prateados na extremidade contorna a linha do pescoço em forma de V, que vem até em baixo. A direita, malharia de fita ciré, em um preto mortiço, à moda antiga, caracteriza este cardigan que fecha com botões de prata em forma de cabecinhas de raposa, com olhos de contas cor de turquesa.

BILHETE AZUL

POR QUE?

Por que serão os nossos suburbios considerados como centros populares, habitados só por humilde gente e indignos de cuidados e de melhoramentos? Por que exclusivamente Copacabana, atualmente elegante antro de refugiados e de estrangeiros merece os carinhos e as requintadas preocupações de esmero da Prefeitura? Somos ou não somos um país democrático, em que o grãfinismo surge como borbulha a ser extirpada ou artificialmente colocada como falso sinal de "beauté"? O caso é que os nossos suburbios, ornados, entretanto, já de belos edificios, mostram-se com caminhos deploraveis, vielas ignobeis, apresentando um aspecto de descuido extremo e mesmo de miseria impressionante.

Entre capim florescente, tiririca rastejante e barro em lama vermelha e estradas esburacadas, erguem-se, todavia, predios magnificos que destoam nessas ruas traçadas, parece, somente para cães vadios e bois de carga. Neste Rio, imenso e luminoso, de sol causticante e lua poetica, esses bairros oferecem aos que, neles moram, o desconforto, a sujeira e a falta de higiene, males tão dispensaveis na existencia das criaturas pobres como das ricas.

Assim, Jacarepaguá que, por milagre divino se encontra hoje com um pedaço da sua estrada — pequeno trecho — que vai à Porta d'Agua — em concerto, continua, no entanto, no resto de seu percurso, a apresentar buracos semelhantes a tumbas profundas, a aleijar os autos que por ele transitam, e a demonstrar que o capim elegeu-o para germinar com exuberancia vivaz e profusa.

Todavia, esse suburbio, são e formoso, possue, entre casebres humildes, casas realmente pitorescas e, embora riscado da lista das moradias dos elegantes, tem verdadeiros encantos e conserva a aprazivel nota da mataria brasileira.

Mas... tambem se observa nesse recanto de árvores frondosas, em torno das quais se enrolam parasitas multicores e marulham riachos claros e onde o ar ainda é mais ou menos puro e saudavel, o desdem que experimentamos pelas zonas habitadas por gente sem galardões e sem aparencias aristocráticas. Os telefones que, em Petrópolis, montanha de veraneio ostentoso, são rápidos e solicitos — ainda que mais distantes — são em Jacarepaguá, modorrentos, terriveis na espera e, de ordinario, mal transmitidos e mal escutados.

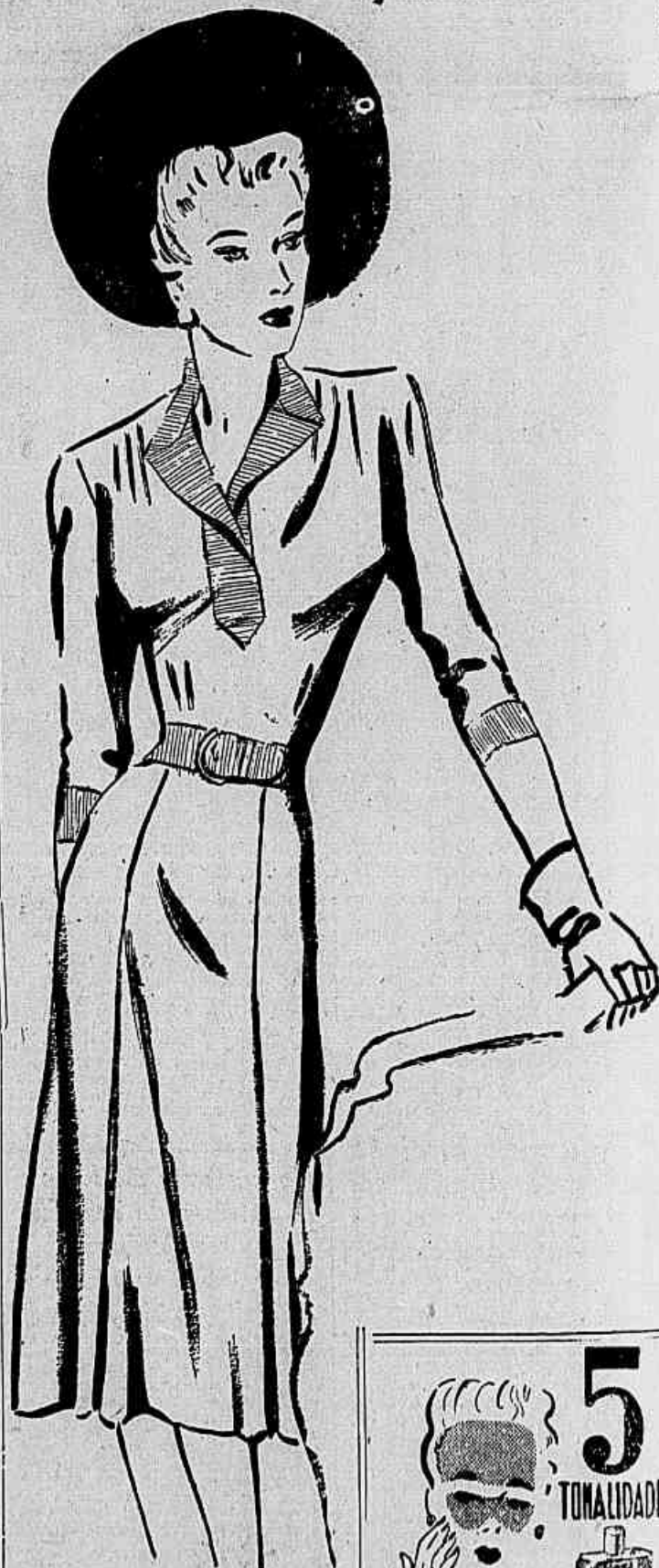
A Light, indiferente ao cansaso dos que telefonam para esse bairro, desprovido de grãfinismo, "mas que pagam como ele ou melhor do que ele as suas contas", não concede nenhum respeito a esses assinantes, habitando uma zona sem a placa de "rastacuerismo" copacabanânico.

Somos ou não somos um país democrático, uma nação sem "clans" fidalgos, uma metrópole, de suburbios vastos, em que a população se alberga para viver sem a exibição dos bairros mundanos, mas merecendo, "quand même", das atenções e dos cuidados da Prefeitura? E da Light?

Por que os telefonemas para Petrópolis são atendidos com toda brevidade e para Jacarepaguá — mais perto — têm de esperar longos minutos, fatigando quem telefona e paga extra a comunicação suburbana? O que, aliás, é um abuso.

Decididamente, as aparencias e o artificialismo, tomaram conta desta boa cidade de São Sebastião! Por que?

CHRYSANTHEME

Este modelo é totalmente preto, confeccionado de cetim liso, com mangas compridas e ombros de seda. O desenho em V da linha da pala da frente é repetido em um contorno semelhante na cintura, abaixo da qual um painel de cetim adelgaçante esconde uma parte pregueada. Como complemento do conjunto um chapéu de cetim ponteado e um par de luvas brancas que repetem a cor da linha do pescoço.

Este vestido de casimira conserva um aspecto de distinção calma, com as suas guarnições de "cardigan" simples, em fita "gros grain" na gola, nos punhos e na cintura. A saia apresenta pregas não prensadas, repetindo-se na parte de trás. Os tons usuais são os de pastel ou cores naturais.

Será inaugurada hoje, com o «Torneio Inicio», a temporada de futebol profissional

No estadio de S. Januario, os dez teams da Federação Metropolitana realizarão imponente desfile

O público carioca está ansioso pela abertura oficial da temporada de futebol profissional. Essa ansiedade, plenamente justificada, porque muito se espera dos jogos deste ano.

O campeão desse torneio, em 1941, foi o Fluminense F. Clube, que encerrou tambem a temporada conquistando o título máximo da cidade.

O tricolor e o rubro-negro deverão apresentar suas equipes, tais como atuaram em S. Paulo. O Vasco e o América possivelmente levarão a campo os teams que disputaram a "Taça da Paz".

Quanto aos outros quadros, não se pode adiantar coisa alguma, a não ser que pretendem jogar com muito entusiasmo e vontade de vencer. Aliás, essas são, geralmente, as caracteristicas do Torneio Inicio, pois a exiguidade de tempo do jogo não permite que os quadros se ajustem para por em prática um plano técnico. Muitas vezes, a sorte pode decidir os destinos de um team no original certame.

OS JOGOS

1.º JOGO — Às 14 horas — Canto do Rio x Bonsucesso. Juiz: Durval Caldeira. Quadros provaveis:

BONSUCESSO — Maneco; Aralton e Bené; Bibi, Filuca e Dedão; Lindo, Selado, Maduro, Careca e Odir.

CANTO DO RIO — Chiquinho; Hernandez e Graham Bell; Mario Martins, Portela e Vicentino; João Teixeira, Bocão, Geraldino, Nobre e Vadinho.

2.º JOGO — Às 14,30 horas — América x São Cristovão. Juiz: José Pereira Peixoto. Quadros provaveis:

AMÉRICA — Mozart; Osni e Gritta; Geraldo, Danilo e Laxixa; Nelsinho, Canhoto, Orlando, Magri e Caseão.

S. CRISTOVÃO — Oncinha; Augusto e Mundinho; Gualter, Dodô e Castanheira; A. Jota, Valentim, J. Pinto, Sali me Principesa.

3.º JOGO — Às 14.50 — Bangú x Vasco da Gama. Juiz: José Ferreira Lemos. Quadros provaveis:

BANGÚ — Jorge; Enéias e Mineiro; Nandinho, Antonio e Adauto; Silvio, Madureira, Anito, Jarbas e Zacarias.

VASCO — Valter; Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo, Ademir, Massinha, Villadoniga e Orlando.

4.º JOGO — Às 15.10. Botafogo x Madureira. Juiz: Durval Caldeira. Quadros provaveis:

MADUREIRA — Alfredo; Jaú e Apio; Oscilio, Januario e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Ozéias.

BOTAFOGO — Almoré; Caleira, e Bibi; Procopio, Santamaria e Zarci; Tadique, Heleno, Xavier, Geninho e Patesko.

5º JOGO, às 15.30 horas — Flamengo x Vencedor do primeiro jogo.

Juiz: José Pereira Peixoto.

Provavel quadro do Flamengo: Dorival — Domingos e Newton — Biguá, Volante e Jaime — Pirombá, Zizinho, Pirillo, Peracio e Vevé.

6º JOGO, às 15.50 horas — Fluminense x Vencedor do segundo jogo.

Juiz: José Ferreira Lemos.

Provavel quadro do tricolor: Batatais — Mulatinho e Renganeschi — Amauri, Spinelli e Afonso — Hércules, Magnones, Maracaí, Tim e Carreiro.

7º JOGO, às 16.10 horas — Vencedor do terceiro jogo x Vencedor do quinto jogo.

Juiz: Durval Caldeira.

8º JOGO, às 16.30 horas — Vencedor do quarto x Vencedor do sexto jogo.

Juiz: José Pereira Peixoto.

9º JOGO, (final), às 17.05 horas — Vencedor do sétimo x Vencedor do oitavo jogo.

Juiz: José F. Lemos.

UM AVISO AOS SÓCIOS DO VASCO

A diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama pede-nos comunicar aos seus consocios que para os jogos de hoje, promovidos pela Federação Metropolitana de Futebol, a realizar-se no estadio de São Januario, em disputa do Torneio Inicio, entre quadros de profissionais, o ingresso será individual. As pessoas das familias dos associados (senhoras), pagarão o ingresso referente à uma arquibancada.

AS EQUIPES DO VASCO E DO AMÉRICA

O presidente efetivo da F. M. F. perdeu o mandato

Dias depois de haver assumido a presidencia da Federação Metropolitana de Futebol, o sr. Vargas Neto solicitou licença pelo prazo de um mês, passando o cargo ao seu substituto legal, sr. Fernando Loretti Jr., vice-presidente.

Acontece, porem, que o referido esportista botafoguense não renovou até agora seu pedido de licença, já tendo expirado o prazo de 30 dias concedido. De acordo com o art. 35 dos estatutos da F. M. F., em vigor, esse fato acarretou a perda legal do mandato, devendo o sr. Fernando Loretti Jr. ser efetivado na presidencia.

E' oportuno esclarecer que, nas leis vigentes na F. M. F., nenhum artigo existe que restabeleça no exercicio do cargo aquele que o perde em tais condições.

O art. 35: "Todo o membro de qualquer Poder ou Comissão poderá durante o periodo administrativo e por prazo não superior a 30 (trinta) dias, afastar-se do cargo ou função, a titulo de licença, que será gozada parceladamente ou de uma só vez".

Pelo que a nossa reportagem apurou nos corredores da F. M. F., não houve nenhuma previa comunicação do sr. Vargas Neto.

O cartaz da semana

Para esta semana estão marcados os seguintes jogos:

TERÇA-FEIRA — gramado da rua Campos Sales (amistoso). América x São Cristovão.

QUARTA-FEIRA — estadio do Vasco (amistoso). Flamengo x Vasco.

SABADO (campeonato de amadores).

Madureira x Vasco;
S. Cristovão x Flamengo.

DOMINGO — (Campeonato de Profissionais).

América x Vasco — Campo do Botafogo.
Bangú x São Cristovão — Campo do América.
Madureira x Botafogo — Campo do Flamengo.
Bonsucesso x Fluminense — Campo do São Cristovão.
Canto do Rio x Flamengo — Campo do Fluminense.

CAMPEONATO DE AMADORES

Ideal x Barroso
River x Botafogo;
Rui Barbosa x Fluminense;
Canto do Rio x Confiança;
Bangú x E. C. Iguassú;
Mavilis x Olaria;
Carioca x Bonsucesso;
Andaraí x América;

Diario de Noticias esportivo
Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Março de 1942

Inicia-se amanhã a disputa do Campeonato Carioca de Natação

O Fluminense favorito para a vitoria coletiva – Valores que reaparecerão

Inicia-se amanhã à noite na piscina do Guanabara, a disputa do Campeonato Carioca de Natação.

Dada a ausencia do Flamengo, não se pode dizer que estarão em luta os melhores nadadores da cidade, mas ainda assim o certame desperta interesse em virtude do Fluminense e Tijuca se apresentarem com suas forças máximas. O Campeão do ano passado é considerado grande favorito para a vitoria coletiva, enquanto que o Tijuca deverá sagrar-se vice-campeão.

Grandes valores reaparecerão e entre eles figuram — Cecilia Helborn, Pedro Mibieli de Carvalho, Maria Helena Cortes, Aloysio Bandeira de Melo e outros.

O PROGRAMA DA PRIMEIRA PARTE

1.ª Prova — 200 metros — Homens — nado livre.

2.ª Prova — 100 metros — Moças — nado de costas.

3.ª Prova — 100 metros — Homens — nado de costas.

4.ª Prova — 1.500 metros — Homens — nado livre.

6.ª Prova — 200 metros — Moças — nado de peito.

7.ª Prova — 400 metros — Moças — nado livre.

8.ª Prova — 4 x 100 metros — Homens — nado livre.

A Primeira prova será corrida às 21 horas em ponto.

Será inaugurada esta manhã a temporada náutica oficial

Na enseada de Santa Luzia, o primeiro certame da F. M. R. de 1942

Será inaugurada esta manhã a temporada náutica oficial com a realização da primeira regata que é destinada às classes de estreantes, principiantes e novissimos.

O êxito desse certame, pode-se desde já assegurar, pois que dele participarão todos os gremios filiados a Federação de Remo, com conjuntos valorosos.

O Vasco e o Guanabara, são os que reunem maiores possibilidades de triunfo coletivo, segundo a opinião dos técnicos. Mas, o Flamengo, o Internacional, o Natação, o Boqueirão e o São Cristovão tem pretensões em vários pareos.

HORARIO E PROGRAMA

O Certame patrocinado pelo Boqueirão terá inicio às 9 horas e terá por local a enseada da praia de Santa Luzia.

São estes o programa e o horario das provas.

1.º pareo — Estreantes — yoles-franches a dois remos; 2.º pareo — Principiantes — yoles-franches a oito remos; 3.º pareo — Novissimos — double trincado; 4.º pareo — Novissimos — yoles-gigs a dois remos; 5.º pareo — Principiantes — yoles-franches a dois remos; 6.º pareo — Novissimos — skiff trincado; 7.º pareo — Estreantes — Prova clássica "Dr. Henrique Dodsworth" — yoles-franches a quatro remos; 8.º pareo — Principiantes — double trincado; 9.º pareo — Estreantes — yoles-franches a oito remos; 10.º pareo — Novissimos — prova clássica "Pereira Passos" — yoles-gigs a quatro remos; 14.º pareo — Principiantes — yoles-franches a quatro remos 12.º pareo — Novissimos — yoles-franches a oito remos.

O CONTROLE

Para o controle foram escalados: Arbitro: — Arí Torres Guimarães. Juizes de partida: — Felisberto Brand, Vitorino Carneiro e Nelson Mallemont Rebello. Juizes de Raia — Gustavo Merker, Alberto Gonçalves Igreja e Luiz Rodrigues Ricart. Juizes de chegada: — Dr. Osvaldo do Rego Macedo, Daniel de Almeida e Moacir Mallemont Rebello. Cronometristas: — Mauricio de Andrade Bekenn, Egeo Tinoco Marques e José de Moura Coutinho.

Serão realizados no estadio Guanabara os jogos universitarios

O Conselho Nacional de Desportos solicitou, ontem, o estadio do Fluminense para as competições de universitarios marcadas para o próximo dia 26 de abril.

As providencias da F. M. N. para hoje e amanhã

Afim de ser mantida a melhor ordem possivel, a Federação Metropolitana de Natação solicita, por nosso intermedio, sejam observadas as instruções abaixo, para facil ingresso nas dependencias da piscina do Guanabara.

PORTÕES EXTERNOS

PORTAO A — Socios, suas familias e as equipes participantes.

PORTAO B — Convidados oficiais, autoridades esportivas, imprensa e juizes.

PORTAO C — Os portadores de ingressos para as arquibancadas.

PORTÕES INTERNOS

PORTÕES 1, 3 e 4 — Os portadores de ingressos para as arquibancadas.

PORTAO 2 — Os convidados oficiais, autoridades esportivas, imprensa, juizes, equipes participantes, socios e suas familias.

A entrada dos socios do C. R. Guanabara será pessoal, mediante a apresentação da carteira social e o recibo do mês corrente.

DIA DE GALA PARA A AQUÁTICA CARIOCA

Na piscina do Guanabara, esta tarde, o Campeonato Infanto - Juvenil

Tijuca e Fluminense num duelo sensacional

Hoje é sem dúvida um dia de gala para a natação carioca. O Campeonato Infanto Juvenil, marcado para esta tarde na piscina do Guanabara há muito vem apaixonando os meios aquáticos da cidade. Oito clubes com os seus melhores elementos vão se empenhar numa luta sensacional pelos titulos individuais. Mas, o que mais vem interessando ao público amante do salutar esporte, é o duelo que travarão o Tijuca e o Fluminense pela vitoria coletiva. O gremio "cajuti" aliás, se empenhará pela conquista do tri-campeonato, enquanto que o tricolor tentará arrebatar-lhe a hegemonia da aquática infanto-juvenil.

AS SOLENIDADES

O certame se revestirá de solenidade. Dada a expressão que ele apresenta, a Federação Metropolitana de Natação resolveu convidar para assisti-lo altas autoridades entre os quais, o presidente da República, os ministros de Educação, Guerra, Marinha e Exterior, membros do Conselho Nacional de Desportos, Prefeito do Distrito Federal, Diretores da Escola Nacional de Educação Fisica e Escola de Educação Fisica do Exército, Presidentes da C. D. D. e Federação Metropolitana de Remo, diretor do D. I. P., presidentes dos filiados, diretor do Departamento de Educação Fisica da Marinha, alem de outras autoridades civis e militares.

As 15 horas em ponto, será feito o desfile dos nadadores concurrentes, que cantarão a seguir o hino nacional. Seguir-se-á a homenagem da F. M. N ao major Inacio de Freitas Rolim, benemérito da aquática infanto-juvenil, que será saudado pelo dr. Heitor Beltrão, presidente do Tijuca Tenis Clube.

UM AVISO DA F. M. N.

Por nosso intermedio a F. M. N. solicita o comparecimento de todos os nadadores, às 14.30 horas, na piscina do Guanabara, afim de ser organizado o desfile.

O PROGRAMA

O programa das provas é o seguinte:

1.ª prova — 100 metros — Aspirantes — nado livre. 2.ª prova — 50 metros — Petizes — nado de costas. 3.ª prova — 50 metros — Infantis — nado de peito. 4.ª prova — 100 metros — Juvenis Juniors — nado livre. 5.ª prova — 100 metros — Juvenis Seniors — nado de costas. 6.ª prova — 50 metros — Meninas Petizes — nado de peito. 7.ª prova — 50 metros — Meninas Infantis — nado livre. 8.ª prova — 100 metros — Meninas Juniors — nado de costas. 9.ª prova — 200 metros — Aspirantes — nado de peito. 10.ª prova — 50 metros —

(Conclue na 2ª página)

Elementos das três equipes mais categorizadas que intervirão no Campeonato Infanto-Juvenil. A esquerda o América, e, à direita, ao alto, o Tijuca e, em baixo, o Fluminense

Gigo e Macaraí em condições de jogo

Foram aceitos, ontem, os contratos dos seguintes jogadores do Fluminense: Macaraí, Magnones, Gijo, Amauri, Russo, Jorginho e Floriano Peixoto Correia.

Transferido Graham Bell

O profissional Graham Bell foi transferido oficialmente, ontem, do Botafogo para o Canto do Rio.

O árbitro Caldeira não pode ser contratado pela F. M. F.

Invadidas as atribuições do presidente dessa entidade futebolística

Passam-se coisas na Federação Metropolitana de Futebol, que estão a exigir providencias enérgicas de seu presidente em exercicio, sr. Fernando Loretti.

Como se sabe, o regime da F. M. F., por determinação do Conselho Nacional de Desportos, é presidencial. Nestas condições, nada pode ser feito sem anuencia e aprovação do presidente, salvo os casos especiais previstos pelos Estatutos. Assim não está entendendo o chefe do Departamento de Arbitros da Federação, sr. Joaquim Guimarães, que tem tomado atitudes que entram em conflito com a autoridade funcional do presidente Loretti, indiscutivelmente superior à sua.

E' sabido que o chefe do Departamento de Arbitros formou o quadro oficial de juizes e não o submeteu à aprovação do presidente, conforme manda a alinea "d" do art. 80 dos Estatutos. Agindo "sponte sua", admitiu ainda um novo árbitro, Durval Caldeira, preterindo elementos da 2.ª categoria, capazes de atender com eficiencia relativa as exigencias legais, posto que possuem maior experiencia que o juiz recem-admitido. Isso é um caso claro de indisciplina administrativa. Acresce

(Conclue na 2ª página)

Um almoço de confraternização

O Vasco da Gama prestará, hoje, significativas homenagens

A diretoria do C. R. Vasco da Gama num gesto de fidalguia, levará a efeito hoje, uma festa de confraternização.

O benquisto gremio de São Januario, no intuito de colaborar para a boa harmonia da Federação Metropolitana de Futebol, reunirá os presidentes dos clubes filiados àquela entidade, o chefe do Departamento de Arbitros, e os jornalistas esportivos, num almoço de cordialidade.

Deve-se salientar a ação da atual direção do Vasco da Gama. Esses encomios estendem-se, tambem, ao sr. Egas Muniz, representante do clube na F. M. F. onde conquistou a amizade de todos os presidentes e cronistas.

O ágape de hoje será presidido pelo sr. Ciro Aranha, presidente do Vasco, e dele participarão, alem dos presidentes dos clubes filiados, o presidente e vice-presidente da Federação Metropolitana de Futebol, os presidentes da Associação de Cronistas Desportivos e do Departamento de Imprensa Esportiva.

Tambem os cronistas participarão do almoço, que será servido às 12,30 horas.

Não serão utilizados cronometristas nos jogos da F. M. F., até que seja solucionada a questão pelo Conselho Nacional de Desportos

De Cujus é o favorito da 5.ª eliminatoria

A CORRIDA DE ONTEM

Dorval, Pitanguí, D. Carlito, Marabout, Thankerton e Grumete foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea, foi, ontem, realizada a 23.ª reunião da chamada temporada extraordinaria do nosso turfe.

As provas melhores dotadas foram vencidas, respectivamente, pelos cavalos Dorval e Pitanguí.

Alguns favoritos não corresponderam á espectativa; outros, porem, atuaram acima da expectativa mais otimista. Houve, assim, uma compensação: os favoritos de uma semana atrás, desprezados nas apostas, corresponderam perfeitamente, enquanto os "imperdiveis" nem deixaram sinal de vida... Mas, houve muita animação nas apostas e algumas chegadas aplaudidas pelo publico que compareceu ao Hipódromo.

Na 5.ª carreira, o publico recebeu a vitoria de Thankerton com uma vaia e não poucos foram os protestos ante a mobilidade desenvolvida pelo cavalo pernambucano.

Foi este o resultado técnico da corrida:

1.ª CARREIRA — 1.500 METROS — 6:000$000

DORVAL, 4 anos, São Paulo, Halali em Marina, do sr. Jadir Costa, 56 ks., Geraldo Costa ... 1.º
Sanharó, 56 ks., J. O. Silva ... 2.º
Operina, 54 ks., V. Andrade ... 3.º
Bouricle, 56 ks., O. Reichel ... 4.º
Cabuassú, 56 ks., J. Morgado ... 5.º
Dalma, 54 ks., A. Brito ... 6.º
Bali, 54 ks., H. Soares ... 7.º

RATEIOS

Do Vencedor (1) ... 21$500
Da Dupla 14 ... 114$100

PLACES

Número 1 ... 21$300
Número 7 ... 34$100
Tempo — 100".
Apostas — 44:710$000.
Diferenças: varios corpos e varios corpos.
Tratador: D. dos Santos.

2.ª CARREIRA — 1.200 METROS — 6:000$000

PITANGUI, 4 anos, M. Gerais, Enigma em Ancora, da Fazenda E. F. de M. Gerais, 56 ks., Raul Urbina ... 1.º
Boleador, 56 ks., R. Freitas ... 2.º
Brevé, 56 ks., L. Mezaros ... 3.º
Dzeceberta, 54 ks., L. Benitez ... 4.º
Dario, 54 ks., V. Andrade ... 5.º
Blapicó, 54 ks., R. Rodrigues ... 6.º
Quindim, 56 ks., J. O. Silva ... 7.º
Capoeira, 54 ks., D. Pereira ... 8.º
Brise Coeur, 54 ks., S. Batista ... 9.º
Basana, 56 ks., D. Ferreira ... 10.º
Não correu Bonita.

RATEIOS

Do Vencedor (1) ... 180$200
Da Dupla 14 ... 40$300

PLACES

Número 1 ... 40$500
Número 10 ... 30$800
Número 6 ... 31$400
Tempo — 79".
Apostas — 61:448$000.
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Tratador: A. Corsino.

3.ª CARREIRA — 1.500 METROS — 6:000$000

DON CARLITO, 6 anos, Paraná, Liniers em Prata, do sr. A. de Morais, 49 ks., Rui Benitez, aprendiz ... 1.º
Gloriata, 52 ks., O. Reichel ... 2.º
Ubaiba, 58 ks., R. Olguin ... 3.º
Controle, 58 ks., P. Costa ... 4.º
Tanquevé, 56 ks., O. Morgado ... 5.º
Igarité, 56 ks., A. Gomes ... 6.º
Mondesir, 54 ks., A. Araujo ... 7.º
Valmi, 49 ks., V. Maia ... 8.º
Vitorioso, 56 ks., O. Coutinho ... 9.º
Não correu Brador.

RATEIOS

Do Vencedor (9) ... 458$00
Da Dupla (14) ... 578$700

PLACES

Número 2 ... 138$700
Número 3 ... 131$000
Número 7 ... 133$500
Tempo — 95".
Apostas — 63:180$000.
Diferenças: varios corpos e varios corpos.
Tratador: M. de Almeida.

4.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 6:000$000 — BETTING

MARABOUT, 6 anos, São Paulo, Greek Idol em Málaga, do sr. A. de Faria, 54 ks., Ruben Rodrigues ... 1.º
Scnata, 58 ks., R. Benitez ... 2.º
Piracicabana, 55 ks., J. Mesquita ... 3.º
Napolitano, 54 ks., L. Mezaros ... 4.º
Oceano, 53 ks., C. Pereira ... 5.º
Urucará, 52 ks., J. Morgado ... 6.º
Orfeão, 58 ks., V. Andrade ... 7.º
Otilcrio, 48 ks., M. Tavares ... 8.º
Itafiuter, 54 ks., J. Martins ... 9.º
Rosenfeld, 53 ks., R. Urbina ... 10.º
Seymour, 51 ks., A. Brito ... 11.º
Não correu Brejeira.

RATEIOS

Do Vencedor (3) ... 808$300
Da Dupla 13 ... 408$900

PLACES

Número 1 ... 148$400
Número 8 ... 135$000
Número 10 ... 215$200
Tempo — 93" 2/5.
Apostas — 72:510$000.
Diferenças: varios corpos e cabeça.
Tratador: F. Tourinho.

5.ª CARREIRA — 1.200 METROS — 6:000$000 — BETTING

TANKERTON, 5 anos, Pernambuco, Jaques II. Blanche em Desculdada, do dr. F. J. Lundgren, 54 ks., Jorge Moreira ... 1.º
Galbú, 52 ks., E. Coutinho ... 2.º
Solferono, 56 ks., O. Fernandes ... 3.º
Mouarco, 56 ks., S. Batista ... 4.º
Odex, 50 ks., R. Olguin ... 5.º
Bramino, 58 ks., J. Ferreira ... 6.º
Festive, 55 ks., R. Benitez ... 7.º
Pon, 54 ks., A. Gomes ... 8.º
Arkansas, 56 ks., J. Mesquita ... 9.º
Anajá, 54 ks., A. Araujo ... 10.º
Lilith, 51 ks., T. Silva ... 11.º
Bruma, 55 ks., R. Urbina ... 12.º

RATEIOS

Do Vencedor (5) ... 203$000
Da Dupla 24 ... 205$600

PLACES

Número 5 ... 308$000
Número 8 ... 312$000
Número 1 ... 118$700
Tempo — 75" 2/5.
Apostas — 112:900$000.
Diferenças: tres corpos e dois corpos.
Tratador: E. Morgado.

6.ª CARREIRA — 1.500 METROS — 6:000$000 — BETTING

GRUMETE, 6 anos, São Paulo, Gloria Vitis em Alcântara, do sr. J. M. Aragão, 56 ks., R. Freitas ... 1.º
Velonora, 48 ks., R. Olguin ... 2.º
Apache, 58 ks., D. Ferreira ... 3.º
Plumazo, 53 ks., D. Ferreira ... 4.º
Platanito, 52 ks., S. Batista ... 5.º
Sucuruvi, 56 ks., O. Fernandes ... 6.º
Egaso, 48 ks., T. O. Silva ... 7.º
Divertido, 46 ks., E. Coutinho ... 8.º
Barthou, 50 ks., A. Gomes ... 9.º
Marina, 51 ks., A. Brito ... 10.º

RATEIOS

Do Vencedor (5) ... 228$000
Da Dupla 34 ... 278$500

PLACES

Número 8 ... 108$100
Número 1 ... 118$400
Número 4 ... 129$800
Tempo — 98" 2/5.
Apostas — 114:900$000.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: O. Peijó.

Movimento geral de apostas ... 469:650$000
Concursos ... 170:350$000
Pista de areia.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 12 horas e 40 minutos.

Dia de gala para a aquática carioca

(Conclusão da 1ª página)

Petizes — nado livre. 11.ª prova — 50 metros — Infantis — nado de costas. 12.ª prova — 100 metros — Juvenis Juniors — nado de peito. 13.ª prova — 50 metros — Juvenis seniors — nado livre. 14.ª prova — 50 metros — meninas petizes — nado de costas. 15.ª prova — 100 metros — meninas infantis — nado de peito. 16.ª prova — 100 metros — meninas juvenis — nado livre. 17.ª prova — 100 metros — Aspirantes — nado de costas. 18.ª prova — 50 metros — Petizes — nado livre. 19.ª prova — 50 metros — Infantis — nado de costas. 20.ª prova — 100 metros — meninas infantis — nado livre. 21.ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — nado de peito. 22.ª prova — 100 metros — Meninas Seniors — nado livre. 23.ª prova — 400 metros — Juvenis seniors — nado de peito. 25.ª prova — 50 metros — Juvenis seniors — nado livre. 26.ª prova — Aspirantes — nado livre.

As insenções clássicas

Serão encerradas, amanhã, as inscrições para os clássicos da primeira fase da temporada do corrente ano.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Nossas informações — O programa em revista

Mais uma reunião hipica será levada a efeito hoje no Hipódromo da Gavea, com um programa composto de nove carreiras.

A principal prova do programa é a quinta eliminatoria destinada aos produtos nacionais de dois anos sem vitória no país.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

ELMO, 55 quilos. — Em 7 de março venceu espetacularmente, na turma inferior. Em excelente estado.

CRECELLE, 53 quilos. — Em 25 de janeiro venceu na turma inferior, em 1.200 metros. Em forma magnifica.

ELI, 53 quilos. — Há sete dias venceu bem na turma inferior, em 1.300 metros. Em apurado estado de treino.

MACONSITO, 55 quilos. — Vem de duas vitorias consecutivas, a ultima em 1.º de março, quando á dividiu com Esti. Em pleno forma.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

ITACI, 53 quilos. — Há sete dias secundou Tupiá, chegando, porem, na frente de Criqui e Mascarado. Trabalhou bem.

RAF, 55 quilos. — Em 12 de outubro, na grama, foi o quarto para Maconsito, Cabinda e Ulania. Na areia tem exercicios sedutores.

MOLEQUE, 55 quilos. — Em 28 de fevereiro foi o quarto para Star Bright, Criqui, Ciria e Esfinge. Apresentou grandes melhoras em seu estado.

CAIRU, 55 quilos. — Em 23 de novembro, na areia pesada, foi o sexto para Fatura, Ulrado, Elmo, Ulania e Arisca. Em excelente estado de treino. E' o favorito da prova.

PERAU, 53 quilos. — Em 15 de março foi o oitavo para Diágoras, Tupiã, Acetona, Récita, Niara, Ciria e Garupa; vem obtendo melhoras consecutivas.

NIARA, 53 quilos. — Vide Perau. Não apresentou melhoras dignas de realce.

RODO, 55 quilos. — Em 8 de fevereiro foi bom terceiro para Marisco e Rosbife. Forneceu bons trabalhos no decorrer da semana e a turma de agora é camaradissima.

MASCARADO, 55 quilos. — Vide Itaci. Ho mesmo estado de domingo passado.

GARUPA, 53 quilos. — Vide Perau. As suas condições são as mesmas.

ESFINGE, 53 quilos. — Vide Moleque. Trabalha excelentemente e não confirma. Vale a pena insistir.

RÉCITA, 53 quilos. — Vide Perau. Reforça a "poule" de Esfinge. Trabalhou bem na sexta-feira.

ROBUSTO, 55 quilos. — Reforça a "poule" de Esfinge e Récita. Em 22 de fevereiro foi o quarto para Rosbife, Criqui e Moleque. Vem melhorando.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 800 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA — PISTA GRAMADA.

TETIS, 52 quilos. — Em 15 de março, sofrendo contratempos durante o percurso, secundou Mabel, mostrando adiantado estado. Trabalhou bem.

TALUMINA, 52 quilos. — Estreante. Parece inferior a Tetis com quem correrá em parelha.

PERFIDIA, 52 quilos. — Estreante. Já correu uma vez em São Paulo. Está bem exercitada na grama.

ESTRELA CADENTE, 52 quilos. — Estreante. Outra filha de Ieomastown em adiantado estado de treino.

BALONA, 52 quilos. — Há sete dias foi a terceira para Delguruki e Balle. Apontou melhor para este compromisso.

CELLINI, 52 quilos. — Estreante. Filho de Pure Boy em boas condições de treino.

BELELEU, 54 quilos. Estreante. Está bem movido.

DE CUJUS, 54 quilos. — Estreante. E' um dos pontos altos da geração. Seus exercicios autorizam a se esperar uma demonstração de classe.

DJEDI, 54 quilos. — Em 8 de março, saindo bastante atrasado, foi bom quarto para Duchka, Delguruki e Fazanelo. Apronto excelentemente.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.200 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

DIAGORAS, 55 quilos. — Na estréia, revelando apurado estado, que manteve para o compromisso de hoje.

ARISCA, 53 quilos. — Em 25 de janeiro foi a sétima para Fatura, Petim, Mildora, Acali, Carajá e Conselho. Em boa forma.

NADA MAIS, 55 quilos. — Em 15 de março foi o quarto para Rosbife, Orçamento e Passos, sobrepujando, porem, Star Bright, Palinodia, Dina, Valeriano e Assiria. Tem apresentado melhoras.

DINA, 53 quilos. — Vide Nada Mais. Em boas condições.

PEÃO, 55 quilos. — Em 5 de outubro, na grama e em 1.500 metros, foi o oitavo para Rio Casca, Taco, Bonitinha, Rockmoy, Ebulo, Três Corações e Passos, que era bem vista. Corre mais na areia, e a distancia convem a seus recursos e trabalhou bem.

STAR BRIGHT, 55 quilos. — Vide Nada Mais. Mantem o mesmo estado.

PALINODIA, 53 quilos. — Há sete dias foi a sexta para Aguia, Orçamento, Risonha e Marisco. Muito veloz, a distancia enquadra-se a seus recursos. Bem trabalhada.

CARAPAU, 55 quilos. — Recem-chegado de São Paulo, em cujo hipódromo esteve atuando desde janeiro, obtendo um cômodo triunfo. A sua última intervenção data de 14 de março, em que foi terceiro, em 1.600 metros e na areia normal, para Capote e Esmero, impondo-se somente a Caboré. Em excelente estado de treino. Muito veloz.

DOPADA, 53 quilos. — Em 16 de março de 1941, na grama leve e em 1.000 metros, foi a perdedora, derrotando Corticinha, Ebulo, Valeriano, Elf, Carapau, Bonitinha, Parapeba e Corrida. Suas condições de treino são perfeitas. Não é impossivel.

EMBUÁ, 55 quilos. — Em 9 de agosto, na areia e em 1.200 metros, saiu perdedor, dominando Curtain, Ukase, Mildoro, Bonita, Casca, Tarbo e Altone. O descanso restaurou-lhe as energias gastas e forneceu bons privados no decorrer da semana.

QUINTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

CHECKER, 55 quilos. — Em 12 de outubro, na grama e em 1.600 metros, secundou Oriola, no "Criterium de Potrancos". Continua sendo o favorito dos entendidos.

SPITFIRE, 55 quilos. — Em 7 de dezembro, na grama normal e em 1.500 metros, foi o terceiro para Carpincho e Rockmoy. Reaparece com trabalhos regulares.

ARCO-IRIS, 55 quilos. — Em 22 de fevereiro obteve aplaudido triunfo na turma inferior. Trabalhou bem.

TUPÃ, 55 quilos. — Em 7 de março foi o terceiro para Elmo e Itaba, cabido ao peso das 1.637 "poules" do favoritismo a que, foi eleito. Trabalha bem e corre mal. Acredite quem quiser...

BALLERINE, 53 quilos. — Vide Ojamba. A sua carreira decepcionou a todos os turfistas. Voltou a trabalhar bem para o cotejo desta tarde.

MILDORA, 53 quilos. — Vide Tupã. Fechou a raia, longe. Entretanto, forneceu notavel exercicio e seus responsaveis acham que o triunfo, mas, nunca saiu de último...

O'AMBA, 53 quilos. — Há sete dias foi a terceira para Eli e Itaba, chegando, porem, na frente de Ballerine e Fatura. Em periodo de melhoras.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

"BETTING"

MARAUNA, 52 quilos. — Em 15 de março venceu comodamente, sobrepujando Itacuati, Ambar, Malisana, Guapé, Iuste e Sedutor. Mantem o mesmo bom estado.

AZALEIA, 56 quilos. — Em 31 de janeiro foi a sexta para Palhaço, Valiria, Itacuati, Amapola e Darte. Trabalhou melhor para o compromisso desta tarde.

ITACUATI, 56 quilos. — Vide Marauna. Trabalhou bem, como sempre, aliás, na sexta-feira.

MULATA, 48 quilos. — Em 29 de novembro, na areia normal e em 1.400 metros, foi a décima quarta para Darte, Secretario, Marauna, Clarinada, Malisana, Pereira, Iuste, Zaidinha, Salonara, Ará, Itá, Guapé e Ascot. Muito veloz e algo resistente. Bem trabalhada.

AMBAR, 54 quilos. — Vide Marauna. As suas condições permaneceram inalteradas. Tem pregado "banhos" consecutivos nos apostadores.

PALHAÇO, 58 quilos. — Em 8 de março foi o quarto para Cetro, Itacuati e Marauna. Algo melhor.

MALISANA, 48 quilos. — Vide Marauna. Apesar dos bons exercicios que procede não tem correspondido. Mantem o mesmo estado.

PEREIRA, 50 quilos. — Em 13 de dezembro foi o décimo para Clarinada, Marauna, Guapé, Secretario, Malisana, Zaidinha, Iuste, Salonara e Itá. Reaparece com exercicios regulares.

NEGUINHO, 58 quilos. — Em 25 de janeiro venceu nesta mesma turma com 53 quilos, em 1.500 metros. Em excelente forma.

IUSTE, 54 quilos. — Vide Marauna. O seu estado mantêve-se estacionario.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

"BETTING"

QUASIMODO, 50 quilos. — Há sete dias secundou Carapuça, dominando, porem, Guajirú, Cururipe, Taquaretinga, Ciclone, Bolero, Tecla e Polo. Trabalhou muito bem.

GUAJIRÚ, 50 quilos. — Vide Quasimodo. Apresentou sensiveis progressos em seu treinamento. Pode figurar melhor.

ZOROASTRO, 54 quilos. — Em 8 de março secundou Condurú, revelando ter adquirido bom estado. Em boa forma.

GRÃ-SEÑOR, 54 quilos. — Em 15 de março foi bom quarto para Rapidez, Condurú e Ponche Verde. Em bom estado. Somente como surpresa.

CONDURÚ, 58 quilos. — Vide Grã-Señor. Trabalhara, então, para "enforcar" os adversarios. Entretanto, logrou, apenas, o segundo lugar. Em plena forma.

AVENTUREIRO, 54 quilos. — Em 18 de janeiro venceu nesta mesma turma, com 50 quilos e em 1.400 metros. Em excelente forma. E' o melhor azar.

CEDRO, 54 quilos. — Recem-chegado de São Paulo, em cujo hipódromo esteve atuando desde janeiro, para obter um triunfo. A sua última intervenção data de 8 de março, em 1.500 metros e na areia, em que foi terceiro para Itanino e Xairel. Tem bons exercicios.

TIPÓIA, 48 quilos. — Fortalece a "poule" de Cedro. Em 22 de fevereiro foi a oitava para Bougainville, Condurú, Ponche Verde, Barulho, Carocho, Guajirú e Grã-Señor. No mesmo estado.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 6:000$000 — "HANDICAP".

"BETTING"

ASPASIE, 52 quilos. — Há sete dias obteve nitida vitoria, derrotando Bólido, Gibraltar, Albarrã, Plumazo, Bienvenue, Cadenera, Sucuruvi e Davi. Em magnifico estado.

BÓLIDO, 53 quilos. — Vide Aspasie. Reforça bastante a "poule" de Aspasie. Como esta, acha-se em apurado estado de treino.

PLATÃO, 51 quilos. — Em 7 de março foi o quinto para Matapá, Aspasie, Plumazo e Hilda, dominando, porem, Altona, Barthou, Bandolim e Marina. Suas condições de treino são ótimas. Aprontou ante-ontem com notavel mobilidade.

BIENVENUE, 50 quilos. — Vide Aspasie. Nem velocidade demonstra mais. No mesmo estado.

MUSICAL, 52 quilos. — Estreante. Está sendo observado pelos "corujas" que não o perdem de vista. Seu exercicio na pista de areia autoriza a se aguardar boa atuação nesta turma.

LOUISIANIA, 52 quilos. — Em 1.º de março foi a quinta para Aratáu, Amoroso, Atís e Marauira, com 1.174 "poules" jogadas em suas patas. Anteriormente vitoriara-se na turma inferior, com 57 quilos, rateiando 75$000. Tem bons trabalhos.

BANDOLIM, 49 quilos. — Reforça a "poule" de Louisiania. Vide Platão. Vem obtendo significativas melhoras.

ARATAÚ, 56 quilos. — Há oito dias foi o quinto para Amoroso, Buena Pieza, Matapá e Lendario. Em plena forma.

DONA ESTELA, 54 quilos. — Em 22 de fevereiro venceu bem na turma inferior. Mantem o mesmo bom estado. Deu-se bem com o regime do seu novo tratador.

CADENERA, 54 quilos. — Reforça bastante a "poule" de Dona Estela. Vide Aspasie. Apresentou algumas melhoras.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 8:000$000 — "HANDICAP".

BUENA PIEZA, 56 quilos. — Há oito dias secundou Amoroso, sobrepujando, porem, Matapá, Lendario, Arataú e Fiete, depois de lutar bravamente com o filho de Sargento. Em plena forma.

ATIS, 49 quilos. — Em 15 de março secundou Amoroso. Em excelente estado.

TACO, 55 quilos. — Recem-chegado de São Paulo em cujo hipódromo saiu vitorioso na única vez que foi apresentado a correr, em 1.º de fevereiro, na turma de nacionais da mesma idade. Enfrenta animais mais velhos e estrangeiros pela vez primeira. Na ponta dos cascos.

LENDARIO, 49 quilos. — Vide Buena Pieza. Em plena forma. Forneceu ótimo privado.

JAÇA, 56 quilos. — Recem-chegada de São Paulo, em cujo hipódromo nada fez desde janeiro. Em 8 de março, na grama e em 1.000 metros, foi a quarta para Galoniere, Riviera e Menta. Reaparece em boa forma.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

CRECELE — MACONSITO — ELMO
CAIRU' — RODO — ESFINGE
DE CUJUS — DJEDI — PERFIDIA
DIÁGORAS — DOPADA — PEÃO
CHECKER — ARCO IRIS — MILDORA
MARAUNA — AMBAR — ITACUATI
CONDURU' — AVENTUREIRO — QUASIMODO
ASPASIE — MUSICAL — PLATÃO
BUENA PIEZA — TACO — ATIS

Os favoritos na abertura

Na abertura de cotações foram estes os favoritos:

1ª carreira — Crécele, 25|10, e Maconsito e Elmo, a 30|10.
2ª carreira — Cairú, 20|10, e Esfinge, 40|10.
3ª carreira — De Cujus, 15|10; Tetis e Perfidia, 40|10.
4ª carreira — Diágoras, 18|10, e Embuá e Dopada, 40|10.
5ª carreira — Checker, 18|10, e Spitfire, 30|10.
6ª carreira — Marauna, 25|10, e Itacuati, 30|10.
7ª carreira — Condurú e Zoroastro, 25|10.
8ª carreira — Aspasia, 22|10, e Musical, 30|10.
9ª carreira — B. Pieza e Taco, 25|10.

Dois desferrados

Segundo comunicações feitas, serão, hoje, apresentados desferrados os animais: Récita e Ojamba.

Nenhum "forfait"

Até ás 18 horas de ontem, nenhum "forfait" havia sido recebido na Secretaria de Corridas, para a reunião de hoje.

As credenciais de Musical

13 vezes correu Musical em Maroñas, no ano passado, para conseguir três vitorias. A última vitoria foi conseguida em outubro, em uma prova de 1.600 metros, na qual derrotou Pegui, R. Force, Ganimedes e El Mavon. O filho do Ieomastown venceu por meio corpo.

O árbitro Caldeira não pode ser contratado pela F. M. F.

(Conclusão da 1ª página)

ainda outra circunstancia: esse novo juiz é sargento do Exército e como tal não pode ser contratado pela F. M. F. Não param aí as irregularidades.

Prosseguindo no seu desrespeito á autoridade presidencial, o chefe do Departamento de Arbitros escalou esse novo juiz para o Torneio Inicio de profissionais, que hoje se realizará no estadio do Vasco, antes mesmo que tivesse obtido do presidente a indispensavel aprovação á entrada do mesmo árbitro para o quadro oficial.

O chefe do Departamento de Arbitro está deslocado nessa função. Age como se fôra o dono da F. M. F., quando apenas ocupa uma posição subordinada a poderes mais altos, como, aliás, a presidencia.

E' com bastante constrangimento que fazemos estes comentarios, decepcionados que nos achamos com a diferença profunda existente entre o chefe do Departamento de Arbitros dos primeiros tempos, logo após a saida do sr. Lourenço Colucci Junior, e o chefe do Departamento de Arbitros que lá continuou espontaneamente, desconhecendo ainda o limite de suas atribuições. E' deploravel que fatos como os que vimos de relatar estejam sucedendo na Federação. Isto, porem, antes do campeonato iniciado, não tem gravidade. O pior será se qualquer atitude inhabil, no transcurso da temporada, vier provocar situações desagradaveis.

O sr. Fernando Loretti Jr. não gostou das intromissões do chefe do Departamento de Arbitros em atos que são de sua alçada exclusiva. Esse descontentamento, aliás, é público e notorio.

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para a reunião de hoje

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — ÁS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 10:000$000:

		Ks.	Cts.
1	Elmo, D. Ferreira	55	30
2	Crecelle, I. de Sousa	53	25
3	Eli, R. de Freitas	53	40
4	Maconsito, L. Benitez	55	30

SEGUNDO PAREO — 1.400 METROS — ÁS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 10:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Itaci, J. Morgado	53	50
2	Raf, V. Cunha	55	50
3	Moleque, G. Costa	55	50
2—4	Cairú, J. Zúniga	55	20
5	Perau, A. Araujo	53	80
6	Niara, H. Soares	53	80
3—7	Rodo, D. Ferreira	55	30
8	Mascarado, I. de Sousa	55	70
9	Garupa, C. Pereira	53	70
4-10	Esfinge, J. O. Silva	53	40
"	Récita, L. Leiton	53	40
"	Robusto, J. Mesquita	55	40

TERCEIRO PAREO — 800 METROS — ÁS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 10:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Tetis, I. de Sousa	52	40
"	Talumina, J. O. Silva	52	40
2—2	Perfidia, R. de Freitas	52	70
3	E. Cadente, S. Batista	52	70
3—4	Balona, J. Mesquita	52	70
5	Cellini, A. Araujo	52	70
4—6	Beleléu, J. Canales	54	70
7	De Cujus, R. Olguin	54	13
"	Djedi, J. Zúniga	54	13

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — ÁS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 10:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Diágoras, J. Canales	55	18
2	Arisca, J. Zúniga	53	60
2—3	Nada Mais, R. Rodrigues	55	70
4	Dina, A. Araujo	53	70
3—5	Peão, D. Ferreira	55	50
6	Star Bright, J. O. Silva	55	70
7	Palinodia, G. Costa	53	70
4—8	Carapau, H. Soares	55	40
9	Dopada, C. Pereira	53	40
10	Embuá, L. Benitez	55	40

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — ÁS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 10:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Checker, J. Zúniga	55	18
2—2	Spitfire, V. de Andrade	55	30
3	Arco-Iris, I. de Sousa	55	40
3—4	Tupã, J. O. Silva	55	50
5	Ojamba, O. Reichel	53	80
4—6	Ballerine, S. Batista	53	50
7	Mildora, J. Canales	53	80

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — ÁS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 6:000$000 — "BETTING":

		Ks.	Cts.
1—1	Marauna, O. Serra	52	25
2	Azaléia, V. de Andrade	56	50
2—3	Itacuati, J. Canales	56	30
4	Mulata, R. Urbina	48	50
3—5	Ambar, R. Rodriguez	54	35
6	Palhaço, Caio Brito	58	40
7	Malisana, H. Soares	48	80
4—8	Pereira, C. Pereira	50	80
9	Neguinho, L. Mezaros	58	40
10	Iuste, S. Batista	54	70

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — ÁS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 6:000$000 — "BETTING":

		Ks.	Cts.
1—1	Quasimodo, J. Mesquita	50	60
"	Guajirú, S. Batista	50	60
2—2	Zoroastro, J. Canales	54	25
3	Grã-Señor, D. Ferreira	54	80
3—4	Condurú, J. Zúniga	58	25
5	Aventureiro, V. Cunha	54	35
4—6	Cedro, L. Benitez	54	40
"	Tipóia, A. Artur	48	40

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — ÁS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 6:000$000 — "BETTING":

		Ks.	Cts.
1—1	Aspasie, R. Olguin	52	22
"	Bólido, J. Zúniga	53	22
2—2	Platão, A. Brito	51	35
"	Bienvenue, R. Urbina	50	35
3—3	Musical, C. Pereira	52	30
4	Louisiania, R. de Freitas	52	35
"	Bandolim, A. Neves	49	35
4—5	Arataú, D. Ferreira	56	40
6	Dona Estela, H. Soares	54	50
"	Cadenera, I. de Sousa	54	50

NONO PAREO — 1.600 METROS — ÁS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 8:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Buena Pieza, R. Benitez	56	25
2—2	Atis, J. Zúniga	49	30
3—3	Taco, I. de Sousa	55	25
4—4	Lendario, J. Mesquita	49	60
5	Jaça, V. de Andrade	56	50

ESTE ANO TUDO PODERA' SER DIFERENTE...

José BRIGIDO

Tem-se a impressão de que o campeonato de futebol profissional deste ano oferecerá maior sensacionalidade que o do ano passado. Muitos jogadores novos foram chamados a ocupar posições de responsabilidade em diversas das mais categorizadas equipes. Se até certo ponto esses players exigirão um determinado periodo para se aclimatarem, em outro eles representam sangue novo, capaz de dar maior dinamismo aos conjuntos que integrarem.

• • •

O Fluminense, herói das jornadas de 1940 e 1941, terá de transpor maiores obstáculos na temporada que se iniciará hoje. A idéia do torneio inter-clubes, realizado em São Paulo, partiu do Fluminense e foi inspirada justamente pela necessidade de ter onde preparar sua equipe profissional para as próximas lutas, pois o seu campo está sendo reparado. Os insucessos que coroaram as exibições de sua equipe não devem ser considerados alarmantes, de vez que o maior objetivo do Fluminense foi dar aos seus players oportunidades para voltarem à forma diante de equipes respeitaveis. De outro lado, o torneio do Pacaembú, interessante, sem dúvida, foi muito mais lucrativo que aquela bambochata do "Hexagonal" de Buenos Aires, com a vantagem de não facilitar a evasão do nosso dinheiro para alem das fronteiras nacionais. O rubro-negro mostra-se como a equipe capaz de obter "placards" mais positivos. Sua ofensiva está ativa e perigosa. Se os tricolores se descuidarem um pouco este ano, não será dificil aos seus tradicionais adversarios a reprodução do feito de 39. A velha caracteristica do Flamengo — a agressividade — repontou mais saliente do que nunca. Resta esperar o campeonato para verificar se o seu ataque poderá manter mesmo esse grau de ofensiva eficiente que quase lhe deu o titulo máximo em 41.

• • •

O Vasco da Gama parece disposto a empreender uma campanha diferente da do ano que passou. Há entusiasmo e disposição para a luta em suas fileiras. Gente moça para misturar suas energias com a experiencia e a habilidade dos veteranos. Os cruzmaltinos poderão descontar, este ano, as decepções sofridas nos dois últimos certames. O Botafogo está quieto. Quando há silencio em General Severiano, alguma coisa está para acontecer... Vimos como os botafoguenses lutaram em 41. Foram eles os fiéis da balança do campeonato. O titulo andou oscilando entre o Fluminense e o Flamengo e, curioso, quase sempre coube ao Botafogo alterar o curso do campeonato. Por ora, o alvi-negro está quieto. Pouco se fala dele. Talvez aguarde momento mais oportuno para mostrar suas "armas" e seus "planos" na campanha que se aproxima..

• • •

Duas equipes poderão fazer "estragos" serios: a do América e a do S. Cristovão. Pelo menos, parecem estar mais habilitadas, este ano, para a realização de performances concordes com o seu passado. Seria demasiado o dizer-se que elas poderão aspirar à conquista do titulo máximo, mas tudo demonstra que vão lutar renhidamente para a obtenção de um lugar honroso entre os mais fortes concorrentes. O Madureira poderá ser tambem um "estraga-festas", como em 41, pois o seu team quase não sofreu alterações há entre os seus players o desejo forte de progredir. Pouco se sabe quanto ao Bonsucesso, a não ser que todas as providencias estão sendo tomadas para que não se repita a conduta de 41. O Canto do Rio está mostrando não haver ficado inativo. Quer brilhar e há de fazer mais do que lhe foi possivel no ano de estréia. O Bangú trabalha persistentemente. Quando todos os clubes traziam suas equipes em repouso, era efetuado no aprazivel campo da rua Ferrer um ensaio dos banguenses.

• • •

O campeonato de 1942 poderá ser um grande sucesso. Tudo depende do comportamento das equipes na parte inicial, pois, a seguir, as pelejas serão mais renhidas porque todas se encontrarão mais preparadas. As que suportarem bem o primeiro turno, terão acumulado vantagens para os turnos subsequentes. O "Torneio Inicio", que hoje se efetuará no estadio do Vasco, será o "grande desfile" do profissionalismo carioca, a apresentação oficial, ao público esportivo, dos quadros que vão concorrer ao próximo certame. Mais do que nunca, o "pau de sebo" está escorregadio. Não se poderá exigir muito dos players, depois de tantos meses de semi-inatividade. Todavia, algo se poderá ver hoje, como pano de amostras da "corrida de gansos" de 42.

As dificuldades dos profissionais da bola

A missão mais difícil para determinados ases da bola verifica-se no momento solene de pegar a caneta para assinar a súmula.

• • •

Embora estejam habituados a receber "luvas", alguns dos nossos profissionais, na hora de assinar o seu nome no documento oficial do jogo, do qual vão participar, ficam cheios de dedos.

• • •

Os maiorais dos campos de futebol, autênticos artistas da bola, são também, desenhistas. Antes de entrar no "batente" semanal (descansam durante toda a semana e trabalham só aos domingos), desenham as letras do seu nome na súmula...

• • •

O momento mais angustioso para certos profissionais de futebol é quando a tinta acaba no meio do caminho... A única solução, é começar de novo a "escrever" o nome.

• • •

Existem muitos profissionais de futebol metidos a valente, que agridem juizes, machucam adversários, etc., entretanto, no instante de passar o "jamegão" no boletim da F. M. F., tremem mais que varas verdes...

• • •

Quando um "crack" amador ingressa no profissionalismo, no momento de assinar o seu primeiro contrato, com raras exceções deixa a disciplina e a educação esportiva no tinteiro.

• • •

Nem sempre os "craks", que brilham nas jogadas de "letra", com a bola, conseguem obter idêntico sucesso no momento de fazerem letras... à pelota.

O "abacaxi"

Quando o sr. Vargas Neto teve de ausentar-se do Rio, imediatamente, foi chamado o seu substituto legal, o sr. Fernando Loretti Junior, para dirigir os destinos da Federação Metropolitana de Futebol na qualidade de vice-presidente.

Os inúmeros funcionarios da entidade oficial, à hora marcada para a entrada triunfal do simpático e bem-quisto esportista, achavam-se prontos para prestar uma homenagem ao novo presidente e chefe. A Julinha encarregou-se de fazer o discurso, auxiliada pelo Alvinho, que apareceu em cena com o uniforme da Embaixada do Bossa, D'Angelo, com as marcas dos mosquitos, Trocoli Peixoto, Alfredo, Sousa, Pinto da "gaiata", d. Ivani e o Durval, todos lá estavam em seu posto, esperando o momento solene. A entrada do sr. Fernando Loretti Junior, foi uma apoteose. Logo ao sair do elevador, ele esbarrou num embrulho, dando um escorregão tremendo, quase caindo redondamente no chão.

A turma ficou desapontada: o novo chefe dera um esbarro num "abacaxi" embrulhado...

O mais interessante é que o sr. Loretti Junior vem descascando esse "abacaxi" com agrado geral.

Filmes esportivos

O esporte do taboleiro está na ordem do dia no setor cinematografico. Joel, ex-arqueiro do Vasco, atualmente no Corinthians, está filmando em São Paulo o drama "O campeão das damas". Azul, no Rio, talvez por espirito de imitação, o gremio rubro-negro, ao que apurou o nosso reporter invisivel, vai custear a filmagem de um original do escritor Zezé Moreira, intitulado "O campeão de xadrez", tendo sido escolhido para desempenhar o papel principal o artista Leônidas.

TREINAMENTO SEVERO

— Que diabo estás fazendo?!
— Estou treinando para tentar bater o "record" de permanencia dentro dagua

Fato inédito

Conheci um cavalheiro que, de tanto correr atrás da fortuna, acabou batendo um "record" mundial de atletismo.

Partida ilegal

O cotejo de amadores entre paulistas e cariocas, efetuado na noite de quinta-feira, será anulado por ter havido "erro de direito". O quadro bandeirante atuou com um elemento "demais".

PRECOCIDADE

— Menino: que é que muda de cor constantemente?
— O profissional de futebol. Conheço um arqueiro, o Valter, que já jogou pelo América, S. Cristovão, Flamengo, no ano passado no Canto do Rio e nesta temporada vai defender o Vasco...

Tim e Juca num diálogo

Muito se há falado a respeito da zanga do famoso meia-esquerda Tim com o valente juiz Zuca. Com quem estará a razão? Vejamos:

Fla-Flu. Jogo final do campeonato carioca de 1941. Cenario: campo do Flamengo. Antes do encontro, Tim dirige-se a Juca para apertar-lhe a mão. Juca, cavalheirescamente, dá-lhe as costas. Estamos nos últimos minutos da peleja. O Flamengo ataca. Há um "foul", junto à area perigosa, contra o Fluminense. Juca apita e corre, contente, para o lado da Lagoa. Renganeschi coloca-se a Pirilo e é advertido por Tim:

— Cuidado, Renganeschi. O Juca deseja um "penalty".

Juca não se contem:

— O que? Seu "isso", seu "aquilo". Lá fora, atiro em você uma dessas cobras que de vez em quando vejo neste campo.

Acabou o jogo. "Entre mortos e feridos, escaparam todos".

Um conselho

Um bom arqueiro, antes de intervir num jogo de responsabilidade, deve lavar o estômago... E' o único remedio eficaz e recomendavel.

Palha assada

Na equipe do Ideal, que tomou parte no recente Torneio Inicio, destacou-se o zagueiro Palhaço, único elemento que demonstrou não ser "perna de pau". Diante disso, notamos uma incoerencia clamorosa com relação ao conjunto da Parada de Lucas. Dos onze "cracks" apresentados pelo Ideal em campo, o único que não bancou o "palhaço" foi, justamente o Palhaço!

Não perdeu o Pescoço

Varios clubes do Rio pretendiam erguer a cabeça com a aquisição do eficiente zagueiro Pescoço para reforçar as suas fileiras, entretanto, esse membro do futebol mineiro não foi na "garganta" dos "tenores" cariocas.

O América de Belo Horizonte, lutou com ardor para que não lhe arrancassem o Pescoço...

Vendido o passe de Nero

Informou-nos um associado do América que o "Nero", aquele cão que pertencia ao clube rubro, foi vendido por um empregado pela importancia de 100 mil réis.

Será que essa "vaca" foi em pagamento do passe do cachorro "Nero"?

Não confundir...

Entre Vevé e Volante, ambos do Flamengo, existe uma pequena diferença: o primeiro é um grande jogador e o segundo, um jogador grande.

Uma verdade

Não se deve criticar os dianteiros de um quadro de futebol quando chutam a bola por cima das traves adversarias.

Não se trata de falta de pontaria. O que acontece é que as bolas são tão desconfiadas que hesitam na hora de entrar no arco.

Guerra ao jogo violento

Pelas novas leis da F. M. F., os profissionais dos nossos campos de futebol, [illegible] pugilismo, sofrerão suspensões. Assim sendo, os Pirilos, Spinelli, [illegible] Gitolas, Nininhos, [illegible], Dorivais, [illegible] e outros "valentes" deverão tomar injeções de sangue de barata antes de entrar no gramado.

Duas homenagens do Apolo Esporte Clube

A diretoria do Apolo Esporte Clube efetuará hoje, uma festa em homenagem aos seus atlétas e dedicada ao Departamento Feminino do clube, em regosijo aos últimos triunfos esportivos conquistados.

A festa começará às 19 horas e irá até 23 horas.

Mario Viana apitará o jogo Atlético Mineiro x Siderúrgica

Realiza-se, hoje, o prelio decisivo pelo Campeonato Mineiro de Futebol que está empatado entre as equipes do Atletico e do Siderúrgica.

Mario Viana, árbitro da F. M. F., dirigirá a interessante peleja.

A surdez catarral pode ser eliminada

Se V. S. padece de surdez catarral, compre na farmacia um frasco de PARMINT, e tome uma colher das de sopa quatro vezes ao dia.

Isto pode aliviar-lhe prontamente os zumbidos dos ouvidos que tanto o aborrecem. A obstrução do nariz desaparece, a respiração se torna mais facil e o humor nasal deixa de cair na garganta. E' agradavel de tomar. Toda pessoa que tenha surdez catarral ou zumbidos nos ouvidos deve tomar este remedio.

O festival do Clube Atlético Colonia

O Clube Atletico Colonia realizará, hoje, um festival em seu campo. A relação das provas é a seguinte:

1.ª prova — Juvenil — Homenagem: Torcedores Infantis do C. A. Colônia — Bandeirantes F. C. x Azul e Branco F. Clube.

2.ª prova — Homenagem: Internados da Colônia Juliano Moreira — Clube A. Colônia x G. Olimpico do Loreto.

3.ª prova — Homenagem: Motoristas do Largo da Taquara — Roial F. Clube x Esporte Clube Nova Aurora.

4.ª prova — Honra — Homenagem: Quadro Social do Clube A. Colônia — Clube A. Colônia x Centro Civico Leopoldinense.

América Juniod x E. C. Leão

Para o jogo com os 2.ºs quadros do E. C. Leão, a direção do América Junior pede o comparecimento, às 14 horas, em Vaz Lobo, no campo do Ultima Hora F. C., dos seguintes amadores: Ilmar, Filinho, Alcides, Darci, Celinho, Arlindo Bolinha, Nelson Artur, Zeca, Helio, Adilton e Dalmar.

Pagamento de multas a prestações

O Conselho Nacional de Desportos, para os casos de multas, autorizou que sejam aplicados os dispositivos do Código Penal. O profissional que não tiver meios para pagar as suas multas de uma vez, poderá fazê-lo a prestações, sem perder as suas condições de jogo.

A inauguração do escritorio central da A. A. Portuguesa

A diretoria da A. A. Portuguesa prestará uma homenagem à imprensa, por ocasião da inauguração do seu escritorio central, no Edificio Rex — sala 614.

A solenidade terá lugar depois de amanhã, às 17 horas.

Arnaldo Albano está no Rio

Arnaldo Albano, o consagrado jogador paulista de basquetebol, acha-se nesta capital, desde ontem afim de visitar seu irmão, o popular atacante do Botafogo Armando Albano.

Nestor foi "barrado"

O meia esquerda Salim, do São Cristovão, tem melhorado bastante, ao que nos informou pessoa muito ligada ao clube de Cantuaria.

E tão grande foi esse progresso que Nestor, o magnifico player sancristovense, teve que ceder seu posto ao "Lé".

Os juvenís alvos convocadas para hoje

Para o jogo de juvenis de hoje, entre as equipes do Olaria e do São Cristovão, o diretor esportivo dos alvos convocaram os seguintes jogadores: Alvaro — Piranha — Alberto — Carnera — Armando — Jaci — Renato — Armindo — Mario — Adil — Buldog — Joair — Valter — Rômulo — Mendonça e Otacilio.

Minerva x Garcia Pires

A direção esportiva do Minerva, convoca, por nosso intermedio, todos os jogadores abaixo, para o encontro que será realizado, hoje às 14 horas, no campo do E. C. Valim: Batista, Airton, Silvio, Abilio, Haroldo, José, Caetano Pekim Miguel, Ozéias, V8, Nelson, Everaldo, Antonio, Lucio, Timota, Galego

O DIP F. C. jogará hoje

Realiza-se, hoje, no campo do G. O., às 15 horas, o encontro entre as equipes "B" do Dip F. C. e do E. C. Caeté.

Para esse encontro, a direção técnica do Dip F. C. escalou a seguinte equipe:

Manuel — Enéias e Norival; Zezinho, Rodolfo e Nunes; Angelino, Claudio II, Carlinhos, Chirra e Pequeno. Reservas: Xavier, J. Gomes, Valdemar, Paulo Valdir e Geraldo.

A direção técnica pede o comparecimento de todos os jogadores acima, às 13 horas, na sede.

O Vila Lusitania receberá a visita do Onze Brasileiros

Será realizado hoje, no gramado do Vila Lusitania F. C. o esperado encontro entre o quadro do Onze Brasileiros F. C. e o conjunto do gremio local.

Para este interessante cotejo, a direção do Vila Lusitania escalou o seguinte "team": Moacir; João e Miguel; Celio, Maneca e Camarão; Cesar, Arnaldo, Luiz, Alvaro e Darci.

França x Serrinha

O França F. C. enfrentará, hoje, o Serrinha, campeão de Tomaz Coelho.

As equipes escaladas são as seguintes:

FRANÇA: Arizinho — Mario Silva e Zé Procopio — Carlos, Cacá e Araúna — Ari, Didico, Orlando, Nilton e Darci.

SERRINHA: Leandro — Jair e Manuelino — Queimadinho, Gama e Russo — Betinho, Sabino, Luiz, Manuelzinho e Jair II.

A preliminar será travada pelos quadros secundarios de ambos os clubes.

Tijolo esteve no Rio

Esteve no Rio, em missão comercial, o conhecido Arbitro Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), o melhor juiz de São Paulo no momento.

O conhecido "Tijolo" já regressou a Paulicéia.

Afonsinho continuará no tricolor

Foi, ontem, aceito, pela F. M. F., o novo contrato de Afonsinho com o Fluminense.

RESSURGE O AMADORISMO

Estranho como pareça

Por John Hix

A ESCOLA DOS ESQUELETOS:

Estranho como pareça, a Escola de Medicina da Universidade Western Reserve possue a maior coleção de cranios e esqueletos do mundo, conservados num vasto subterraneo, onde cada esqueleto é cuidadosamente identificado e arquivado. A Administração de Cleveland designou a Escola como depositaria de todos os mortos não reclamados. Para ela tambem vão os mortos desconhecidos e sem parentes que paguem o enterro.

A seguir: O VIDRO MAIS PRECIOSO DO QUE O OURO.

Os jogos oficiais de hoje – Pela parte da manhã terá inicio o certame juvenil

Constantes da rodada inicial do Campeonato de Amadores da 1.ª e 3.ª divisões, serão efetuadas, hoje, cinco interessantes pelejas.

Para esses prelios a Federação Metropolitana de Futebol designou as seguintes autoridades:

OLARIA x S. CRISTOVÃO

Campo do clube suburbano — 1.ª divisão: Juiz — Rubem Gomes; Juizes de linha — Luiz Pelucio e Nestor Bezerra.

3.ª divisão — Juiz — Milton Macedo; Juizes de linha — Nelson Magioli e Osvaldo Gomes.

BONSUCESSO x ANDARAÍ

Campo da Avenida Teixeira de Castro.

1.ª divisão: Juiz — Alceu Rosa Carvalho; Juizes de linha — Osvaldo Rollo e Valter de Almeida.

3.ª divisão: Juiz — Aracio Baltazar; Juizes de linha — Rafael Ferentini e Acacio Neves.

BANGÚ x BARROSO

Campo da rua Ferrer.

1.ª divisão: Juiz — Leopoldo Schoeninger; Juizes de linha — Vitorino Tempone e Alcebiades Silva.

3.ª divisão: Juiz — José Mariano Silva; Juizes de linha — Anibio Pinto Xavier e Artur Lopes.

CARIOCA x E. C. IGUASSÚ

Campo da Gavea.

1.ª divisão: Juiz — Laert Amaral Pereira; Juizes de linha — Osmar de Almeida e Walmar Borges.

3.ª divisão: Juiz — Antonio Meneses; Juizes de linha — Osvaldino Maghily e Valdir Pinto Macedo.

CONFIANÇA x RUI BARBOSA

Campo da rua Silva Teles.

1.ª divisão: Juiz — Newton de Barros; Juizes de linha — Eustaquio Correia e Herivaldo Lago.

3.ª divisão: Juiz — Moacir Alves da Costa; Juizes de linha — Francisco Santos e Joaquim José Silva Junior.

CAMPEONATO JUVENIL

Pela parte da tarde, terá inicio o campeonato da 5.ª divisão (juvenis).

Os jogos são os seguintes:

Barroso x Bangú;
Flamengo x Canto do Rio;
Fluminense x Ideal;
Confiança x Rui Barbosa;
Botafogo x Mavilis;
Vasco x River;
Olaria x São Cristovão;
Carioca x Iguassú;
Bonsucesso x Andaraí;
América x Madureira;

De comum acordo entre os clubes, o jogo Barroso x Bangú será disputado no campo da rua Ferrer.

O HORARIO DOS JOGOS

A F. M. F. para os jogos de hoje fará observar os seguintes horarios:

5.ª divisão de Amadores (juvenis) — inicio às 9 horas;

3.ª e 1.ª Divisão de Amadores — inicio às 13,45 e 15,30 horas, respectivamente.

A LIGHT NOS ESPORTES

Organizado o programa para a inauguração das atividades esportivas no novo Ginasio

A Comissão Técnica de Basquetebol da L. E. A. L. C. A. organizou para a festa basquetebolistica do proximo dia 11 de abril o seguinte programa:

Ás 20,30 horas — Abertura da solenidade — Desfile dos basquetebolistas dos clubes: — Light A. C., Telefônica, Tração F. C., Light Garage F. C. e Light Empregos A. C.

Ás 21 horas — 1.ª prova de basquetebol e principiantes, "Tração F. C. versus Telefônica A. C.".

Ás 21,30 horas — 2.ª prova de basquetebol — Veteranos. "Veteranos do Escritorio Central versus Veteranos da Tração".

Ás 22 horas — 3.ª prova de basquetebol — 1.ºs quadros: "Light A. C. versus Light Garage F. C.".

NO TRIBUNAL DE REGISTRO

Em sua última reunião o Tribunal de Registro da Lealca concedeu as seguintes transferencias: — Rubem de Almeida Ribeiro, da A. A. Fab. Gás para o Light Garage.

Rubem Ribeiro do Amaral, do Light A. C. para o Méier Aereo F. C. e não concedeu transferencia ao amador Arlindo Teixeira de Brito, do Telefônica A. C. para os clubes Light A. C. e Fábrica do Gás, em virtude da declaração assinada pelo mesmo amador desistindo dos referidos pedidos.

LIGHT GARAGE F. C.

Recebemos e agradecemos o permanente do Light Garage F. C., destinado a esta secção.

NOTA OFICIAL DA SECRETARIA DA LEALCA

O Boletim Oficial de 25 do corrente publicou a seguinte nota:

"De ordem do sr. presidente da Liga, a Secretaria participa que a partir desta semana, os exames médicos serão efetuados ás segundas, quartas e quintas-feiras, das 17 ás 19 horas e aos sábados das 14 ás 18 horas.

A Diretoria solicita aos clubes filiados que providenciem no sentido de que os seus amadores não deixem de comparecer ás respectivas convocações, como vem acontecendo, afim de não causar atrasos aos inicios dos campeonatos do corrente ano.

Pede-se aos clubes que informem á Secretaria no caso dos amadores não poderem comparecer nos dias marcados, afim de que sejam substituidos por outros, de modo a não se desperdiçar as datas determinadas para os exames.

Os amadores que não comparecerem nos dias determinados, terão que aguardar nova chamada que, só será feita depois de chamados todos os outros candidatos que estão aguardando os exames. — Secretaria, 25-3-1942. — (a.) Abelardo Alves, secretario".

Alterada a contagem de pontos da "Taça Eficiencia"

Um estímulo ao futebol amador

Foi modificado o regulamento para a disputa da Taça Eficiencia entre os clubes filiados á Federação Metropolitana de Futebol.

A contagem de pontos para a temporada atual será feita da seguinte forma:

AMADORES

1.ª divisão de amadores

6 pontos por jogo ganho e 3 por jogo empatado.

3.ª divisão de amadores (preliminares daqueles).

4 pontos por jogo ganho e 3 em caso de empate.

5.ª divisão (juvenis)

2 pontos por jogo ganho e 3 nos jogos empatados.

PROFISSIONAIS

1.ª divisão (Campeonato principal)

6 pontos por jogo ganho e 3 em caso de empate.

4.ª divisão (torneio de aspirantes).

4 pontos por jogo ganho e 3 em caso de empate.

Como o referido troféu foi instituido para dar maior incremento ao futebol amador, em caso de dois clubes terminarem os campeonatos em igualdade de pontos, será proclamado vencedor o que tiver obtido mais pontos na 1.ª divisão de amadores.

Ficará detentor da taça o clube que a conquistar três vezes consecutivas ou cinco alternadas.

Competirão amanhã os nadadores do Clube Ginástico Português

O Ginástico promoverá, hoje, uma competição aquática interna, a qual está despertando o maior interesse entre os numerosos socios do gremio da Avenida Graça Aranha. As provas terão inicio ás 16 horas e constarão do seguinte programa:

1ª prova — 100 metros, nado livre — Novissimos, homens; 2ª prova — 50 metros, nado livre Juvenis, homens; 3ª prova — 25 metros, nado livre — Estreantes, homens; 4ª prova — 25 metros, nado livre — Estreantes, senhoritas; 5ª prova — 100 metros, nado de costas — classe aberta, homens; 6ª prova — 25 metros, nado livre — Infantis aprendizes — meninos; 7ª prova — 50 metros, nado livre — Novissimos, fracos, homens; 8ª prova — 50 metros, nado livre — Infantis fortes, meninos; 9ª prova — 25 metros, nado de costas, senhoras e senhoritas; 10ª prova — 50 metros, nado de peito — Classe aberta, homens; 11ª prova — 25 metros, nado livre — Aprendizes, homens; 12ª prova — 25 metros, nado de costas — Infantis, meninos; 13ª prova — 50 metros, nado livre — Classe aberta, homens; 14ª prova — 50 metros, nado livre — Novissimos fortes, homens; 15ª prova — 50 metros, nado de peito — Novissimos fracos, homens; 16ª prova — Revezamento, 5x50 metros — Nado livre — Todas as classes — Homens e infantis.

Permanentes para a temporada esportiva de 1942

Recebemos, até esta data, os seguintes cartões - permanentes para a temporada esportiva, que agradecemos:

1) — Fluminense F. C.
2) — Botafogo F. C.
3) — Canto do Rio F. C.
4) — C. R. Flamengo.
5) — América F. C.
6) — Clube dos Tabajaras.
7) — C. R. São Cristovão.
8) — Jacarepaguá. T. C.
9) — Riachuelo T. C.
10) — Tijuca T. C.
11) — Olimpico Clube.
12) — Carioca E. C.
13) — Icaraí Praia Clube.
14) — Mauá F. C.
15) — Mavilis F. C.
16) — A. A. Carioca.
17) — A. A. Grajaú.
18) — Light Garage.
19) — C. R. Gragoatá.
20) — S. C. Oposição.
21) — C. R. Vasco da Gama.

No dia 26 de abril a inauguração da temporada atlética

No dia 16 do mesmo mês o encerramento das inscrições para o Campeonato de Estreantes

A Federação Metropolitana de Atletismo dará inicio ás suas atividades para o corrente ano, no dia 26 de abril próximo futuro, com a realização do seu Campeonato de Estreantes. Lembra a Federação que o encerramento das inscrições para o referido campeonato verificar-se-á no dia 16 de abril isto é, dez dias antes da realização do Campeonato, de acordo com os estatutos.

O programa do Campeonato é o seguinte:

100, 300, 1.000 e 3.000 metros razos; 83 mts. c/barreiras (altura 0,914), Revezamentos de 4x100 e 4x300.

Salto em altura, distancia e vara.

Arremessos do peso, disco e dardo de 5 quilos, 2 quilos e 800 gramas, respectivamente.

NOTA: Cada atleta só poderá tomar parte em 3 provas no máximo.

Virá um centro-medio santista para o São Cristovão

Chegou ao conhecimento da nossa reportagem que o S. Cristovão A. C. está trabalhando ativamente para conseguir o concurso de um bom centro-medio, pertencente ao Espanha, de Santos. Pode-se quase assegurar que as negociações chegarão a bom termo, havendo a possibilidade desse jogador chegar ao Rio dentro de poucos dias.

Os programas para hoje:

TEATROS

- SERRADOR - 42-6442. Cia. Procopio Ferreira. - Ás 16, 20 e 22 hs. - "O Burro".
- REGINA - 42-1839. Cia. Rouilen. - Ás 16, 20 e 22 hs. - "Sururú aqui é mato".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto. - Ás 20 e 23 hs. - "Fora do Eixo".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Ás 16, 20 e 22 hs. - "A Familia Lero-Lero".
- CARLOS GOMES - 22-7561. - Cia. Vicente Celestino. - Ás 16, 20 e 22 hs. - "Mestiça".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Um Yankee na RAF".
- COLONIAL - 42-8512. "Tudo Isto e o Céu Tambem" e "A Legião do Zorro" (5.º e 6.º).
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Lidia" e "Rei da Policia Montada" (7.º e 8.º).
- METRO - 22-6490. "Tempestades d'Alma".
- ODEON - 22-1508. "Alvo para esta Noite".
- PALACIO - 22-0838. "Fechado para remodelação total).
- O. K. — 42-9525. "Mamãe, eu Quero".
- PATHÉ - 22-8795. "Fantasia".
- PLAZA - 22-1097. "Os Homens de Minha Vida".
- REX - 22-6327. "O Marido da Solteira".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "João Ratão".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Aves sem Ninho" e "Ladrões de Terras" (I. até 10 anos).
- ELDORADO - 42-3145. "Aloma".
- FLORIANO - 43-9074. "O Morro dos Maus Espiritos" (I. até 10 anos) e "... E o Circo Chegou".
- GUARANI - 22-9435. "A Mulher Invisivel" e "Tramas do Crime".
- IDEAL - 42-1218. "Quero Casar-me Contigo" e "Marinheiros Alegres" (I. até 10 anos).
- IRIS - 42-0763. "Entra no Cordão" e "Dias de Jesse James" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "Aves sem Ninho" e "Ruas do Oriente" (I. até 10 anos).
- METROPOLE - 22-8260. "Uma Mensagem de Reuter" e "Testamento de Odio" (I. até 10 anos).
- MEM DE SÁ - 42-2232. "A Formosa Bandida" (I. até 10 anos).
- MODERNO - 22-7970. "Galante Aventureiro" (I. até 10 anos) e "Onde Achaste Esta Pequena?".
- OPERA - 22-5403. "Suspeita" (I. até 10 anos).
- OLIMPIA - 42-4063. "Serenata Prateada" e "Romance nos Bastidores".
- PARISIENSE - 22-0123. "Perdida" (I. até 14 anos).
- POPULAR - 43-1664. "Vale dos Gigantes", "O Monstro Elétrico" (I. até 14 anos) e "Escrava dos Deuses".
- PRIMOR - 43-6681. "O Gavião do Mar" (I. até 10 anos) e "Noite de Terror" (I. até 14 anos).
- RIO BRANCO - 43-1639. "Paixão e Vingança" e "Remedio para Riqueza" (I. até 10 anos).
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "O Mundo em Chamas" (I. até 10 anos).

BAIRROS

- ALFA - 29-0915. "A Mulher e o Dinheiro" e "O Polvo" (I. até 10 anos).
- AMERICA - 48-4519. "Fugindo ao Destino" (I. até 14 anos).
- AVENIDA - [illegible] "Sangue e Areia" (I. até 10 anos).
- AMERICANO - 47-2903. "A Grande Mentira".
- APOLO - [illegible] "A Rainha da Pista".
- ASTORIA - "Os Homens de Minha Vida".
- BANDEIRA - 28-7575. "Sob o Luar de Miami".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Sorte de Cabo de Esquadra" e "A Volta de Daniel Boone" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Ultimo Refugio".
- CATUMBI - 22-3681. "O Filho de Monte Cristo" e "Um Tiro nas Trevas" (I. até 10 anos).
- COLISEU - 29-8753. "O Monstro Elétrico" (I. até 10 anos) e "Acuso Minha Mulher" (I. até 14 anos).
- EDISON - 29-4449. "Sorte de Cabo de Esquadra".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "A Amazona de Tucson" e "Justiça a berrante".
- FLORESTA - 26-6257. "Noites Andaluzas" e "A Caveira" (2.º e 3.º) (I. até 10 anos).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Lidia".
- GUANABARA - 26-0339. "Uma Mensagem de Reuter".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. - "Vamos Compor Música" e "Conheceram-se na Argentina".
- IPANEMA - 47-3800. "A Estrada de Santa Fé".
- JOVIAL - 29-0052. "Sob o Luar de Miami" e "Um Detetive Apaixonado" (I. até 10 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "Andy Hardy Milionario".
- MARACANÃ - 48-1910. "Sangue e Areia" (I. até 10 anos).
- MASCOTE - 29-0411. "Alma de Vagabundo" (I. até 14 anos) e "Melodia para Três".
- MEIER - 29-1222. "A Volta do Fantasma" (I. até 10 anos) e "Floresta Encantada".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "O Hotel dos Acusados" (I. até 10 anos).
- METRO-TIJUCA - 48-9970. "O Hotel dos Acusados" (I. até 10 anos).
- MODELO - 29-1578. "A Noiva de meu Marido".
- NACIONAL - 26-6072. "Fugitivos do Terror" e "... E o Circo Chegou".
- NATAL - 48-1480. "Alô América" e "Piratas do Ar".
- ORIENTE - 30-1131. "A Tentação de Zanzibar" e "Sacrificio Glorioso".
- OLINDA - 48-1032. "Os Homens de Minha Vida".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Parada da Primavera" e "Charlie Chan na Ilha do Tesouro" (I. até 10 anos).
- PARAISO - 30-1060. "O Morro dos Ventos Uivantes" e "Guerra no Ar".
- PENHA - 30-1191. "A Revoada das Aguias" e "Selvagem do País Maravilhoso".
- PIEDADE - 29-6532. "A Grande Mentira".
- PIRAJÁ - 47-2068. "Andy Hardy Milionario".
- POLITEAMA - 25-1143. "Fugindo ao Destino" (I. até 14 anos).
- PARA TODOS - 29-5101. "Rainha Cristina" e "A Vida Tem Dois Aspectos".
- QUINTINO - 29-8230. "Quero Casar-me Contigo" e "A Rebelião das Pimentinhas".
- RAMOS - 30-1004. "Barbudo da Fuzarca" e "As Aventuras de Red Rider".
- REAL - 29-3467. "Cem Homens e uma Menina" e "Cavaleiros de Ferro" (I. até 10 anos).
- RITZ - 47-1202. "Perfidia" (I. até 14 anos).
- ROSARIO - 30-1888. "4 Esposas".
- ROXY - 27-6946. "Vidas sem Rumo" (I. até 14 anos).

(segue na ultima coluna)

Aventuras de Rita Sapeca — *Por Paul Robinson*

Continua terça-feira

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — *Por Lyman Young*

Continua terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais — *Por Jimmy Murphy*

Continua terça-feira

O Marinheiro Popeye — *Por E. C. Segar*

Continua terça-feira

Os programas para hoje

- VAZ LOBO - 30-0198.